FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.133 — QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2022 — R$ 6,00

Bolsonarismo teme danos de ataque a jornalista

Campanhas de Tarcísio de Freitas e do presidente tentam descolá-los de episódio com deputado após debate

Temendo o efeito nas urnas, aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Jair Bolsonaro (PL) lançaram-se em operação para conter danos após o ataque de um correligionário do candidato ao governo paulista a uma jornalista na saída do debate de terça-feira (13).

O deputado estadual Douglas Garcia interpelou Vera Magalhães, da TV Cultura, com acusações falsas e ofensas. Entidades de imprensa repudiaram a agressão.

Tarcísio, cuja equipe convidara Garcia para assistir ao evento promovido por Folha, UOL e TV Cultura, pediu desculpas a Magalhães.

O episódio ocorre em meio à ofensiva da campanha de reeleição do presidente para reduzir a rejeição das mulheres, grupo no qual ele mais encontra dificuldade de avançar. O ex-ministro, por sua vez, busca se descolar da imagem de agressividade do padrinho político.

Desde a madrugada de ontem, aliados dos dois —inclusive o deputado Eduardo Bolsonaro— tentam desvinculá-los de Garcia, cuja conduta, a contragosto de alas mais radicais da base, condenaram. Há cobrança para que candidatos a deputado preservem as campanhas majoritárias. Política A4

ANÁLISE *Igor Gielow*

Sob pressão na Ucrânia, Putin leva crise a reunião com Xi

Em seu pior momento desde o início da Guerra da Ucrânia, o presidente russo Vladimir Putin se encontrará com o líder chinês Xi Jinping, no Uzbequistão. Os dois selaram aliança pouco antes do conflito, que se arrasta além do esperado por ambos —Kiev retomou partes da região de Kharkiv, e Putin é criticado por aliados. Mundo A14

Brasil é penúltimo em ranking de aposentadoria

País está à frente apenas da Índia em lista de 44 nações que considera indicadores de saúde, finanças, qualidade de vida e bem-estar para o aposentado. Noruega, Suíça e Islândia lideraram o ranking. A19

Alagoas é estado onde mais se passa fome, diz estudo

Cotidiano B1

Danilo Verpa/Folhapress

LÍDER MAIS LONGEVO DOS USUÁRIOS DEIXA CRACOLÂNDIA

Reginaldo dos Santos, 57, o Mafalda, mediava conflitos e a comunicação entre polícia e traficantes; ele aceitou ajuda de uma comunidade terapêutica após 39 anos de dependência Cotidiano B4

Esporte B9

Dinamarquês Eriksen quer surpreender na Copa do Qatar depois de ganhar nova vida

Ilustrada C4

Julia Roberts volta às comédias românticas em 'Ingresso para o Paraíso', com Clooney

Turismo C10

Feira das Flores em Medellín, na Colômbia, mistura sacrifício e beleza

Floricultores tradicionais dos arredores de Medellín na Feira das Flores Bárbara Blum/Folhapress

ANÁLISE *Fábio Zanini*

Caso expõe divisão e embate na direita

O episódio poderá ser visto como lance importante de um processo interno inevitável na direita, no qual está em jogo quem assume as rédeas do conservadorismo no país. A6

Instituto pago pelo governo vê empate de Lula e Bolsonaro

Dono de contrato milionário com o governo federal, o Instituto Paraná Pesquisas vê empate dos líderes, algo que se repete desde maio, mas diverge de institutos tradicionais. A empresa financia várias de suas sondagens, prática criticada no setor. Política A12

Presidente propõe corte no Farmácia Popular

O governo enviou ao Congresso proposta de Orçamento para 2023 com corte de ao menos 50% em verbas para programas como Farmácia Popular e Mais Médicos, o que acendeu um alerta na equipe de campanha à reeleição.

Jair Bolsonaro (PL) acionou Economia e Saúde para tentar rever os recursos destinados à distribuição de remédios. Cotidiano B3

ATMOSFERA

São Paulo hoje

	Hoje	Amanhã
Rio	17° 23°	15° 20°
Brasília	15° 33°	15° 33°
Ribeirão	19° 27°	16° 25°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

Com Covid, cresce taxa de suicídio de mulheres e idosos

No 1º ano de pandemia (2020), as taxas de suicídio no Brasil tiveram alta entre mulheres (7%) e idosos (9%), aponta estudo. Sobrecarga de trabalho e isolamento podem ser causa em cada grupo, dizem especialistas. Saúde B5

Pandemia pode estar perto do fim, afirma OMS

Saúde B5

Ciro e Tebet falam em conter número de negros presos

Cotidiano B2 e B3

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

Pesquisadores do Datafolha são alvo de hostilidade

Política A12

EDITORIAIS A2

Debate civilizado

Acerca de encontro de candidatos ao Bandeirantes.

Cartilha enviesada

Sobre texto do Ministério da Saúde relativo a aborto.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), Antonio Cavalcanti Junior (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Everton Fonseca (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Debate civilizado

A despeito de episódio deplorável na plateia, candidatos em SP divergem sem infâmia

O tom civilizado em um debate entre candidatos a qualquer cargo eletivo deveria passar tão batido quanto o oxigênio na atmosfera, mas, em tempos nos quais infâmia e baixaria se tornaram moeda corrente na política, chamou a atenção o comportamento dos postulantes ao governo de São Paulo na noite de terça-feira (13).

Durante o encontro, promovido pela **Folha**, pelo UOL e pela TV Cultura, os cinco candidatos mais bem colocados na disputa pelo Bandeirantes se enfrentaram sem concessões nem vilanias, num louvável equilíbrio entre a divergência tensa e a cordialidade respeitosa.

Sem sair desse diapasão, recorreram a ataques, ironias e críticas duras, sobretudo nos confrontos entre os três nomes mais competitivos: Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), que aparecem nessa ordem na última pesquisa realizada pelo Datafolha.

Fez parte da estratégia dos dois primeiros priorizar o fogo no terceiro, numa tentativa de consolidar um segundo turno que reproduza o duelo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra Jair Bolsonaro (PL), padrinhos de Haddad e Tarcísio, respectivamente.

Para o ex-prefeito petista, trata-se de levar para o embate direto um adversário que carrega como fardo a alta rejeição do atual presidente da República; para Tarcísio, a questão reduz-se a manter a vantagem sobre Rodrigo a fim de não naufragar no dia 2 de outubro.

Se o cenário ainda aberto aponta para uma disputa bastante acirrada nesta reta final da campanha eleitoral, a realidade paulista contribui que o debate se desenvolva sobre bases bem definidas.

Longe de ser uma terra arrasada, São Paulo vive boa situação orçamentária e conhece importantes legados do PSDB em áreas como segurança pública e estrutura rodoviária. Fica mais fácil promover um confronto de ideias construtivas nesse contexto.

Enquanto tudo correu bem no palco, veio da plateia, já ao final do evento, uma conduta inaceitável: o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos), correligionário de Bolsonaro, partiu para cima da jornalista Vera Magalhães com agressões verbais e precisou ser contido por seguranças.

O episódio, repudiado por diversas figuras da política —entre elas o próprio Tarcísio, a quem o agressor apoia— não chegou a manchar um encontro que se construiu em alto nível —incluindo as participações de Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo), que mostram pontuações menores no Datafolha.

Numa lição de cidadania, o debate mostrou que disputa política se faz com projetos e propostas —e que alternância de poder não se confunde com uma guerra.

Cartilha enviesada

Documento do Ministério da Saúde sobre aborto deveria ter foco no que diz a literatura médica

São consideráveis os equívocos do novo documento do Ministério da Saúde sobre a assistência em casos de aborto. Mais uma vez, a pasta optou por encampar a retórica de grupos conservadores contrários ao procedimento, em vez de fornecer informação baseada apenas em ciência e saúde pública, como se espera de um órgão técnico.

Em sua primeira versão, divulgada em junho, o texto contrariava até a lei, ao afirmar que "todo aborto é crime". Como se sabe, a prática é autorizada no país em três situações: gravidez decorrente de estupro, risco à vida da mulher e em caso de feto anencefálico.

Em reação a essa e outras afirmações incorretas ou deturpadas, entidades ligadas à saúde e aos direitos das mulheres acionaram o Supremo Tribunal Federal para que a cartilha fosse revogada.

Diante da pressão, o ministério promoveu audiência pública para discutir o texto —mas o encontro acabou servindo apenas para corroborar a posição governamental.

Ainda que o texto tenha sido, por fim, alterado, a nova versão, publicada no site da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, mantém informações distorcidas.

A emenda, em alguns pontos, ficou pior que o soneto —como no trecho que aborda os perigos da gravidez na adolescência.

Sem apresentar nenhuma evidência técnica, a cartilha alega que são inconsistentes os estudos que assinalam os riscos de vida de gestantes com menos de 15 anos, os quais não seriam necessariamente agravados pela pouca idade.

Grande parte dos obstetras, contudo, afirma que a gravidez na adolescência é sempre de alto risco, seja para a gestante, seja para o feto.

A nova versão da cartilha oficial vem a lume na esteira de dois episódios chocantes, nos quais meninas de 11 anos foram estupradas e engravidaram, uma em Santa Catarina e outra no Piauí.

O primeiro gerou polêmica devido ao comportamento da juíza e da promotora do caso, ambas desencorajando o aborto —permitido pela legislação, reitere-se. O procedimento só foi realizado após intervenção do Ministério Público.

Embora esta **Folha** há muito defenda a descriminalização e o debate sob a ótica da saúde pública, não há dúvida de que seja legítima a oposição baseada em argumentos morais ou religiosos.

Inadmissível é a instrumentalização de tais razões para negar o acesso a um direito ou balizar os serviços do Ministério da Saúde.

Tokenismo e inclusão na Bolsa

Thiago Amparo

Encerra-se na sexta-feira (16) uma consulta pública aberta pela B3, a Bolsa de Valores brasileira, sobre a proposta de exigir que, a partir de 2025, as empresas que negociem ações no Brasil tenham em seus conselhos administrativos e diretorias ao menos uma mulher e um representante de grupos sub-representados (a quem a proposta chama, erroneamente, de "minorizado"): pessoas negras, com deficiência e LGBTQIA+.

Antes que se defenda que se trata do fim do capitalismo como o conhecemos, qualificando a medida como imposição monopolista, notemos que a medida está, na verdade, aquém do que a B3 poderia e deveria fazer.

Vamos aos dados. Das cerca de 400 companhias na Bolsa, 60% não possuem sequer uma mulher na diretoria e 37% têm conselhos de administração integralmente masculinos (imagino que escândalo seria se a regra impusesse o inverso). Quanto à raça, a B3 informa que 80% num universo de 73 empresas têm quase nenhuma diversidade. Brancos têm 58 vezes mais chance de ocupar tais cargos, revela pesquisa de Carlos Gouvêa (USP).

Vejamos o mercado. Bolsas de valores como Nasdaq (EUA), ASX (Austrália), HKEx (Hong Kong), TSE (Tóquio) e SGX (Singapura) adotaram medidas similares, algumas de caráter obrigatório. Iniciativas por mais inclusão já existem no Brasil (como Conselheira 101). Dobrou (para 14%) o número de mulheres em conselhos no país entre 2014 e 2020. Nos EUA são 25%; na Europa, 30%.

A B3 deve fazer mais. Exigir uma única "pessoa diversa" é tokenista: foque em metas proporcionais, graduais mas robustas. Exigir que empresas "pratiquem ou expliquem" diversidade ofusca a responsabilidade de investimento para que haja diversidade. Num país acostumado a nutrir empresas tão diversas quanto uma capitania hereditária, a meritocracia —ter redes de contato e milhares de reais para se certificar como conselheiro— é um eufemismo para apartheid.

A bifurcação do bolsonarismo

Bruno Boghossian

O bolsonarismo amanheceu partido. "Tarcísio acabou de destruir sua candidatura", sentenciou um fervoroso seguidor do presidente numa publicação nas redes. "Mais um traidor para a lista?", questionou outro apoiador. "O Tarcísio vai negociar tudo. Vai negociar a tua família", afirmou o ex-ministro Abraham Weintraub.

Na disputa pelo governo paulista, Tarcísio de Freitas exibe com gosto as credenciais do ex-chefe Jair Bolsonaro, mas se tornou alvo de eleitores fiéis do presidente. O motivo: Tarcísio decidiu rifar publicamente o deputado estadual bolsonarista que ofendeu a jornalista Vera Magalhães após o debate da última terça-feira (13) entre candidatos ao Palácio dos Bandeirantes.

Foi um lance político. Tarcísio e seu estafe entenderam que não valeria a pena absorver os prejuízos causados pelo parlamentar, que havia entrado no debate a convite de sua campanha. A manobra não caiu bem numa ala que, a partir do comando de Bolsonaro, mantém uma tropa de prontidão para atacar a imprensa.

Não existe uma divisão verdadeira entre os dois grupos. O deputado Eduardo Bolsonaro, por exemplo, embarcou na condenação pública aos insultos feitos a Vera, em busca de uma blindagem para Tarcísio. O próprio filho do presidente, porém, já ofendeu a jornalista nas redes.

Uma briga por poder explica esse aparente estranhamento entre bolsonaristas dispostos a manobras pragmáticas e aqueles que se vendem como representantes da doutrina pura do presidente, sem amarras civilizatórias mínimas.

Em primeiro plano, há uma concorrência por votos, uma vez que muitos desses políticos disputam o mesmo espaço eleitoral. Mas o duelo principal envolve a influência sobre os rumos e as táticas de sobrevivência que o bolsonarismo deve adotar.

É uma bifurcação que leva ao mesmo destino. Os falsos esforços de moderação do presidente e seus aliados podem melhorar suas chances de permanecer no poder, mas nunca significaram uma real mudança de rota. O bolsonarismo é um só.

Palavras ocas

Becky Korich

Gratidão pelo espaço. Venho aqui defender o movimento pela *conscientização* e *ressignificação* de determinados hábitos linguísticos que merecem ser mais bem *contextualizados*. Nossa comunicação, cheia de vícios e modismos, *demanda* uma ação *integrada* para juntos combatermos conceitos rasos, que colocam nossa língua num *lugar de vulnerabilidade*. Se *otimizarmos* nossa comunicação, tão afetada pela *customização* —com vários neologismos e estrangeirismos—, talvez consigamos nos expressar com mais *assertividade* e ser mais autênticos nas *interações interpessoais*.

Eis a arte de falar sem dizer nada, de reproduzir vazios, de tirar a alma das palavras. Aos *haters* desses clichês que, como eu, se arrepiam com o *boom* de novas expressões, resta o exercício de controlar os nervos e praticar a tal *antifragilidade*, o *hype* do momento.

Mas *vamos combinar* (essa é uma das piores), não é fácil não se deixar contaminar pelo linguajar do nosso *entorno*, mesmo porque somos seres que buscamos um *pertencimento*, de modo que não dá para ficar de fora. Só mesmo ações *disruptivas* podem romper com esse modernismo sem rastro, despertar nosso *Mindset* para o real reconhecimento das expressões do nosso *psiquismo* e, enfim, resgatar a beleza da comunicação. É hora de *estartar* um *Zeitgeist* de uma linguagem *raiz*.

Alguns homens provavelmente podem explicar melhor esse fenômeno, através de alguma *epifania*, mas a forma escrita me protege de eventuais *mansplainings* ou *manterruptings*. Vale dizer, agora sem nenhuma ironia, que não desisto da luta por um mundo *inclusivo* e *sustentável*, para que todos sejam respeitados, incluindo *todas, todes, todxs* e *tod@s*.

E a você, que teve *resiliência* para ler este texto —um *blend* de fórmulas e maneirismos— sem me *cancelar*, sofrer um *burnout* ou ter um ataque de nervos, meus parabéns: suas *competências socioemocionais* estão afiadíssimas.

Não à tutela das urnas

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Pôr em dúvida o mecanismo eleitoral para desqualificar seus resultados é um dos mais batidos recursos a que apela a extrema direita populista. Netanyahu, em Israel, e Fujimori, no Peru, além do notório Trump, usaram e abusaram nas campanhas das quais sairiam derrotados, como talvez temessem.

Bolsonaro, portanto, não inova ao disseminar —dia sim, o outro também— denúncias vazias sobre a votação eletrônica. A sua contribuição original para a corrosão da democracia é outra: a forma como vem tentando envolver as Forças Armadas na contestação antecipada de sua provável derrota.

Já em 10 de agosto de 2021, no mesmo dia em que o Congresso abateu a PEC (Projeto de Emenda Constitucional) que tornava obrigatório o voto impresso, o ex-capitão fez os blindados da Marinha desfilarem na Esplanada dos Ministérios. Agora há pouco, tratou de confundir a parada militar e as exibições da Força Aérea pelos 200 anos de Independência com a mobilização por sua reeleição. Nos dois episódios, o que ele quis foi sugerir que os militares endossam suas investidas —por enquanto retóricas— contra as instituições democráticas.

Se isso não bastasse, se pôs a envolver o Ministério da Defesa numa armação para desacreditar a urna eletrônica e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), competente fiador da integridade do processo de livre escolha popular.

A jogada mais recente, como se sabe, consistiu na disseminação de notícias sobre uma possível interferência dos fardados na contagem dos votos. Na sua última versão, isso se traduziria na checagem da congruência entre os dados de 1% dos boletins de urnas e aqueles utilizados pelo TSE para a soma dos votos. Trata-se de algo sem sentido do ponto de vista técnico, mas carregado de intento político.

Um ministro da Defesa que fala mais de eleição do que da segurança nacional é sintoma do mau estado das relações civis-militares no país, observou recentemente o cientista político Octavio Amorim Neto, da FGV (Fundação Getúlio Vargas). É também um sinal de alerta que os defensores de eleições livres, paisanos ou uniformizados, não podem ignorar.

Ao redor do mundo, pleitos são gerenciados de diferentes formas: alguns por órgãos governamentais; outros por comissões ou tribunais independentes; ou ainda por uma combinação dos dois. Mas ali onde os condutores do Estado são escolhidos em eleições regulares, livres e justas não há um único caso de disputa supervisionada pelo aparato militar. A tutela da farda sobre as urnas significa que a necessária separação entre Forças Armadas e política partidária começa a ruir —e, com ela, a democracia.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Taiwan defenderá resolutamente sua soberania e segurança

Exercícios militares chineses provocam instabilidade e colocam a paz em risco

Jaushieh Joseph Wu
Ministro das Relações Exteriores de Taiwan

A comunidade global está enfrentando uma série de crises sem precedentes: o desafio contínuo das variantes da Covid-19, os esforços paralisados nas mudanças climáticas, as interrupções nas cadeias de suprimentos e a invasão não provocada da Ucrânia pela Rússia.

Agora, mais do que nunca, a crescente intimidação retórica e militar da China está colocando em risco a paz e a estabilidade regionais. Tudo isso afetará a segurança e o bem-estar do mundo. Vale ressaltar aos membros da ONU que Taiwan é um parceiro valioso e que pode ajudar a superar esses desafios globais.

Desde o início da pandemia, Taiwan forneceu apoio humanitário para o mundo todo: máscaras, suprimentos médicos e vacina de produção nacional, entre outros. Foram enviadas mais de 550 toneladas de suprimentos de primeiros socorros ao povo da Ucrânia e doados mais de US$ 40 milhões aos refugiados.

Além disso, o país está comprometido com o combate às mudanças climáticas, com um plano para emissões de "net-zero" carbono até 2050 e com políticas para ajudar a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Como a 22ª maior economia do mundo em termos de PIB e grande fabricante de semicondutores, Taiwan desempenha um papel fundamental nas cadeias de suprimentos globais.

O país, mais uma vez, não poderá participar do maior e mais importante fórum de cooperação global devido à repressão implacável da República Popular da China (RPC). Ao confundir deliberadamente seu princípio de "Uma China" com a resolução 2.758 da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) —que determinou, há cerca de 50 anos, quem representa a "China" na organização—, Pequim está enganando o mundo ao espalhar a falácia de que Taiwan faz parte da RPC. Ao contrário dessas falsas alegações, a resolução não se posiciona sobre Taiwan —nem mesmo inclui a palavra "Taiwan".

O status quo de longo prazo é que Taiwan e China são jurisdições separadas, nenhuma subordinada à outra. O povo de Taiwan só pode ser representado na comunidade internacional por seu governo livre e democraticamente eleito.

A interpretação errônea da resolução 2.758 da AGNU há muito privou Taiwan do direito de participar das Nações Unidas e de suas agências especializadas, além de negar à comunidade internacional a oportunidade de se beneficiar das contribuições de Taiwan.

A Carta da ONU afirma claramente que os propósitos e princípios são para manter a paz e a estabilidade e que as disputas internacionais devem ser resolvidas por meios pacíficos. No entanto, Pequim continua realizando exercícios militares em áreas ao redor de Taiwan, provocando instabilidade e colocando em risco a paz e a segurança regionais. Essas ações irresponsáveis precisam ser condenadas e interrompidas, pois é contra o próprio propósito da ONU.

Taiwan defenderá resolutamente sua soberania e segurança, continuará a cumprir e a contribuir com suas responsabilidades internacionais e com a comunidade internacional. Estamos gratos pelo fato de que muitos países perceberam a nossa importância e estão apoiando a participação de Taiwan no sistema da ONU —entre eles, o Parlamento Europeu e os países do G7.

O tema da 77ª sessão da Assembleia Geral da ONU, "Um momento decisivo: soluções transformadoras para desafios interligados", nos lembra os graves desafios enfrentados pelo mundo: a pandemia de Covid-19, a escassez de alimentos e de energia, as cadeias de suprimentos globais interrompidas, as mudanças climáticas (e a lista continua).

Quando a ONU fala em "soluções conjuntas" e "solidariedade" para enfrentar "crises interconectadas", Taiwan, com seus 23,5 milhões de habitantes, não deveria ser excluída desses importantes esforços globais.

Nossos obstáculos compartilhados exigem todas as mãos no convés. Essas graves crises interconectadas não podem ser resolvidas até que o mundo inteiro se una. Taiwan provou ser um parceiro confiável e indispensável, e o povo de Taiwan está pronto para contribuir. Vamos trabalhar juntos e em conjunto para o bem global!

> [...]
> O país, mais uma vez, não poderá participar do maior e mais importante fórum de cooperação global devido à repressão implacável da China. (...) Quando a ONU fala em "soluções conjuntas" e "solidariedade" para enfrentar "crises interconectadas", Taiwan não deveria ser excluída desses importantes esforços globais

O SUS nas eleições: um consenso nacional

Investimento na atenção primária é unanimidade entre presidenciáveis

Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Edson Pistori e Adriano Massuda
Médico sanitarista, é secretário de Estado da Saúde do Espírito Santo e presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde)
Advogado sanitarista
Médico sanitarista e professor da FGV-Eeaesp

O reconhecimento do Sistema Único de Saúde nas eleições presidenciais deste ano é inédito. Da esquerda à direita, os 12 postulantes reafirmaram em seus planos de governo a necessidade de aprimorar e fortalecer a saúde pública.

O SUS ganhou centralidade e passou a ser tratado com mais seriedade por todos os campos políticos. Propostas simplificadoras do sistema de saúde, como "vouchers" ou planos de saúde populares, perderam força nos programas de governo.

Em grande medida, o reconhecimento do SUS se deve ao seu papel na resposta à pandemia de Covid-19. Apesar das fragilidades estruturais, dos erros e das omissões na condução do enfrentamento à doença, foi o SUS que garantiu das vacinas aos leitos. Dessa maneira, preceitos do sistema, como a universalidade e a gratuidade, ganharam dimensão concreta na vida das pessoas.

Há algumas unanimidades nos planos dos presidenciáveis. A defesa de investimento na atenção primária é uma delas. A incorporação de tecnologias na saúde é outro consenso que vai ao encontro do que a população espera do próximo governo, conforme recente pesquisa da Associação Nacional de Hospitais Privados e do Poder Data.

Mesmo no tema da imunização, que tem na extrema direita uma representante dos movimentos antivacina, houve uma inflexão do incumbente, que reconheceu expressamente que a vacinação contra a Covid-19 evitou cerca de 1 milhão de mortes no Brasil até o final de 2021 —embora fez constar no seu plano que a imunização foi oportunizada aos cidadãos que desejassem.

É claro que entre as declarações de intenções e a prática existe um hiato enorme, não sendo possível inferir que esse consenso político refletirá necessariamente em progressos nas políticas de saúde.

Uma preocupação que se depreende da leitura dos planos de governo está na limitação das propostas quanto a problemas estruturais do SUS. Os quatro candidatos com maior pontuação nas sondagens eleitorais não abordaram como pretendem enfrentar o gargalo do subfinanciamento do sistema, sendo este um nó górdio.

Questões como o acesso à atenção especializada, a organização das filas, a formação de recursos humanos e o equacionamento da dependência internacional de insumos estratégicos de saúde não foram abordadas de forma satisfatória.

Quem sabe esses assuntos possam vir a ser mais bem explanados pelos candidatos a partir das cobranças da opinião pública.

Mesmo assim, há que se reconhecer que o SUS deixou de ser visto apenas pela imagem dos prontos-socorros lotados com fila de doentes na porta. Porém, diante da gravidade da crise sanitária vivida no país, é preciso ir além do reconhecimento.

As eleições deste ano são uma oportunidade única para que seja estabelecido um pacto nacional em torno de ações concretas para fortalecer o SUS e consolidá-lo como a política social mais eficiente da nação, uma conquista da democracia e do povo brasileiro.

> [...]
> Uma preocupação que se depreende da leitura dos planos de governo está na limitação das propostas quanto a problemas estruturais do SUS. Os quatro candidatos com maior pontuação nas sondagens eleitorais não abordaram como pretendem enfrentar o gargalo do subfinanciamento do sistema

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O deputado estadual Douglas Garcia, no momento em que assediava a jornalista Vera Magalhães Ronny Santos/Folhapress

Ataque a jornalista

"Leão Serva arremessa celular de bolsonarista em defesa de Vera Magalhães e viraliza" (Hashtag). O deputado Douglas Garcia não sabe que jornalistas são pagos para fazer perguntas e buscar a verdade dos fatos? Intimidar a imprensa livre e ficar acossando os profissionais como faz seu pseudopresidente é antidemocrático; só quem tem viés autoritário tem medo de que os fatos se tornem públicos.
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

*

Herói do dia, jornalista do ano, brasileiro da década. Leão Serva!
Marcelo Fernandes (São Paulo, SP)

*

Leão Serva é uma referência de inteligência, elegância, cultura e educação. Pelo menos sempre é essa a impressão que me causa ao vê-lo em cena como jornalista. Depois desse incidente, ainda mais admiração!
Daisy Santos (Aracaju, SE)

7 de Setembro

"Bolsonaro declara gasto de só R$ 30 mil com atos de campanha do 7 de Setembro" (Política). Essa declaração é uma confissão de que Bolsonaro usou o 7 de Setembro para fazer política, e se nossas instituições não estivessem sido tão enfraquecidas, ele estaria passível de impeachment. Mas, claro, será mais um caso engavetado por Ricardo Lira e pelo procurador-geral da República.
Claudio Lourenço Rocha (São Paulo, SP)

*

Cara de pau e impune.
Thais Braga Alves Neves (Porto Alegre, RS)

*

A campanha dele está custeada pelo erário público. O showmício do do autoproclamado "imbrochável" quem pagou fomos todos nós.
José Vanzo (Franca, SP)

Pólio

Memorável a crônica de Jairo Marques ("A tragédia da pólio ronda perigosamente a infância no Brasil", Cotidiano, 14/9), compartilhando de forma corajosa e sincera sua história pessoal para nos alertar sobre os perigos da volta da pólio. Parabéns ao jornalista e à **Folha**.
Márcio Augustus Ribeiro (Vinhedo, SP)

*

O jornalista, com sua sensibilidade e potência, consegue transmitir ao leitor ao menos uma parcela da sua dor passada e da sua angústia futura com as notícias acerca da redução da cobertura vacinal contra a pólio no Brasil. A coluna é linda, me emocionei, e serve também como um alerta que precisa ser ouvido por toda a sociedade brasileira. Urgentemente. Muito obrigado, Jairo!
Pablo André Flôres (Porto Alegre, RS)

Continuação do índice

Acrescento mais 10 palavras à lista da leitora Márcia Strazzer de Novaes ("Índice", Painel do Leitor, 14/9), igualmente adequadas para referências ao psicopata do Planalto: incompetente, incômodo, inoportuno, inconveniente, ignaro, inapropriado, inepto, indevido, inadequado, incapaz. A proposta da leitora é chegarmos a 100. Acho pouco, mas reforço o convite!
Paulo R. Oliveira (São Paulo, SP)

Aposentadoria

"Brasil ocupa penúltima posição em ranking global de aposentadoria com 44 países" (Mercado). Retrato do Brasil. Enquanto uma minoria recebe aposentadorias polpudas (juízes, políticos, militares, embargadores), a vasta maioria fica quase sem nada ao se aposentar após uma vida inteira de trabalho.
Luciano Neder Serafini (Ribeirão Preto, SP)

*

Aqui é assim: basta aumentar a aposentadoriapara que todos os empresários elevem os preços do seus produtos. Estamos sempre na mesma. Moto-perpétuo.
Maria Antonia Di Felippo (São Caetano do Sul, SP)

*

O principal fator que compromete o bem-estar do aposentado é o endividamento. O empréstimo consignado é usado pelos bancos de forma avassaladora no orçamento do aposentado. E o governo amplia ou a margem para os empréstimos.
Antonio Carlos Vieira (Conselheiro Lafaiete, MG)

Famílias endividadas

Pergunta que sobressai das considerações tecidas por Vinicius Torres Freire ("Dá para baixar a dívida das famílias?", Mercado, 14/9): qual a proposta dos candidatos para que as famílias parem de se endividar? Endividamento é sintoma (e não causa) da perda de renda familiar. Esta decorre, em boa parte, da falta de emprego. Enquanto a tendência não for contida, o endividamento vai se expandir qual bola de neve, e o orçamento público não vai dar conta de sustentar uma população cada vez mais carente, mais idosa e mais doente.
Patricia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Flexibilidade

"A demanda dos trabalhadores por mais flexibilidade" (Mercado, 13/9). Só uma pequena parcela dos trabalhadores podem "brigar" por flexibilidade no trabalho; a maioria está tentando manter algum emprego, mesmo precário, sem garantias etc.
Adailton Alves Barbosa (Itu, SP)

Vítima vira ré

"Adolescente é condenada a pagar US$ 150 mil por matar estuprador nos EUA" (Mundo). Segundo as leis do estado onde o crime ocorreu, quem assassina outra pessoa é obrigada a pagar uma indenização à família da vítima. Portanto, o tribunal não teve outra opção; essa restituição é obrigatória sob a lei de da Suprema Corte de Iowa.
Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

*

Mais um exemplo absurdo da hipocrisia da "Justiça" americana.
Jorge Ceretta (Florianópolis, SC)

Mistério

"Destroços de caça desaparecido há 40 anos são encontrados no Rio Grande do Sul" (Cotidiano). Quem entende de aviação militar sabe que muitas manobras em treinamentos são muito arriscadas e é preciso, sim, ser um valente aviador. Tinha um grande respeito pela Base Aérea em suas manobras sobre a Lagoa dos Patos, extensa área que possibilita bom treinamento sem risco de atingir moradores. Restos bem conservados por estarem em água desse estuário, não em mar aberto.
Celito Medeiros (Curitiba, PR)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Curto-circuito

A agressão à jornalista Vera Magalhães provocou um realinhamento no bolsonarismo, unindo alas que sempre viveram às turras. Expoente do centrão, Ciro Nogueira (Casa Civil) recebeu aplausos de olavistas por ter dito que o fato de o celular de Douglas Garcia (Republicanos) ter sido atirado longe era "mil vezes mais grave" do que a ofensa em si. "A direita tem mais a aprender com o centrão do que imagina", disse Silvio Grimaldo, ex-assessor do filósofo, morto em janeiro.

VITAMINA Já o vice Hamilton Mourão (Republicanos) coincidiu com Eduardo Bolsonaro (PL-SP), a quem já chamou de "bananinha", ao condenar o ato contra Vera. A bateção de cabeça deixou muitos na base do presidente confusos sobre qual posição adotar.

NEM AÍ Grupo ao qual Garcia pertence, o Movimento Conservador já teve problemas com Eduardo Bolsonaro no passado. O tuíte do filho do presidente contém críticas à entidade, vista como indomável. "O desprezo é a melhor resposta", diz Edson Salomão, presidente do grupo e candidato a deputado estadual (Republicanos).

SEGUNDO PLANO A campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) comemorou o desempenho do candidato no debate e o fato de que sua origem carioca sumiu no discurso dos adversários. Isso só aumentou a irritação com o caso Vera Magalhães, que roubou os holofotes nas horas seguintes.

COM QUEM ANDAS Rodrigo Garcia (PSDB) não pretende deixar a ligação de Tarcísio com Douglas Garcia esfriar. Postou um vídeo dos dois juntos para rebater a declaração do adversário de que "mal conhecia" o autor da agressão contra a jornalista. O governador acha que pode desfazer a imagem "light" do ex-ministro por meio de seus aliados.

BASTA A campanha de Lula (PT) entrou com pedido no TSE para que sejam tomadas providências sobre os recorrentes casos de intolerância e violência política na atual campanha. Um dos pedidos é criar um canal direto no site do tribunal para fazer denúncias.

SEM TETO O diretório paulistano do PT é alvo de uma ação de despejo. O proprietário do imóvel cobra R$ 267 mil de aluguéis não pagos desde setembro de 2021, IPTUs em aberto desde 2018 e juros. Presidente municipal do partido, Laércio Ribeiro reconhece a dívida, afirma que a situação do PT na capital nunca foi fácil e diz que sua disposição é a de dialogar e buscar um acordo.

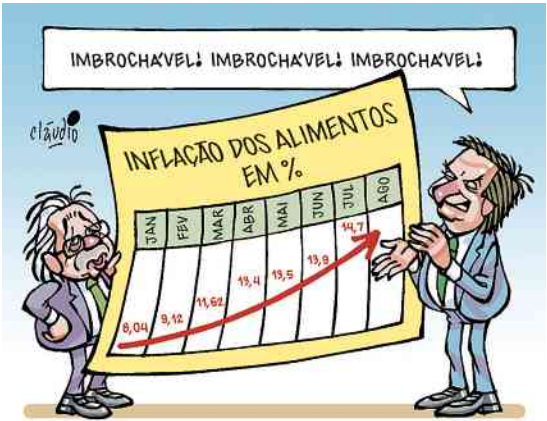
PENSE BEM Presidente licenciado da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e candidato a deputado federal em SP pelo PDT, Antonio Neto classifica de "assédio eleitoral" nota de outras centrais pedido que eleitores de Ciro Gomes votem em Lula (PT) para definir a disputa no primeiro turno. Segundo ele, a ação é burra e pode dinamitar aproximação futura.

ATESTADO A Polícia Federal prendeu nesta quarta (14) o candidato a deputado estadual bolsonarista Sidney Leite (PTB-AP). Delegado licenciado da Polícia Civil, ele supostamente facilitou a saída de um líder de facção criminosa por meio de um esquema de laudos médicos falsos. Em sua propaganda, Leite diz que "respira" segurança pública e que com o tema "não se brinca".

VISITA À FOLHA 1 Angelo Ferraro e Sthefani Lara, sócios do escritório Aragão e Ferraro Advogados, estiveram no jornal nesta quarta-feira (14).

VISITA À FOLHA 2 Alexander Luchesi, CEO da destilaria mineira O'Gin Don Luchesi, esteve no jornal nesta quarta-feira (14). Acompanhava-o Maria Thereza Casale, CEO da agência de comunicação Ideias que Conectam.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Campanhas de Tarcísio e Bolsonaro tentam conter dano de ataque em debate

Bolsonaristas agem para separar candidato em São Paulo do aliado Douglas Garcia, que hostilizou jornalista Vera Magalhães no evento

Bruno B. Soraggi, Carolina Linhares e Carlos Petrocilo

Douglas Garcia hostiliza Vera Magalhães Reprodução/@UOLNoticias no Twitter

SÃO PAULO O ataque do deputado Douglas Garcia (Republicanos) à jornalista Vera Magalhães após debate com candidatos ao Governo de São Paulo levou aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e de Jair Bolsonaro (PL) a atuarem para conter danos devido ao temor de efeitos eleitorais adversos.

A hostilidade do bolsonarista da comitiva de Tarcísio, veio num momento de ofensiva da campanha de Bolsonaro para reduzir a rejeição de mulheres e em meio à tentativa do ex-ministro de se descolar da imagem de agressividade associada ao seu padrinho político.

Douglas partiu para cima da jornalista após o debate com agressões verbais, repetindo ataque feito pelo presidente durante debate entre candidatos ao Planalto no mês passado —disse que ela é "uma vergonha para o jornalismo".

Preocupados com o impacto eleitoral, aliados de Tarcísio e de Bolsonaro se mobilizaram para tentaram desvincular Douglas do candidato ao governo paulista e, contrariando alas radicais, buscaram condenar a conduta do deputado.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente que endossou ataques semelhantes anteriores do próprio pai, criticou Douglas publicamente.

"Não há justificativa para provocar uma jornalista e tentar constrangê-la gratuitamente no seu local de trabalho, sem que ela tenha dado qualquer motivo para isso", escreveu.

"Telefonei e pedi desculpas por esse cara [Douglas] estar lá com uma credencial cedida pela minha campanha. Eu mal conheço, nem tenho contato com esse idiota", disse Tarcísio a Mônica Bergamo, da **Folha**.

O deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), do núcleo de articulação política da candidatura de Tarcísio, buscou conter os efeitos. "A campanha não pode se responsabilizar por atos isolados", afirma. "Ninguém é responsável pela vida de ninguém."

"Tarcísio não perdeu apoio de eleitores. Quem está com Bolsonaro está com Tarcísio. Todo mundo sabe que Tarcísio é um 'gentleman' [cavalheiro, em tradução livre]", afirmou a deputada Carla Zambelli (PL-SP).

Bolsonaristas dizem reservadamente que a conduta de Douglas foi um erro que só beneficiaria sua própria eleição. Há uma cobrança para que os candidatos a deputados aliados de Bolsonaro e Tarcísio pensem nas campanhas majoritárias e evitem brigas.

O episódio acabou reforçando a crítica de que Bolsonaro não respeita as mulheres, já que o próprio presidente atacou a mesma jornalista no debate da TV Bandeirantes, em 28 de agosto. Na ocasião, Tarcísio não saiu em defesa de Vera.

O Datafolha mostra que Bolsonaro é visto como o candidato que mais ataca as mulheres. Para tentar reverter o estrago, o presidente tem escalado a primeira-dama Michelle Bolsonaro em propagandas.

Nessa linha, a campanha de Bolsonaro apoiou a atitude de Tarcísio de se desculpar com Vera e viu na ação de Douglas um comportamento inconsequente, que dragou Bolsonaro para mais uma crise.

Apesar de aliados minimizarem, na prática Tarcísio também foi alvo de desgaste.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB), que tenta tomar votos de Tarcísio para ir ao segundo turno, explorou o ocorrido.

"Condeno a agressão e o desrespeito à profissional, à mulher Vera Magalhães. Os aliados do adversário xingam o papa, ameaçam as mulheres e daí fica fácil dizer que não conhece o aliado, que perdoa, pede desculpa, mas continua de mão dadas com este pessoal", disse. "É lamentável num momento tão importante. Só falam de São Paulo quando é para falar mal."

Tucanos passaram a compartilhar vídeos de Tarcísio ao lado de Douglas, enquanto este último lista sua atuação contra "as pautas de esquerdas".

O próprio governador postou um vídeo de Tarcísio e Douglas juntos, com o comentário: "O sujeito prega o ódio 365 dias por ano. Insulta, desrespeita, assedia. Aí, quando o ódio que ele destila 'pega mal', o candidato a governador vem 'pedir desculpas', dizer 'que nem conhece o fulano'. [...] O ódio não vai governar nosso estado".

A campanha de Rodrigo vem mirando Tarcísio ao explorar aliados polêmicos, como Eduardo Cunha (PTB) e Frederico D'Ávila (PL), que xingou o papa.

Cezinha relativiza Tarcísio ter posado sorridente em foto ao lado de Douglas —imagem que circula nas redes sociais. "Não pega mal. Uma pessoa pública está pública, não tem acesso ao CPF de todo mundo para saber o que fazem."

Tarcísio também já se viu em uma saia justa por se associar a outro político. Ele gravou vídeo aceitando apoio do prefeito de Embu das Artes (SP), Ney Santos, investigado pela polícia e pelo Ministério Público por suposta ligação com o PCC e lavagem de dinheiro.

Embora a posição oficial seja a de condenar a hostilidade à jornalista, a massa bolsonarista apoiou Douglas nas redes sociais —até desconfiadas de que a solidariedade de Tarcísio à Vera seria fake news.

Políticos bolsonaristas ouvidos pela **Folha** dizem que o que irritou a base de eleitores foi o fato de o candidato ter defendido a jornalista que, na visão deles, é anti-Bolsonaro.

Nas redes, Tarcísio lamentou e repudiou a agressão. "É uma atitude incompatível com a democracia e não condiz com o que defendemos em relação ao trabalho da imprensa."

Nesta quarta (14), voltou ao tema. "Esse tipo de gente não merece estar do nosso lado e não participa mais de nada conosco. Só lamento muito. Se a gente imaginasse que a pessoa ia pra lá pra esse tipo de conduta, não teria recebido credencial. Não posso falar pelo partido, mas acho que esse tipo de atitude tem que ser punido severamente. Inclusive pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo)", disse.

Para bolsonaristas, há diferença entre o ataque de Bolsonaro à jornalista, que seria resposta a uma pergunta entendida como provocação, e o de Douglas. Assim as campanhas buscam blindar Bolsonaro enquanto condenam o aliado.

TARCÍSIO LIGA PARA VERA MAGALHÃES E SE DESCULPA: 'MAL CONHEÇO ESSE IDIOTA'

O candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, telefonou para a jornalista Vera Magalhães, para se desculpar pelas agressões do deputado Douglas Garcia (Republicanos-SP). "Eu telefonei e pedi desculpas por esse cara estar lá com uma credencial cedida pela minha campanha. Eu mal conheço, nem tenho contato com esse idiota", afirmou o candidato à Folha, visivelmente contrariado. "É o fim da picada. Não precisamos desse tipo de violência e de agressão", disse. "Se soubéssemos que ele iria lá para isso [agredir a jornalista], jamais teríamos cedido a credencial. Ele traiu a minha confiança", diz. Tarcísio afirma que o deputado está vetado em todos dos próximos atos de campanha.
Mônica Bergamo

Peço desculpas ao Tarcísio, não à Vera, diz Douglas Garcia

SÃO PAULO Em vídeo publicado nas redes sociais nesta quarta (14), o candidato à Câmara dos Deputados Douglas Garcia (Republicanos) disse que precisa pedir desculpas ao correligionário Tarcísio de Freitas, que concorre ao Governo de São Paulo, após agredir verbalmente a jornalista Vera Magalhães.

"Se é para eu pedir desculpas para alguém, não é para jornalista nenhum. Eu tenho que pedir desculpas para o Tarcísio", afirmou ele, que diz ter registrado um boletim de ocorrência contra a jornalista.

Tanto Tarcísio como Douglas têm o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

No momento das hostilidades, Leão Serva, apresentador do debate realizado pela TV Cultura, **Folha** e UOL, intercedeu a favor de Vera. O jornalista pegou o celular do deputado e o arremessou longe.

Douglas, aos berros, questionou: "Por que você fez isso?". O deputado se retirou gritando "jornazistas".

Lula, Ciro, Tebet e Pacheco condenam ataque a jornalista

Candidatos repercutem as agressões a Vera Magalhães após debate na TV Cultura

Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manifestou nesta quarta-feira (14) solidariedade com a jornalista Vera Magalhães, hostilizada por um deputado bolsonarista. Pacheco disse que o comportamento teve "contornos de oportunismo e covardia".

"Manifesto minha solidariedade à jornalista Vera Magalhães por mais um ataque a sua honra e dignidade profissional. Esse tipo de comportamento hostil e mal-educado, com contornos também de oportunismo e covardia, não é, e nunca será, um padrão de conduta dos brasileiros", escreveu em suas redes sociais.

"Que prevaleça, no Brasil, a cultura do respeito, inclusive aos jornalistas e às mulheres", completou.

Na noite de terça (13), no debate de candidatos ao governo de São Paulo, o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) partiu para cima da jornalista com ataques verbais.

Candidato a deputado federal, ele fez parte da comitiva do ex-ministro e candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Sentou-se ao lado da jornalista e, gravando com um celular, perguntou se ela recebeu dinheiro para falar mal do governo Jair Bolsonaro (PL). Repetindo um ataque feito pelo presidente em debate entre candidatos ao Planalto no mês passado, disse que ela é "uma vergonha para o jornalismo".

Outros políticos se solidarizaram com Vera Magalhães, entre eles candidatos à presidência da República —Jair Bolsonaro foi uma das exceções.

Ciro Gomes (PDT) afirmou em suas redes sociais que "a escalada de ataques de bolsonaristas à jornalista Vera Magalhães já chegou ao ponto máximo, e tem que ser visto como uma múltipla ação terrorista que afronta não apenas uma mulher e jornalista independente, mas toda uma sociedade democrática".

"Os cães raivosos, como Douglas Garcia, não agiriam com tanta desenvoltura se não tivessem, de um lado, o estímulo e o apoio de Bolsonaro, líder da facção, e do outro, a passividade das autoridades. A mesa do Legislativo paulista também não pode ficar em silêncio", acrescentou.

Simone Tebet (MDB) disse que o comportamento "covarde" de Bolsonaro estimula esse tipo de ataques.

"Solidariedade e indignação. Acordei em Recife/PE com essa barbaridade. Mais uma vez Vera Magalhães sob ataques de bolsonaristas. O comportamento covarde do presidente é uma licença para esse tipo de absurdo, agora de um parlamentar", escreveu, também em suas redes sociais.

Tebet ainda pediu que a Assembleia Legislativa de São Paulo, a Polícia Civil e o partido Republicanos tomem providências para punir o parlamentar por esse ataque.

Lula (PT) também se manifestou em suas redes sociais em solidariedade a Magalhães, afirmando que debates deveriam ser notícia pelas propostas, e não por ataques contra mulheres jornalistas, "promovidos por quem vive do ódio e não gosta da democracia".

Durante o debate entre candidatos a presidente, no mês passado, Tebet também foi atacada por Jair Bolsonaro e ouviu a mesma frase de que era "uma vergonha". Ela reagiu às afrontas.

Os candidatos à Câmara dos Deputados Marina Silva (Rede) e Guilherme Boulos (PSOL) também se manifestaram.

"A escalada das agressões contra a jornalista Vera Magalhães é inadmissível. É assustador assistir a essas atitudes machistas e odiosas iniciadas por Bolsonaro. Seu bando precisa ser interditado e responsabilizado por seus atos violentos e antidemocráticos", afirmou Marina.

Boulos disse que o ataque "comprova o que mais de 60% das brasileiras já sabem e sentem na pele: o governo Bolsonaro odeia as mulheres".

O candidato ao Governo de São Paulo Fernando Haddad defendeu que Douglas seja cassado por falta de decoro. "Vamos transformar a Assembleia Legislativa de SP em território livre da misoginia", escreveu no Twitter.

O seu adversário Rodrigo Garcia (PSDB) classificou de "estarrecedor" o ataque contra a jornalista. "O método se repete há anos", afirmou. "Covardes e agressores não passarão."

Entidades de imprensa repudiam agressão de deputado

SÃO PAULO Entidades de jornalismo repudiaram as agressões verbais que a jornalista Vera Magalhães sofreu do deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) na noite desta terça-feira (13).

Manifestaram-se a Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, a ANJ (Associação Nacional de Jornais), a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) e a Aner (Associação Nacional de Editores de Revistas).

"O ataque misógino à jornalista soma-se aos tantos já protagonizados por apoiadores de Jair Bolsonaro e pelo próprio presidente e representa não só uma violência contra todas as mulheres e contra toda a categoria dos jornalistas, mas também mais um grave atentado à democracia em nosso país", afirmou em nota a Fenaj e o Sindicato de São Paulo.

Em manifestação conjunta, Abert, Aner e ANJ afirmaram que "a intimidação e as ofensas desferidas contra Vera Magalhães pelo deputado estadual Douglas Garcia são uma tentativa de constranger o livre trabalho da jornalista e uma inaceitável agressão à liberdade de imprensa".

Outra entidade que repudiou o caso e expressou apoio a Vera foi a Comissão Arns, de defesa dos direitos humanos. A organização divulgou nota em que descreve os ataques como "parte de uma campanha demolidora, mal-intencionada e misógina visando desqualificar o trabalho das mulheres na imprensa brasileira".

"Liberdade de expressão não se confunde com liberdade de agressão. A imprensa livre é, e vai continuar a ser, um pilar da nossa democracia. Seus demolidores não podem ficar impunes", afirma o documento, assinado pelo presidente da comissão, o advogado José Carlos Dias.

O correligionário do deputado e candidato de Bolsonaro ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também se manifestou pelas redes sociais. "Essa é uma atitude incompatível com a democracia e não condiz com o que defendemos em relação ao trabalho da imprensa", afirmou.

Ele também ligou para a jornalista para se desculpar, segundo a coluna Mônica Bergamo, da **Folha**. "Eu mal conheço, nem tenho contato com esse idiota", afirmou o candidato ao jornal

Moraes manda Procuradoria analisar caso, e deputado é alvo na Assembleia

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou que a Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo apure o episódio em que o deputado estadual Douglas Garcia (Republicano) hostilizou a jornalista Vera Magalhães após o debate para o governo do estado, realizado pela TV Cultura, **Folha** e UOL.

Em um despacho assinado nesta quarta-feira (14), Moraes destacou a gravidade do incidente e enviou à vice-procuradoria-geral eleitoral um registro do episódio feito pela imprensa.

"Considerada a gravidade do ocorrido, determino o encaminhamento do referido link da matéria ao Excelentíssimo Senhor Vice-Procurador-Geral Eleitoral para que possa dar o devido encaminhamento ao Procurador Regional Eleitoral de São Paulo, com o objetivo de ser analisada eventuais providências", escreveu o ministro.

Em outra frente, o Ministério Público de São Paulo instaurou procedimento investigatório criminal contra o deputado. A decisão de foi do procurador-geral de Justiça Mario Sarubbo.

Já na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) cresce o movimento pela cassação do parlamentar.

Em nota, a Assembleia disse que o conselho de ética vai apurar as denúncias contra Douglas Garcia, por menos cinco representações já oficializadas contra ele.

"A Alesp não compactua e repudia condutas ofensivas e desrespeitosas, sempre prezando pelo respeito, diálogo e tolerância entre todos", diz a presidência da Alesp, em nota. O presidente da Casa, Carlão Pignatari, manifestou solidariedade a Vera e repudiou a atitude do colega.

A presidente do conselho de ética, Maria Lucia Amary (PSDB), afirmou ter recebido representação sobre o caso de Vera. "Estou imediatamente enviando para a autuação e notificação do deputado", escreveu.

Os deputados petistas Emídio de Souza e Paulo Fiorilo cobraram a cassação de Garcia. Em ofício ao presidente da Casa, disseram que houve quebra de decoro parlamentar e que aviltou o respeito às mulheres.

Outra representação foi da deputada estadual Patrícia Bezerra (PSDB), que vê motivos para cassação. Para ela, a atitude "revela desrespeito às mulheres, ataques à imprensa e, por conseguinte, à democracia".

A deputada Monica Seixas (PSOL) também pediu cassação do bolsonarista. Ela sustenta que ele faltou com a ética e o decoro parlamentar ao ofender e intimidar a jornalista. Há ainda representação assinada pela candidatura coletiva Bancada Feminista do PSOL.

Aos novos pedidos contra ele, Garcia disse em uma rede social: "Recebo com tranquilidade mais uma representação do PT contra mim no conselho de ética da Alesp. Já perdi as contas de quantas foram, e ser processado e atacado pelo PT me orgulha. Diferentemente do PT e de sua cúpula, meus processos são por falar, e não por corrupção".

Procurado pela reportagem, ele não respondeu.

Artur Rodrigues, Carolina Linhares, Joelmir Tavares, Mateus Vargas e Ricardo Della Coletta

O diretor de Jornalismo da TV Cultura, Leão Serva, agarra e arremessa o celular do deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) Reprodução/@UOLNoticias no Twitter

Caso divide direita e prenuncia acerto de contas pós-eleição

ANÁLISE

Fábio Zanini

SÃO PAULO O longo tuíte de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) condenando a agressão sofrida pela jornalista Vera Magalhães não faz dele apenas um cara de pau, nem indica que ele está prestes a se filiar ao PSOL.

Como tudo o que envolve o bolsonarismo, há uma razão de fundo envolvida, e Eduardo foi astuto ao aproveitar a oportunidade que o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) lhe entregou de bandeja ao interpelar de forma hostil a jornalista ao fim do debate para o Governo de São Paulo, na terça-feira (13) à noite.

Desde o início da semana, a campanha de Jair Bolsonaro (PL) busca mostrar uma certa face moderada do presidente, por mais estranho que isso soe.

Fazem parte desse pacote o reconhecimento de alguns excessos na reação dele à pandemia, a promessa de ir para casa pacificamente se perder a eleição e a tentativa de transferir para Lula (PT) a pecha de misógino.

Faltava algum aceno à imprensa, e o custo que se apresentou era extremamente baixo: rifar Garcia, membro de um pequeno grupo conservador paulista que há muito já vivia às turras com o próprio Eduardo.

A estratégia foi coordenada em múltiplas frentes: participaram o núcleo decisório do presidente, representado pelo próprio Eduardo, a campanha de Tarcísio de Freitas, que rapidamente buscou estancar o prejuízo, e uma parte dos influenciadores bolsonaristas.

Há, no entanto, dúvidas reais sobre a eficácia da manobra. A primeira, mais óbvia, é o fator tempo. É possível modificar, ainda que parcialmente, uma imagem cristalizada como a de Jair Bolsonaro a menos de três semanas do primeiro turno?

A operação plástica de emergência na personalidade presidencial tem como alvo o eleitor antilulista que rejeita o estilo e o linguajar do capitão. É difícil não ver oportunismo descarado na estratégia, o que leva a um ceticismo óbvio sobre seu sucesso.

A segunda questão em aberto é, curiosamente, uma em que a direita bolsonarista sempre foi forte, a disciplina na transmissão das mensagens.

Nas primeiras horas após o entrevero de Garcia com Vera, o bolsonarismo entrou em pane. Enquanto Eduardo tuitava contra o parlamentar, o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) dizia que mil vezes mais grave havia sido o ato do jornalista Leão Serva de ter arremessado longe o celular de Garcia.

Nas redes sociais, a influencosfera conservadora rachou como há muito não se via. Nomes relevantes nesse universo, como Kim Paim e Fernando Lisboa, atenderam ao chamado do filho do presidente e entoaram críticas à falta de habilidade do deputado-agressor.

"Na ânsia de arrumar votos para si, o cara lacra requentando assunto antigo. Não era uma denúncia, não era importante, não era nada que iria ajudar. Foi tudo pelo holofote", bradou Paim, tuiteiro brasileiro baseado na Austrália, lembrando que Garcia é candidato a deputado federal.

Do outro lado, houve reação no mesmo tom de vozes que apontaram nada menos do que uma traição por parte de Tarcísio ao condenar a agressão (e curiosamente silenciaram sobre o tuíte de Bolsonaro).

Silvio Grimaldo, editor do site Brasil Sem Medo, fundado por Olavo de Carvalho, disse que "Vera não sofreu agressão alguma, ela foi questionada, da mesma forma como ela gosta de fazer, por um deputado".

Leandro Ruschel, influenciador brasileiro baseado na Flórida, afirmou que "Tarcísio acabou de destruir a sua candidatura".

Rodrigo Constantino, da Jovem Pan, afirmou que o ex-ministro da Infraestrutura é "um bom gestor, um tecnocrata competente, mas errou feio ao acender vela para a patota militante".

No curto prazo, o barata-voa na direita não deve resultar em perda de votos para Tarcísio ou Bolsonaro, até porque os que resmungam não têm para onde correr na urna eletrônica. A confusão pode até dar uma força no almejado reposicionamento de imagem do presidente, por mais improvável que isso pareça.

Passado esse momento, e olhando para o horizonte pós-eleitoral, o episódio poderá ser visto como lance importante de um processo interno que será inevitável na direita, especialmente se o presidente perder a eleição.

O que está em jogo é quem assumirá as rédeas do conservadorismo no país, um movimento que despertou na década passada e não dá mostras de voltar para o ostracismo, qualquer que seja o resultado do pleito.

Serão os inflexíveis com celular na mão, à moda do deputado que abordou a jornalista em seu ambiente de trabalho? Ou os que buscam se adaptar às circunstâncias, uma parcela que nos últimos dias incluiu até a família Bolsonaro?

Ataques de Haddad a Rodrigo incomodam campanha do PT

Para equipe de Lula, postura pode minar apoio tucano em 2º turno contra Tarcísio

Catia Seabra e Artur Rodrigues

O candidato ao Governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) no debate Marlene Bergamo/Folhapress

SÃO PAULO A estratégia de campanha de Fernando Haddad (PT) na corrida ao Governo de São Paulo, posta em prática durante debate na terça (13), contraria a do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência.

Durante o evento promovido por TV Cultura, **Folha** e UOL, Haddad centrou fogo contra o governador Rodrigo Garcia (PSDB), poupando o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) de investidas mais agressivas.

Para integrantes do comando da campanha de Lula, a performance de Haddad ameaça solidificar o palanque do presidente Jair Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno.

Lançado por Bolsonaro, Tarcísio tem feito tímida defesa do padrinho eleitoral nesta etapa da campanha com a intenção de chegar ao segundo turno. Mas, na avaliação de petistas, será mais enfático caso enfrente Haddad no segundo turno.

Emissários de Lula chegaram a propor que Haddad amenizasse as críticas ao governador, na expectativa de que, com o gesto, o tucano venha a apoiá-los em um segundo turno.

Durante o debate, no entanto, o ex-prefeito aproveitou gancho de pergunta de jornalista para atacar duramente Rodrigo em uma réplica, citando o irmão do governador —gesto apontado como desnecessário por integrantes da cúpula da campanha de Lula.

A pergunta citava Marco Aurélio Garcia, irmão de Rodrigo que foi condenado por envolvimento com a máfia do ISS. Conforme a **Folha** revelou, ele assinou acordo com o Ministério Público confessando ilegalidade no caso.

Rodrigo respondeu "ninguém é responsável por irmão". "O que o jornalista perguntou é que você estava a poucos metros da sala onde o seu irmão agia criminosamente. São poucos metros, você atravessava uma rua, e o teu irmão já estava lá fazendo as maracutaias", rebateu Haddad.

O governador fez a tréplica citando denúncias de corrupção no governo Lula.

Questionado sobre as falas do debate, Haddad justificou que apenas especificou o ponto ao qual o jornalista abordou. O assunto da máfia do ISS é caro a Haddad, que costuma enumerar a investigação que desbaratou o esquema de corrupção como um dos feitos de sua gestão —o caso foi apurado pela CGM (Controladoria-Geral do Município), órgão anticorrupção criado na gestão do petista— e a presença de um irmão do adversário no caso ajuda a trazer o tema à tona.

O tema da corrupção também abre brecha para que adversários lembrem de corrupção em governos petistas, como Rodrigo fez, algo que a campanha de Lula tenta evitar.

No comando lulista, há quem se queixe de falta de vigor de Haddad em favor da candidatura de Lula. Segundo aliados do ex-prefeito, sua performance traduz preferência pelo confronto contra Tarcísio em um eventual segundo turno.

Eles dizem que, temendo o poder da máquina do estado de São Paulo, Haddad definiu como estratégia reproduzir em São Paulo a polarização entre bolsonaristas e petistas no segundo turno. No PT, há divergência sobre a capacidade de reação de Rodrigo Garcia.

Segundo a última pesquisa Datafolha, de 1º de setembro, Haddad lidera com 35%, seguido de Tarcísio, que marca 21%. Rodrigo aparece com 15%.

Aliados de Haddad lembram que Rodrigo é desafeto de um dos principais conselheiros de Tarcísio, o ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD). Como Rodrigo e Kassab dificilmente coabitariam a mesma aliança, petistas acreditam que o governador apoiará Haddad caso não chegue ao segundo turno.

Mesmo aliados de Haddad avaliam, porém, que ele se excedeu ao criticar o irmão do governador.

Membros da equipe do tucano afirmam não trabalhar com a hipótese de Rodrigo não ir para o segundo turno. No entanto, os ataques do ex-prefeito de fato afastam, ao menos no calor do momento, a possibilidade de futuras conversas.

Para eles, os petistas desde o começo têm trabalhado com o objetivo de evitar um confronto com o tucano, uma vez que o PT sempre foi derrotado pelo PSDB no estado.

Sobre o fato de esse não ser o clima da disputa pela Presidência, Haddad afirmou que "Bolsonaro é um capítulo à parte na história do Brasil" e que "estamos procurando ter modos".

Jerônimo cresce 12 pontos na BA, diz Datafolha

SALVADOR O candidato ACM Neto (União Brasil) lidera a disputa pelo Governo da Bahia, mas seu principal adversário, Jerônimo Rodrigues (PT), cresceu 12 pontos percentuais, segundo pesquisa Datafolha desta quarta-feira (14).

Na pesquisa estimulada, que mostra os nomes dos candidatos, o ex-prefeito de Salvador tem 49% das intenções de voto contra 28% de Jerônimo Rodrigues (PT), candidato apoiado por Lula (PT). Apoiado por Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro João Roma (PL) tem 7%.

Os candidatos a governador Kleber Rosa (PSOL), Giovani Damico (PCB) e Marcelo Millet (PCO) têm 1% cada. Brancos e nulos são 6%, e 10% se dizem indecisos.

Ante pesquisa anterior, de 24 de agosto, ACM Neto caiu cinco pontos percentuais: de 54% a 49%. Jerônimo, por sua vez, subiu de 16% para 28%. Roma tinha 8% e agora tem 7%.

O levantamento, contratado pela rádio Metrópole, da Bahia, foi realizado de segunda (12) a quarta (14) e entrevistou 1.212 eleitores. Está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número BA-05325/2022. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Dos votos válidos, ACM Neto tem 57% contra 33% de Jerônimo, 8% de João Roma. Kleber Rosa, Giovani Damico e Marcelo Millet marcaram 1% cada um. Neste cenário, ACM Neto venceria no primeiro turno.

João Pedro Pitombo

Jair Bolsonaro faz campanha eleitoral em Presidente Prudente (SP) com aliados e apoiadores Jean Ramalho/Folhapress

Bolsonaro declara gasto de campanha de só R$ 30 mil no 7/9

Eventual omissão de custos caracteriza infração grave, que pode levar à rejeição da prestação de contas

Ranier Bragon

BRASÍLIA A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) protocolou às 23h30 desta terça-feira (13) a prestação de contas parcial do candidato e declarou ter gasto apenas R$ 30 mil com os atos eleitorais do dia 7 de Setembro em Brasília e no Rio de Janeiro.

De acordo com o documento, os custos da campanha se resumiram a R$ 22 mil para captação de imagens dos eventos e R$ 7.900 para locação de 300 grades no Rio.

Os desfiles militares oficiais do Dia da Independência, para os quais Bolsonaro por meses convocou a população a comparecer, foram sucedidos por comícios de campanha em que ele foi a estrela principal, discursando com ataques a adversários e pedidos de voto, sem citar o Bicentenário da Independência.

Ao usar as comemorações oficiais para encorpar comícios de campanha, ele pode ter cometido uma série de crimes eleitorais, na visão de especialistas, entre eles abuso do poder econômico ou o abuso do exercício de função. A oposição ingressou com Ação de Investigação Judicial Eleitoral.

A resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que disciplina a prestação de contas dos candidatos estabelece que "a não apresentação tempestiva da prestação de contas parcial ou a sua entrega de forma que não corresponda à efetiva movimentação de recursos caracteriza infração grave, salvo justificativa acolhida pela Justiça Eleitoral, a ser apurada na oportunidade do julgamento da prestação de contas final".

Pela lei, os candidatos tem que apresentar a prestação de contas parcial até o dia 13 de setembro, discriminando todas as suas receitas e despesas realizadas até 8 de setembro.

Para efeito de comparação, Bolsonaro fez uma declaração de gastos detalhada do evento inaugural de campanha, em Juiz de Fora, em 16 de agosto.

Sobre esse evento, há um detalhamento de valores estimáveis de gastos com captação de imagens, tradutor de libras, detector de metais, aluguel de gradis, wi-fi, banheiros químicos e custos genericamente descritos como "comício presidente", entre outros.

No 7 de Setembro de Brasília, ele usou um caminhão de som bancado por apoiadores e estacionado na Esplanada dos Ministérios, ao lado de onde minutos antes havia acompanhado o desfile. Ele discursou para dezenas de milhares de apoiadores.

Mais tarde, no Rio, voltou a discursar em tom de campanha na praia de Copacabana, onde também houve evento oficial pelo feriado de 7 de Setembro e pelos 200 anos da Independência do Brasil.

Bolsonaro nega ter cometido abuso de poder nas manifestações e diz que os atos institucionais foram separados dos comícios políticos.

"Que abuso de poder? Não gastei um centavo. Paguei todas as minhas despesas, houve separação clara entre o ato cívico-militar e o ato lá de fora", afirmou em transmissão nas redes sociais, no dia seguinte ao 7 de Setembro.

Procurada na manhã desta quarta, a assessoria da campanha não respondeu até a conclusão desta edição.

A Justiça Eleitoral tem caminhado no sentido de só aceitar retificações nas prestações de contas finais das campanhas, entregues após a eleição, caso o candidato comprove ter tido um motivo plausível para não ter feito a declaração completa no prazo estabelecido —um evento feito por apoiadores e que ele só tomou conhecimento posteriormente, por exemplo.

Mesmo que os custos de parte dos comícios de Bolsonaro tenham sido bancados por apoiadores, esses valores devem constar da prestação de contas como doações recebidas, estimáveis em dinheiro.

O grupo de ruralistas que articulou o desfile de tratores no 7 de Setembro, intitulado Movimento Brasil Verde e Amarelo, foi quem também levou carros de som para a Esplanada dos Ministérios.

O aluguel de dois carros de som teria custado em torno de R$ 5.000 cada. O terceiro carro de som posicionado na Esplanada, segundo organizadores, foi emprestado gratuitamente pelo dono do veículo.

No site do TSE não havia até a manhã desta quarta declaração de gastos do PL, o partido do presidente. Pelas regras, a Justiça tem até esta quinta (15) para tornar públicas as prestações de contas parciais.

Uma infração grave, que é o caso de omissão ou não entrega da declaração parcial, pode resultar na rejeição das contas do candidato. Se isso ocorrer, esse é um dos elementos que, em ação distinta, pode resultar em cassação de eventual mandato obtido.

Ao todo Bolsonaro declarou receita até agora de R$ 27,5 milhões, sendo R$ 13,5 milhões do fundo partidário e R$ 2 milhões do fundo eleitoral (estimáveis em dinheiro).

Bolsonaro sempre foi crítico de uso de verbas públicas em campanhas eleitorais e, em 2020, chegou a recomendar a seus apoiadores que não votassem em candidatos que se utilizassem dessas verbas.

Os maiores doadores privados da campanha de Bolsonaro até agora são os ruralistas Oscar Luiz Cervi (R$ 1 milhão) e Odilio Balbinotti Filho (R$ 600 mil) e o ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet (R$ 501 mil). A campanha registrou pouco menos de 100 doadores de R$ 1 e até de centavos (R$ 0,01, por exemplo).

Os maiores gastos declarados até agora pela campanha do presidente da República são majoritariamente com propaganda no rádio e na TV e com produção de material para a internet.

+ Mulher é ajudadora do esposo, diz Michelle ao lado de Bolsonaro

A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, disse em evento de campanha com o presidente Jair Bolsonaro (PL) que "a mulher é uma ajudadora do esposo". Em tom religioso, ela negou que o mandatário seja contra as mulheres, apesar do histórico de declarações machistas do presidente. O casal participou do evento Mulheres do Brasil, em Natal (RN). "Aqui tem um homem talvez um pouco mais técnico, mas aqui tem uma mulher espiritual. Eu acho que se completa, né? Tem que ser assim, minhas amadas. A mulher tem que ser ajudadora do esposo, não é isso? É a gente que aguenta, né? Mas graças a Deus, Deus tem falado muito ao coração do meu marido", disse. Mais cedo, Bolsonaro ignorou um coro de "imbrochável" puxado por apoiadores.

Presidente ataca STF e diz que liberdade virá a qualquer preço

Jean Ramalho e José Matheus Santos

PRESIDENTE PRUDENTE (SP) E RECIFE O presidente Jair Bolsonaro (PL) repetiu as críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal) em comício em Presidente Prudente, no interior paulista, nesta quarta (14). Como no 7 de Setembro, falou em pôr a corte dentro das quatro linhas da Constituição caso seja reeleito.

"Esperem acabar as eleições, todos jogarão dentro das quatro linhas da Constituição. Vamos fazer essa minoria que pensa que pode tudo, trazer para as quatro linhas."

Seus apoiadores vaiaram o STF quando o candidato à reeleição fez menção ao tribunal.

"Com a minha chegada ao poder, vocês começaram a entender o que é a Presidência e seus ministros, o que é a Câmara, o Tribunal de Contas da União, Senado e o que é Supremo Tribunal Federal. Defendemos o funcionamento de todas as instituições, mas aqueles que ousam sair fora das quatro linhas, não interessa de qual poder ele seja, têm que serem trazidos para dentro das quatro linhas", afirmou Bolsonaro.

Depois, acrescentou que o país não aceita ditador, apesar de ser defensor do período da ditadura militar (1964-1985). "O Brasil luta e vai ter liberdade a qualquer preço."

Bolsonaro busca alavancar a popularidade no interior de São Paulo, incluindo em Presidente Prudente, cidade em que obteve 78% dos votos válidos no segundo turno de 2018. O Pontal do Paranapanema, no oeste do estado, é considerado um dos pontos fortes do bolsonarismo no estado.

Lula lidera ranking de gastos, com uso de quase 60% do teto

BRASÍLIA A entrega pelos presidenciáveis da prestação de contas parcial da campanha, nesta terça-feira (13), mostra que o candidato petista à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lidera o ranking dos gastos declarados, com informe de despesas eleitorais de R$ 52 milhões até o momento.

Com histórico de omissões de gastos eleitorais na campanha de 2018, o presidente Jair Bolsonaro (PL) informou à Justiça Eleitoral ter usado menos da metade de Lula, R$ 21 milhões.

Como a **Folha** mostrou nesta quarta (14), Bolsonaro declarou ter gastado só R$ 30 mil com os grandes comícios que promoveu e participou no 7 de Setembro em Brasília e no Rio.

Em sua prestação de contas, Lula informou já ter arrecadado mais dinheiro do que o limite de gastos permitido no 1º turno —R$ 89,7 milhões, para um limite de R$ 88,9 milhões.

Suas despesas informadas, R$ 52 milhões, representam 59% do teto permitido. O primeiro turno das eleições ocorre daqui a 18 dias.

A quase totalidade dos recursos da campanha de Lula veio do fundo eleitoral do PT (R$ 88 milhões).

Além de R$ 284 mil de financiamento coletivo, sua campanha informou doações de outras 16 pessoas específicas, entre elas o empresário Shawqi Hilal Mohd Naser (R$ 100 mil), dirigentes partidários e a mulher de Geraldo Alckmin (PSB), Lu Alckmin, para quem há registro de uma doação de R$ 1.983,60 em recursos estimáveis.

Assim como os demais principais presidenciáveis, o principal gasto declarado de Lula é com marketing eleitoral. A líder no recebimento de recursos é a M4 Comunicação, que tem o marqueteiro Sidônio Pereira entre os sócios, com R$ 25,9 milhões.

Jair Bolsonaro declarou receita até agora de R$ 27,5 milhões, sendo R$ 13,5 milhões do fundo partidário e R$ 2 milhões do fundo eleitoral (estimáveis em dinheiro).

Bolsonaro sempre foi crítico de uso de verbas públicas em campanhas eleitorais e, em 2020, chegou a recomendar a seus apoiadores que não votassem em candidatos que usassem essas verbas.

O atual presidente é, entre os 11 candidatos, aquele que informou ter conseguido mais doações.

A campanha registrou também pouco menos de 100 doadores de R$ 1 e até de centavos (R$ 0,01, por exemplo).

Um movimento de apoiadores estimulando a doação de R$ 1 ou valores similares para a campanha do presidente tem gerado dificuldades burocráticas e contábeis para a chapa.

A ideia da ação dos apoiadores é a de que todos os que forem votar em Bolsonaro doem valores baixos para a campanha, que é obrigada a emitir recibos eleitorais numerados.

Com isso, eles teriam um parâmetro contra supostas fraudes nas urnas eletrônicas, apesar de não haver até hoje nenhum indicativo plausível nesse sentido.

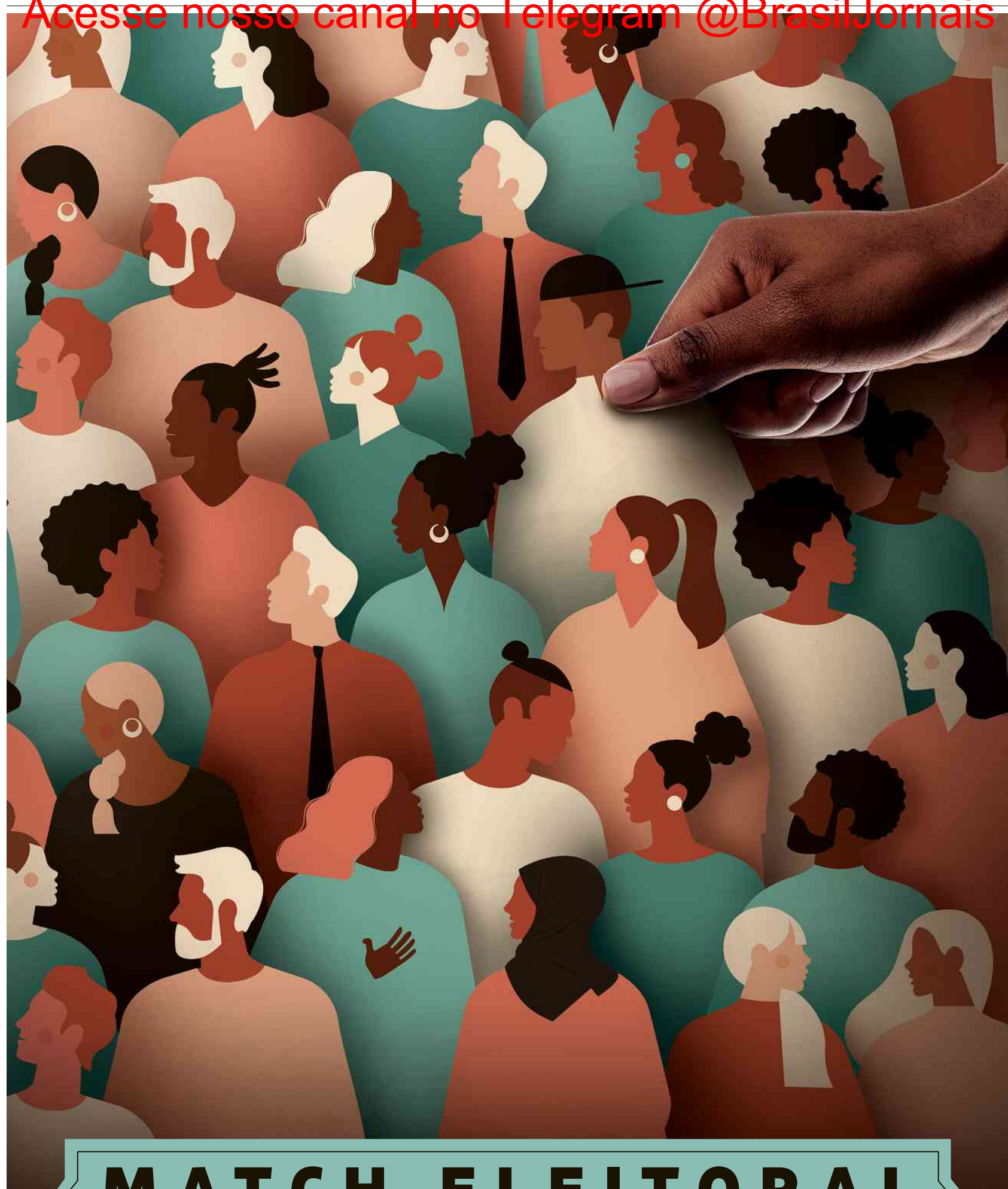
O maior gasto declarado de Bolsonaro também é com marketing eleitoral, na TV e internet, sendo R$ 5,5 milhões para empresas e R$ 4 milhões para a empresa RM Filmes e R$ 4 milhões para a Magic Beans. **RB**

Receitas e gastos declarados pelos 11 candidatos à Presidência da República; Lula lidera ranking tanto de arrecadação como o de gasto*

Em R$

Arrecadação

Gasto

* Até 8.set
Fonte: Prestação de contas parcial entregue à Justiça Eleitoral

Controlador da Cosan lidera ranking de doação a candidatos

Rubens Ometto destinou até agora R$ 5,75 milhões a 25 concorrentes e partidos; PP repassou R$ 1 mi a Bolsonaro

Ranier Bragon

BRASÍLIA Pelo terceiro pleito seguido, o empresário Rubens Ometto é o principal doador individual de partidos e candidatos. Presidente do conselho de administração da gigante de energia, açúcar e álcool Cosan, já doou R$ 5,75 milhões a 25 candidatos e partidos.

Ometto doou recursos a concorrentes de vários partidos, incluindo o PT, mas os mais expressivos foram a políticos de centro e de direita das alianças de Jair Bolsonaro (PL).

Sua principal doação a um candidato, R$ 200 mil, foi para Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato de Bolsonaro ao Governo de São Paulo.

Financiou, com valores menores, outros três ex-ministros de Bolsonaro: Onyx Lorenzoni (PL-RS), Tereza Cristina (PP-MS) e Ricardo Salles (PL-SP).

As principais doações foram para o diretório nacional do PSD (R$ 2 milhões) e para o da Paraíba do PP (R$ 1,5 milhão). Parte dessa última contribuição foi repassada à campanha de Bolsonaro (R$ 1 milhão).

O candidato do PT financiado pelo empresário é o deputado federal Carlos Zarattini (SP), com R$ 100 mil.

Ometto lidera o ranking de doações privadas a partidos e candidatos desde o pleito de 2018, quando doou R$ 7,5 milhões. Nas eleições municipais de 2020, também figurou no topo, com repasses de R$ 2,6 milhões (valores não corrigidos).

Por meio da assessoria, a Cosan disse que "as doações eleitorais feitas por Rubens Ometto Silveira Mello são realizadas em caráter pessoal e seguem as regras estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e demais normas aplicáveis".

Terminou nesta terça-feira (13) o prazo para que candidatos e partidos apresentassem à Justiça Eleitoral a prestação de contas parcial da campanha, com a discriminação de todas as suas receitas e despesas até o momento. Ao todo, 16 empresários aparecem como tendo feito doações individuais de mais de R$ 1 milhão.

Atrás de Ometto, está Alexandre Grendene, que com o irmão Pedro liderou o ranking de doações em 2016.

Agora, as doações de Grendene somam R$ 3,6 milhões para cinco candidatos, em especial Roberto Argenta (PSC), que disputa o Governo do Rio Grande do Sul, e os candidatos do PT ao governo (Elmano de Freitas) e ao Senado (Camilo Santana) no Ceará, além de Capitão Wagner (União Brasil), que também disputa o Governo do Ceará. A **Folha** não conseguiu falar com Grendene nesta quarta-feira.

O terceiro é José Salim Mattar Jr., fundador da empresa de aluguel de veículos Localiza, ex-secretário de Desestatização de Bolsonaro e que figura na lista dos principais doadores de campanha desde 2016.

Salim direcionou até agora R$ 3,2 milhões a 29 candidatos, em especial do partido Novo e do PL, como Ricardo Salles.

Em nota, afirmou que "o estado é gigantesco, pesado, burocrático, lento e oneroso" e que é necessário fazer uma transformação do Brasil "que hoje é fruto das políticas sociais-democratas e de esquerda que deixaram como legado de um país com enorme pobreza e com grupos de interesse privilegiados".

"Salim Mattar não é afiliado a nenhum partido, mas está apoiando predominantemente, mas não exclusivamente, candidatos a governador, senador, deputado federal e deputado estadual pelo partido Novo, de cujos valores liberais compartilha e que renunciou ao uso de verba do fundo eleitoral", acrescentou, ressaltando que escolheu candidatos engajados às ideias liberais.

As campanhas eram financiadas majoritariamente por empreiteiras, bancos e grandes empresas até 2014, quando o gasto declarado pelos candidatos ficou em torno de R$ 5 bilhões (valor da época), com cerca de 60% saídos dos cofres de empresas como JBS, Odebrecht e Bradesco.

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal proibiu doações empresariais.

Mas há brechas para a participação legal de empresas nas campanhas, como o limite de doação de pessoas físicas atrelado aos rendimentos do doador (10%), que permite cidadãos com altos ganhos direcionarem volumes consideráveis para as campanhas. E executivos de uma empresa podem fazer doações em conjunto.

Em 2017, o Congresso criou o fundão eleitoral, que começou distribuindo R$ 1,7 bilhão em 2018 e, atualmente, saltou para R$ 5 bilhões. Até o momento, as doações privadas às campanhas somam R$ 312 milhões, valor puxado por executivos de grandes e médias empresas. Em 2018, o valor privado (não corrigido) em toda a campanha foi de R$ 561 milhões.

16 empresários fizeram até agora doações eleitorais individuais de mais de R$ 1 milhão cada um

Em R$

Doador	Valor	Pra quem doou
Rubens Ometto Silveira Mello	5.750.000	25 candidatos ou partidos, entre eles PSD, PP e 4 ex-ministros de Bolsonaro
Alexandre Grendene Bartelle	3.575.000	5 candidatos, entre eles Roberto Argenta (PSC-RS) e Camilo Santana (PT-CE)
Jose Salim Mattar Junior	3.225.000	29 candidatos, em especial do partido Novo e do PL, como Ricardo Salles (SP)
Heitor Vanderlei Linden	2.600.000	Roberto Argenta (PSC-RS), candidato a governador
Pedro Grendene Bartelle	2.125.000	3 candidatos, do PT e do PP no Ceará
Valter Egidio da Costa	1.800.000	2 partidos (MDB e PP) e 1 candidato do partido Novo
Candido Botelho Bracher	1.661.811	20 candidatos, de vários partidos
Odilio Balbinotti Filho	1.500.000	5 candidatos, entre eles, Jair Bolsonaro (PL)
Arminio Fraga Neto	1.486.400	25 candidatos e partidos, entre eles Marcelo Freixo (PSB-RJ)
Robert Carlos Lyra	1.430.000	9 candidatos, de vários partidos
Ricardo Minatto Brandão	1.200.000	2 candidatos, entre eles o governador Carlos Moisés (Republicanos-SC)
Walther Moreira Salles Junior	1.150.000	18 candidatos de partidos de esquerda e centro-esquerda
João Moreira Salles	1.150.000	16 candidatos de partidos, a maioria de esquerda e de centro-esquerda
Pedro de Godoy Bueno	1.087.500	19 candidatos de vários partidos, entre eles Marina Silva (Rede-SP)
Neide Sanches Fernandes	1.000.000	9 candidatos e partidos, entre eles o governador Ronaldo Caiado (União-GO)
Oscar Luiz Cervi	1.000.000	Jair Bolsonaro (PL)

Fonte: Divulgacand (TSE)

Lula articula movimento com artistas para virar votos de Ciro

Julia Chaib e Catia Seabra

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) articula movimento com artistas para atrair eleitores de Ciro Gomes (PDT) no primeiro turno.

A ação conta com a ajuda da empresária Paula Lavigne, mulher de Caetano Veloso.

A ideia é lançar vídeos de personalidades que antes se diziam simpáticas a Ciro, mas que defendem votar em Lula em defesa da democracia.

Segundo Lavigne, o plano vem sendo montado com a socióloga Rosângela Silva (a Janja), mulher de Lula, Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha, Edinho Silva, coordenador de comunicação e o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

A intenção, diz ela, é fazer peças segmentadas por áreas de atuação e faixas etárias.

"O Caetano sempre foi Ciro, ele deu essa declaração que ele é Ciro de coração, mas vai votar no Lula. Sim, estou fazendo algum material para que isso possa repercutir mais. Estamos bolando alguma coisa que realmente bata nos corações", disse Lavigne.

"A outra linha da campanha não é brigar, não é ódio, é só amor. Acho que um vídeo do Caetano dizendo que ele tem muito amor pelo Ciro, mas que neste momento precisamos votar no Lula iria ter um impacto sobre esse eleitorado de Ciro", continuou.

A avaliação na cúpula da campanha petista é que o voto de eleitores de Ciro será decisivo para uma eventual vitória no primeiro turno.

Segundo o Datafolha, Lula teria 48% dos votos válidos, no limite da margem de erro dos 50% mais um necessários para vencer no primeiro turno.

Há divergência, porém, sobre como atrair o voto do eleitor de Ciro. Aliados de Lula defendem que ele não ataque o pedetista, sob o receio de afastar simpatizantes de Ciro da campanha.

Na segunda-feira (12), integrantes da cúpula da campanha de Lula disseminaram um vídeo no qual o ex-jogador de futebol Raí declara apoio no ex-presidente. O atleta faz um apelo pela vitória do petista no primeiro turno.

"Ciro, Tebet, vem com a gente, sem medo de ser feliz. Vem colaborar, vem reconstruir, do lado certo e na hora certa. Ninguém solta a mão de ninguém. Depois a gente apara as arestas, antes que não tenham mais arestas para aparar", afirma o jogador na peça.

Nesta terça (13), Lula tratou do assunto em reunião com comunicadores. "Temos gravações extraordinárias de artistas. Ontem vi uma gravação do Raí excepcional. Precisamos fazer que aquela gravação do Raí seja divulgada centenas de vezes", disse o petista.

De acordo com o Datafolha, 54% dos eleitores de Ciro e de Tebet admitem votar em outro candidato no dia 2 de outubro.

A divisão de segunda opção de voto para eleitores de Ciro é 33% para Lula, 30% para Bolsonaro, 14% para Tebet, 9% para Soraya Thronicke (União Brasil), 8% brancos e nulos e 6% que não sabem.

Em 1º de setembro, eram 35% para Lula e 24% para Bolsonaro. Em 18 de agosto, 34% a 20%.

Os eleitores voláteis de Tebet se dividem entre Lula (23%), Ciro (21%) e Bolsonaro (19%). Outros 10% preferem Soraya, enquanto brancos e nulos somam 18% e 7% não sabem.

Num eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, porém, os eleitores de Ciro votam no petista em sua maioria (48%), ante 26% no presidente e 22% que declaram voto branco ou nulo.

Apesar da ofensiva pelos eleitores de Ciro, o próprio Lula admite as dificuldades de ganhar no primeiro turno.

Em evento para receber o apoio da ex-ministra Marina Silva (Rede), Lula interveio quando a nova aliada respondia como poderia se engajar na campanha do petista. Lula disse na ocasião que será preciso atrair o voto do próprio presidente.

"Não é só o voto do Ciro e da Simone. É também o voto dos que querem votar no Bolsonaro. Vamos ter que ganhar muito [voto] dele", disse o ex-presidente.

O ex-presidente Lula se encontra com representantes de cooperativas Karime Xavier/Folhapress

Centrais pedem que eleitores de pedetista votem em petista

SÃO PAULO Dirigentes de cinco centrais sindicais divulgaram nesta quarta-feira (14) carta em que pregam o voto útil no primeiro turno das eleições presidenciais deste ano.

No documento, dirigido aos eleitores do pedetista Ciro Gomes, listam críticas ao governo Bolsonaro e afirmam que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o único capaz de frear o projeto bolsonarista.

"Dirigimo-nos especialmente aos eleitores do PDT de Ciro Gomes. O PDT é um partido próximo de todos nós. Um partido trabalhista que mantém o legado das transformações sociais e democráticas desde Getúlio Vargas", diz o texto.

Na carta, os sindicalistas lembram o papel do ex-governador Leonel Brizola na resistência contra a ditadura militar.

"Reconhecemos também o valor de Ciro como pessoa e como político. Muitos de nós já o apoiamos em outras oportunidades. Neste momento, no entanto, entendemos que é mais importante apoiar e pedir para que todos apoiem o candidato e ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula já mostrou que é capaz de dirigir um governo popular com desenvolvimento e inclusão social", acrescentam. **CS**

Ex-presidente pede a apoiadores para conversarem com indecisos

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) citou índice de abstenção dos votos e afirmou em ato com apoiadores nesta quarta-feira (14) que é preciso conversar com eleitores indecisos.

"Só faltam 18 dias. Temos quase 20% da população, dizem as pesquisas, que vão se abster. O cara que não vota significa que depois não tem direito de reclamar."

Lula citou as redes sociais e aplicativos de mensagens como ferramentas para tentar atrair os votos de indecisos.

"Quem gosta muito de telefone celular, quem fica agarrado no celular o dia inteiro, fica mandando zap, no Twitter, no TikTok, no Tok Tok, é utilizar essa ferramenta para a gente conversar com os indecisos e mostrar a responsabilidade de mudar esse país. São só 18 dias."

Victoria Azevedo

Petista tem 42% contra 34% de Bolsonaro no 1º turno, diz Quaest

SÃO PAULO Pesquisa Genial/Quaest desta quarta (14) traz o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 42% das intenções de voto, contra 34% de Jair Bolsonaro (PL). Lula variou dois pontos para baixo ante a pesquisa da semana passada, e o presidente ficou em 34%. A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos.

Ciro Gomes (PDT) manteve 7%, como Simone Tebet (MDB), com 4%. Felipe d'Avila (Novo) e Soraia Thronicke (União Brasil) ficaram com 1% cada. O número de indecisos é de 6%, brancos ou nulos somam 5%. Os demais candidatos não pontuaram na pesquisa, financiada pela corretora Genial Investimentos, contratada pelo banco Genial, e que ouviu 2.000 pessoas nos domicílios de sábado (10) até esta terça (13), e tem registro na Justiça de BR-03420/2022.

Ministra do TSE nega pedido de resposta de campanha do PT

BRASÍLIA A ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Maria Claudia Bucchianeri negou pedido de resposta à campanha do PT por inserções da chapa de Jair Bolsonaro (PL) que usam falas antigas de Geraldo Alckmin contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O vídeo mostra gravação de 2018 em que o então candidato tucano disse que Lula queria "voltar à cena do crime" depois de "ter quebrado o Brasil". A coligação de Lula alegou tratar-se de propaganda negativa e desinformação.

Ela também negou representação da campanha do PT contra a de Bolsonaro por peça veiculada no Youtube, com atos críticos a Bolsonaro, entre os quais pessoas jogando futebol com uma réplica da cabeça do presidente.

Marianna Holanda e Mateus Vargas

Compositor baiano inunda redes sociais com jingles pró-Lula

Músicas provocativas explodem no YouTube e no Tiktok e se tornam peça central na campanha de Lula

João Pedro Pitombo

SALVADOR Em praça do centro de Iguaí, cidade de 27 mil habitantes do sudoeste da Bahia, um homem de camisa estampada e chapéu de feltro dança uma música em ritmo de axé segurando uma placa de ovos com 30 unidades.

No vídeo, postado em seu canal no YouTube, ele canta uma música de refrão simples, mas pegajoso. Com os versos "chega de ovo, é Lula de novo", repetidos 35 vezes durante a canção, ele traz o tema da inflação para o centro do debate eleitoral e faz uma crítica indireta ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Por trás deste e de outros cerca de 700 vídeos com jingles favoráveis ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está o compositor baiano Júlio Hermínio Luz, 48, conhecido como Juliano Maderada.

Proprietário, produtor e compositor da banda Maderada, grupo de arrocha cujas músicas tocam pelos paredões no interior da Bahia, Juliano se viu sem trabalho e sem renda durante o período mais crítico da pandemia da Covid-19.

Decidiu compor e cantar jingles em busca de visibilidade e retorno financeiro. Montou um canal do YouTube e se impôs como meta produzir e publicar ao menos uma música por dia.

"Caí para dentro desse mundo dos jingles por necessidade, precisava colocar comida na mesa. Nós, artistas, ficamos sem proteção nenhuma na pandemia. Fomos os primeiros a parar e os últimos a retornar às atividades", afirma.

A partir de abril de 2021, quando Lula recuperou os seus direitos políticos e ficou apto para disputar eleições, Juliano começou a produzir jingles em série favoráveis ao ex-presidente, de quem já era eleitor, e postar em suas redes.

Um dos primeiros jingles a fazer sucesso foi "Saudade do Tempo de Lula", em música em ritmo de piseiro que chamou a atenção da equipe do petista, ganhou as demais redes sociais e passou a ser tocada em atos da pré-campanha.

O músico Juliano Maderada, autor de centenas de jingles sobre Lula (PT) Arquivo pessoal

Ao mesmo tempo, Juliano passou a também compor jingles provocativos a Bolsonaro e seus apoiadores, seguindo uma tradição de jingles contra adversários típica de pequenas cidades, especialmente no Nordeste.

O canal Maderada Brasil chegou a setembro com mais de 112 mil inscritos e 26 milhões de visualizações. Com a notoriedade, vieram contatos com o meio político e convites para conhecer o ex-presidente. Foram três encontros com Lula em Salvador, onde Juliano levou um violão emprestado e apresentou algumas de suas composições.

Do sucesso no YouTube, os jingles ganharam as outras redes e estouraram no Tiktok, rede social que ganhou relevância nesta eleição e na qual Bolsonaro tem maior número de seguidores e capilaridade.

Um levantamento da pesquisadora Maria Carolina Lopes de Oliveira, divulgado em reportagem da BBC Brasil, apontou que as três músicas mais populares associadas a Lula no Tiktok em junho são de Juliano, que chegaram a 25,8 mil execuções naquele mês.

O sucesso de jingles como "Ei, Lula, Eu Vou Votar em Tu", que segue a tradição nordestina dos forrós com duplo sentido, ajudou Lula ganhar engajamento no Tiktok, a despeito de o petista ter um número menor de seguidores do que Bolsonaro.

Este é um campo em que a campanha do petista vem tentando ganhar terreno para se contrapor a Bolsonaro, que tem uma militância digital engajada e uma forte presença nas redes sociais desde as eleições de 2014.

Apesar do sucesso, Juliano não tem relação formal com a equipe de Lula. Parte de seus jingles são usados para animar atos de campanha do petista e de candidatos aliados nos estados.

"Não consigo dimensionar o alcance das músicas. Não tem muito controle, é como se fosse um domínio popular. O mais importante é que eu me tornei mais conhecido, meu trabalho foi valorizado", afirma.

Sua principal fonte de renda vem da monetização dos vídeos no YouTube, no Tiktok e nos jingles que passou a compor para candidatos a governador, senador, deputado federal e estadual.

Dentre eles estão o candidato a governador da Bahia Jerônimo Rodrigues (PT), o senador Otto Alencar (PSD-BA) e o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

Eleitor de partidos de esquerda, Juliano afirma não ter problemas em compor jingles para candidatos de outras legendas. O veto alcança somente determinados temas.

"Tem coisas que não topo fazer, como jingles que falam de arma ou fazem apologia da violência. Já recebi pedidos assim, mas prefiro passar a bola para outros parceiros", diz.

Mesmo com os novos trabalhos, não deixou de fora da rotina o jingle diário sobre a eleição nacional, sobretudo os com críticas a Bolsonaro. Em geral, tratam de temas que ganharam destaque na imprensa: um dos mais recentes fala dos imóveis comprados com dinheiro vivo pela família do presidente.

Os jingles críticos a Bolsonaro trouxeram ataques de bolsonaristas, que normalmente chegam por meio de mensagens no WhatsApp. Juliano diz já ter recebido ameaças de agressão e fotos de armas.

Na pequena Iguaí, por outro lado, diz que não ter embates com os eleitores de Bolsonaro. "Sabe como é cidade pequena, né? Eles até ficam com raiva, mas são todos meus amigos. Não tenho problema com ninguém".

É voto de sobrevivência, não é voto útil

Numa eleição incomparável, dar a Bolsonaro chance do segundo turno põe tudo em risco

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Política democrática é política do sonho e da frustração. Muita frustração. Impõe escolhas não-ideais e subótimas, mas entrega o que regimes não democráticos sonegam: canais para reivindicação de direitos e controle do poder. Abre portas para reclamar por liberdade e dignidade. Por desenvolvimento econômico e social. Distribui o direito de disputar o passado, o presente e o futuro a partir de regras compartilhadas.

Envolve paixão, mas também requer responsabilidade. Requer disposição de eleitores e candidatos para perderem sem melar o jogo. Requer atenção para reconhecer quando a possibilidade de jogar está em risco evidente, e maturidade para minimizar esse risco.

A violação estrutural e contumaz de regras eleitorais sempre foi o modo bolsonarista de competir. Não é apenas traço de caráter, mas projeto orquestrado de mudança regressiva de regime político, também chamado de autocratização. Um projeto tão claro nunca esteve em curso nos 30 anos anteriores.

A eleição presidencial de 2022 converteu-se numa eleição existencial. Se quiser provas, percorra as páginas do jornal de hoje, de ontem, de amanhã. Não se compara com qualquer eleição entre 1994 e 2014. Nem mesmo à eleição de 2018. Por nenhum critério relevante. Somente a indiferença ou a cegueira à espiral da violência política, do armamento militante de grupo atiçado por filosofia política da supressão do mais fraco, levam a conclusão diferente.

Antes de qualquer coisa, a eleição de 2022 é a eleição da clareza negativa, um consenso minimalista sobre o que não se quer. Exige visão da magnitude do risco, senso de emergência e cuidado para não cair na armadilha do "narcisismo das pequenas diferenças", aquele conflito fratricida que emerge, às vezes, entre os que mais se parecem, mas não se suportam.

Não há polarização entre Bolsonaro e Lula, mas entre Bolsonaro e qualquer ente que atrapalhe desejos seus e da grande família. A política democrática, outra senhora que lhe tira do sério, é um desses obstáculos.

Bolsonaro está armado. Pé de deferência ou morte. Cidadãos estão com medo de sair à rua. Outros sendo mortos ou ameaçados. Adversários vêm sendo abordados no espaço público por gente com pistola na cintura. É assim que se opera em Rio das Pedras, é assim que se opera no planalto bolsonarista.

Um segundo turno é a colher de chá que deseja: o prêmio de quatro semanas em que pode disparar, sem afetar interesses eleitorais de aliados, seu arsenal atômico.

A ideia de que Simone Tebet ou Ciro Gomes oferecem vias despolarizantes é tão sagaz quanto a ideia de que Aras descriminalizou a política, Gilmar Mendes resgatou o estado de direito e Damares protege a vida, a mulher e a família. Tão proba e honesta quanto ministro de corte superior que aceita mimos na Europa pagos por advogado que se beneficia de decisões do agraciado. Tão desconcertante quanto candidatar Paulo Guedes para o Nobel de economia.

A recusa em admitir a anormalidade brutal da política bolsonarista, mesmo pelos frágeis padrões de normalidade dos últimos 30 anos, está ajudando a liquidar os ativos democráticos que restam.

Negacionistas do risco democrático, essa turma animada que congrega cientistas políticos, jornalistas, economistas, autoridades e até ministros do STF, sambaram no palco da preguiça analítica e da apatia política. Ironizaram o alarme num edifício em chamas. Chamaram de alarmismo os esforços pragmáticos de autodefesa. E descansaram na poltrona reclinada do antialarmismo sedentário.

Enquanto as casas de tolerância à delinquência política continuam a brochar, Bolsonaro remove pilares democráticos. Politicamente, nunca brochou. E pensavam que ele se referia à sua contestada potência sexual. Não era só um pândego de palanque, com pânico de brochar, mas um profissional da violência simbólica e concreta.

O voto resignado em Lula no primeiro turno não se confunde com "voto útil" porque nosso repertório conceitual da normalidade política não se aplica a uma eleição existencial. No conceituário da emergência, "voto útil" perde lugar. Frívola demais, a noção subestima a enormidade do perigo. Fraca demais, não justifica nem explica escolhas eleitorais nessa conjuntura.

Estamos diante de "voto de sobrevivência". Sobrevivência de um projeto de vida individual e coletivo. Onde igualdade na diferença e liberdade na interdependência tenham alguma chance.

Murilo Hidalgo, do Paraná Pesquisas, com Jair Bolsonaro Jair Messias Bolsonaro no Facebook - 8.ago.20

Instituto contratado pelo governo vê empate entre Lula e Bolsonaro

Com acordo milionário fechado com a Secom, Paraná Pesquisas adota prática criticada pelo setor de pesquisas

Julio Wiziack

BRASÍLIA Dono de um contrato milionário de pesquisas para o governo federal, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou nesta terça (13) levantamento que aponta empate técnico entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Com pequenas diferenças, esse resultado se repete desde maio, enquanto institutos como Datafolha, Ipec e Quaest, apontaram liderança do petista no período.

O Datafolha é um instituto independente que pertence ao Grupo Folha e atua com pesquisa eleitoral e levantamentos estatísticos para o mercado. O instituto não faz pesquisas eleitorais para governos ou políticos.

Desde o início da disputa presidencial, o Paraná Pesquisas realizou 38 sondagens de intenção de voto com resultados menos negativos para o presidente da República do que de institutos tradicionais.

Em março, foi assinado um contrato de R$ 1,6 milhão entre o Paraná Pesquisas e o governo federal para fazer sondagens sobre políticas públicas. A vigência é de um ano.

À **Folha** Murilo Hidalgo, um dos donos do instituto, afirmou nunca ter disputado concorrência pública e que essa decisão fez parte do planejamento estratégico da empresa.

"Temos confiança no trabalho que realizamos e a margem de acerto do instituto pode ser verificada em pesquisas realizadas em outras eleições", disse Hidalgo por email.

Ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a empresa declarou ter financiado ela própria 17 de suas pesquisas eleitorais para a Presidência até o início de setembro —46% do total—, uma postura que gera desconfiança no setor.

"É estranho que um instituto que vive de vender pesquisas financie demais seu trabalho", disse Duilio Novaes, presidente da Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa). Para ele, essa situação possibilita a ocultação de eventual contratante, abrindo caminho para o caixa dois, proibido pela legislação.

De acordo com a Abep, 37% das pesquisas eleitorais registradas no TSE entre janeiro e junho deste ano foram supostamente financiadas por recursos dos próprios institutos.

Para a entidade, a prática dá margem a sondagens falsas que inflariam o desempenho de candidatos com o intuito de induzir eleitores a apoiar aqueles postulantes.

A Abep entregou o levantamento no fim de agosto para o MPF (Ministério Público Federal) e o TSE. O MPF já vinha investigando casos isolados de empresas que praticam o autofinanciamento de pesquisa.

De acordo com os dados, a quantidade de pesquisas financiadas pelos próprios institutos teve um ritmo de crescimento maior —de 5 para 54, de janeiro a junho— do que as contratadas, que passaram de 18 para 96 no mesmo período.

A atuação mais relevante do Paraná Pesquisas com levantamos próprios, no entanto, só se verificou a partir de julho, segundo os dados do TSE.

Os critérios técnicos das pesquisas do Paraná Pesquisas já vinham despertando suspeitas da Abep e seus associados —a **Folha** conversou com alguns deles, sob a condição de anonimato.

Em 2017, a entidade questionou uma das pesquisas do instituto, que mostrou o suposto apoio da maioria dos brasileiros a intervenção militar.

Sob risco de expulsão, segundo a Abep, o Paraná Pesquisas se retirou da associação sem se defender. "Dois meses depois, publicaram uma explicação sobre os nossos questionamentos na página deles na internet", disse Novaes.

Para o referido levantamento, o instituto paranaense disse ter ouvido entrevistados de forma online, projetando os resultados para a população.

"Por essa metodologia, eles teriam de possuir uma base digital de dados de toda a população brasileira, algo que nem as maiores empresas do país possuem", afirma Novaes.

Dono do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo recentemente publicou uma foto ao lado de Bolsonaro em uma rede social.

Em 2020, Hidalgo e outros empresários e políticos foram denunciados à Justiça pelo MPF por um suposto esquema de lavagem de dinheiro. Ele foi acusado de forjar contratos de pesquisa, no valor de R$ 750 mil. O dinheiro teria ido parar nas mãos do ex-senador Paulo Bauer (PSDB-SC). Ambos negam.

A investigação foi feita no âmbito da Operação Lava Jato, com base na delação premiada de Nelson Mello, ex-diretor da Hypermarcas.

Em março, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, hoje vinculada ao Ministério das Comunicações, assinou um contrato de R$ 1,6 milhão com a empresa de Hidalgo.

O objetivo, segundo o contrato, é a realização de "pesquisas de opinião" sobre questões ligadas a políticas públicas e à reputação do governo.

A licitação foi questionada pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) no TCU (Tribunal de Contas da União). Randolfe integra a coordenação da campanha de Lula.

A área técnica da corte recomendou o cancelamento do pregão eletrônico que levou à vitória do Paraná Pesquisas, pois entendeu que o contrato, atualmente em vigor, poderia ser usado para ajudar o presidente em sua campanha.

O ministro Walton Rodrigues divergiu dos auditores, afirmando que o objeto do contrato não tinha relação com as eleições. Mesmo assim, Walton, que foi o relator do caso, registrou sua estranheza na realização de "pesquisas de opinião" sobre o governo em período de campanha. O plenário, por fim, autorizou a contratação.

Empresário diz que relação com presidente é apenas institucional

Por email à reportagem, Murilo Hidalgo disse que atua há 32 anos no mercado e que sua relação com Bolsonaro é "meramente institucional".

O empresário também disse se manter contato com "os demais políticos de outras correntes." Afirmou que a metodologia de suas pesquisas é pública e detalhada no ato do registro no TSE. Segundo o empresário, o financiamento de pesquisas próprias "não é algo exclusivo do instituto."

"Faz parte da estratégia de marketing da empresa. Vale lembrar que nas últimas eleições municipais, o Ibope [hoje Ipec] e outras empresas utilizaram-se da mesma estratégia e não temos conhecimento de que essas empresas foram também questionadas."

Sobre o contrato assinado em março com a Secom, Hidalgo disse ser esta a primeira vez que trabalha para um órgão público e que os serviços ainda não foram prestados.

O instituto diz ainda ter respondido questionamentos da Abep, mas decidiu "se desvincular, pois não houve retorno sobre outras demandas."

Hidalgo afirmou que a denúncia do MPF "não é verídica". O empresário disse não ter sido ouvido pela Justiça.

O secretário de Comunicação Social, coronel André de Sousa Costa, disse à **Folha** que o governo precisava dessas pesquisas para melhorar a alocação de recursos publicitários. "Eu preciso saber a avaliação dos brasileiros sobre as políticas públicas do governo para decidir quais os melhores canais de veiculação de propaganda ou de esclarecimentos sobre as ações", disse.

O secretário negou qualquer intuito de uso político ou eleitoral do instituto. "A Secom definirá as perguntas [relativas ao contrato] e não haverá nada de cunho eleitoral".

Equipes do Datafolha são alvo de hostilidade crescente na eleição

Renata Galf

SÃO PAULO Pesquisadores do Datafolha têm sido alvo de hostilidade crescente enquanto realizam seu trabalho. Apenas nesta terça (13), o instituto de pesquisas contabilizou dez intercorrências em municípios das diferentes regiões do país —dentro de um universo de 470 pesquisadores.

Houve casos em São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Maranhão, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em Goiânia, um entrevistador foi empurrado por um homem que se identificou como bolsonarista e que disse não querer o profissional do Datafolha nas redondezas.

Em um município do Rio Grande do Sul, um pesquisador foi levado para averiguação por um policial que se identificou como eleitor de Jair Bolsonaro (PL). Antes de chegarem à delegacia, ele parou o carro e fez perguntas ao pesquisador que, na sequência, foi liberado e continuou seu trabalho em outro local.

Luciana Chong, diretora geral do Datafolha, nota que há uma piora no cenário de agressões aos entrevistadores —especialmente depois do 7 de Setembro, quando houve atos a favor de Bolsonaro.

"O pesquisador está fazendo a entrevista e chega alguém querendo ouvir, dar sua opinião, querendo responder", diz Chong. "São pessoas que querem mesmo interferir."

Em seu discurso no 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro fez um novo ataque ao instituto. O mandatário aparece em segundo lugar, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas principais pesquisas.

"Aqui não tem a mentirosa Datafolha. Aqui é o nosso datapovo. Aqui, a verdade, a vontade de um povo honesto, livre e trabalhador", disse.

Na quarta (14), viralizou vídeo de uma pesquisadora gravada por bolsonaristas no dia anterior na Vila Leopoldina, zona oeste de São Paulo. "Se você é bolsonarista, ela não aceita, só aceita do Lula", diz o autor do gravação, que usa outras expressões como: "Datafolha lixo", "pilantragem do Datafolha", "canalha", "sujo", "mentira", "falsa", "falcatrua".

Os pesquisadores do instituto recebem treinamento que determina que pessoas que se oferecem para serem entrevistadas devem ser obrigatoriamente evitadas, para que a amostra seja aleatória.

"A transgressão dessa norma leva ao cancelamento automático de todos os questionários desse pesquisador", afirmou o instituto em nota. "A pesquisadora não só atendeu a todos os parâmetros que uma pesquisa séria deve seguir, mas também protegeu o objeto de seu trabalho."

A metodologia do Datafolha prevê pontos específicos para a realização das entrevistas, que são sorteados previamente pelo instituto. No caso de mudança para outro ponto, é preciso uma autorização da equipe de planejamento.

Casamento em crise

O risco de Bolsonaro não é perder eleitores evangélicos para o PT, mas para ele mesmo

Juliano Spyer
Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de Povo de Deus (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

Autor do livro "E a Verdade vos Libertará", o jornalista Ricardo Alexandre explicou em uma entrevista recente que o evangélico médio frequentemente preferirá o que o pastor diz ao que está escrito na Bíblia. Mas —eu acrescentaria— se a disputa for entre a igreja e o pastor, a igreja vence. E evangélicos estão cansados da politização de seus espaços de fé.

Primeiro vamos definir de quem estamos falando. Para o pastor Alexandre Gonçalves, pentecostais de igrejas pequenas das periferias são, entre os evangélicos, os eleitores mais pragmáticos. Eles preferem o candidato que defende os valores da família tradicional, mas se ressentem quando Bolsonaro se apresenta como um adolescente grosseiro e truculento.

Críticas ao presidente não têm vez nos espaços vigiados das igrejas. Para a socióloga Manuela Löwenthal, que estuda as relações entre religião e política no Brasil, "denúncias sobre o presidente circulam em ambientes progressistas. Evangélicos não ficam sabendo dessas notícias e, se ficam, entendem que são fake news ou relativizam o conteúdo dizendo que existe extremismo em todos os lados."

Mas se esta última semana for exemplar de como será a reta final do primeiro turno, evangélicos precisarão respirar fundo para "perseverar na fé" pelo presidente.

O desfile do bicentenário da independência se tornou um desfile de notícias sobre misoginia e agressividade. A começar pelo coro de "imbrochável" que o presidente puxou. Em seguida, ele comparou, de maneira grosseira, a aparência física das primeiras damas.

Em termos de violência, houve o assassinato do petista no MS a golpes de faca e machado, os ataques de bolsonaristas —que se diziam armados— às comitivas de Guilherme Boulos e Ciro Gomes durante campanha nas ruas. E uma briga em uma igreja na Paraíba que, por pouco, não termina em tiro.

E no final de semana houve o caso do empresário bolsonarista de Itapeva (SP) que gravou um vídeo dizendo a uma idosa que ela deixaria de receber cesta básica por votar em Lula.

Fora do ambiente vigiado das igrejas, certezas dão lugar a dúvidas e ao medo. Por isso, quem aceitou falar comigo sobre eleições pediu para não ser identificado, por receio de sofrer represálias.

Uma evangélica para quem eu mandei o vídeo do empresário de Itapeva, reclamou que eu estaria distribuindo fake news: "É ridículo, ninguém ganha voto fazendo isso." Ao saber que a notícia era verdadeira, ela reagiu: "Será que as pessoas estão ficando burras? Se for realmente isso, a gente terá mesmo que escolher o menos pior."

Um pastor pentecostal relativizou o tema da violência contra Boulos e Ciro citando casos semelhantes protagonizado por petistas. Mas classificou o assassinato no MS como algo "horroroso" e a comparação entre as primeiras damas como um "golpe baixo" que não deveria vir de quem ocupa a Presidência da República.

Ele disse ainda que não decidiu em quem vai votar. "Não voto de jeito nenhum no Lula... [mas] posso até me acovardar como Pôncio Pilatos, lavar minhas mãos e jogar a bola para a galera."

Uma pastora e teóloga pentecostal registrou uma mudança na percepção da mãe, uma evangélica de 80 anos, apoiadora de Bolsonaro em 2018 contra o PT. "Desde o início deste ano vi que ela mudou o discurso em relação ao presidente dizendo: 'Que homem ruim, que trata mal as mulheres e tem uma boca suja! Isso não é ser evangélico.'"

Uma antropóloga que estuda mulheres evangélicas não viu notícias sobre falas machistas e sobre atos de violência relacionados à campanha bolsonarista circulando em grupos de WhatsApp. Mas "a pauta da corrupção no governo Bolsonaro tem surgido e causado divergências entre elas".

Essas falas exemplificam fissuras que podem levar a uma narrativa favorável ao voto nulo: "Nenhum dos dois me representa".

É difícil saber quantos evangélicos consideram a possibilidade de anular seu voto. Segundo o último levantamento do Datafolha, 21% dos eleitores desse segmento não preferem Lula nem Bolsonaro. Só entre eles há 8,8 milhões de votos.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | **SEX. Reinaldo Azevedo,** Angela Alonso, **Silvio Almeida** | SÁB. Demétrio Magnoli

Jair Bolsonaro participa de culto com líderes evangélicos Alan Santos -28.ago.21/PR

Lula e Alckmin em encontro com evangélicos em São Gonçalo (RJ) Marlene Bergamo -9.set.22/Folhapress

Deus e fé viram temas onipresentes na eleição

Candidatos a presidente da República buscam votos de eleitores evangélicos e católicos em propagandas eleitorais

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Quatro anos após vencer a eleição com o slogan "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos", Jair Bolsonaro (PL) dobrou a aposta em 2022 com mais referências religiosas na atual campanha.

Mas o atual presidente da República ele não está sozinho. Seus principais adversários, Luiz Inácio Lula Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), turbinaram citações a fé e a Deus na propaganda eleitoral na busca por votos de católicos e evangélicos.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o petista lançou um jingle que repete oito vezes, com variações, a frase "tenho fé e peço a Deus". O Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, foi a última cena que apareceu antes de Lula surgir na tela e pedir que "Deus ilumine o Brasil", na edição de estreia do horário eleitoral, em agosto.

O movimento consolida uma tendência de 2018, quando a religião ganhou destaque na campanha. A novidade pode ser explicada pela transição religiosa que acontece no Brasil, com o aumento de evangélicos e a diminuição de católicos.

"É eleitoralmente mais interessante para os candidatos de um país como o Brasil se mostrar com algum tipo de espiritualidade ou crença em Deus", afirma Rogério Schmitt, cientista político da Empower Consultoria.

No final de 2019, 50% dos brasileiros diziam ser católicos e 31%, evangélicos, segundo pesquisa Datafolha feita com 2.948 entrevistados e margem de erro de dois pontos percentuais.

A diferença ainda é alta, mas vem caindo nas últimas décadas.

Em 1994, pesquisa do mesmo instituto identificou que 75% dos brasileiros eram católicos, contra 14% de evangélicos.

Esses dois grupos são os mais importantes para a campanha deste ano, segundo Schmitt, ao lado da clivagem homem/mulher. Assim como o gênero, a denominação religiosa pesa na escolha do candidato, indicam pesquisas.

De acordo com a última pesquisa Datafolha, divulgada na sexta-feira (9), Lula é o candidato preferido por 54% dos católicos, contra 27% de Bolsonaro. Entre os evangélicos, o atual presidente tem folga: 51% dizem votar nele, e 28%, no petista.

Explorar a religiosidade, ou a falta dela, de um candidato não chega a ser uma novidade na política brasileira. Em 1985, no último debate na TV entre os postulantes à Prefeitura de São Paulo, Fernando Henrique Cardoso (PSDB) não respondeu objetivamente ao ser questionado se acreditava em Deus.

"Respeito a religião do povo e, na medida em que respeito as várias religiões do povo, estou, automaticamente, abrindo uma chance para a crença em Deus", afirmou.

No dia seguinte, quando fez a sua última aparição em horário eleitoral, precisou abordar o assunto. "É a mim que vão chamar de ateu?", perguntou. O tucano perdeu a eleição para o ex-presidente Jânio Quadros.

Cientistas políticos veem um aumento da importância do tema nos últimos anos. Creditam isso ao aumento do eleitorado evangélico.

"O perfil do eleitor pentecostal é muito diferente do perfil do eleitor católico", afirma Fábio Lacerda, professor de ciência política no Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais) e na FEI (Fundação Educacional Inaciana).

"O pentecostal tem alta assiduidade ao culto e uma exposição ao líder religioso muito maior que a do católico."

Segundo Lacerda, enquanto os católicos dão menos importância a sinalizações religiosas dos políticos, os evangélicos querem ouvir que seus candidatos estão defendendo seus interesses —talvez por terem sido, até recentemente, parte de uma instituição minoritária no país.

O aumento dessa parcela do eleitorado explicaria as citações a Deus em propagandas e discursos de candidatos a cargos do Executivo, como governo do estado e Presidência da República.

As pautas religiosas eram típicas de campanhas pelo Legislativo, onde é possível se eleger representando apenas um grupo específico.

Foi nessa mudança que o atual presidente reforçou suas ligações com evangélicos no pleito de 2018. Quatro anos depois, seu jingle diz "ele é de Deus, você pode confiar".

A sua mulher, Michelle Bolsonaro, que tem sido exposta na campanha na tentativa de atrair votos femininos, segue a mesma estratégia e lança mão de um vocabulário religioso em seus discursos. Em um culto, ela chegou a dizer que o Palácio do Planalto era "consagrado a demônios" antes de Bolsonaro.

"Deus é maior e a justiça do senhor será feita", afirmou ela no primeiro ato de campanha do marido, ao comentar o atentado a faca que Bolsonaro sofreu em 2019. "Esta campanha mais uma vez é um milagre de Deus."

Lula também faz acenos a grupos religiosos em suas peças de campanha. Na última sexta-feira (9), o petista se encontrou com líderes evangélicos e disse que Deus dirige seus passos.

Em discursos, ele lembra que sancionou a lei do Dia Nacional da Marcha para Jesus, em 2009, e sugere que Bolsonaro usa o nome de Deus em vão. "Se tem um brasileiro que não precisa provar que acredita em Deus, esse brasileiro sou eu", afirmou.

Referências semelhantes foram feitas por Ciro Gomes e Simone Tebet, respectivamente, terceiro e quarto nas pesquisas de intenção de voto. O candidato do PDT lembrou sua formação cristã em vídeo divulgado na internet e exibido no horário eleitoral da televisão.

"Por alguma obra do destino, acabei morando num convento franciscano", lembra Ciro, que afirma ter conhecido na época Frei Damião, frade italiano radicado no Brasil que morreu em 1997. "Aprendi o exemplo de São Francisco, seu amor aos pobres e à natureza", completa o candidato pedetista.

Caminho semelhante ao usado por Tebet, que aparece entrando numa igreja em trecho da propaganda eleitoral. "A fé em Deus é nossa força para seguir em frente", diz a senadora.

Para o professor Fábio Lacerda, menções religiosas em discursos políticos não são, necessariamente, negativas. A laicidade, segundo ele, acolhe crenças diferentes e não as exclui do debate público.

"Faz parte do cristianismo o engajamento no debate público, não é uma religião feita para a esfera privada", diz. "O problema é a instrumentalização da religião, o uso equivocado ou distorcido da mensagem religiosa."

Apesar de todo o esforço das candidaturas, há dúvidas sobre os resultados da estratégia a longo prazo. Em suas pesquisas, a antropóloga do Iser (Instituto de Estudos da Religião) Livia Reis vê um esgotamento dos fiéis em relação à política.

"A gente vê uma saturação dos próprios evangélicos e católicos dessa mobilização intensa no mundo político", afirma. "As pessoas vão à igreja para orar, louvar, agradecer."

> A gente vê uma saturação dos próprios evangélicos e católicos dessa mobilização intensa no mundo político. As pessoas vão à igreja para orar, louvar, agradecer
>
> **Livia Reis**
> antropóloga do Iser (Instituto de Estudos da Religião)

> O perfil do eleitor pentecostal é muito diferente do perfil do eleitor católico. O pentecostal tem alta assiduidade ao culto e uma exposição ao líder religioso muito maior que a do católico."
>
> **Fábio Lacerda**
> professor de ciência política no Ibmec e na FEI

Xi Jinping, de máscara, recepcionado pelo uzbeque Shavkat Mirzioiev em Samarcanda, em sua primeira saída da China desde o começo da pandemia Divulgação Presidência do Uzbequistão/Reuters

Sob pressão na Ucrânia e no Cáucaso, Putin leva crise para encontro com Xi

Russo se encontra com aliado, que se equilibra entre apoio e necessidade de exprimir moderação

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Quando se encontrarem às margens de um fórum de segurança da Ásia bancado pela China no Uzbequistão, Vladimir Putin e Xi Jinping terão muito a falar. Se o farão na mesma língua, metaforicamente claro, é outra história.

O líder chinês faz sua reestreia no cenário internacional após a pandemia com a visita à mítica Samarcanda, não por acaso um centro da Rota da Seda, que Xi buscou reviver no seu governo na forma de um mastodôntico projeto multinacional de infraestrutura que até usa o nome da antiga via comercial entre China, Ásia e Europa.

Mas sua agenda mirando o encontro daqui pouco mais de um mês do Partido Comunista Chinês, que o irá reconduzir a um inédito terceiro mandato como líder e entronizar ainda mais sua visão de mundo na Constituição, será ofuscada pelas sombras em torno do colega de Moscou.

Putin está em seu pior momento político desde o começo da Guerra da Ucrânia, 20 dias após seu último encontro com Xi, em fevereiro, quando ambos selaram a entrada de Moscou na Guerra Fria 2.0, vigente entre Pequim e Washington desde 2017.

Um século se passou desde então. No mundo ideal de Xi, Putin teria matado a fatura na Ucrânia rapidamente e submetido a Otan liderada pelos EUA a um vexame histórico, dando cartas no jogo energético no qual ainda tem vários ases na manga.

Isso cristalizaria a posição chinesa de líder em um mundo polarizado, e ai de Taiwan. A ilha vista como rebelde por Xi está imersa em um contexto histórico diverso do da Ucrânia, mas o temor ocidental de que Pequim se sentiria tentada a forçar a anexação do território com um Putin triunfante não é de todo infundado.

O apoio russo na mais recente crise, com a provocação de Nancy Pelosi ao visitar a ilha, reforçou essa impressão.

Como mundos ideais não resistem ao calor da batalha, seis meses depois Putin se vê lidando com uma crise na região nordeste da Ucrânia. Por óbvio, o noticiário ocidental é "Kiev-dependente" e torcedor, mas parece evidente que os russos estão em apuros ao deixar a província de Kharkiv.

Se isso pode significar uma virada na maré da guerra, não é possível aferir agora. As posições de Moscou no leste e no sul da Ucrânia parecem estáveis, e os relatos de que há uma fuga de autoridades russas da Crimeia anexada soam exagerados.

Isso dito, até mesmo pela opacidade do processo decisório russo, a impressão que transparece em conversas com analistas em Moscou é a do proverbial "barata-voa".

Quando um aliado do Kremlin como o tchetcheno Ramzan Kadirov critica em termos duros a condução da guerra, algo está fora da ordem usual.

Nada disso significa que Putin esteja a um passo de ser derrubado por um golpe palaciano, como sonham propagandistas do outro lado.

Até aqui pelo menos, ele parece ter endurecido ainda mais o controle sobre as estruturas políticas do país, embora qualquer assertiva aqui precise de uma dose de cautela.

Não é casual, de toda forma, que esse líder enfraquecido esteja enfrentando justo agora uma segunda crise em uma de suas fronteiras estratégicas, no caso o sul da região do Cáucaso, na forma dos renovados combates entre a Armênia e o Azerbaijão.

Nesta quarta-feira (14), o Ministério da Defesa em Ierevan alertou para o risco de uma guerra entre os dois países.

Desde terça (13), há violação do cessar-fogo entre eles na atribulada região armênia de Nagorno-Karabakh, uma herança do colapso soviético no meio do território azeri.

Em 2020, Baku venceu a segunda guerra sobre o lugar. Mas não o reconquistou totalmente porque os russos, aliados históricos dos armênios, ainda que atravessados com a liderança política do país, mediaram uma trégua instável e enviaram forças de paz.

Os EUA sugeriram que a crise foi instigada por Putin, visando diversionismo para mostrar força, como fez ao mandar soldados para ajudar o governo do Cazaquistão em janeiro. Não parece factível.

O sujeito nem tão oculto aqui é a Turquia, fiadora do governo azeri, interessada em retomar a influência que já teve como Império Otomano em toda a região —uma rota histórica de invasões contra a Rússia, assim como suas fronteiras ocidentais na Ucrânia e na Belarus, hoje um apêndice político do Kremlin.

O autocrata turco, Recep Tayyip Erdogan, saiu fortalecido em 2020 no Cáucaso e, na Ucrânia, é apoiador do governo de Volodimir Zelenski enquanto mantém laços com Putin. Agora, parece testar sua ambiguidade, ao ver Baku atacar interesses armênios em meio à guerra europeia.

O Azerbaijão também manteve uma boa relação com Moscou, mas é igualmente fato que seu governo rico em gás natural está de olho nos mercados europeus que estão lentamente se fechando ao produto russo.

Bom negócio para Baku, aumento de poder regional para Erdogan —que também irá encontrar-se com Putin em Samarcanda, onde também estará outro rei do jogo duplo, o primeiro-ministro indiano Narendra Modi.

Aí entra Xi. O Kremlin voltou a balançar a aliança com Pequim antes do encontro, como que para lembrar o mundo de que não está sozinho.

Fotos serão tiradas, e sinais de apoio serão emitidos pelo chinês. O que sairá em termos de ajuda é incógnito.

Até aqui, Pequim tem auxiliado de forma visível com um aumento substantivo na compra de petróleo russo, vetado em países europeus, e promessa de aquisição de mais gás natural —o que a Índia também está fazendo.

No casamento com a China, o dote de Moscou era seu poderio militar, não só nuclear, mas convencional. Economicamente, a Rússia é dez vezes menor do que o vizinho e parece fadada a ser tratada como uma província energética.

Com a musculatura bélica russa desafiada e exposta como ineficaz, ainda que pontualmente, em tese Xi poderia tomar proveito da situação e firmar-se como macho alfa da relação. Pegaria bem internamente, mas um Putin muito desgastado não lhe serve no jogo que apresenta a Joe Biden e amigos do Ocidente.

Por outro lado, com uma crise econômica grave para resolver, o chinês ainda não pode prescindir da interdependência que mantém com EUA e aliados, o que explica sua posição moderada na crise da Ucrânia.

É um xadrez de múltiplas camadas sobrepostas, e elas se encontrarão bem no meio da mítica Rota da Seda.

+

Em cidade retomada, Zelenski marca posição contra Rússia

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, viajou nesta quarta-feira (14) a Izium, cidade de peso estratégico na região de Kharkiv (leste do país), em sua primeira visita aos territórios reconquistados dos russos após avanços da contraofensiva das últimas semanas. "Nossa bandeira azul e amarela está hasteada sobre Izium", disse Zelenski em sua conta no Telegram, em mensagem acompanhada por uma foto ao lado de militares. A visita não havia sido divulgada.

A Ucrânia anunciou ter recuperado o controle de milhares de quilômetros quadrados no leste e no sul, áreas que os russos ocupavam desde a invasão iniciada em 24 de fevereiro. O Exército russo informou nesta quarta que bombardeou as tropas ucranianas com "ataques em larga escala" em três áreas da região de Kharkiv.

Oposição vence, ultradireita vira 2ª força e líder sueca renuncia

ESTOCOLMO | REUTERS E AFP A primeira-ministra da Suécia, Magdalena Andersson, no cargo havia menos de um ano, anunciou sua renúncia nesta quarta (14), abrindo caminho para a formação de um novo governo após reconhecer a vitória eleitoral da oposição —que, entre seus membros, possui representantes da ultradireita.

Os resultados finais do pleito ainda não foram divulgados, e a expectativa é que sejam tornados públicos até o fim de semana, mas a social-democrata Andersson diz que a apuração inicial já confirma a vitória do bloco direitista.

Os últimos números divulgados no país após as eleições de domingo (11) mostram que uma eventual aliança formada por Moderados, Democratas Suecos, Democratas Cristãos e Liberais obterá 176 assentos no Parlamento de 349 cadeiras. Já a centro-esquerda, tradicional no governo do país, ficará com 173.

O resultado representou virada na bússola de poder local. Os Democratas Suecos, com forte discurso antimigração, se consolidaram como o maior partido à direita, com 20,6% dos votos, e o segundo maior do país, atrás dos Social-Democratas (30,4%).

"Quando houver um novo governo, vou liderar a social-democracia na oposição", afirmou a primeira-ministra demissionária, segundo a emissora pública SVT. "Nós estamos dispostos a cooperar com quem quiser fazer parte da solução dos problemas que nosso país enfrenta."

> Há uma grande frustração na sociedade. Medo de violência, preocupação com a economia. A polarização se tornou grande demais na Suécia
>
> **Ulf Kristersson**
> líder dos Moderados

A vantagem da direita no Parlamento tende a ser pequena —de duas a três cadeiras—, e as siglas não confirmaram se pretendem governar juntas, mas Ulf Kristersson, líder dos Moderados cotado para premiê, disse que deu início à tarefa para formar novo governo. "Há uma grande frustração na sociedade", afirmou, prometendo um governo "para toda a Suécia e para todos os cidadãos". Entre os desafios, o futuro premiê terá de comandar negociações sobre a entrada do país na Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA, pleiteada em meio à Guerra da Ucrânia.

Analistas afirmam que este pleito teve a singularidade de, pela primeira vez, partidos tradicionais manifestarem a possibilidade de trabalhar com os Democratas Suecos, até aqui marginalizados pelo sistema político. O peso adquirido pela sigla, fundada em 1988 e que admite ter raízes na ideologia nazista, forçou a abertura da ala política.

É provável que Kristersson tente formar governo só com os Democratas Cristãos, ainda que dependa dos votos dos Democratas Suecos e dos Liberais nos Parlamento —estas duas siglas divergem e se recusam a integrar uma coalizão.

A questão principal, formado um governo, é se a ultradireita terá força para desmantelar pilares de Estado de bem-estar social forjado ao longo de décadas, por acordos entre esquerda e direita.

Andersson se disse preocupada com a vitória dos Democratas Suecos. A legenda defende que o país adote a lei que seria a mais rígida da União Europeia em relação a imigrantes e filtre refugiados com base em religião e orientação sexual.

Ela foi a primeira mulher a assumir o cargo de primeira-ministra na história da Suécia, em novembro passado, após colapso na coalizão governista levar à renúncia de seu antecessor, Stefan Löfven.

Em início conturbado, foi eleita pelo Parlamento por duas vezes em uma semana. Na primeira, renunciou pouco após ser escolhida devido a disputas pelo Orçamento. Depois, foi alçada ao posto de novo. Agora deve oficializar a renúncia nesta quinta (15).

Despedida da rainha entra em reta final com cortejo e visitas

Charles 3º lidera procissão ao lado de irmãos e filhos; funeral será na segunda

Ivan Finotti

LONDRES Quase uma semana após a morte de Elizabeth 2ª, um cortejo do qual participaram o rei Charles 3º, seus filhos, os príncipes William e Harry, e outros membros da realeza, levou o caixão que carrega o corpo da rainha do Palácio de Buckingham até o Salão de Westminster.

A procissão foi a primeira grande cerimônia em Londres desde o falecimento da soberana, e ocorreu sob o som dos disparos de canhões de artilharia e das badaladas do Big Ben. No salão, localizado no complexo onde também está o Parlamento do Reino Unido, o caixão com o corpo de Elizabeth ficará por quatro dias.

Com pontualidade britânica, a comitiva que acompanhou o caixão, coberto com o estandarte real, flores e a coroa imperial, saiu às 14h22 (10h22 de Brasília) de Buckingham, a sede da realeza.

Com Charles e os filhos marcharam a pé na procissão os outros filhos de Elizabeth, Anne, Andrew e Edward. A rainha consorte, Camilla, a esposa de William, Kate, princesa de Gales, e a esposa de Harry, Meghan, duquesa de Sussex, viajaram para o salão de carro.

O cortejo foi acompanhado por duas bandas militares, que interpretaram as marchas fúnebres de Beethoven, Mendelssohn e Chopin, além do terceiro movimento de sua "Sonata para Piano nº 2", também interpretada nos funerais dos ex-primeiros-ministros britânicos Winston Churchill e Margaret Thatcher.

O trajeto de 1,5 km durou cerca de 38 minutos, durante os quais se ouviu, a cada 60 segundos, uma salva de tiros de canhão no vizinho Hyde Park e o som dos sinos do Big Ben, um dos principais cartões-postais da Inglaterra. Para que nem mesmo o barulho de aviões atrapalhassem a cerimônia, a administração do aeroporto de Heathrow anunciou o cancelamento ou adiamento de voos durante o período mais solene do cortejo.

Quando o caixão chegou ao Salão de Westminster, o arcebispo de Canterbury conduziu um serviço religioso em homenagem a Elizabeth.

Milhares de pessoas saíram às ruas na tarde ensolarada de Londres para acompanhar a procissão. A maioria, porém, nem chegou perto dos locais por onde ela passou. Devido à multidão, a polícia fechou acessos e não permitiu mais entradas horas antes do evento.

O casal de brasileiros Cícero e Laura Moura estava desapontado por não ver o caixão de perto, mas comemorou o fato de estar em Londres. "Planejamos essa viagem há quatro meses e, quando ela morreu, percebemos que seria ainda mais interessante", disse Cícero. "Tô gostando", aprovou sua filhinha, Helena.

Cada pub ao redor do Palácio de Buckingham estava repleto de pessoas que resolveram acompanhar o cortejo pela TV, de forma menos solene, ao lado de uma cerveja.

Estar num desses pubs lotados foi arrepiante. Os rostos entristecidos dos britânicos olhando a TV, fazendo "shiuuu" para que as atendentes dos pubs falassem baixo, os famosos guardas de túnica vermelha e chapéu felpudo preto marchando à frente do caixão, as dezenas de enormes bandeiras do Reino Unido ladeando a avenida com a escultura dourada do Victoria Memorial ao fundo, a coroa sobre uma almofada púrpura. Tudo isso vai ficar para sempre.

Às 17h, no horário local, o Salão de Westminster foi aberto ao público, que foi autorizado a caminhar em volta do caixão. A visitação será permitida dia e noite até às 6h30 da próxima segunda-feira (19), quando terá início, enfim, o funeral na Abadia de Westminster. O enterro se dará no Castelo de Windsor na sequência.

Os visitantes, no entanto, só verão o caixão fechado sobre uma plataforma vigiada por guardas. A imprensa britânica especula que quase 750 mil pessoas devem passar pelo local, podendo formar filas de até 16 km de comprimento. Na manhã desta quarta, segundo agências de notícias, os primeiros da fila estavam com cobertores, cadeiras, barracas e capas de chuva, sinais de que passaram a noite no local.

Para ver o caixão, o público terá que passar por medidas de segurança similares às dos aeroportos e obedecer regras rígidas, a começar por não tirar fotos nem usar celulares. As orientações do governo incluem evitar roupas com mensagens ofensivas ou políticas. Só bolsas pequenas serão permitidas. Flores, pelúcias e outras homenagens estão proibidas no interior do edifício e devem ser depositadas em área do Green Park, perto do palácio.

Além dos ritos fúnebres, outro assunto no reino é a fortuna que Charles 3º herdará da mãe, que era uma das pessoas mais ricas do mundo. Elizabeth também herdou a maior parte da fortuna, mas fez bons investimentos. Estima-se que a fortuna seja de 17 bilhões de libras (R$ 100 bilhões), a maior parte dela vindo da posse de terras e imóveis.

O jornal The Guardian revelou que cerca de cem funcionários da Clarence House, residência oficial de Charles até agora, receberam notificações de que podem perder o emprego quando o rei se mudar para o Palácio de Buckingham. A razão seria a redundância de cargos. A maioria acreditava que seria incorporada ao estafe, já que serviram ao príncipe por anos. Isso até a chegada da carta de Clive Alderton, o principal auxiliar de Charles. "Todo mundo aqui está lívido com a notícia. Estamos abalados", disse um dos funcionários. Um sindicato divulgou nota afirmando a decisão é "nada menos que sem coração".

+ Programação da despedida da rainha

DE QUINTA (15) A DOMINGO (18)

- O caixão ficará no Palácio de Westminster, com o local aberto ao público para visitação; são esperadas 750 mil pessoas
- O rei Charles 3º deve visitar o País de Gales

SEGUNDA-FEIRA (19)

- O caixão será transportado do Salão de Westminster até a abadia, onde acontecerá o funeral, a partir das 11h (hora local; 7h de Brasília). O trajeto a pé será acompanhado por membros da família real, e o funeral terá a presença de centenas de políticos e chefes de Estado
- Após o serviço, a rainha será levada para o Castelo de Windsor, cidade a cerca de 40 km da capital britânica. No local, ela será enterrada

NOTAS REAIS

Voo de caixão da rainha Elizabeth 2ª é o mais seguido de todos em site

O voo de Edimburgo para Londres, nesta terça (13), foi o mais seguido da história na plataforma Flightradar24. Segundo o site, 4,79 milhões de pessoas acompanharam o trajeto ao vivo, com outras 250 mil assistindo no YouTube. Antes deste, o deslocamento mais acompanhado da história da plataforma foi o que levou a deputada americana Nancy Pelosi da Malásia a Taiwan. Em agosto, 2,2 milhões de pessoas seguiram o trajeto, o que também derrubou o site.

Reino Unido convida Coreia do Norte e Nicarágua para funeral

O Reino Unido convidou representantes da Coreia do Norte e da Nicarágua para o funeral da rainha Elizabeth 2ª. Há a expectativa de que cerca de 500 representantes compareçam à cerimônia. Jair Bolsonaro, do Brasil, e Joe Biden, dos EUA, foram alguns dos que confirmaram presença. Os ditadores Kim Jong-un e Daniel Ortega, porém, devem ser representados por funcionários de suas embaixadas. Alguns países não foram convidados pela chancelaria britânica. É o caso de Rússia, Mianmar e Belarus, alvos de sanções de Londres; Síria e Venezuela, que não mantêm relações com o Reino Unido; e Afeganistão, sob domínio do Talibã.

O rei Charles 3º e o príncipe William, à esq., e os príncipes Harry e Andrew, à dir., conduzem o caixão da rainha Elizabeth 2ª durante cortejo rumo a Westminster, em Londres Daniel Leal/Pool/AFP

Evidências apontam para ação em grupo em ataque a Cristina Kirchner; 4º suspeito é preso

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES O inquérito sobre o ataque de um brasileiro à vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, ganhou novos capítulos que podem alterar a principal linha de investigação sobre o caso.

Nesta quarta-feira (14), a polícia tomou o depoimento de Agustina Díaz, 21, amiga da namorada do agressor, que foi detida na terça (13), e prendeu o quarto suspeito de envolvimento na ação. Gabriel Carrizo seria proprietário de carrinho de algodão-doce que foi visto nas noites anteriores ao crime na esquina da casa de Cristina em Buenos Aires.

O lugar, no bairro da Recoleta, vinha sendo ponto de manifestações desde que um promotor apresentou pedido de 12 anos de prisão para a política, em um caso em que ela é acusada de corrupção.

As declarações de Díaz, segundo a polícia, podem mudar a linha central de investigação, que tinha Fernando Andrés Sabag Montiel, 35, como principal suspeito e executor do plano de matar a ex-presidente. Por esse caminho, sua namorada, Brenda Uliarte, 23, seria no máximo cúmplice.

Na noite do dia 1º, Sabag se aproximou a menos de um metro da vice-presidente, que cumprimentava apoiadores ao chegar em casa, e apontou uma arma contra seu rosto. O ataque não teve êxito porque as duas tentativas de atirar falharam, embora a Bersa calibre 32 estivesse carregada com cinco balas.

Nos dias seguintes à ação surgiu a questão sobre se o homem sabia ou não manejar a pistola, mas vídeo divulgado no último domingo (11), que estava no cartão de memória do seu celular, mostra-o manuseando a arma, carregando as balas e simulando os tiros.

Em seu depoimento, Díaz confirmou a veracidade de mensagens trocadas por ela com a namorada de Sabag que apontam para a possibilidade de Uliarte ter sido a mandante.

Em uma delas, Uliarte diz: "Hoje vou virar San Martín [herói da independência argentina], vou mandar matar Cristina. Me cansei que só falamos e falamos e não fazemos nada. Eu, sim, vou fazer. O espírito de San Martín se meteu no meu corpo". Em outras, ela fala em levar coquetéis molotov e armas à praça onde já estavam Sabag Montiel, Díaz e Gabriel Carrizo.

Este último era o dono do carrinho de algodão-doce, que, segundo mostram imagens anteriores ao dia do ataque, esteve sempre próximo à casa de Cristina. Para a polícia, isso foi estratégia para o grupo se misturar à multidão, sem chamar a atenção, de forma a poder monitorar a situação e escolher a melhor hora para que Sabag enfim se aproximasse da vice-presidente.

A conversa entre as duas amigas, que sugere ainda algum tipo de envolvimento íntimo, vem de longa data. O plano para matar Cristina, pelas mensagens reveladas, teria ganhado corpo em 23 de agosto, dia seguinte à apresentação do pedido de prisão de Cristina pelo promotor Diego Luciani. Naquela noite, armou-se no entorno do prédio da ex-mandatária um ponto de protestos e apoio, dia e noite.

O cenário na região se tornou confuso depois de a polícia da cidade, chefiada pela oposição ao presidente Alberto Fernández, ter deixado o local após enfrentamentos com manifestantes kirchneristas.

O grupo de Uliarte teria tentado atacar Cristina pela primeira vez ainda no dia 27, mas não teve sucesso. A troca de mensagens então discute alternativas e a possibilidade de eles usarem outras armas.

À Justiça Díaz disse que Uliarte não era politizada até pouco tempo atrás, mas que vinha se mostrando obcecada. "Precisamos passar logo à ação", dizia. A amiga afirmou que perguntou à namorada de Sabag se ela havia pagado a pessoa a quem tinha encarregado a missão de Cristina e que ouviu negativa em resposta. "Não, ele vai fazer porque está muito bravo com o que está acontecendo. Te juro que ela vai morrer. Estou louca que ela continue roubando e continue impune."

Díaz se declarou inocente, dizendo nunca ter participado do plano. "Brenda sempre foi uma pessoa muito fantasiosa, muito manipuladora, mentirosa. Juro que não acreditei que ela passaria da fantasia para a realidade nesse caso", afirmou, de acordo com o relato da imprensa argentina.

Quanto mais burro, melhor

Exemplos nos EUA e no Brasil reforçam a máxima de 'quanto mais burro, melhor'

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

Quem pensava que América do Sul era o nome de um país?

Quem descreveu o continente africano como uma nação?

Quem disse que o aquecimento global era uma invenção da China para destruir a competitividade da indústria americana?

Foram três republicanos que tiveram o dedo no botão nuclear —pela ordem de asneira, Ronald Reagan, George W. Bush e Donald Trump.

Todos os países têm sua história de políticos palermas que divertem. Mas chega um momento em que a gargalhada é interrompida pelo medo do estrago que os poderosos e estúpidos são capazes de fazer.

Um livro lançado nesta semana nos EUA examina a evolução da atual safra de governantes asininos. O humorista Andy Borowitz é o autor de "Profiles in Ignorance, How America's Politicians Got Dumb and Dumber" (perfis em ignorância, como os políticos americanos se tornaram mais e mais estúpidos). O livro é um exame forense e 100% factual da versão recente da tradição anti-intelectual, um aspecto conhecido da história americana.

Borowitz acha que o pioneiro moderno do boçal estelar, há 50 anos, foi Reagan, o ator de filmes B cuja ignorância era tão gritante que sua campanha para governador da Califórnia, em 1966, contratou psicólogos de uma universidade para treiná-lo como um animal de laboratório. Acostumado a decorar falas em filmes, Reagan aprendeu a repetir o que seus instrutores escreviam em fichas e venceu a eleição com uma vantagem de mais de 1 milhão de votos.

O assessor de campanha responsável pelo banho de fatos em Reagan fracassou quando foi convocado a fazer o mesmo pelo então senador Dan Quayle, em 1984. A colunista texana Molly Ivins acompanhou Quayle em campanha e concluiu que o vice escolhido para a chapa de George Bush pai era mais estúpido do que parecia. "Se você implantar o cérebro de Dan Quayle numa abelha, ela começa a voar em marcha à ré," declarou.

Reagan e Quayle, escreve Borowitz, representam o primeiro de três estágios da incultura na política: o ridículo, um saudoso período em que líderes podiam ficar envergonhados por dizer besteira.

O segundo estágio —a aceitação— tem como patrono George W. Bush. Ele achava que sua idiotice era benigna e o aproximava do povão. Bush se orgulhava de revelar que não abrira um livro quando estudava na Universidade Yale.

Em 2000, a campanha do republicano espalhou um slogan —"George Bush está concorrendo à Presidência, não a uma vaga em quiz show" —sugerindo que seu adversário, o relativamente pomposo ambientalista democrata Al Gore era quem ficava em desvantagem por ser culto.

Bush mostrou o poder do despreparo intelectual de provocar morte em massa. Dias depois de invadir o Iraque, ele recebeu uma delegação de iraquianos no Salão Oval e, pela primeira vez, ouviu falar que havia xiitas e sunitas no país. Perplexo, exclamou: "E eu pensava que os iraquianos eram muçulmanos!".

O terceiro estágio da ignorância é a celebração, que assola tanto Washington quanto Brasília. Trump, conclui Borowitz, é profundamente ignorante, mas exibe, como o parvo capitão do Planalto, o que psicólogos chamam de "ilha de competência": a capacidade de atrair a atenção proferindo estrumes verbais.

No atual estágio, um doutorado em Harvard, como o exibido por trumpistas republicanos, não é impedimento para tentarem convencer eleitores a tomar remédio de cavalo para combater a Covid.

O único antídoto para a nossa era de obscurantismo é votar.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, **Jaime Spitzcovsky**

Senador americano propõe veto ao aborto mirando unir partido

Projeto com pouca chance de aprovação mira reforçar discurso republicano sobre o tema antes das midterms

Thiago Amâncio

WASHINGTON É uma proposta que já nasce quase enterrada: as chances são mínimas de avançar no Senado dos EUA, hoje controlado pelo Partido Democrata, um projeto para proibir em todo o país abortos após 15 semanas de gestação, proposto nesta terça (13) pelo republicano Lindsey Graham.

Mas a ideia não é aprovar a proposta —ao menos não por ora—, e sim unir o Partido Republicano e forçar a sigla a marcar posição em torno do tema. Isso já apresentou algum resultado nesta quarta (14), com apoios públicos de nomes como Marco Rubio e o ex-vice-presidente Mike Pence.

É ainda questão de timing, visto que o projeto foi apresentado a menos de dois meses das midterms, as eleições legislativas de meio de mandato, em um momento em que a defesa da proibição do aborto se mostrou mais espinhosa do que se imaginava.

A história começou quando a Suprema Corte reverteu entendimento de 49 anos em junho e decidiu que a interrupção voluntária da gravidez não é um direito garantido pela Constituição —uma reivindicação antiga de setores do Partido Republicano.

Mas a defesa da proibição se mostrou arriscada em ano eleitoral, ainda que alguns estados tenham endurecido as regras —caso da Virgínia Ocidental. O primeiro teste veio em agosto, quando eleitores do conservador Kansas rejeitaram, com 59% dos votos, referendo para permitir que o Legislativo local alterasse as normas.

Pesquisa do Pew Research Center no mês anterior mostrou que 6 em cada 10 americanos rejeitavam a mudança no entendimento da Suprema Corte e preferiam que o direito ao aborto permanecesse garantido pela Constituição.

A relevância do tema ganhou tração neste mês. Pesquisa do jornal The Wall Street Journal apontou o aborto como o principal motivador de voto na eleição de novembro, mais até do que a inflação recorde ou a operação do FBI contra Donald Trump. Na mesma pesquisa, 60% dos entrevistados afirmaram que defendem a legalidade em todos ou na maioria dos casos.

A ameaça de os republicanos não conseguirem maioria expressiva quanto se imaginava na Câmara e o risco de nem reconquistar o controle do Senado levaram candidatos a atenuarem posições.

Um deles é Blake Masters, candidato ao Senado no Arizona apoiado por Trump. Defensor da proibição do aborto, ele diz em seu site que é preciso "proteger os bebês e não deixá-los serem mortos", mas recentemente impulsionou anúncios em redes sociais em que diz apenas que apoia a proibição do "aborto tardio".

Entre eleitores homens, Masters está 8 pontos à frente do nome democrata, segundo pesquisa da Fox News. Já entre as mulheres, ele despenca e fica 22 pontos atrás do rival.

Para reduzir a diferença, o programa eleitoral de Masters agora exibe sua mulher, Catherine, elogiando o marido. É estratégia à la Michelle Bolsonaro, primeira-dama brasileira, que tem tentado aliviar a resistência do eleitorado feminino contra Jair Bolsonaro (PL).

A tática foi usada em diferentes partes dos EUA, sobretudo nos estados-pêndulo, que não têm preferência clara entre democratas ou republicanos.

O que mais preocupou republicanos na pesquisa do WSJ foi o recorte entre mulheres brancas e moradoras de subúrbios, grupo que tem preferência partidária menos clara. Entre elas, 52% responderam que darão preferência a um candidato democrata, contra 40% que afirmam preferir um republicano. É nessa fatia que candidatos considerados mais agressivos miram agora.

Em Ohio, o escritor best-seller e republicano ao Senado J.D. Vance, também apoiado por Trump, veiculou anúncio de 30s em que sua esposa ressalta suas origens e elogia que, com pais ausentes, ele foi "criado por sua amável avó". Já a mulher de Jaime Laxalt, em Nevada, destaca o fato de o marido ter sido criado só pela mãe.

No Colorado, o candidato republicano ao Senado Joe O'Dea pôs esposa e filha em anúncios em que elas discutem apoio ao direito ao aborto em certos casos. O'Dea votou, em 2020, em proposta estadual —que foi rejeitada— para impedir a interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação, mesmo com estupro ou incesto.

A tentativa de Lindsey Graham de estabelecer a régua na 15ª semana de gravidez tenta passar a impressão de moderação. Segundo ele, a ideia tem limites mais flexíveis do que países europeus como Espanha (14 semanas) e França (12).

A Casa Branca reagiu. "Esse projeto de lei está totalmente fora de sintonia com o que os americanos acreditam", disse o governo de Joe Biden. E acrescentou que, enquanto a gestão se esforça para tomar medidas, "republicanos no Congresso estão focados em tirar direitos de milhões de mulheres."

TUFÃO MUIFA FORÇA CHINA A CANCELAR VOOS COMERCIAIS EM XANGAI

Pessoas caminham com guarda-chuvas em ponte de Xangai, nesta quarta (14), em meio a chuvas e ventos trazidos pelo tufão Muifa, o 12º a atingir o país neste ano e que forçou cancelamento de voos nos aeroportos de Pudong e Hongqiao Aly Song/Reuters

Adolescente é condenada a pagar US$ 150 mil nos EUA por matar estuprador

GUARULHOS Em um caso controverso que despertou críticas à Justiça dos EUA, uma adolescente americana foi condenada nesta terça-feira (13) a cinco anos de liberdade condicional e ao pagamento de uma indenização por matar um homem que acusa de tê-la estuprado.

A jovem de 17 anos se declarou culpada pelo assassinato de Zachary Brooks, 37, ocorrido em junho de 2020. Ela admitiu que o esfaqueou 30 vezes enquanto ele dormia, após sofrer abuso sexual mais de uma vez.

O juiz David M. Porter, do estado de Iowa, determinou que a americana, além de passar cinco anos em liberdade condicional, seja colocada em instituição residencial para jovens e mulheres e use um dispositivo de rastreamento. O pagamento de US$ 150 mil (R$ 778 mil) em restituição à família de Brooks é obrigatório no estado para crimes de homicídio.

Caso viole as regras da liberdade condicional, ela pode ser enviada para uma prisão e cumprir pena de até 20 anos pelos crimes de homicídio culposo e lesão corporal.

A adolescente, que é negra, e sua defesa afirmam que ela estava sendo submetida a tráfico sexual por Christopher Brown. O homem a acolheu em casa depois de ela deixar a residência dos pais e se dizia seu namorado, mas exigia que ela fizesse sexo com outros homens em troca de dinheiro e que consumisse álcool e drogas.

Ela diz que foi forçada a ir à casa de Brooks, conhecido de Brown, e foi abusada sexualmente mais de uma vez quando estava inconsciente. Ao acordar e se dar conta dos abusos, ela o esfaqueou.

Em depoimento na terça, segundo relatos do jornal americano The New York Times, a adolescente disse que desejava que a sequência de eventos daquele dia nunca tivesse ocorrido. Ela, porém, criticou a decisão judicial. "Isso significa que eu enfrento estupro, abuso, ódio, manipulação, abandono, perda dos meus pais e solidão."

A defesa da americana tenta acusar Brown por favorecer a prática de tráfico sexual, mas ele ainda não foi indiciado. Promotores do caso alegaram durante o processo que Brooks estava dormindo quando foi esfaqueado e, portanto, não representava um perigo imediato.

Dados da Fundação Congressional Black Caucus, ligada à bancada de parlamentares negros, em relatório publicado em 2020, apontam que meninas e mulheres negras são submetidas com mais frequência ao tráfico sexual. Cerca de 40% das vítimas do crime nos EUA são mulheres negras, embora representem cerca de 13% da população americana.

Entre os motivos estão que elas são maioria entre as camadas pobres da população e que a precariedade socioeconômica, agravada por desemprego e dívidas, favorece a ação de traficantes.

O caso despertou críticas nas redes sociais, com usuários afirmando que condenar uma adolescente por matar seu estuprador é um equívoco. Leland Schipper, americano que afirma ter sido professor da jovem, iniciou campanha de arrecadação que recolheu, até esta quarta (14), US$ 228 mil para ela.

Ele diz que o valor pagará a indenização e que o excedente ajudará a jovem com os custos da educação superior —durante os dois anos em que ficou apreendida em centro juvenil, do assassinato até o julgamento, ela recebeu o diploma do ensino médio.

"Ela não deve justiça à família daquele homem. Ela não merece ficar sobrecarregada pelo resto de sua vida porque Iowa escreveu uma lei que não dá aos juízes qualquer poder sobre como ela é aplicada. Essa lei não faz sentido em muitos casos, mas neste é injustificável", escreveu o professor.

Casos semelhantes já mobilizaram os EUA. Em 2019, o governador do Tennessee concedeu perdão a Cyntoia Brown, que cumpriu 15 anos de prisão perpétua por matar um homem quando era adolescente vítima de tráfico.

Com The New York Times

Ela não deve justiça à família daquele homem. Ela não merece ficar sobrecarregada pelo resto de sua vida porque Iowa escreveu uma lei que neste caso é injustificável

Leland Schipper
professor, que deu aula para a adolescente e faz campanha de apoio a ela

O ministro da Economia, Paulo Guedes, que, em evento nesta quarta-feira (14), também criticou 'excessos' do Poder Judiciário Adriano Machado - 21.jun.22/Reuters

Guedes repete Bolsonaro e vê 'capeta' do outro lado

Em campanha, ministro também alfineta Faria Lima em discurso no Rio

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Elevando o tom de campanha eleitoral, o ministro da Economia, Paulo Guedes, associou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao "capeta", criticou "excessos" do Judiciário, alfinetou o mercado financeiro e falou em manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em um eventual segundo mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Sem mencionar o nome do petista, à frente de Bolsonaro nas pesquisas, Guedes disse que o Brasil foi beneficiado no passado pelo cenário econômico internacional e que há pessoas sonhando com um "paraíso perdido".

"Liberais e conservadores estão juntos porque, do outro lado, está o capeta", afirmou Guedes em palestra a empresários na ACRJ (Associação Comercial do Rio de Janeiro), no centro da capital fluminense, nesta quarta (14).

Na terça, Bolsonaro já havia usado o termo "capeta" para se referir a Lula, em discurso em Sorocaba (SP). "O capeta pela frente, que quer impor o comunismo no nosso Brasil."

Guedes embarcou de vez na campanha de Bolsonaro nas últimas semanas. Às vésperas das eleições, tem ido a encontros com empresários para rebater críticas e defender políticas da sua gestão. Não foi diferente nesta quarta.

O ministro disse que, caso Bolsonaro seja reeleito, o governo vai continuar a privatizar, a abrir a economia e a reduzir despesas, enquanto, no caso de vitória "do outro lado", não se sabe o que será feito, e o país estará no caminho da miséria.

"Estamos deixando arrumadinho, mas dá para afundar bastante", afirmou Guedes.

Em outro evento nesta quarta, em São Paulo, Guedes também falou do pleito eleitoral.

"Eu realmente acho que a reeleição bota um estresse muito grande nos políticos, uma pressão muito grande para tentar ser reeleito. Agora, eu digo sempre o seguinte: se tivesse tido um Lula, um Fernando Henrique e uma Dilma, um Bolsonaro dava. Com duas [gestões] Dilma, dois [governos] Fernando Henrique e dois Lula, precise talvez de dois Bolsonaro." Os presentes aplaudiram com entusiasmo.

"Enquanto a gente estiver no governo, eles [opositores] vão rolar o fim do mundo sempre para o ano que vem. Mas eles que vão levar para o fim do mundo [se ganharem]."

Sem citar o nome do ministro Alexandre de Moraes, do STF, alvo recorrente de ataques de Bolsonaro, Guedes apontou "excessos" no Judiciário.

"Tem ministro do Judiciário que também comete excessos, manda prender, investigar, censurar. Está descredenciando o Supremo."

Em outro momento, o responsável pela pasta da Economia afirmou que o país tem condições de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023, em caso de um segundo mandato de Bolsonaro. O benefício subiu para esse valor às vésperas das eleições.

"Nós vamos manter os R$ 600, a renda básica, do trabalhador brasileiro?", perguntou Guedes para o público.

"O país tem capacidade. Nós temos ferramentas novas", respondeu o ministro, que defendeu em seguida a venda de ativos inutilizados para a criação de um fundo de recursos públicos.

Antes do envio da proposta de Orçamento de 2023, que colocou o governo na linha de tiro por cortes em programas sociais, Guedes adotava um discurso mais moderado em relação ao auxílio.

No Rio, o ministro alfinetou a Faria Lima, região de São Paulo conhecida por reunir empresas do mercado financeiro. Ele disse que, quando se fala na liberação de recursos para os "mais frágeis", a Faria Lima entra em "ebulição", temendo mais inflação.

Em mais de uma ocasião nesta quarta, Guedes recebeu aplausos da plateia, que não chegou a ocupar todas as cadeiras disponíveis.

> Liberais e conservadores estão juntos porque, do outro lado, está o capeta

> Eu digo sempre o seguinte: se tivesse tido um Lula, um Fernando Henrique e uma Dilma, um Bolsonaro dava. Com duas [gestões] Dilma, dois [governos] Fernando Henrique e dois Lula, precise talvez de dois Bolsonaro
>
> **Paulo Guedes**
> ministro da Economia

No começo da tarde, em um segundo evento no Rio, Guedes recebeu um prêmio de personalidade do ano na área de comércio exterior. A homenagem partiu da Funcex (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior).

O ministro repetiu no local trechos do discurso da manhã. Também aproveitou a oportunidade para dizer que o governo não vai cortar recursos do programa Farmácia Popular.

Uma eventual redução da verba para a iniciativa, a partir do Orçamento de 2023, gerou críticas a Bolsonaro.

Guedes relatou ter recebido uma ligação do presidente sobre o assunto e prometeu encontrar recursos para o programa, que facilita o acesso a medicamentos para pessoas com renda mais baixa.

"Hoje mesmo estava uma confusão danada. Todo o mundo falando: 'Vão cortar a Farmácia Popular'. Quem vai cortar? Não vão cortar."

O ministro prometeu fazer um "encaixe" e encontrar verba para a iniciativa "dentro da responsabilidade fiscal".

"Vamos ter de encaixar isso, ou cortar outro programa, ou eles usarem RP9", disse Guedes a jornalistas após o prêmio. RP9 é o termo usado para definir o repasse de verbas pelas emendas de relator.

Na entrevista, Guedes adotou um discurso favorável às privatizações. As empresas públicas que poderiam ser vendidas em um segundo governo Bolsonaro dependeriam da decisão do presidente."

Com Ana Paula Branco, de São Paulo, e Reuters

Leia mais em Cotidiano

Governo vai elevar para 2,7% projeção de alta do PIB em 2022

Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Ministério da Economia vai elevar a projeção oficial de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2022 de 2% para 2,7%, de acordo com pessoas do governo ouvidas pela **Folha**. Para 2023, a estimativa deve ser mantida em alta de 2,5%.

O anúncio será feito nesta quinta-feira (15) —a menos de 20 dias do primeiro turno das eleições presidenciais—, na atualização dos números que embasam o relatório bimestral de receitas e despesas, cuja formulação é exigida pela legislação.

O potencial crescimento do PIB neste ano tem sido usado pelo ministro Paulo Guedes (Economia) em tom de campanha em eventos com empresários. Reiteradas vezes, o chefe da pasta econômica disse que o Brasil "está condenado a crescer" e que o mercado financeiro tem subestimado o potencial do país.

Nesta quarta-feita (14), em evento no Rio, Guedes voltou a dizer que a economia pode crescer perto de 3% neste ano. "O que era uma previsão otimista para o ano inteiro, que era crescer 2%, já foi superada em seis meses", exaltou o ministro em outro evento em setembro.

O maior otimismo do governo tem encontrado eco nas projeções dos economistas do setor privado —embora em menor grau. Segundo o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central na segunda (12), o consenso do mercado para a atividade subiu de 2,26% para 2,39% —a 11ª revisão positiva consecutiva na pesquisa.

A projeção de 2,7% do governo vem na esteira do avanço do PIB no segundo trimestre, que foi impactado principalmente pelo setor de serviços e mostrou alta de 1,2% —percentual que surpreendeu positivamente os analistas.

Nos cálculos da SPE (Secretaria de Política Econômica), só o resultado da atividade econômica no primeiro semestre já seria suficiente para garantir um crescimento de 2,4% em 2022, devido ao chamado carrego estatístico. Trata-se do impacto positivo do desempenho de um período sobre os seguintes, assumindo que não haja avanço ou recessão no período subsequente.

No evento desta quarta, Guedes chegou a falar em uma herança dos trimestres anteriores de 2,6%.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Boca de urna

As centrais sindicais se reúnem nesta semana para levar ao MPT (Ministério Público do Trabalho) um alerta sobre os casos de assédio eleitoral no trabalho às vésperas da eleição. De acordo com sindicalistas, as pressões têm partido principalmente de empresários que apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro e há relatos de abusos no agronegócio. Os casos, segundo eles, envolvem ameaças de redução salarial, demissões e retirada de direitos e benefícios.

JORNADA Para tratar do assunto, o procurador-geral do trabalho, José de Lima Ramos Pereira, vai receber os presidentes das centrais sindicais CUT, Força, UGT, CTB, NCST e CSB nesta quinta (15). O grupo vai pedir aumento da fiscalização, do combate e da punição ao assédio eleitoral.

CARTILHA Foi redigido um material sobre o que é e como denunciar o assédio eleitoral para ser distribuído às bases. Entre casos apontados, no mês passado veio à tona a ação de um pecuarista do Tocantins que foi filmado dizendo que pagaria salários a mais se Bolsonaro (PL) vencer.

VITRINE Diferentemente do bolsonarista Luciano Hang, dono da Havan, que ameaça cortar investimentos no Brasil em caso de vitória de Lula, Flávio Rocha, da Riachuelo, que também faz parte do núcleo mais próximo do presidente Bolsonaro no empresariado desde o início do governo, não sinaliza mudança de rumo nos planos de expansão de sua rede de moda.

TECIDO Questionado pelo Painel S.A. se pensa como Hang sobre o futuro dos negócios em uma eventual vitória do petista, Rocha afirma que não há tanta diferença. "Aqui, na América Latina, houve propostas radicais que podem ter impacto na redução de investimentos, consequentemente, o desemprego. Não acho que as propostas que estão colocadas tenham efeito tão radical no curto prazo", disse Rocha.

ATRITO Embora tenha amenizado o tom ao falar de um cenário com vitória de Lula, o empresário, que participou de evento da Associação Comercial de São Paulo nesta quarta (14), não deixou de criticar governos de esquerda, dizendo, em seu discurso, que eles têm ideias tóxicas que propõem lotação estatal.

HUMOR Pesquisa da CNI aponta diferentes graus de otimismo do setor industrial em relação ao futuro do Brasil. O índice chega a 80% entre os executivos no Norte e no Centro-Oeste. O Nordeste está na média, com 71%. Os que atuam na região Sudeste são os menos otimistas (66%).

CÉU Os sistemas solares usados por pessoas no Brasil saltaram de 8,4 gigawatts de potência instalada em dezembro do ano passado para 13 gigawatts alcançados neste mês, segundo a Absolar (associação do setor). São fontes instaladas em telhados, fachadas e pequenos terrenos de residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.

TOMADA O avanço é atribuído a fatores como a procura por alternativas para driblar o alto custo da conta de luz e o marco legal da micro e minigeração de energia, que manteve isenção até 2045 de componentes tarifários para quem já tem a fonte instalada e para os pedidos feitos 12 meses após a publicação da lei.

INTERRUPTOR A Absolar contabiliza cerca de 1,2 milhão de sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede atualmente. Os estados líderes em potência instalada são Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Santa Catarina, de acordo com o monitoramento da entidade.

CORAÇÃO A SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) estima que o exame para tirar o título de especialista, marcado para o mês de dezembro, deve receber mais de 2.000 inscrições. É um crescimento de 40% na comparação com a média dos anos anteriores ao início da pandemia.

BATIMENTOS Segundo a entidade, existe uma demanda represada de profissionais do setor. O período das inscrições termina nesta sexta-feira (16). A taxa histórica de aprovação gira em torno de 40% dos inscritos.

CARDÁPIO O McDonald's do Reino Unido anunciou a suspensão de seus serviços na próxima segunda-feira (19) para que os funcionários possam prestar homenagens à rainha Elizabeth 2ª. Desde a meia-noite de segunda, no horário local, até as 17h, as lojas da rede vão permanecer fechadas.

COROA O corpo da rainha está no Salão de Westminster, onde recebe visita do público até a segunda-feira, data marcada para o funeral.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

TCU determina ao BNDES devolução mais rápida de recursos ao Tesouro

Medida antecipa R$ 88 bi que ainda estão no banco; ministros criticam PLR de R$ 108,1 mil a funcionários da instituição

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O plenário do TCU (Tribunal de Contas da União) determinou nesta quarta-feira (14) que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) cumpra um cronograma mais rápido de devolução dos aportes feitos pelo Tesouro Nacional durante governos petistas que foram considerados irregulares pela corte de contas.

A medida deve significar a antecipação de R$ 88 bilhões em recursos que ainda estão em posse do banco de fomento—dos quais R$ 10 bilhões já tiveram a restituição aprovada nas últimas semanas.

Desde o fim de 2021, o BNDES vinha travando uma queda de braço com o governo na tentativa de retardar a devolução do saldo restante.

Após a nova decisão, o banco informou que "avaliará novo cronograma em conjunto com Ministério da Economia, sempre considerando as condições de liquidez, capital e governança" da instituição.

Enquanto retém os aportes do Tesouro, o banco distribuiu um benefício médio de R$ 108,1 mil a seus empregados por meio de seu programa de PLR (participação nos lucros e resultados), como revelou a **Folha**.

O valor é referente ao desempenho no ano passado. Em geral, as cifras equivalem a três meses de salário de cada funcionário contemplado, somando valores que ficaram entre R$ 13,8 mil e R$ 257,3 mil.

Durante a votação em plenário, os ministros criticaram duramente a possibilidade de recursos públicos, financiados por meio da emissão de dívida, estarem servindo de lastro para o pagamento de benefícios financeiros aos funcionários do BNDES.

A tese é compartilhada entre técnicos do governo, mas costuma ser refutada pelo banco e pela associação de funcionários.

"Se é certo que não pode a União valer-se de recursos próprios dos bancos públicos para implementar suas políticas, é igualmente inadmissível que as instituições financeiras aumentem seus ganhos em afronta às regras legais e com prejuízo aos cofres públicos", disse o relator, ministro Jorge Oliveira.

O presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, chegou a propor uma medida cautelar para suspender imediatamente a contabilização desses recursos na base de cálculo da PLR. "Isso é um escândalo, um banco do porte do BNDES utilizar recursos da União, ao custo do endividamento da União [para custear PLR]", disse Dantas.

O plenário decidiu aguardar informações mais detalhadas sobre esse aspecto e determinou à área técnica a abertura de um processo específico sobre o tema.

Em nota, sem citar especificamente o PLR, o BNDES disse que "permanece à disposição" para prestar esclarecimentos solicitados. Desde já, ministros demonstraram apoio à apuração.

"Não se pode entender que de repasses irregulares se possa tirar benefícios para a instituição e para funcionários", disse o ministro Augusto Sherman. O presidente do TCU, por sua vez, disse que o avanço nessa frente pode servir de "incentivo" para o banco devolver os recursos.

O impasse em torno das devoluções começou em 2021, quando o BNDES alegou que teria um prejuízo de R$ 14 bilhões ao acelerar os pagamentos e manifestou o desejo de emplacar um ritmo mais lento para os repasses do que o inicialmente acordado com o Ministério da Economia.

O TCU inicialmente acatou o argumento, entendendo que as devoluções não poderiam ser feitas mediante prejuízo nos contratos de empréstimo firmados com base naqueles aportes—ainda que o banco como um todo registrasse lucro.

O Tesouro Nacional pediu reconsideração em janeiro, mas o processo ficou parado até agosto, quando a **Folha** publicou reportagem sobre o PLR dos funcionários.

Segundo técnicos do governo, a informação sobre a distribuição de lucros irritou o ministro Paulo Guedes (Economia) e deflagrou uma ampla articulação para retomar as devoluções.

O chefe da equipe econômica chegou a defender publicamente "despedalar" o BNDES.

"Tem uma máquina, e a máquina gosta de receber algumas vantagens", afirmou o ministro. "Pode até pagar o bônus, mas tem que devolver o dinheiro."

De 2008 a 2014, o governo federal capitalizou o BNDES com aportes que ultrapassaram R$ 400 bilhões, em valores históricos. A medida viabilizou o que ficou conhecido como política de campeões nacionais, que financiou grandes empresas durante os governos petistas.

Em entrevista no Rio nesta quarta-feira (14), Guedes voltou a cobrar a "despedalada final do BNDES".

"O BNDES merece todo o nosso respeito. Porém, tem de nos devolver o dinheiro. Tem de fazer a despedalada final. Tem de devolver R$ 90 bilhões", disse.

Colaborou Leonardo Vieceli, do Rio

Recursos a serem devolvidos pelo BNDES foram repassados pelo Tesouro nos governos Lula e Dilma

Captações junto ao Tesouro
Em R$ bi*

Devoluções antecipadas ao Tesouro
Em R$ bi*

*Valores correntes (isto é, sem atualização pela inflação) Fonte: BNDES

+ ENTENDA

- De 2008 a 2014, o governo capitalizou o BNDES com aportes que ultrapassaram R$ 400 bi; medida viabilizou o que ficou conhecido como política de campeões nacionais, que financiou grandes empresas durante os governos do PT
- TCU considerou os repasses irregulares
- Desde o fim de 2021, o BNDES vinha travando uma queda de braço com o governo na tentativa de retardar a devolução
- Nesta quarta (14), o TCU determinou que o BNDES cumpra um cronograma mais rápido de devolução

INDICADORES

JUROS
Set., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,76

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

IBGE abre 8.231 vagas para o Censo 2022, com inscrição até amanhã; salário é de até R$ 2.100

CURITIBA O IBGE abriu novas vagas para trabalhar no Censo Demográfico 2022. São 7.795 oportunidades para recenseador, que devem ter ensino fundamental completo, e 436 para agente censitário, municipal ou supervisor, com ensino médio completo.

7.795
vagas para para recenseador

436
vagas para agente censitário

As inscrições podem ser feitas presencialmente em um dos postos de inscrição do IBGE, até esta sexta (16).

O agente censitário municipal recebe R$ 2.100 mensais. Já o agente censitário supervisor ganha R$ 1.700. A jornada de trabalho obrigatória é de 40 horas semanais, sendo 8 horas diárias.

Além da escolaridade mínima, o candidato deve estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, ter no mínimo 18 anos e não ser sócio-gerente ou administrador de sociedades privadas, incluindo MEI (Microempreendedor Individual).

Recenseadores recebem por produção, sendo que a jornada de trabalho recomendada é de no mínimo 25 horas semanais. O pagamento pode ser simulado no site do IBGE: https://censo2022.ibge.gov.br/trabalhe-no-censo/estimativa-de-remuneracao.html.

O contrato terá vigência de 30 dias e o contratado será avaliado mensalmente. A previsão de duração do trabalho para recenseador é de até três meses, e, para agente censitário, de até cinco meses. **NVB**

SAIBA MAIS E ACESSE O LINK DE INSCRIÇÃO
folha.com/4ky6eza0

Brasil é penúltimo em ranking global de aposentadoria

País só perde para Índia em índice de 44 nações que avalia saúde, finanças, qualidade de vida e bem-estar

Cristiane Gercina

são paulo O Brasil é o penúltimo colocado em ranking global de aposentadoria com 44 países, à frente apenas da Índia, segundo levantamento da Natixis Investment Managers. O estudo leva em consideração quatro pontos principais para definir onde o aposentado vive melhor: saúde, finanças, qualidade de vida e bem-estar.

O Índice Global de Aposentadoria Natixis começou a ser feito em 2012 e engloba os países com economia desenvolvida e os que fazem parte dos Brics (Brasil, Rússia, Índia e China).

Segundo o estudo, em 2022, a crescente inflação é o que contribui para a má qualidade de vida dos aposentados, seguida pela alta de petróleo, alimentos e habitação, que têm corroído o poder de compra dos mais velhos.

O país que lidera o ranking é a Noruega, seguido por Suíça e Islândia. Três países da América Latina estão mais bem colocados: Colômbia, México e Chile. Todos porém, com baixo índice de bem-estar na aposentadoria, abaixo de 40%. No caso do Brasil, o índice é de 4%.

Por outro lado, o Brasil ocupa o primeiro lugar em taxas de juros e o quinto em dependência dos aposentados de serviços públicos na velhice.

O relatório aponta que a inflação em alta deve ser um foco de preocupação para os futuros aposentados, que vão precisar se organizar financeiramente ainda mais, buscando investimentos que garantam qualidade de vida.

> O estudo abrange apenas grandes economias. Então, considerando os 195 países existentes, estar em 43º não é a pior posição do mundo; por outro lado, estar atrás de Chile, México e Colômbia é, sim, bem triste
>
> **Emerson Costa Lemes**
> diretor editorial do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário)

Para Adriane Bramante, presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), o estudo demonstra a defasagem do valor do benefício previdenciário no Brasil, apesar da correção anual com base na inflação.

"O benefício está sendo corroído pela inflação, pelos índices inflacionários mais altos a cada ano, ficando cada vez mais defasado. É triste ver o Brasil no 43º lugar num ranking de 44 países", diz ela.

Análise feita pelo IBDP, no entanto, aponta que a situação poderia ser pior para o país caso não tivéssemos passado por dificuldades que alguns estão enfrentando somente agora. "Importante ressaltar que o Brasil é um dos países que mais lidam bem com impactos inflacionários, por todas as experiências terríveis vividas no passado, em especial na década de 1980 até meados da década de 1990", diz.

Para Emerson Costa Lemes, diretor editorial do IBDP, há pontos estudados no ranking que não afetam de forma tão direta os brasileiros, como a alta nas taxas de juros, que impacta países onde há capitalização na Previdência.

Segundo ele, o que "derruba" o Brasil na lista é desigualdade de renda. "O estudo abrange apenas grandes economias. Países menos ricos não fazem parte da lista. Então, considerando os 195 países existentes, estar em 43º lugar não é a pior posição do mundo; por outro lado, estar atrás de Chile, México e Colômbia é, sim, bem triste."

Tonia Galetti, coordenadora do departamento jurídico do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados), afirma que, atualmente, os aposentados brasileiros estão vivendo com muito mais dificuldades.

"Está tudo muito caro, e as pessoas da família hoje precisam mais da ajuda dos aposentados do que já precisaram, então o que já era pouco fica ainda menor. Esses números só revelam o que as pessoas já vivem e sabem no seu dia a dia."

Ela aponta ainda o endividamento da população, especialmente dos mais idosos, como outro fator que impede uma boa qualidade de vida na aposentadoria, e sem perspectiva de melhoras no curto prazo.

"A gente tem visto também um alto número de aposentados endividados com itens básicos de sobrevivência."

Em nota sobre o Índice Global de Aposentadoria, a Natixis Investment Managers e pela CoreData Research, que desenvolveu o sistema, diz que o objetivo é "examinar os fatores que impulsionam a segurança da aposentadoria e fornecer uma ferramenta de comparação para as melhores práticas na política de aposentadoria".

Segundo a empresa, os dados têm como base a opinião dos pesquisados e, com isso, podem sofrer alterações de acordo com o mercado e outras condições. "Não deve ser interpretado como aconselhamento de investimento."

Ranking global de aposentadoria

1. Noruega
2. Suíça
3. Islândia
4. Irlanda
5. Austrália
6. Nova Zelândia
7. Luxemburgo
8. Holanda
9. Dinamarca
10. República Tcheca
11. Alemanha
12. Finlândia
13. Suécia
14. Áustria
15. Canadá
16. Israel
17. Coreia do Sul
18. Estados Unidos
19. Reino Unido
20. Bélgica
21. Eslovênia
22. Japão
23. Malta
24. França
25. Estônia
26. Polônia
27. Singapura
28. Portugal
29. Chipre
30. Eslováquia
31. Itália
32. Hungria
33. Lituânia
34. Chile
35. Letônia
36. México
37. Rússia
38. Espanha
39. China
40. Grécia
41. Turquia
42. Colômbia
43. **Brasil**
44. Índia

País se torna o 7º maior mercado de criptomoedas, diz estudo

são paulo O Brasil se tornou o sétimo maior mercado global na adoção de criptomoedas, sendo o primeiro entre os pares da América Latina, segundo o estudo "Global Crypto Adoption Index 2022" publicado nesta quarta (14) pela plataforma de dados Chainalysis.

O país avançou sete posições em relação ao levantamento de 2021, quando apareceu na 14ª posição. "Queremos destacar os países onde os investidores individuais, não os profissionais, mais estão adotando os ativos digitais", diz o estudo.

O levantamento considera uma série de critérios, como o volume negociado de criptomoedas pelas corretoras voltadas ao varejo (exchanges) e o nível de renda per capita da população de cada país.

Os países emergentes dominam o ranking, ocupando 18 das 20 primeiras colocações —a exceção são os Estados Unidos (5º) e o Reino Unido (17º). Vietnã e Filipinas lideram o ranking.

De acordo com o levantamento, as pessoas que vivem em países emergentes têm uma confiança maior na utilização das criptomoedas para fazer o envio de remessas ao exterior e buscar formas de preservar o patrimônio em momentos de volatilidade acentuada das moedas locais.

Lucas Bombana

Experimentos com renda básica se espalham pelos EUA

Ao menos 48 municípios testam programas de assistência desde 2020

Kurtis Lee

LOS ANGELES | THE NEW YORK TIMES No início da pandemia, Alondra Barajas, 22, tinha um emprego temporário no Departamento do Censo americano, fazendo telefonemas do apartamento de dois quartos que dividia com a mãe e quatro irmãos mais novos. Quando esse trabalho terminou, no final de 2020, ela teve dificuldade para encontrar outro.

Mas Barajas soube por um anúncio no Instagram que podia se qualificar para uma forma incomum de assistência: pagamentos mensais de US$ 1.000 (R$ 5.163) durante um ano.

Desde que ela começou a receber os recursos —enquanto cuidava de sua filha recém-nascida, procurava um emprego e um novo lugar para morar—, suas perspectivas começaram a melhorar. "Isso me ajudou a não chegar ao fundo do poço", disse ela. Os pagamentos fazem parte de um programa-piloto da Prefeitura de Los Angeles, um dos maiores experimentos dos Estados Unidos com renda básica.

A ideia é que a melhor maneira de combater a desigualdade e dar às pessoas a oportunidade de construir uma vida mais estável é oferecer pagamentos em dinheiro para os mais vulneráveis.

O conceito, às vezes chamado de renda básica universal, tem defensores há décadas. Ao mesmo tempo, os críticos afirmam há muito tempo que essa abordagem incentiva as pessoas a não trabalhar.

Ainda assim, ela está ganhando força nos EUA, cidade por cidade. Mais de 48 programas de renda básica foram iniciados em cidades de todo o país desde 2020, de acordo com a Prefeitos pela Renda Básica, rede de líderes que apoiam esses esforços nos níveis local, estadual e federal.

Alguns esforços são financiados publicamente e outros têm apoio não governamental —Jack Dorsey, ex-CEO do Twitter, doou US$ 18 milhões para ajudar a iniciativa.

A Califórnia se tornou o epicentro do movimento. O programa de Los Angeles, financiado principalmente pela prefeitura, beneficia 3.200 pessoas que têm pelo menos um filho, além de uma renda anual abaixo do nível federal de pobreza.

Várias cidades avançaram com iniciativas usando dinheiro privado: Oakland prometeu dar a 600 famílias de baixa renda US$ 500 (R$ 2.581) durante 18 meses, e em San Diego algumas famílias com crianças pequenas receberão US$ 500 por mês durante dois anos.

No ano passado, o estado reservou US$ 35 milhões (R$ 180,7 milhões) ao longo de cinco anos para as cidades realizarem programas-piloto,

Alondra Barajas, 22, uma beneficiária do programa municipal, com sua filha, EliAnn, em Los Angeles Adam Perez/The New York Times

que podem usar diferentes critérios, como nível de renda e local de residência. Está em andamento um processo de inscrição para que os municípios aproveitem essas verbas.

Além da Califórnia, 300 residentes de Atlanta (Geórgia) que vivem abaixo do nível federal de pobreza estão recebendo US$ 500 por mês durante um ano, e em Minneapolis (Minnesota), 200 moradores de bairros de baixa renda receberão US$ 500 por mês durante dois anos.

Neste outono, 260 pessoas que vivem em motéis ou abrigos de emergência em Denver (Colorado) receberão um pagamento de US$ 6.500 (R$ 33.560) e um adicional de US$ 500 por mês durante 11 meses, com pagamentos planejados para mais 560 pessoas.

Michael Tubbs, prefeito de Stockton (Califórnia), implementou um dos primeiros programas de renda básica do país em 2019, e hoje observa que esses pagamentos não devem ser um único meio de renda, mas visam fornecer um amortecedor para as pessoas quebrarem o ciclo de pobreza.

Tubbs vê os programas como ferramentas cruciais para alcançar a justiça racial para negros e latinos. "As maneiras como o racismo e o capitalismo se cruzaram para roubar riqueza de algumas comunidades criam as disparidades que vemos hoje", afirma.

Damon Jones, professor de economia da Universidade de Chicago, que estudou esses programas, observou que dinheiro irrestrito —incluindo pagamentos de estímulo— foi amplamente usado pelo governo federal para conter a devastação econômica da Covid-19.

"Os formuladores de políticas públicas foram surpreendentemente abertos a essa ideia após o início da pandemia", disse Jones. Agora, os programas de ajuda emergencial em grande parte caducaram, encerrando o que para alguns era uma tábua de salvação.

Oren Cass, diretor-executivo da American Compass, um grupo de pensadores de linha conservadora, disse que o argumento contra a renda básica é que "um sistema permanente e de toda a sociedade para prover a todos destruiria elementos fundamentais do contrato social e criaria os incentivos errados para as pessoas ao fazerem opções sobre o rumo de suas vidas", disse ele. "Você não pode pilotar isso."

Além das objeções filosóficas, os pesquisadores dizem que seria difícil aplicar em escala nacional as lições de programas-piloto como o de Los Angeles.

Uma análise do Jain Family Institute, organização sem fins lucrativos que estudou vários programas-piloto, argumenta que o melhor caminho para uma renda nacional básica não é através da ampliação de um piloto, mas na reforma e expansão dos programas federais existentes, como o crédito sobre imposto de renda e o crédito fiscal para crianças.

"Não faz sentido pegar um programa municipal e criá-lo quando já existem programas que podem ser reformados", disse Stephen Nuñez, pesquisador-chefe de renda garantida do Jain Family Institute.

Por exemplo, disse Nuñez, a Califórnia —e quase uma dúzia de outros estados— já tem uma forma de crédito fiscal para crianças. Na Califórnia, os pais com renda anual inferior a US$ 30 mil se qualificam.

"Quando comecei a trabalhar nisso, há quase cinco anos, as pessoas me chamavam de louco", disse Tubbs.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Uma campanha eleitoral mais podre

Discussão eleitoral é dominada por medo e torpezas do bolsonarismo

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Uma das notícias mais comuns desta campanha eleitoral é a violência. Há alguns assassinatos, pancadarias e ataques como esses liderados por Jair Bolsonaro (PL) contra a jornalista Vera Magalhães.

No mais, qual o "debate"? Ganhar eleitores evangélicos; a tentativa do bolsonarismo de apagar décadas de imundícies contra mulheres e a humanidade; a campanha das cartas democráticas, que amorteceu a ofensiva golpista; o efeito do Auxílio Brasil na votação.

Sim, há realidades que determinam resultados, como o voto de classe e fome, a influência dos novos poderes sociais e políticos, uma nova divisão regional do voto, a propensão dos mais velhos e muito jovens a votar em Lula da Silva (PT). Mas o que é tema de conversa?

Não parece haver uma onda grande de mortes motivada diretamente pela política partidária, apesar de a pistolagem estar solta nos cafundós onde se caçam, a bala, a ferro e a fogo, indígenas, sem-terra e ambientalistas, aquele massacre que fingimos não ser política. Mas há morte político-partidária, há ameaça, há medo, como houve medo de sair à rua no 7 de Setembro do Bicentenário e no de 2021. Há o grande medo de um futuro sob autocratas ignorantes.

Como fazer truques para ganhar ou não perder votos de evangélicos é mais um assunto central. Os líderes do partido evangélico-bolsonarista fizeram diferença na votação extra de Bolsonaro, no último par de meses.

Feminismo é um tema, mas por motivos em geral torpes ou degradantes. Bolsonaro afirmou que "pisou na bola" ao dizer um dia que deu uma "fraquejada" por ter uma filha, para em seguida explicar, a sua maneira imbecil e asquerosa, que isso é resultado de uma "brincadeira comum entre homens". A brincadeira: perguntar se um futuro pai vai ser "consumidor" (de mulheres) ou "fornecedor" (por ter uma filha "para consumo").

Não é, propriamente, um debate sobre o que fazer de desigualdades, discriminações e opressões diversas contra a diversidade humana.

Em suma, Bolsonaro tenta dar algum golpe a fim de apagar décadas de atrocidades, entre elas ameaças de estupro. Por exemplo, "arrepende-se" por ter "aloprado" quando afirmou não ser coveiro, indiferente ao morticínio que ajudou a promover no pior da epidemia. Foi apenas nisso que "deu uma aloprada" —o restante de sua carreira de crimes contra a decência humana básica não importa.

Mas vemos extensas discussões no comentarismo tolo e oficioso sobre a "moderação" de Bolsonaro na campanha e em debates, uma fraude propagandeada pelo governismo e regentes do centrão.

O que mais há no "debate público" da eleição, ao menos o mais midiático ou que rende fofoca extensa em rede social? Temos um referendo radical de Bolsonaro, uma espécie de júri popular de Lula e torpezas. Nem corrupção foi bem assunto, apesar de esforços jornalísticos. O PT tem telhado de vidro e prefere não jogar no ventilador a ficha corrida dos Bolsonaro.

Economia? Será assunto de algum acordão ou acordinho, a partir de outubro, se Lula ganhar, ou vai seguir nos solavancos do trem fantasma do bolsonarismo, talvez decorado com uma caveira de Pinochet, genocida, assassino, falsário e ladrão, mas "liberal", como dizem alguns economistas.

Nem com a fumaça da Amazônia e do cerrado empesteando o ar e o mundo rico ameaçando sanções a gente trata de ambiente na campanha. Reforma partidária? O que fazer do Supremo, que segurou algumas pontas nesta era de trevas, mas está muito politizado e fora da casinha? Como mandar militares para o quartel?

Sim, campanhas costumam ser baixas, e o nível foi baixando do cada vez mais rápido a partir de 2010. A de 2022 é um pote meio vazio e meio cheio de imundície.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Cínthia Pereira da Silva mostra foto de formatura; psicóloga conseguiu desconto de 86% no valor da dívida Felipe Nunes/Folhapress

Fora da faculdade, ex-alunos têm dificuldade em quitar Fies

Mais de 1 milhão de contratos estão com atraso no pagamento das parcelas

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO A busca da auxiliar administrativa Evenise Castro, 28, pelo diploma de ensino superior terminou em frustração e com uma dívida de R$ 67 mil. Moradora de Pelotas (RS), ela financiou o curso de direito em uma instituição privada na esperança de uma promoção na empresa.

Faltando pouco mais de um ano para concluir a faculdade, ela teve o contrato do Fies (Financiamento Estudantil) cancelado por um problema no processo de renovação obrigatório. Ela até tentou continuar o curso no módulo particular, mas teve de abrir mão do diploma quando a mensalidade pesou demais. "Aumentou R$ 500 de um semestre para o outro e não consegui manter."

Passados os 18 meses de carência até a amortização do contrato do financiamento começar, ela ainda não tinha se reestabelecido financeiramente. Sem diploma e sem conseguir arcar com as parcelas do financiamento, ficou inadimplente.

Assim como ela, milhares de estudantes que foram à faculdade na intenção de conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho estão com dívidas no financiamento. Segundo o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), 1.093.053 contratos do Fies estão com atraso no pagamento das parcelas.

Para diminuir o número de inadimplentes, o governo federal lançou uma campanha de renegociação que oferece abatimento de até 99% na dívida (leia ao lado).

A expectativa de negociar a dívida e limpar o nome animou Evenise até o momento de fazer as simulações. As condições disponíveis eram pagar 15 parcelas de R$ 1.029,19 ou em até 150 vezes de R$ 728,37. Nos dois casos, a cobrança sofre reajuste mensal da Selic.

"Estava na esperança de negociar agora, pois preciso do meu nome limpo. Mas o valor ficou totalmente inviável. Eu preciso escolher se termino o curso, pago o Fies ou fico com dinheiro para viver."

Formado em fisioterapia em 2018, Pedro Paulo do Nascimento, 29, aguardava o período de negociação para tentar quitar o contrato de quase 15 anos que tem com o Fies. Desde que o período de amortização começou, em 2020, ele tem conseguido manter os pagamentos em dia.

"Aos trancos e barrancos consigo pagar. Não posso atrasar porque, senão, quem sofre as consequências é meu fiador."

Natural de Mossoró (RN), Nascimento se mudou para Rosário, na Argentina, onde cursa medicina. A quitação do contrato aliviaria bastante as despesas, já que o Fies consome quase metade do custo de vida dele na Argentina.

Por estar em dia com o financiamento, a única proposta seria quitar a dívida à vista com desconto de 12%.

"Achei um absurdo. De onde um estudante recém-formado vai tirar R$ 70 mil para um pagamento à vista?"

Quando recorreu ao Fies para cursar psicologia, em 2012, Cínthia Pereira da Silva, 30, achou que já estaria estabilizada na área quando as parcelas do financiamento começassem a vencer.

Mas, quando conseguiu o diploma, em 2016, percebeu que as coisas não seriam bem do jeito que ela imaginou.

"O mercado de trabalho é muito concorrido, e só a graduação não era suficiente para conseguir uma vaga."

Moradora de São José do Rio Preto (SP), Cínthia conseguiu manter o pagamento até 2020, mas precisou abrir mão das parcelas para ir em busca de especialização. Sem conseguir conciliar os gastos, ela viu a dívida se transformar em uma bola de neve.

No início deste ano, quando o governo abriu prazo de renegociação do Fies, ela conseguiu um acordo para pagar a dívida em dez vezes e com um desconto de 86% no valor total. "Foi muito tempo de sufoco, mas agora está sendo um alívio porque meu nome já não está mais negativado."

Paula Rodrigues Ferreira, 26, tinha acabado de concluir o ensino médio quando decidiu ingressar na faculdade de direito em uma instituição particular em 2014. Mesmo sem ter certeza de quer era o que queria, recorreu ao financiamento.

"No segundo ano da graduação, moradora de Rolândia (PR), ela se deu conta de que não era o que queria e trancou a matrícula. Na mesma época, perdeu o emprego e mudou de cidade.

Quando a fase de amortização terminou, já não tinha condições de pagar a conta.

Foram cinco anos tentando ignorar a dívida, até que decidiu parar de fugir da situação. Ela entrou em um grupo nas redes sociais que reúne estudantes interessados em compartilhar histórias e tirar dúvidas sobre o Fies. Foi quando soube da abertura do período de renegociação.

A dívida estava em R$ 14,8 mil. Até que veio a surpresa, por estar registrada no CadÚnico e ter recebido auxílio emergencial em 2021, ela estava habilitada a receber desconto de 99% no pagamento à vista. O valor para quitar o débito caiu para R$ 149.

Conheça as regras para negociar a dívida de financiamento estudantil

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Estudantes que firmaram contrato com instituições financeiras credoras para o Fies (Financiamento Estudantil) até o segundo semestre de 2017 podem pedir o refinanciamento da dívida. As negociações podem ser feitas na Caixa e no Banco do Brasil.

Por lei, os bancos serão obrigados a conceder descontos que podem variar de 12% a 99% para pagamento em parcela única. O saldo devedor poderá ser parcelado em até 150 vezes, a depender da situação do estudante. A renegociação poderá ser solicitada até o dia 31 de dezembro de 2022.

No BB, a contratação dos descontos e parcelamentos é feita pelo App BB no menu Solução de Dívidas, opção Renegociação Fies e, depois, Renegociar parcelas. Se for preciso, é possível ir até uma das agências da rede.

Pela Caixa, a negociação pode ser realizada pelo aplicativo Fies Caixa, disponível para dispositivos móveis (smartphones e tablets) dos sistemas Android e iOS.

De acordo com a Caixa, mais de 136 mil adesões já foram realizadas desde o dia 1º de setembro —início do período de negociação. Aproximadamente R$ 395 milhões em descontos foram concedidos em pouco mais de uma semana.

Condições e requisitos

PARA ESTUDANTES COM DÉBITOS VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS A PARTIR DE 31 DE DEZEMBRO

- **Pagamento à vista** Desconto de 12% no saldo devedor e de 100% dos encargos cobrados pelo atraso
- **Pagamento parcelado** Possibilidade de parcelamento em até 150 vezes, com desconto de 100% de juros e multas cobrados pelo atraso

PARA ESTUDANTES COM DÉBITOS VENCIDOS HÁ MAIS DE 360 DIAS A PARTIR DE 31 DE DEZEMBRO

- **Pagamento à vista** Desconto de 77% no valor consolidado da dívida (incluindo saldo devedor e encargos por atraso)
- **Pagamento parcelado** Possibilidade de parcelamento em até 15 vezes do saldo devedor, corrigido mensalmente pela taxa média Selic

PARA ESTUDANTES INSCRITOS NO CADÚNICO E QUE RECEBERAM AUXÍLIO EMERGENCIAL 2021 E QUE ESTEJAM INADIMPLENTES

Entre 1 e 5 anos (a partir do vencimento da última parcela do contrato)
- **Pagamento à vista** Desconto de 92% no valor consolidado da dívida, incluindo saldo devedor e encargos por atraso
- **Pagamento parcelado** Possibilidade de parcelamento em até 15 vezes do saldo devedor, corrigido mensalmente pela taxa média Selic

Há mais de cinco anos (a partir do vencimento da última parcela do contrato)
- **Pagamento à vista** Desconto de 99% no valor consolidado da dívida (incluindo saldo devedor do financiamento e encargos por atraso)
- **Pagamento parcelado** Possibilidade de parcelamento em até 15 vezes do saldo devedor, corrigido mensalmente pela taxa média Selic

Para estudantes fora do período de carência e com financiamento em dia
- **Pagamento à vista** Desconto de 12% no saldo devedor para quitação do contrato

O QUE OCORRE SE ATRASAR OU DEIXAR DE PAGAR APÓS FEITO O ACORDO?
- Após assinado o contrato do refinanciamento do Fies, o atraso no pagamento das parcelas provocará cobrança de juros sobre o valor da parcela em atraso e multa de 2% sobre o total das parcelas restantes
- A pessoa que deixar de pagar três parcelas consecutivas ou cinco parcelas alternadas do refinanciamento perderá o desconto concedido no momento do acordo sobre os encargos cobrados —que em alguns casos pode ser de 100%. Segundo a resolução, esse valor será reincorporado ao saldo devedor do financiamento
- No caso de o estudante voltar a ficar inadimplente após a renegociação, os nomes dele e do fiador serão inscritos nos órgãos de restrição de crédito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº227/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº84/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE TUBOS EM PVC DEFOFO DN=200 MM, CONFORME DESCRIÇÃO E QUANTIDADES CONSTANTE NO TERMO DE REFERÊNCIA. ENCERRAMENTO: 28/09/2022 ÀS 09:00 HORAS. **ABERTURA:** 28/09/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, 575 - Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 14 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº: 26/2022
PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº: 19/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TUBOS E CURVAS DESTINADOS À MANUTENÇÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE BARRA BONITA/SP. O Pregoeiro Oficial do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Bonita/SP torna público, para conhecimento de todos os interessados, a suspensão da licitação, na modalidade Pregão (Presencial) para Registro de Preços de nº 19/2022, para melhor análise acerca do edital licitatório pelos motivos acostados nos autos do processo. Fica **ADIADO** portanto, o credenciamento e entrega dos envelopes do certame, anteriormente marcados para o dia 22 de Setembro de 2022, às 08:00 horas. Barra Bonita/SP, 14 de Setembro de 2022.
Tiago Santos de Jesus - Pregoeiro

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 85/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5930/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de água mineral, compreendendo: água mineral de galão retornável com 20 litros (galão em comodato) e água mineral em copo (caixa com 48 unidades) para consumos dos alunos, servidores e público externo dos diversos setores, departamentos e secretarias municipais da Prefeitura da Estância Turística de Salto ou em outro local previamente informado, conforme especificações em anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Administração à empresa **Água Boa Dugri Ltda**, no valor global da contratação de R$ 59.964,74 (cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e setenta e quatro centavos)
Salto/SP, 14 de setembro de 2022.
Michel Hulmann - Secretário de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221506

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221506 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15062022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Setembro de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221381

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221381 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13812022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

CONCORRÊNCIA Nº 004/2022 – NOVA DATA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DO SISTEMA DE COLETA E AFASTAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO DOS BAIRROS VILA ITA, REFORMA NA ELEVATÓRIA DO JARDIM EMÍLIA E ADEQUAÇÃO DO RECALQUE DA AV. PENSILVÂNIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA VILA ITA.
VISITA TÉCNICA OBRIGATÓRIA
Recebimento dos envelopes: até as 09h00min do dia 20/10/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data, em ato público.
Sessão de abertura: após o credenciamento.
Valor estimado: R$ 2.962.268,60
Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.
TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620 / 1637 / 1655 / 1666 / 1673.
Jacareí, 13 de setembro de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221282

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221282, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Órteses e Próteses. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12822022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Setembro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 005/2022
Interessado: Secretaria Municipal de Ação Cultural e Cidadania.
Recursos orçamentários e financeiros: consignados em dotações próprias do orçamento vigente à época de contratação.
Referência: Credenciamento nº. 005/2022.
Objeto resumido: Credenciamento de pessoas jurídicas ou físicas para realização de apresentação artísticas (espetáculos) e oficinas artísticas (aulas) na programação de ações a serem promovidas pela Secretaria Municipal de Ação Cultural e Cidadania de Araras.
Os interessados deverão protocolar a manifestação de interesse e os documentos estabelecidos neste Edital no Departamento de Compras, à Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, no horário das 9h às 16h.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 071/2022 – Aquisição de medicamentos, destinados ao centro de distribuição de medicamentos, da Secretaria Municipal de Saúde.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 30 de setembro de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 30 de setembro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 072/2022 – Aquisição de medicamentos, destinados ao SAMU, da Secretaria Municipal de Saúde.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 03 de outubro de 2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 03 de outubro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 073/2022 – Registrar os menores preços de agulhas, lancetas e seringas, destinado a atender diversos processos Judiciais da Secretaria municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 04 de outubro de 2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 04 de outubro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 074/2022 – Registrar os menores de medicamentos, destinado a Rede Pública Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 05 de outubro de 2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 05 de outubro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 075/2022 – Registrar os menores preços de etiqueta adesiva, ribbon e papel termossensível, destinado a Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 06 de outubro de 2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 06 de outubro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.
Araras, 14 de setembro de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Esportes

Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2022 do tipo MENOR PREÇO – OC **410101000012022OC00016**, objetivando **CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TATAMES**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.gov.br. Sessão Pública: Dia 29/09/2022 às 11h00 min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 15/09/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2022 - PROCESSO Nº 73/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de preços para aquisição futura e parcelada de Papel Sulfite Branco e Papel Sulfite Reciclado, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 04/10/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09h00min do dia 04/10/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 14 de setembro de 2022. Luciano Peres - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 103/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 175/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 88/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022 - EDITAL Nº. 103/2022 – Acha-se reaberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço – empreitada por preço global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO (SERVIÇOS REMANESCENTES), conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 03 de outubro de 2022, às 08h00min. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 14 de setembro de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS
PE.518/2022 – PEC.02298/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 28/09/2022 às 09:00 horas.
PE.519/2022 – PEC.02299/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 28/09/2022 às 14:00 horas.
PE.521/2022 – PEC.02296/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 29/09/2022 às 09:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: *28 de setembro de 2022, às 16h00min *.*
2º LEILÃO: *06 de outubro de 2022, às 16h00min *. (*horário de Brasília)*

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **JW INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS EM AÇO INOXIDÁVEL LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob n° 00.511.648/0001-22, com sede na Avenida Antônio Waldir Martinelli, nº 1820, na cidade de Sertãozinho/SP, nos termos da escritura pública de alienação fiduciária lavrada em 15/05/2018, firmado com os **fiduciantes SERGIO ROMERO SILVA,** CPF/MF nº 065.856.418-84, e **ELAINE DAS GRAÇAS ROMANO SILVA,** CPF/MF nº 029.929.268-17, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.575.413,00** (Três milhões quinhentos e setenta e cinco mil quatrocentos e treze reais - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: *"Apartamento nº 11, área privativa de 270,765000m² e com área total de 491,8695531m², do Condomínio Edifício Sequoia, situado na Avenida Giuseppe Cilento, 1115, na cidade de Ribeirão Preto/SP,* ***melhor descrito na matrícula nº 125.184 do 2º Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão Preto/SP".*** **Imóvel ocupado**. **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Pendência sobre o imóvel: Consta ação anulatória em andamento, proc. nº 1033962-65.2022.8.26.0506**.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.092.978,70** (Quatro milhões noventa e dois mil novecentos e setenta e oito reais e setenta centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (AFDiv/AngOl)

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6850/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
REPUBLICAÇÃO – ITENS REMANESCENTES

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para fornecimento de artefatos de concreto, a serem utilizados em obras e manutenções diversas no Município de Salto/SP, **itens remanescentes**, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 29 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 15/09/2022 até as 08h30min do dia 29/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 29/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 29/09/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 14 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221563

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221563 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15632022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. NELSON ANTÔNIO GRANGEIRO GONÇALVES - PREGOEIRO

Edital de Convocação - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DE CUBATÃO E REGIÃO,** por seu presidente, pelo presente Edital, e conforme prevê o artigo 58 do Estatuto Social da entidade, faz saber que será realizada eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados ao Conselho de Representantes da Federação e Confederação e respectivos Suplentes, observando o seguinte: **1)** a eleição será realizada em primeira convocação, no dia 26 de outubro de 2022, no horário compreendido entre 8:00 e 18:00 horas; **2)** não tendo havido quorum em primeiro escrutínio, o segundo escrutínio será realizado nos dias 28 de outubro de 2022, no mesmo horário e nos mesmos locais de votação; **3)** o quorum para validade do pleito será de 50% (cinquenta por cento) mais um dos sócios em condições de votar; **4)** em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição no dia 03 de novembro de 2022, limitado somente entre as duas chapas mais votadas; **5)** a coleta de votos será feita através de 3 (três) urnas sendo a de nº 1 fixa, a ser instalada, na sede da entidade, localizada na Rua Bernardino de Pinho Gomes, 741, Jd. São Francisco, Cubatão-SP e as de números 2 e 3 itinerantes, nos locais de trabalho dos associados; **6)** o prazo para registro de chapas será de 5 (cinco) dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste Edital; **7)** as inscrições de chapas deverão ser feitas diretamente na secretaria do Sindicato, com o indicativo a apreciação do Presidente, na Rua Bernardino de Pinho Gomes, 741, Jd. São Francisco, Cubatão-SP, no horário de funcionamento, compreendido entre 9:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 16:00 horas, onde também se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo de inscrição; **8)** as impugnações de candidaturas devem ser feitas no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação da relação das chapas inscritas. O Edital de Convocação encontra-se fixado na sede da Entidade, onde também os interessados podem obter outras informações. Cubatão, 15 de setembro de 2022. **Abenesio dos Santos -** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 035/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE REPARO ASFÁLTICO E EXECUÇÃO DE LOMBADAS EM DIVERSAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 14/09/2022, as 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 14 de setembro de 2022 - Comissão de Licitação.

Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Concorrência Pública nº 002/2022
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS REMANESCENTE DE CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL COM 12 (DOZE) SALAS DE AULA E CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE RESIDENCIAL IMIGRANTES NA CIDADE DE HOLAMBRA. Realização da sessão do processo licitatório em 12/09/2022, abertura envelope 1 "Habilitação" das empresas: IMPREJ ENGENHARIA LTDA; R J C SINALIZAÇÃO URBANA LTDA EPP, e CONSTRUTORA GRACIOLI EIRELI EPP. Após a analise da documentação as empresas R J C SINALIZAÇÃO URBANA LTDA EPP, e CONSTRUTORA GRACIOLI EIRELI EPP, foram INABILITADAS. Após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, que emitiram parecer em 13/09/2022 e 14/09/2022, ficam HABILITADAS as empresas: IMPREJ ENGENHARIA LTDA; TETO CONSTRUTORA S.A., por apresentarem todos os documentos solicitados em edital. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso fica estipulado o dia 26/09/2022 às 14:00 horas para abertura e análise do conteúdo dos envelopes nº 02 "Propostas" das empresas habilitadas. Holambra, 14 de setembro de 2022. Comissão de Licitação.

Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Tomada de Preços nº 034/2022
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE PINTURA DA CRECHE PALMEIRAS "ABELINHA". Realização da sessão do processo licitatório em 13/09/2022, abertura envelope 1 "Habilitação", das empresas SUPLETEC SOLUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA; e J & ALVES ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. Após a analise da documentação a empresa SUPLETEC SOLUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA, foi INABILITADA, pois não apresentou a Prova de registro ou inscrição junto ao CREA/CFT/CRTS/CAU/SP, da empresa, conforme previsto no item 6.2.8 do edital. Após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, que emitiram parecer em 13/09/2022 e 14/09/2022, ficou HABILITADA a empresa:J & ALVES ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, por ter apresentado todos os documentos solicitados em edital. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso fica estipulado o dia 27/09/2022 às 14:00 horas para abertura e análise do conteúdo dos envelopes nº 02 "Propostas" das empresas habilitadas. Holambra, 14 de setembro de 2022. Comissão de Licitação.

Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 035/2022
Edital – 035/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE REPARO ASFÁLTICO E EXECUÇÃO DE LOMBADAS EM DIVERSAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Após modificação na data de abertura do certame, fica estabelecido nova Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 05/10/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 14 de setembro de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Extrato do Edital do Tomada de Preços nº 043/2022
Edital – 043/2022 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços do tipo MENOR PREÇO GLOBAL - objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE NOVO CERCAMENTO NO ENTORNO DA LAGOA VITÓRIA RÉGIA - Vigência 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 01/11/2022 às 14:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 14 de setembro de 2022. YESSSIKA ELTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 132/2022 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 013/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada devidamente registrada no CREA/CAU para recapeamento asfáltico em diversas vias públicas do município, com o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos, nos exatos termos dos projetos executivos, memoriais descritivos, cronogramas físicos de desembolso, quadro de composição do BDI e planilha orçamentária. Encerramento: Entrega dos envelopes documentação e proposta: Até o dia 18 de outubro de 2022 às 9:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia 18 de outubro de 2022, às 9:15 horas.O edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes.
Barra Bonita, 14 de setembro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato de Contrato
Contrato de N. 44/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

CONTRATADA: **SHIRLEY RENATA FRANCISCO E OUTRO**, com sede no SIT: SITIO CAIQUE, nº L 18 - IARAS e registrada sob o CNPJ nº 18.664.183/0001-05. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar rural para atender a Alimentação Escolar, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas pelo PNAE, com o intuito de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, visando ao desenvolvimento sustentável , com incentivos para aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar, no Município pelo prazo de 6 (seis) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação n. 0016/2022 – art.24 da Lei 8.666/93- Proc. 049/2021. VALOR: R$ 7.257,00 (Sete Mil Duzentos e Cinquenta e Sete) Reais. DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 29 de agosto de 2022.
14 de setembro de 2022
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N°.0023/2022 - Edital Nº0107/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em pavimentação intertravada na Rua Romualdo de Souza Santos – "Nardão" – Cedro Alto – Bairro do Cedro - Paraibuna, de acordo com o Projeto Básico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Planilha Orçamentária. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 10/10/2022. **Informações:** Telefone (12)3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna, 15 de setembro de 2022
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 89/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3191/2022
COTA RESERVADA PARA ME/EPP
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de equipamentos de informática, compreendendo: computadores e notebooks, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Administração. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação por determinação da autoridade competente, Sr. Secretário de Administração, para adequações no Termo de Referência. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo pelos sites da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – licitação e da Bolsa Brasileira de Mercadorias no e-mail: www.bbmnetlicitacoes.com.br.
Estância Turística de Salto, 14 de setembro de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato de Contrato
Contrato de N. 48/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

CONTRATADA: ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES, com sede na SIT: CAIQUE LOTE 18 PA NOVA VIDA, nº S/N - IARAS e registrada sob o CNPJ nº 45.348.450/0001-08. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar rural para atender a Alimentação Escolar, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas pelo PNAE, com o intuito de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, visando ao desenvolvimento sustentável , com incentivos para aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar, no Município pelo prazo de 6 (seis) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação n. 0016/2022 – art.24 da Lei 8.666/93- Proc. 049/2021. VALOR: R$ 7.257,00 (Sete Mil Duzentos e Cinquenta e Sete) Reais. DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 29 de agosto de 2022.
14 de setembro de 2022
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 090/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL: 090/2022. OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de Cargas de Gás de Cozinha P13 e P45, conforme termo de referência e anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 27/09/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 14 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2541/2022
REPUBLICAÇÃO – LOTE REMANESCENTES

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para prestação de serviços de terraplanagem, limpeza, manutenção e conservação de vias e logradouros públicos, parques, jardins e congêneres, com fornecimento de máquinas e caminhões – lotes remanescentes, dotados de equipamentos que possibilite o monitoramento e rastreio por GPS, com fornecimento de mão de obra(operador/motorista) e combustível, de acordo com as descrições e quantidades anexa ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 28 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 15/09/2022 até as 13h30min do dia 28/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 28/09/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 28/09/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 14 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221438

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221438, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14382022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221405

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221405 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14052022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221413

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221413 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14132022, até o dia 30/09/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Setembro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

EDITAL CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

Encontra-se aberta na FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE a Concorrência nº 001/2022, para contratação dos serviços de assessoria de imprensa. A primeira sessão pública para entrega dos envelopes será no dia **01/11/2022**, às 15:00 horas, na Av. Professor Lineu Prestes, 913 – Cidade Universitária – Butantan - São Paulo/SP. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, nos endereços eletrônicos www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negócios públicos" e www.seade.gov.br/institucional/licitacoes/. Quaisquer esclarecimentos deverão ser solicitados: A - por carta protocolizada na Coordenadoria de Comunicação, situada na Av. Professor Lineu Prestes, nº 913, Cidade Universitária, São Paulo – SP, em dias úteis, no horário das 10:00 às 17:00 horas; B - pelo e-mail: comissaodelicitacao@seade.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

Secretaria Municipal de Saúde

COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde de SÃO MIGUEL ARCANJO, CONVIDAM toda a população a participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SETOR DA SAÚDE a ser realizada no dia **23 de Setembro de 2022**, as **14:00 horas** no prédio da **Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo** localizado, a rua Manoel Fogaça nº 805, referente ao **SEGUNDO QUADRIMESTRE**, de Maio à Agosto de 2022, em conformidade com a Lei Federal 8689 de 27 de julho de 1993, artigo N.12 e Lei de Responsabilidade Fiscal N. 101, de 04 de maio de 2000. **Iascara Gorete Oliveira Rosa – Secretaria Municipal de Saúde.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4587/2022

Objeto: Credenciamento de empresas titulares de Sistema de Gestão de Pagamentos, subadquirentes/facilitadoras, em parceria e por meio das empresas credenciadoras (adquirentes) homologadas pelo Banco Central do Brasil, com vistas a implementar no Município de Salto a possibilidade de o contribuinte realizar pagamentos dos tributos, tarifas e demais receitas municipais, exceto multas de trânsito, inscritas ou não em Dívida Ativa, independentemente de ajuizamento, com uso de cartões de débito ou crédito de forma à vista ou parcelada, nos termos do art. 25, *caput*, da Lei Federal nº 8.666/93, conforme os Anexos do edital. A Comissão Permanente de Licitação, considerando a avaliação, nos termos do instrumento convocatório e manifestação da autoridade competente, Sra. Secretária de Finanças, da documentação apresentada pelas interessadas, conforme abaixo:
- Cartos Meios de Pagamento, Consultoria e Participações S.A, atendeu integralmente as condições estabelecidas no edital de documentação e proposta de adesão;
- Teixeira Serviços Digitais Ltda, apresentou a Certidão emitida pelo Banco Central do Brasil exigida no item 3.1 "b e c", em desacordo com o estabelecido no edital, os demais documentos e proposta de adesão atendem o instrumento convocatório, desclassificado para o referido credenciamento.

Para eventual interposição de recurso, fica aberto o prazo de 05(cinco) dias úteis, nos termos do art. 109, I "a" da Lei 8666/93.

Estância Turística de Salto, 14 de setembro de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

RETIFICAÇÃO E REABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 118/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de Empresa Especializada para Prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliário e equipamentos escolares, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão- de-obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, em locais determinados no Memorial Descritivo – Anexo VI, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis para uso pela central de alimentos na merenda escolar, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 147/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto aquisição de quadro branco côncavo, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 14 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

EDITAL de INTIMAÇÃO de DEVEDOR FIDUCIANTE – LEI 9.514/97
YEONG MI CHO - RNE. nº V-079078-ZCGPI/DIREX/DPF – CPF/MF 152.604.238-01

GEORGE TAKEDA, 3º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo. FAZ SABER a todos que, perante esta Serventia foi **PRENOTADO sob nº 482.899**, em 07 de janeiro de 2.022, a requerimento do credor(a) fiduciário(a), **BANCO BRADESCO S/A**. **CNPJ/MF nº 60.746.948/0001-12**, objetivando a intimação pessoal do(s) fiduciante(s), **YEONG MI CHO.** Considerando que o(s) fiduciante(s), encontra-se em local ignorado**, FICA(M) ESTE(S) INTIMADO(S) À COMPARECER(EM)** neste serviço registral, situado à rua Jacareí, nº 23, Bela Vista, São Paulo/SP, no horário das 9:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de representante legal devidamente identificado, a fim de **efetuar o pagamento das prestações em atraso e demais encargos contratuais**, cujo valor importa em R$ 48.099,08 nos valores atualizados conforme as datas de pagamentos seguintes: pagamento em 14/09/2022 – R$ 55.031,01; pagamento em 15/09/2022 – R$ 55.065,80; pagamento em 16/09/2022 – R$ 55.100,60; pagamento em 19/09/2022 – R$ 55.193,35; pagamento em 20/09/2022 – R$ 55.228,21; pagamento em 21/09/2022 – R$ 55.263,08; pagamento em 22/09/2022 – R$ 55.297,97; pagamento em 23/09/2022 – R$ 55.332,87; pagamento em 26/09/2022 – R$ 55.425,87; pagamento em 27/09/2022 – R$ 55.460,83; pagamento em 28/09/2022 – R$ 55.495,80; pagamento em 29/09/2022 – R$ 55.530,79; pagamento em 30/09/2022 – R$ 55.565,79; pagamento em 03/10/2022 – R$ 55.659,04; pagamento em 04/10/2022 – R$ 55.694,09; pagamento em 05/10/2022 – R$ 55.729,17; Pagamento em 06/10/2022 – R$ 55.764,25; pagamento em 07/10/2022 – R$ 58.392,85. Decorrente da instrumento particular com caráter de escritura pública, firmado em 25 de setembro de 2.014, garantido por alienação fiduciária, **registrada sob nº 04, da matrícula 142.555, desta Serventia, referente ao imóvel, situado na Rua do Lucas, nº 225, Apto. 31, Torre – 2, "Veneza", Brás, São Paulo/SP, CEP: 03005-000**; e, ao total acima serão acrescidas as custas, emolumentos e despesas com as tentativas de intimação, bem como as despesas de publicação do presente edital. O pagamento deverá ser feito em sua totalidade em **ESPÉCIE, CHEQUE NOMINAL** em favor da credora fiduciária, ou por meio de BOLETO BANCÁRIO, a ser solicitado pelo telefone (11) 3292-2180 – ramal 338, não sendo aceita qualquer outra forma de pagamento. Fica o devedor(es) fiduciante(s) ciente que, no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente edital, serão considerados **INTIMADO**(S), e terá o prazo de **15 (quinze) dias** a contar do primeiro dia útil seguinte ao aperfeiçoamento da terceira publicação deste Edital. **ADVERTÊNCIA**: Após o transcurso do prazo de 15 dias acima mencionado, o pagamento poderá ser efetuado junto ao credor no prazo de **30 dias corridos**, nos termos do art. 26-A da lei 9.514/97. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, à credora fiduciária restará a faculdade de requerer a **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA** nos termos do §7º do art. 26, do mesmo diploma legal. São Paulo, 08 de setembro de 2.022. **O Oficial Substituto, André Shodi Hirai.**

ALIANSCE SONAE

ALIANSCE SONAE SHOPPING CENTERS S.A.

CNPJ nº 05.878.397/0001-32 - NIRE 33.3.0033251-1

Aviso aos Debenturistas da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Real, em Duas Séries, com Esforços Restritos de Colocação

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2022 - A Aliansce Sonae Shopping Centers S.A. (B3: ALSO3) ("Companhia") comunica a V.Sas. na qualidade de titulares de debêntures do Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Duas Séries, para Distribuição Pública Com Esforços Restritos de Distribuição, da Aliansce Sonae Shopping Centers S.A. ("Debêntures" e "Escritura de Emissão", respectivamente), que tem a Companhia como Emissora e Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Pentágono") como Agente Fiduciário representando a comunhão de Debenturistas, firmado em 14.01.2019, conforme aditado em 29.01.2019, que realizará em 06 de outubro de 2022 o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da 1ª e 2ª série em circulação ("Resgate Antecipado Facultativo"), conforme Cláusula 5.2. da Escritura de Emissão. Nos termos da Escritura de Emissão, por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, os Debenturistas farão jus ao pagamento: O valor do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido (i) da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, (ii) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do resgate e (iii) de prêmio flat, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate, correspondente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado conforme fórmula abaixo:

Vresgate = VR + Prêmio

Prêmio= VR * ((1 + Taxa)^(du_vcto/252)-1)

onde: VR = saldo do Valor Nominal Unitário acrescido da respectiva Remuneração. Taxa = 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento). du_vcto = quantidade de dias úteis entre a data de pagamento do Resgate Antecipado Facultativo (inclusive) e a respectiva Data de Vencimento (exclusive). A Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da Emissão, foi devidamente notificada sobre o Resgate Antecipado Facultativo Total e, em conjunto com a área de Relações com Investidores, está à disposição para maiores esclarecimentos. Para informações adicionais, contatar a área de Relações com Investidores: Telefone: +55 (21) 2176-7272 | ri@aliansceonae.com.br | ri.alianscesonae.com.br.

EDITAL CONVOCAÇÃO - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA DE BARRETOS E REGIÃO - SINDIVIGILÂNCIA BARRETOS - CNPJ: 57.727.356/0001-49. Fone: (17)3324-1559, com abrangência intermunicipal e base territorial nos municípios: Altair, Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Cândido Rodrigues, Colina, Colômbia, Embaúba, Fernando Prestes, Guaíra, Guaraci, Ipuã, Jaborandi, Miguelópolis, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Olímpia, Palmares Paulista, Paraíso, Pirangi, Santa Adélia, Severínia, Taiaçu, Taiuva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto. Situada na Avenida 23 nº 1301, Centro, Barretos/SP, CEP: 14.780-320, Estado de São Paulo. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL - CAMPANHA SALARIAL E SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA - CLÁUSULAS ECONÔMICAS** - Data base: 1º de Janeiro de 2023. Ficam convocados todos os trabalhadores da categoria profissional da base de representação do Sindivigilância Barretos, ou seja, todos aqueles que estejam em atividade em funções de segurança privada e pessoal, guarda noturno e guarda patrimonial público e/ou privado, empregados em empresas e instituições de segurança, vigilância, guarda, proteção de pessoas e de patrimônios públicos e privados, guarda pessoal e/ou patrimonial; e/ou em empresas/departamentos orgânicos - com atividade econômica principal diversa da vigilância, guarda proteção e segurança e que utilizem empregados do quadro funcional próprio para tais serviços especializados; assim como todos os profissionais que legalmente executem funções relativas à segurança e proteção de bens, valores e pessoas, de forma independente e autônoma ou através de empresas individuais, para participação em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na Avenida 23, nº 1301 bairro Centro, Barretos/SP, no dia 22 de setembro de 2022 às 18:00 horas em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 01) Deflagração da campanha salarial da categoria da data base de 1º de janeiro de 2023; 02) aprovação das pautas de reivindicações econômicas para a próxima data base - com manutenção das conquistas existentes, e autorização para o Sindicato integrar as negociações das mesmas em pauta única e firmar convenções e acordos coletivos, e outorga de tais poderes à Federação Estadual - Fetravesp - com os mesmos objetivos; 03) autorizar promoção de mediação, arbitragem, dissídio coletivo, ou qualquer medida judicial necessária e/ou conveniente, na forma da lei e do estatuto, no caso de malograrem as negociações com os Sindicatos Econômicos, Empresas, Instituições e/ou partes legitimamente interessadas; e outorga de tais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; 04) aprovação, caso necessária, da greve geral ou parcial na categoria, e de outras formas lícitas de manifestação e reivindicação, e autorização para interposição de dissídio de greve quando a Diretoria Executiva do Sindicato entender conveniente no curso das negociações, sem necessidade de convocação de nova assembleia, e outorga de tais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; 05) manutenção da Assembleia Geral da Categoria, permitindo-se a continuidade da participação ativa dos trabalhadores representados, em caráter permanente, até a finalização do processo; 06) autorização para que o Sindicato firme aditamentos à convenção e acordos coletivos, no curso da vigência da norma, no interesse da categoria e dos trabalhadores envolvidos; 07) ratificação/aprovação da forma de sustentação financeira da Entidade Sindical a partir de 1º de janeiro de 2023, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, com estipulação do alcance, dos valores, percentuais, periodicidade, forma de incidência e de recolhimento/repasse das contribuições pelas empresas; e autorização das medidas judiciais e extrajudiciais eventualmente necessárias ao seu efetivo recebimento, assim como aprovação da forma de eventual oposição individual dos trabalhadores de acordo com TACs firmados com MPT; 08) Autorização e conferência de poderes ao Sindivigilância Barretos, para firmar acordos coletivos específicos por empresa e/ou em postos específicos de trabalho, em benefício dos trabalhadores, no curso da vigência da Convenção Coletiva de Trabalho. Para o ingresso no recinto e participação na Assembleia, os interessados deverão necessariamente comprovar o vínculo empregatício atual na Categoria Profissional na base de representação do sindicato. Caso não seja obtido o quorum necessário em primeira convocação, a Assembleia será realizada no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 19:00 horas, com o número de interessados presentes. Barretos, 14 de setembro de 2022. **Ivan Francisco Rodrigues Rafael** - Presidente.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal – SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o PREGÃO PRESENCIAL Nº 089/2022 - COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do Registro de Preço para aquisição de EPIs, Produtos de Higiene e Limpeza e Utensílios diversos, necessários para uso das equipes de conservação predial das unidades escolares e departamentos correlatos à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. O encerramento dar-se-á no dia 29 de setembro de 2022 às 08h30. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: transparencia.jaboticabal.sp.gov.br

Jaboticabal, 14 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221292

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221292, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12922022, até o dia 30/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221491

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221491 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14912022, até o dia 30/09/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE PREGÃO Nº 13/2022

OBJETO: Contratação de serviços de agenciamento de viagens para voos regulares internacionais e domésticos, visando suprir a demanda da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS no que diz respeito a aquisição, cancelamento e alteração de bilhetes aéreos utilizados nos afastamentos a serviço, para realização de atividades meio e finalísticas, conforme especificações e condições estabelecidas no Edital e seus anexos. A sessão pública realizar-se-á no dia **27/09/2022**, às **10:00h** no site www.gov.br/compras/pt-br.
A íntegra do Edital encontra-se disponível desde o dia 14/09/2022, no horário de 08:00h às 12:00 e de 13:00h às 17:00h na Av. Augusto Severo nº 84, 7º andar, Glória – Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20.021-040, bem como nos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.ans.gov.br.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2022
Washington Pereira da Cunha
Gerente Geral de Administração e Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 144/2022

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo nº: 226/2022. Pregão com item de ampla concorrência, itens Exclusivo ME/EPP e itens com Cota Reservada para ME/EPP.
OBJETO: Registro de preços para futuro fornecimento de medicamentos.
VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 1.627.495,60 (um milhão, seiscentos e vinte sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e sessenta centavos).
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 15/09/2022 às 08h até o dia 29/09/2022 às 08h40.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 29/09/2022 às 08h41.
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 29/09/2022 – a partir das 09h.
AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o compras governamentais (www.compras.gov.br).
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: compras governamentais (www.compras.gov.br), bem como no site da Feas: www.feaes.curitiba.pr.gov.br.
Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras governamentais (www.compras.gov.br) e que apresentarem propostas.
INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.
Curitiba, 15 de setembro de 2022.

Mirelle Pereira Fonseca
Pregoeira

EDITAL DE CAMPANHA SALARIAL-2023 - SINDICATO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS E DE TRABALHADORES EM VIGILANCIA NA SEGURANÇA PRIVADA DE ARARAQUARA E REGIÃO "SINDIVIGILANCIA ARARAQUARA". Base Territorial: Araraquara, Américo Brasiliense, Analândia, Boa Esperança do Sul, Descalvado, Dobrada, Dourado, Gavião Peixoto, Guariba, Guatapará, Ibaté, Itápolis, Matão, Motuca, Nova Europa, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Ernestina, Santa Lúcia, São Carlos, Tabatinga, Taquaritinga e Trabiju, sede e foro na Avenida Bandeirantes nº 158 centro - Araraquara-SP, CNPJ 66.992.900/0001-70, (16) 33314511. Ficam convocados todos os empregados e trabalhadores da categoria profissional, sindicalizados e não sindicalizados, que laboram em sua base territorial, ocupados nos serviços de vigilância e segurança em qualquer gênero e grau, nas atividades do grupo econômico constituído das empresas de segurança e vigilância privada, patrimonial, pessoal, eletrônica monitorada, bancária, além dos respectivos cursos de formação de profissional de vigilantes e suas extensões às ocupações, regidas pela lei 7.102 de 20/06/1983, decreto 89.056, de 24/11/1983, que se estendem a trabalhadores em serviços na segurança orgânica regulamentada na lei 8.863 de 28/03/1994 e decreto 1.592 de 10/08/1995, e aqueles ocupados na segurança privada de qualquer gênero e grau na função de vigia - vigia/ Guarda Patrimonial, tanto os que trabalhem diretamente em empresas do ramo de vigilância e segurança privada quanto os que trabalhem nas empresas orgânicas, empresas com atividades econômica principal diversa da vigilância e segurança e que utilizem empregados do quadro funcional próprio tais serviços especializados, para na forma estatutária, reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, que será realizada na sede do sindicato, no dia 26 de setembro de 2022, às 09h00min, em primeira convocação, com quórum regimental deliberativo de 50% mais um dos trabalhadores lotados na base territorial do sindicato, sindicalizados ou não. Não atingido o quórum regimental em primeira convocação, a assembleia será realizada em segunda convocação no mesmo dia e local as 09hs30min. Persistindo a falta de quórum em primeira e segunda convocação, a assembleia será realizada no mesmo dia e local as 10hs00, com o número de representados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 01) Deflagração da campanha salarial da categoria da data base de 1º de janeiro de 2023; 02) Aprovação das pautas de reivindicações econômicas e sociais para data base 2023 - com manutenção das conquistas existentes, e autorização para o Sindicato integrar as negociações das mesmas em pauta única e firmar convenções e acordos coletivos, e outorga de tais poderes à FETRAVESP - com os mesmos objetivos; 03) Autorizar promoção de mediação, arbitragem ou dissídio coletivo, na forma da lei, no caso de malograrem as negociações com os Sindicatos Econômicos e/ou partes legitimamente interessados e outorga de tais poderes à FETRAVESP com os mesmos objetivos; 04) Aprovação, caso necessária, da greve geral ou parcial na categoria e de outras formas lícitas de manifestação e reivindicação, e autorização para interposição de dissídio de greve quando a Diretoria Executiva do Sindicato entender conveniente no curso das negociações, sem necessidade de convocação de nova assembleia, e outorga de tais poderes a FETRAVESP com os mesmos objetivos; 05) Manutenção da Assembleia Geral da Categoria, permitindo-se a continuidade da participação ativa dos trabalhadores representados, em caráter permanente, até a finalização do processo; 06) Aprovação da forma de sustentação financeira da Entidade Sindical a partir de 1º de janeiro de 2023, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, com estipulação dos valores, percentuais, periodicidade, de forma de incidência e de recolhimento/ repasse das contribuições pelas empresas; e autorização das medidas judiciais e extrajudiciais eventualmente necessárias ao seu efetivo recebimento, assim como aprovação da forma de eventual oposição individual ao desconto das contribuições perante o Sindicato, bem como dos efeitos decorrentes da referida oposição; 8) Autorização e conferência de poderes ao **"SINDIVIGILANCIA ARARAQUARA"**, para firmar acordos coletivos específicos por empresa e/ ou em postos específicos de trabalho, em benefício dos trabalhadores, no curso da vigência da Convenção Coletiva de Trabalho. Para o ingresso no recinto e participação na Assembleia, os trabalhadores associados em situação regular, deverão apresentar a matrícula de sócio, sendo que os não associados deverão apresentar; 1) documento de identidade válido e atual (RG ou CNH), e 2) CTPS com vínculo vigente na Categoria ou holerite relativo ao mês de agosto de 2022, e 3) firmar declaração do seu posto de trabalho na base Territorial do **"SINDIVIGILANCIA ARARAQUARA"**. Araraquara/SP, 15 de setembro de 2022. **Jorge Roberto Zacarias** - Presidente.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

O Município de Piracaia torna público que a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 25/2022**, visando a **AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR ZERO KM PARA OS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**, com abertura prevista para o dia 16 de setembro de 2022, às 10:00 horas, **teve o edital alterado e foi remarcada para o dia 03 de outubro de 2022, às 10:00 horas**. As condições e especificações constam do Termo de RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220087

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220087 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material de higiene pessoal (absorvente higiênico íntimo normal), para atender às demandas da Rede Estadual de Ensino, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15922022, até o dia 30/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Setembro de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220006

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220006 de interesse da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará – ETICE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de fornecimento e instalação de enlaces de conectividade IP (Internet Protocol), Versões 4 e 6, entre a rede da contratada e a rede iInternet mundial, contemplando utilização de equipamentos obrigatoriamente todos novos e de primeiro uso, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14342022, até o dia 30/09/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Setembro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 23/09/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10158911207, firmado em 18/05/2021, no qual figuram como Fiduciantes **JOSELMA FEITOSA SALLES DE MOURA**, brasileira, autônoma, portadora do CPF/MF nº 907.510.784-68 e **ERALDO SALLES DE MOURA**, brasileiro, instrutor de auto-escola, RG nº 20.401.027-SSP/SP, CPF/MF nº 098.745.288-69, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Ribeirão Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 23 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 254.417,84 (Duzentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO URBANO, situado nesta cidade de Ribeirão Preto/SP, com frente para a Rua Álvaro de lacerda Chaves, medindo 8,00m de frente, por 20,00m da frente aos fundos, com a área de 160,00m², confrontando de ambos os lados e fundos com Álvaro Dilermando de Faria Chaves e sua mulher; localizado no lado par da numeração predial, e entre as Ruas Tapajós e Itapicurus, distante 38,00m da esquina da Rua Tapajós. No terreno foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL, que recebeu o nº 494 da Rua Álvaro de Lacerda Chaves, com 50,00 m² de área construída. Matrícula nº 22.558 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 127.208,92 (Cento e vinte e sete mil, duzentos e oito reais e noventa e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE 24 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 27/09/2022 a partir das 14h00

ZUKERMAN LEILÕES

IMÓVEIS LOCALIZADOS NO CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MINAS GERAIS • PARÁ • PARANÁ • PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO • SERGIPE

LOTE 18 - SALA COMERCIAL/DEPÓSITO
SÃO PAULO/SP
SANTO AMARO
Avenida Washington Luís, nº 4499/4503, Loja e Depósito, localizados no andar térreo ou 1º pavimento. Sala Comercial/ Depósito. Áreas totais: priv.: 49,81m² (Loja) e 339,01m² (Depósito) e área total: 85,51m² (Loja) e 411,54m² (Depósito). Matrs. 229.539 e 229.540 do 15º RI local.
Lance mínimo: R$ 771.000,00
Mínimo à vista: R$ 693.900,00

À VISTA 10% DE DESCONTO
APARTAMENTOS • ÁREA RURAL
CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 24 - CASA
SÃO PAULO/SP - JARDIM ANA LÚCIA
Avenida Lourenço Cabreira, nº 667. Casa (Lote 11 Quadra D). Áreas totais: ter.: 250,00m² e constr.: 120,00m² (estimada). Matr. 56.906 do 11º RI local.
Lance mínimo: R$ 330.000,00
Mínimo à vista: R$ 297.000,00

LOTE 19 - CASA
SÃO PAULO/SP
JARDIM CONSÓRCIO
Avenida João Peixoto Viegas, nº 394. Casa (lote A da quadra 6). Áreas totais: ter.: 159,25m² e constr.: 216,98m². Matr. 446.206 do 11º RI local
Lance mínimo: R$ 425.000,00
Mínimo à vista: R$ 382.500,00

LOTE 22 - CASA
SÃO PAULO/SP - JARDIM MATARAZZO
Rua Manuel de Mattos Godinho, nº 310. Casa (lote nº 32, quadra nº 66). Áreas totais: ter.: 1.010,00m² e constr. estimada no local: 100,00m². Matr. 104.869 do 12º RI local.
Lance mínimo: R$ 486.000,00
Mínimo à vista: R$ 437.400,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 3.754.834 em 30/08/2022 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 226.924 em 02/09/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO - VENCEDOR

TOMADA DE PREÇOS Nº009/2022 - EDITAL Nº052/2022 (RETIFICADO) - PROCESSO Nº293/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça para implantação do centro de informações turísticas, paisagismo e academia ao ar livre, localizada na Rua Serra da Mantiqueira/ Liberdade Agropastoril – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. A Prefeitura de Vargem Grande Paulista através da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados que por unanimidade de seus membros declarou VENCEDORA do presente certame a empresa **VALOR PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA**. Nos termos da Ata de julgamento, em 12 de setembro de 2022. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº225/2022 - Tomada de Preços nº010/2022 – Edital nº060/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para implantação de infraestrutura urbana em via pública compreendendo execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Odilon Tácito de Oliveira – Trecho - 2), em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame licitatório, principalmente os pertinentes a Comissão Permanente de Julgamento de Licitação, **ADJUDICO** o objeto do presente certame à empresa **VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA - ME** vencedora do certame que apresentou menor proposta, conforme ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 12 de setembro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº225/2022 - Tomada de Preços nº010/2022 – Edital nº060/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para implantação de infraestrutura urbana em via pública compreendendo execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Odilon Tácito de Oliveira – Trecho - 2), em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. **HOMOLOGO** os atos praticados pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa **VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA - ME**, que apresentou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 12 de setembro de 2022. Áureo Antonio Fiorita - Secretaria de Obras e Serviços Municipais.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº228/2022 - Concorrência Pública nº002/2022 – Edital nº061/2022
Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura, para implantação de infraestrutura urbana em via pública compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização viária horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Brasil), (Avenida Odilon Tácito de Oliveira – Trecho 1), (Avenida Central Deputado José Camargo) e (Rua José Pires da Silva), em conformidade com Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária Estimativa, Cronograma Físico-Financeiro e demais anexos deste Edital. Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame licitatório, principalmente os pertinentes a Comissão Permanente de Julgamento de Licitação, ADJUDICO o objeto do presente certame à empresa **VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA - ME** vencedora do certame que apresentou menor proposta, conforme ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 12 de setembro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº228/2022 - Concorrência Pública nº002/2022 – Edital nº061/2022
Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura, para implantação de infraestrutura urbana em via pública compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização viária horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Brasil), (Avenida Odilon Tácito de Oliveira – Trecho 1), (Avenida Central Deputado José Camargo) e (Rua José Pires da Silva), em conformidade com Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária Estimativa, Cronograma Físico-Financeiro e demais anexos deste Edital. **HOMOLOGO** os atos praticados pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa **VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA - ME**, que apresentou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 12 de setembro de 2022. Áureo Antonio Fiorita - Secretaria de Obras e Serviços Municipais.

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº011/2022 - EDITAL Nº070/2022 - PROCESSO Nº254/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça pública com quadra esportiva, com academia ao ar livre, playground, calçada, lixeiras, bancos, mesas com tabuleiros e paisagismo – no loteamento Recanto Verde - Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. A Prefeitura de Vargem Grande Paulista por meio da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados, que fica designada a data do dia 19/09/2022, às 09h00min. Para a continuidade do certame, abertura dos envelopes 02 (proposta comercial), das empresas habilitadas. Em 14 de setembro de 2022. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº004/2022 - EDITAL Nº012/2022 (RETIFICADO) - PROCESSO Nº089/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfaltico e base, sistema de drenagem de águas pluviais, guias e sarjetas, sarjetões, sinalização viária horizontal e vertical da Rua Bom Jesus, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. A Prefeitura de Vargem Grande Paulista por meio da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados, que fica designada a data do dia 19/09/2022, às 08h30min. Para a continuidade do certame, abertura dos envelopes 02 (proposta comercial), das empresas habilitadas. Em 14 de setembro de 2022. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE RECURSO

Processo Licitatório nº 023/2022 – Tomada de Preços nº 007/2022

Fica devidamente intimado da Decisão da Autoridade Superior, cujo teor é o seguinte: "Antes o exposto e diante dos argumentos acima apresentados, a decisão é: a) pelo **NÃO CONHECIMENTO** do recurso apresentado pela Licitante **SOLPLAN CONSULTORIA ENERGÉTICA LTDA.**, uma vez que realizado em desconformidade com o Edital; b) pelo **CONHECIMENTO e NÃO PROVIMENTO (INDEFERIMENTO)** do recurso apresentado pela Licitante **BONO ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA.**, mantendo-se assim a classificação das propostas de fls. 1307." Remetam-se, pois, estes autos ao Setor de Licitações, para adoção das providências cabíveis. Publique-se a presente decisão. Int. Cumpra-se.

Quatá-SP, em 14 de setembro de 2.022.

MARCELO DE SOUZA PECCHIO - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO DTIC nº PR-183/0042/22, do tipo menor preço, PROCESSO DTIC nº2022069400-4, objetivando a Constituição de Sistema de Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Access Point e Licenças de Gerência de usuários para expansão da rede Wi-Fi da Polícia Militar do Estado de São Paulo por 02 (dois) itens distintos, conforme PROJETO BÁSICO Nº DTIC-005/211/12. A sessão pública da licitação será realizada às **09h10 do dia 29/09/22**, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, sem custo, nos sites: www.imprensaoficial.com.br, opção: negócios públicos e pelo site www.bec.sp.gov.br, e-mail: dtcslic@policiamilitar.sp.gov.br; Telefone: (11) 3327-7612. O referido Pregão Eletrônico nº DTIC nº PR-183/0042/22, refere-se a seguinte Oferta de Compras 180183000012022OC00233.

Cancelamento de Empresa

A empresa Integração Assessoria Contábil Ltda., com sede à Rua Santina da Costa, 146 – Vila Campesina – Osasco/SP – CEP: 06.023-150, inscrita no CNPJ: 02.323.856/0001-23, comunica o cancelamento conforme distrato social registrado no 2º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Osasco, sob. nº 161403 em sessão de 16/08/2022.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO VOTORANTIM -

Encontra-se aberta na **Diretoria de Ensino - Região Votorantim, Pregão Eletrônico nº 06/2022**, do tipo Menor Preço, destinado a Prestação de Serviços de Manipulação, preparo e distribuição de alimentação aos alunos da Rede Pública Estadual (merenda). Oferta de Compra **080348000012022OC00049 – Processo SEDUC-PRC-2022/47888- código único: 2022077869-7**. A realização da sessão será no dia 28/09/2022, às 09h00. Edital disponível no site: www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº014/2.022 - PROCESSO Nº256/2022

COMUNICADO

Fica designada para o dia 21 (vinte e um) de setembro de 2022, às 09h00, na sala de Licitações do Paço Municipal, sito a Rua Porto Alegre, nº350, Jardim Santa Rita, sessão para abertura dos envelopes propostas do referido processo licitatório.

Fernandópolis-SP., 14 de setembro de 2.022.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE

Gerente de Suprimentos

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-rap, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 612/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 4795/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01383 - PARA AQUISIÇÃO DE: BAINHA DESCARTÁVEL, SONDA DORMIA, CABO DE FIBRA ÓTICA**. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia **30/9/2022 às 9:00 HS**. Os interessados deverão acessar, a partir de **20/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus repre-sentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 14 SETEMBRO 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO Nº 34/22 - Processo nº 15212/2022 - PRESENCIAL

Objeto: serviços de locação de impressoras, em atendimento à Secretaria de Administração, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às 09h00 do dia 27/09/22, sita à Rua Elton Silva, 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP - sala de licitações. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br., aba para empresas. Informações pelo email: licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Hamilton Cesar de Paula Roza - Pregoeiro

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE APURAÇÃO DAS PONTUAÇÕES FINAIS E RESULTADO DE CLASSIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 007/2022

Objeto: Contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse.

No décimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:00 horas, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações e representantes presentes para realização da 3ª Sessão Pública do procedimento mencionado, cujo objetivo é a apuração das Notas Finais dos participantes e resultado de classificação. Após início dos trabalhos e procedimentos descritos na cláusula 22.4 do Edital chegou-se ao seguinte resultado de classificação e Notas Finais: 1º lugar e vencedora a empresa Noroeste Comunicação LTDA – EPP – CNPJ 00.425.500/0001-75 com pontuação final 9,79; 2º lugar Lume Comunicação EIRELI – CNPJ 65.146.375/0001-00 com pontuação final 9,57; 3º lugar Confraria da Comunicação LTDA – CNPJ 07.624.200/0001-64 com pontuação final 9,29 e 4º lugar E3 Comunicação Integrada LTDA – CNPJ 04.956.954/0001-23 com pontuação final 8,77, tudo conforme Ata circunstanciada da Sessão Pública ocorrida. Fica aberto o prazo recursal de 05 (cinco) dias úteis, em relação ao apurado, a contar do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação, nos termos do inciso I, alínea "b" do artigo 109 da Lei 8.666/93.

Jaguariúna, 14 de setembro de 2022

Edson José da Silva Junior - Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Comissão Permanente de Contratação

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N o 25/2022. A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que realizará, no dia **28 de setembro de 2022, às 14:30h** (horário de Brasília), um Pregão Eletrônico do tipo MENOR PREÇO, que tem como objeto a "contratação de empresa especializada em serviços comuns de manutenção predial e adequação predial para atuação nas edificações do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJ-CE)". As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia **28 de setembro de 2022, às 14:00h** (horário de Brasília). Edital e demais informações estão à disposição pelos sites **www.tjce.jus.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Contato das 08:00h às 18:00h, pelo e-mail **cpl.tjce@tjce.jus.br** ou WhatsApp: (85) 3207-7100. Fortaleza-CE, 14 de setembro de 2022. **PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 - PROCESSO Nº 415/2022

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para reforma do CEM Professora Clary Brandão Bertoncini, localizado na Rua Rio Grande, 1719 - Bairro das Paineiras, neste Município de Votuporanga/SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 30 de setembro de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 03 de outubro de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 – Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 14/09/2022.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

AVISO DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTOS

Credenciamentos: Gepin.2 nº 001/2021 - Processo ADM nº 062/2021 - Objeto: prestação de serviços de avaliação de bens, acompanhamento de projetos de investimento e vistoria de bens e/ou equipamentos; e Gepin.2 nº 003/2021 - Processo ADM nº 131/2021 - Objeto: prestação de serviços para análise de viabilidade econômico-financeira de projetos de investimento. Informamos que a Comissão Permanente de Julgamento de Credenciamentos, conforme Ata de nº 53, efetuou a análise prévia dos documentos encaminhados pelas empresas, conforme previsto nos respectivos editais. A Ata, na íntegra, está disponível no site: www.desenvolvesp.com.br. Assim, foram deferidos os pedidos de credenciamento das empresas De Cia. Engenharia Ltda. e W.G Barboza Construções e, concedido prazo de 05 (cinco) dias úteis para complementação documental às demais, conforme apontamentos presentes na tabela anexa a Ata.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

DECISÃO ADMINISTRATIVA

Processos administrativos de nº 8944-3/2022 e 8942-7/2022 (Recursos) e processo administrativo nº 9127-8/2022 (contrarrazões) apresentados ao Pregão Presencial nº 079/2022 – Processo nº 8250-3/2022

Após análise das *razões de recurso* apresentados por parte das empresas **CRISP TRANSPORTES E TURISMO LTDA. - EPP (P.A. nº 8944-3/2022) e RODRIGO GODOY EIRELI (P.A. nº 8942-7/2022)**; das *contrarrazões* apresentadas por parte da empresa **VIAÇÃO JABOTICABALENSE EIRELI EPP (P.A. nº 9127-8/2022)**, referentes ao processo licitatório, modalidade **Pregão Presencial nº 079/2022**, que trata do Registro de Preços para contratação de serviços de fretamento rodoviário municipal, intermunicipal e interestadual de passageiros para transportes eventuais de alunos e docentes da rede pública de ensino, bem como atender demandas para transportes de grupos de pessoas vinculadas à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e seus departamentos; da manifestação apensado pelo Pregoeiro, e, ainda, do parecer jurídico, constante dos autos, **DECIDO** pelo conhecimento dos recursos que foram contrarrazoados, todavia, no mérito, **NEGO PROVIMENTO**, pela carência de amparo legal e fático

Publique-se esta decisão, dando ciência às recorrentes.

Após, encaminhe-se os autos ao Pregoeiro, para conhecimento e prosseguimento da marcha processual.

Cumpra-se.

Jaboticabal, 14 de setembro de 2022

EMERSON RODRIGO CAMARGO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Comunicado

Edital nº 189/2022-CO – (Protocolo nº DER/243797/2022)

O Departamento de Estradas de Rodagem DER-SP, comunica que por força de Representação nº 00019102.989.55-5 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, fica ***ADIADO SINE DIE*** o edital em referência.

J. SAFRA HOLDING S.A.

CNPJ 24.990.603/0001-46 - NIRE 35.300.521.773

Edital de convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art. 123, parágrafo único, "c", da Lei nº 6.404/1976, ficam convocados os senhores acionistas da **J. Safra Holding S.A.,** sociedade com sede na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-930, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.603/0001-46 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 23 de setembro de 2022, em primeira convocação, às 10h00, e, em segunda convocação, às 10h30, de modo presencial na sede social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** deliberar sobre a propositura de ação para anular a deliberação de aprovação das contas da administração, relativas aos exercícios de 2020 e 2021, nos termos dos arts. 134, §3º, e 286 da Lei nº 6.404/1976; **b)** deliberar sobre a propositura de ação de responsabilidade contra os acionistas controladores Jacob Joseph Safra e David Joseph Safra, nos termos dos arts. 116, 117 e 287, II, "b", da Lei nº 6.404/1976; e **c)** deliberar sobre a propositura de ação de responsabilidade contra o administrador David Joseph Safra, nos termos dos arts. 158 e 159, e respectivos parágrafos, e 287, II, "b", da Lei nº 6.404/1976.

São Paulo, 15 de setembro de 2022.

Alberto Joseph Safra

Acionista da Companhia

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 152/22.

Objeto: Registro para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de remoção com ambulância (tipo B) e serviço de ambulância de suporte avançado (tipo D), com equipe operacional de 01 motorista socorrista, 01 enfermeiro e 02 médicos para atendimento a diversos eventos e competições promovidos pela Secretaria Municipal de Esportes. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/09/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 153/22.

Objeto: Registro para futura contratação de empresa especializada em locação de arquibancada para montagem em eventos e competições, destinados a Secretaria Municipal de Esportes. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/09/2022, às 10:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 154/22.

Objeto: Registro para futura locação de tendas destinadas a Secretaria Municipal de Turismo. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/09/2022, às 13:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 155/22.

Objeto: Registro para futura contratação de empresa especializada em locação de sanitário químico destinado a Secretaria Municipal de Turismo. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/09/2022, às 15:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 056/22.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de ferro e arame, destinados a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Municipais. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 29/09/2022, às 09:00 horas.

Aviso de Prorrogação de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 142/22.

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviço de retífica completa em motores de veículos pesados. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/09/2022, às 16:30 horas.

BIASI leilões

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE

GVC

1º Leilão: dia 22/09/2022 às 11h10 2º Leilão: dia 26/09/2022 às 11h10

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **LUIZA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ: 60.250.776/0001-91, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 22 de Setembro de 2022 às 11:10 horas. Segundo Leilão: dia 26 de Setembro de 2022 às 11:10 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UMA CASA DE MORADIA**, à Rua Homero Pacheco Alves, nº 1.360 (fundo), antigo 320, no Bairro Jesus Maria José, construída de tijolos, coberta de telhas, com suas benfeitorias e acessórios, e o seu respectivo terreno e quintal, dividido e fechado, composto de parte do lote nº 13, da quadra nº 06, medindo 1,60m de frente para a dita rua, 11,20m dos fundos, confrontando com Rui da Silva Prazeres, 23,10m de um lado, confrontando com quem de direito e do outro lado com muros e linhas quebradas, confrontando com Nelson Rodrigues de Paula, encerrando a área de 105,00 m², e a construção 54,00 m². Matrícula nº 19.310 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Franca/SP. **Obs: o Imóvel possui uma área de lazer, com piscina e churrasqueira, lavabo, com azulejos até o teto, piso cerâmico em geral, cobertura com telhas tipo barro cozido, sem forro. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 83.600,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 56.517,78**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em 2º Leilão Extrajudicial, no **dia 26 de Setembro de 2022, às 11:10 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista e em favor da Credora Fiduciária, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 079/2022
PROCESSO Nº 8250-3/2022

OBJETO: Registro de Preços para contratação de serviços de fretamento rodoviário municipal, intermunicipal e interestadual de passageiros para transportes eventuais de alunos e docentes da rede pública de ensino, bem como atender demandas para transportes de grupos de pessoas vinculadas à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e seus departamentos. HOMOLOGO todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a **adjudicação** do objeto licitado, à empresa **VIAÇÃO JABOTICABALENSE EIRELI**, no valor unitário de **R$9,30 (nove reais e trinta centavos)** por km, totalizando o valor global de **R$669.600,00 (seiscentos e sessenta e nove mil e seiscentos reais)**.

Jaboticabal, 14 de setembro de 2022.

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 85/2022, PROCESSO: 532/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA "PROSPERA FAMÍLIA" EM PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, COM RECURSOS PROVENIENTES DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FEAS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 29/09/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 86/2022, PROCESSO: 533/2022, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA A OFICINA DE NATAL. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 30/09/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO.

MODALIDADE: Pregão Presencial 87/2022, PROCESSO: 536/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAIS DE PAPELARIA. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 03/10/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2022
PROCESSO Nº 16560/2022 ID 962373
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS A SEREM DISTRIBUÍDAS POR MEIO DE DOAÇÕES (BENEFÍCIOS EVENTUAIS) ÀS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADES NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 28/09/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 28/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 28/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 14 de setembro de 2022. **Leticia Paschoalino** - *Pregoeira*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2022
PROCESSO Nº 24896/2019 ID 962410
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE UTENSILIOS DOMESTICOS PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 28/09/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 28/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 28/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 14 de setembro de 2022. **Hicaro Alonso** *Pregoeiro*

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 017/SP-URB/2022
PROCESSO Nº 7810.2021/0001576-1
MODO DE DISPUTA: FECHADO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
HORÁRIO E DATA DA ENTREGA DOS ENVELOPES: DAS 09H00 ÀS 10H00 DO DIA 06/10/2022
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 06/10/2022
HORÁRIO ABERTURA DA SESSÃO: 10H30
LOCAL DE ENTREGA DOS ENVELOPES E ABERTURA DA LICITAÇÃO: RUA LÍBERO BADARÓ, Nº 504, AUDITÓRIO DA SP-URBANISMO - 15 º ANDAR, BAIRRO CENTRO, CEP 01008-906, SÃO PAULO/SP.
OBJETO: Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa especializada para requalificação e valorização das referências urbanas do Belvedere Roosevelt através de contratação integrada de serviços técnicos especializados de engenharia para a elaboração dos projetos básicos, projetos executivos e execução das obras, com vistas à concretização das soluções técnicas para os projetos arquitetônicos e uso dos materiais e elementos propostos para a laje, escadarias e calçadas do Viaduto Júlio de Mesquita e Rua Augusta/Martins Fontes em espaço remanescente da Praça Franklin Roosevelt – Cidade de São Paulo, conforme especificações e quantitativos discriminados neste edital, anexos, planilhas, e demais informações constantes no processo de contratação, os quais ficam fazendo parte desta licitação.

A SÃO PAULO URBANISMO (SP-URBANISMO), inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 43.336.288/0001-82, torna pública, para o conhecimento dos interessados que na data, horário e local acima indicados, se reunirá a Comissão, designada pelo DESPACHO SEI Nº 070621839, com a finalidade de receber propostas e documentos de habilitação, objetivando a contratação de empresa do ramo pertinente ao objeto da presente licitação, com a entrega integral dos bens descritos no Termo de Referência, processando-se essa licitação nos termos do REGULAMENTO DE LICITAÇÕES DA SÃO PAULO URBANISMO - NP 58.03, da Lei Federal nº 13.303/2016 e da Lei Complementar nº 123/06 (artigos 42 a 49) e princípios norteadores da Administração Pública, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

2. PRAZO E REGIME DE EXECUÇÃO: 2.1. Os serviços objeto desta licitação serão contratados sob o REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. 2.2. O PRAZO DE VIGÊNCIA do contrato decorrente desta licitação será de 09 (NOVE) MESES, contados a partir da data fixada na ordem de início dos serviços (O.S).

3. ORÇAMENTO E RECURSOS FINANCEIROS: 3.1. Para fins de referência, o valor estimado para a prestação dos serviços objeto desta licitação será de R$ 4.706.372,53 (quatro milhões, setecentos e seis mil, trezentos e setenta e dois reais e cinquenta e três centavos), na data-base: JANEIRO/2022 sem desoneração, já acrescido da taxa de Bonificação e Despesas Indiretas no importe de BDI 20,11%, o qual onerará a dotação orçamentária nº 98.29.15.451.3022.3.350.4.4.90.51.00.08, conforme nota de reserva com transferência nº 11.632/2022.

4. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 4.1. O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta no Núcleo de Licitações e Contratos (SP-URB/DAF-GLC), localizada na Rua Líbero Badaró, nº 504, 15º andar, sala 152 - bairro Centro, CEP 01008-906, São Paulo/SP, no horário das 09h às 12h e das 14h às 17h, e para download no sítio http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br. 4.2. Qualquer interessado poderá retirar o edital e seus anexos, no Núcleo de Licitações e Contratos (SP-URB/DAF-GLC), no mesmo endereço indicado no subitem 4.1, mediante a entrega de um PENDRIVE, que será alimentado e devolvido com as informações necessárias.

5. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÃO DO EDITAL: 5.1. Os PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS deverão ser formulados por escrito e transmitidos via e-mail, endereçados a licita@spurbanismo.sp.gov.br, em até 05 (CINCO) DIAS ÚTEIS antes da data fixada para a abertura do certame. 5.2. A SP-URBANISMO responderá aos questionamentos, disponibilizará no sítio http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, e comunicará os interessados por meio de publicação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC), cabendo aos interessados, acessá-la para a obtenção das informações prestadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

ADJUDICAÇÃO

Após o término do PREGÃO ELETRÔNICO nº 13/2022 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, LUCIANA CRISTINA GOMES, pregoeiro oficial, fiz a adjudicação do objeto do presente PREGÃO ELETRÔNICO, das seguintes empresas com os seguintes valores: **PRADO COMERCIO DE ELETRONICOS E SERVICOS DE INSTALAÇÃO EIRELI - CNPJ 04.602.194/0002-37**, com o valor de R$ 58.671,88 (cinquenta e oito mil seiscentos e setenta e um reais e oitenta e oito centavos) - Itens:1,2,3,4. **OBJETO Aquisição de 16 aparelhos de ar condicionado novos, conforme especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste documento, conforme solicitado pelos diversos setores da Prefeitura Municipal de Óleo. Valor de Total da Licitação: 58.671,88.** Prefeitura Municipal de Óleo, 14 de setembro de 2022.

LUCIANA CRISTINA GOMES - CHEFE DE CONVENIOS E LICITAÇÕES

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 239 de 01/09/2022: Dispõe sobre abertura de crédito suplementar no montante de R$ 10.000,00 (dez mil reais), nos termos do artigo 9º da Lei Municipal nº 4.175, de 14/12/2021. Para cobertura do crédito serão utilizados recursos provenientes de anulação parcial da dotação do orçamento vigente no valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais), em conformidade com o inciso III, do § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17/03/1964.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PAULO RICARDO DA SILVA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA que demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2022, em Audiência Pública consoante ao que preceitua o Art. 48 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. **DATA:** 23 de setembro de 2022 (sexta-feira). **HORÁRIO:** 09:30 h. (nove horas e trinta minutos). **LOCAL:** Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, Rua Manoel Fogaça, nº 806, centro, São Miguel Arcanjo/SP. Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo – SP, em 14 de setembro de 2022.

Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 088/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 13812/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços para aquisição de coletes, mochilas e bonés personalizados para os agentes de combate a endemias e agentes de saúde Licitação exclusiva para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, em atendimento à Lei Complementar nº 123/2006. Data de realização da sessão: 27/09/2022. Horário de início da sessão: 09:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 12 de setembro de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE EDITAL - REPUBLICAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 002/2022 - **OBJETO: Contratação de empresa visando a execução dos seguintes serviços: Lote 01 - Recuperação das estruturas metálicas da cobertura da quadra da Unidade Escolar EMEB Alberto Bertelli, sita à Rua Manoel Camilo, nº 676 - Bairro Vila Nova - Registro/SP; e Lote 02 - Recuperação do piso e da arquibancada da quadra da Unidade EMEB Escolar Josino Silveira, sita à Avenida Saburo Kameyama, nº 2378 - Bairro Agrochá - Registro/SP. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas.

ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **04/10/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**, sita à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **04/10/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1061 ou pelo e-mail licitacao6@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

Prefeitura Municipal de Registro, em 14 de setembro de 2022

ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 92/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8111/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento de materiais de construção básicos, compreendendo: Areia, Brita, Rachão e Bica corrida para serem utilizados nas manutenções, reformas e obras diversas executadas no Município de Salto/SP, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará da forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 28 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 16/09/2022 até as 08h30min do dia 28/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 28/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 28/09/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 14 de setembro de 2022.

Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo ROE10117/22/CÓDIGO ÚNICO 2022093512-6 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRO nº 035/2022, OC nº 1713101070482022OC00046 para prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de portaria e edifício para o CASA Araçá, CASA Araguatuba, CASA Marília, CASA Rio Dourado, CASA Vitória Régia e Portaria Central do Complexo Lins, vinculados à Divisão Regional Oeste da Fundação CASA/SP, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo, cuja abertura está marcada para o dia 28/09/2022 às 09h30. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 16/09/2022 no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - "negóciospúblicos".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A. - CNPJ/ME nº 60.617.065/0001-02 - NIRE 35.300.048.563 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Ficam os acionistas da Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A. ("Companhia") convocados para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h15 do dia 21 de setembro de 2022 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2012, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2015, 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.almeida@grupofolha.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. São Paulo, 12 de setembro de 2022. Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon - Diretor Presidente

Notícias Populares S.A. - CNPJ/ME nº 60.511.383/0001-94 - NIRE 35.300.048.059 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Ficam os acionistas da Notícias Populares S.A. ("Companhia") convocados para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h00 do dia 21 de setembro de 2022 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012, 31/12/2013, 31/12/2014, 31/12/2015, 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.almeida@grupofolha.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. São Paulo, 12 de setembro de 2022. Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon - Diretor Presidente

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

Comunicado de abertura de Licitação: Processo nº 083/2022 – Tomada de Preços nº 005/2022 – Edital nº 042/2022 – Objeto: Contratação de empresa especializada para realizar a Construção de pista de caminhada, localizada na Rua Professor Sud Menucci / Prefeito José Ortiz, Centro, conforme Termo de Convênio nº 102.367/2022, Demanda nº 037.543, convênio que entre si celebram o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, está por sua Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, e o Município de Guarantã. Regime de aquisição: Menor Preço Global Recebimento dos Envelopes: até às 09h30min, do dia 07/10/2022, na Sala do Departamento de Licitações e Contratos do Município de Guarantã (Paço Municipal), localizada à Av. Altino Cardoso, nº 156, Centro, Guarantã/SP, tendo a sua abertura às 09h30min do dia e local referendado. Cadastramento dos Fornecedores para emissão do CRC poderão participar do presente licitação os empresários ou empresas cadastradas ou não, que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação. Visita Técnica Facultativa: até o dia 06/10/2022, de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 10h30min, e das 13h00min às 16h30min (deverá obrigatoriamente fazer um agendamento). A Retirada do edital acima mencionado, em seu completo teor, seus anexos, e demais informações, poderá ser solicitada no Município de Guarantã/SP, no Departamento de Licitação e Contratos, ou através do site do Município: www.guaranta.sp.gov.br. Horário de expediente: 07:30 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, de segunda-feira a sexta-feira, na Avenida Altino Cardoso, nº 156, Centro, Guarantã/SP. Fone: (14) 3586-3300 – Ramal 8. e-mail: licitacao@guaranta.sp.gov.br

Guarantã, 14 de setembro de 2022.

Marcos Roberto Frugeri – Prefeito Municipal

Liderança Capitalização S/A

CNPJ(ME) nº 60.853.264/0001-10 - NIRE nº 35.3.00042387

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de Acionistas, Realizadas em 16 de Março de 2020

Data e Local: Aos 16/03/2020, às 10:00 horas, na sede social da Liderança Capitalização S/A, localizada na rua Jaceguai nº 400, no Bairro da Bela Vista, CEP 01315-010, em São Paulo, Capital. **Presença:** Compareceram, identificaram-se e assinaram o Livro de Presença, os acionistas representando a totalidade do quadro acionário da Sociedade. **Convocação:** Dispensada a convocação editalícia, de conformidade com o disposto no § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Constituição da Mesa:** Instalação e presidência das Assembleias: Sr. **José Maria Corsi -** Diretor Superintendente, e, Secretário o Sr. **Eduardo Kives Ostronoff -** Diretor de Tecnologia e Controles Internos. **Ordem do Dia:** **Da Assembleia Geral Ordinária - (i)** Leitura, discussão e votação do "Relatório da Diretoria" e das "Demonstrações Financeiras" relativos ao exercício social encerrado em **31.12.2019**; **(ii)** Ratificar os pagamentos a título de pró-labore no valor de **R$2.703.150,14; (iii)** Ratificar a disponibilização do montante bruto de **R$9.000.045,32** a título de juros remuneratórios do capital próprio, com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), constituídos sobre o lucro do **exercício de 2019,** o qual após a dedução de **R$1.350.006,80** de imposto de renda retido na fonte, resultou o montante líquido de **R$7.650.038,52; (iv)** Fixar a remuneração dos administradores para o exercício de 2020, até o montante de **R$6.900.000,00; (v)** Ratificar a transferência no valor de **R$4.074.071,43** para a "Reserva Especial de Lucros", referente ao saldo do Lucro Líquido do Exercício de **2019,** após a constituição da Reserva Legal de **R$688.111,42; (vi)** Eleger os administradores que passarão a compor a Diretoria da Sociedade para o mandato seguinte, com a fixação de seus honorários; **(vii)** Ratificar a indicação dos diretores responsáveis perante a SUSEP, nos termos da **Carta-Circular nº 1/2016/SUSEP-CGRAT, de 29.02.2016; (viii)** Outros assuntos de interesse social. **Da Assembleia Geral Extraordinária: (i)** Discutir e deliberar sobre aumento de capital social, mediante aproveitamento de saldo remanescente de juros remuneratórios do capital próprio; **(ii)** Proceder às alterações estatutárias correspondentes; **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social; e **(iv)** Outros assuntos de interesse social. **Publicações: Artigo 133 da Lei nº 6404/76: Documentos:** Os relacionados com o Balanço encerrado em **31.12.2019,** foram publicados nos jornais Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo, **págs. 257 a 263** e Folha de São Paulo, págs. **A13 a A15**, ambos em edições do dia **28.02.2020**. **Deliberações: Da Assembleia Geral Ordinária: 1ª: -** Por unanimidade dos acionistas presentes, foram aprovados, sem reservas, o Relatório da Diretoria, as Demonstrações Financeiras e o balanço patrimonial referentes ao exercício social findo em **31.12.2019**, ratificando todas as destinações ali contidas, atendendo, assim, a matéria indicada no item **"i"** da Ordem do Dia; **2ª: -** Passando ao assunto indicado no item **"ii"** da Ordem do dia, foram **Ratificados** os pagamentos efetuados a título de pró-labore no valor de **R$2.703.150,14; 3ª: -** Quanto à matéria reportada no item **"iii"** da Ordem do Dia, foi **Ratificada** a disponibilização do montante bruto de **R$9.000.045,32** a título de juros remuneratórios do capital próprio, com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), constituídos sobre o lucro do **exercício de 2019**, que, com a dedução de **R$1.350.006,80** do imposto de renda retido na fonte, restou o montante de **R$7.650.038,52**, sendo o valor de **R$2.142.502,34**, pago em 31 de janeiro de 2020, e, o saldo remanescente de **R$5.507.497,66**, será utilizado pela acionista Silvio Santos Participações S.A., para aumento de sua participação no capital. O valor residual de **R$38,52**, ficará disponível para pagamento ao acionista Henrique Abravanel; **4ª: -** Em relação ao assunto constante do item **"iv"** da Ordem do Dia, ficou fixada a remuneração dos administradores para o exercício de 2020, até o montante de **R$6.900.000,00; 5ª: -** No que se refere ao assunto enunciado no item **"v"** da Ordem do Dia, foi **Ratificada** a transferência no valor de **R$4.074.071,43** para a "Reserva Especial de Lucros", do Lucro Líquido do Exercício de **2019**, após a constituição da Reserva Legal de **R$688.111,42; 6ª: -** Em relação à matéria indicada no item **"vi"** da Ordem do Dia, e, uma vez procedida a votação, verificou-se haverem sido **Reeleitos** para o mandato seguinte de **03** (três) anos, ou seja, até a Assembleia Geral de Acionistas a realizar-se no ano de **2023**, os Srs. **José Maria Corsi** para ocupar o cargo de Diretor Superintendente, **Henrique Abravanel** para ocupar o cargo de Diretor Administrativo Financeiro, **Lourivaldo Tadeu de Souza Lima** para ocupar o cargo de Diretor Comercial, exercendo ele, também, cumulativamente, o cargo de Diretor de Relações com a SUSEP e Mercado e, **Eduardo Kives Ostronoff** para ocupar o cargo de Diretor de Tecnologia e Controles Internos. Dessa forma, a Diretoria da Sociedade ficou assim constituída: **Diretor Superintendente: José Maria Corsi,** brasileiro, casado, dirigente empresarial, portador da cédula de identidade RG nº 3.963.243-X -SSP-SP e inscrito no CPF (ME) sob o nº 056.051.728-91, residente e domiciliado, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo; **Diretor Administrativo-Financeiro: Henrique Abravanel,** brasileiro, casado, dirigente empresarial, portador da cédula de identidade RG nº 3.223.365-6-SSP-SP e inscrito no CPF (ME) sob o nº 003.957.658-20, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **Diretor Comercial: Lourivaldo Tadeu de Souza Lima,** brasileiro, divorciado, bacharel em administração de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 12.134.657-2-SSP-SP e inscrito no CPF (ME) sob o nº 064.956.068-00, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; exercendo ele, cumulativamente o cargo de **Diretor de Relações com a SUSEP e Mercado;** e **Diretor de Tecnologia e Controles Internos: Eduardo Kives Ostronoff,** brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da cédula de identidade RG nº 14.120-513-1-SSP-SP e inscrito no CPF (ME) sob o nº 117.773.668-36, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, todos com escritório na Rua Jaceguai nº 400, no bairro Bela Vista, CEP 01315-010. Os Diretores ora eleitos tomarão posse em seus cargos mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro próprio, quando declararão não estarem incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeça de exercer a atividade mercantil; **7ª: -** Reportando-se ao enunciado no item **"vii"** da Ordem do Dia, e, em atendimento ao disposto na Carta Circular nº 01/2016/SUSEP - Cgrat, de 29/02/2016, foram ratificadas as indicações dos Diretores Estatutários, a quem foram atribuídas as responsabilidades por áreas de atividade, observada a seguinte ordem: **(1) Diretor de Relações com a SUSEP: Lourivaldo Tadeu de Souza Lima -** RG nº 12.134.657-2-SSP/SP - CPF(ME) nº 064.956.068-00; **(2) Diretor Responsável Técnico: Lourivaldo Tadeu de Souza Lima -** RG nº 12.134.657-2-SSP/SP - CPF(ME) nº 064.956.068-00; **(3) Diretor Responsável Administrativo-Financeiro: Henrique Abravanel -** RG nº 3.223.365-SSP/SP - CPF(ME) nº 003.957.658-20; **(4) Diretor Responsável pelos Controles Internos Instituídos pela Circular: SUSEP nº 249/04: Eduardo Kives Ostronoff -** RG nº 14.120.513-1-SSP/SP - CPF(ME) nº 117.773.668-36; **(5) Diretor Responsável pelo Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento das Normas e Procedimentos de Contabilidade Previstos na Regulamentação em Vigor, nos termos da Resolução CNSP 118/2004: Henrique Abravanel -** RG nº 3.223.365-SSP/SP - CPF(ME) nº 003.957.658-20; **(6) Diretor Responsável pelos Controles Internos Específicos para a Prevenção contra fraudes (Circular SUSEP nº 344/2007): Eduardo Kives Ostronoff -** RG nº 14.120.513-1-SSP/SP - CPF(ME) nº 117.773.668-36; **(7) Diretor responsável pelo cumprimento da Lei nº 9.613, de 03.03.1998, Circular SUSEP nº 445/2012 e demais regulamentações complementares: Eduardo Kives Ostronoff -** RG nº 14.120.513-1-SSP/SP - CPF(ME) nº 117.773.668-36. **8ª: -** Finalmente, em atendimento ao item **"viii"** da Ordem do Dia, e não havendo outros assuntos a serem tratados, foi declarada encerrada a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. **Deliberações: Da Assembleia Geral Extraordinária: 1ª: -** No que tange ao assunto referente ao item **"i"** da Ordem do dia, desta AGE, foi **Aprovado** o aumento de capital social, mediante o aproveitamento do saldo remanescente da conta de juros remuneratórios do capital próprio no montante de **R$5.507.497,66** (cinco milhões quinhentos e sete mil quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta e seis centavos), mediante a subscrição e integralização de mais **6.223** novas ações ordinárias e nominativas, pelo valor de **R$885,00** cada uma , perfazendo a quantia de **R$ 5.507.355,00** (cinco milhões quinhentos e sete mil, trezentos e cinquenta e cinco reais) que a acionista Silvio Santos Participações S.A., fez naquele ato, permanecendo um saldo remanescente de **R$142,66**, à disposição da referida acionista subscritora. O acionista Henrique Abravanel declarou que renunciava em favor da acionista subscritora, Silvio Santos Participações S.A., ao seu direito de preferência na subscrição e integralização das referidas ações. Dessa forma, o capital social que era de **R$175.762.770,00** (cento e setenta e cinco milhões, setecentos e sessenta e dois mil e setecentos e setenta reais) passou, com o presente aumento, para **R$181.270.125,00** (cento e oitenta e um milhões, duzentos e setenta mil, cento e vinte e cinco reais), conforme quadro acionário, a seguir demonstrado: **Lista de Subscrição de Ações Ordinárias e Nominativas - Aumento de Capital. Nome da Sociedade: Liderança Capitalização S/A. Endereço da Sede: Rua Jaceguai nº 400 - Bela Vista - São Paulo/SP. Data da Subscrição: 16 de Março de 2020: Nome dos Subscritores - Part. (%) Antes Desta AGE - Nº de Ações Subscritas e Integralizadas antes Desta AGE - Nº de Ações Subscritas e Integralizadas nesta AGE - Nº de Ações Subscritas e Integralizadas após esta AGE - Total (R$) - Part. (%) Após Esta AGE: 1. Silvio Santos Participações S/A -** 99,9995 - 198.601 - 6.223 - 204.824 - 181.269.240,00 - 99,9995; **2. Henrique Abravanel** - 0,0005 - 1 - 0 - 1 - 885,00 - 0,0005; **Totais:** 100,00 - 198.602 - 6.223 - 204.825 - 181.270.125,00 - 100,00. **2ª: -** Reportando-se à matéria constante ao item **"ii"** da Ordem do Dia, foram alterados os artigos quinto (5°) e sexto (6°) do Estatuto Social, em decorrência do aumento de capital deliberado precedentemente, passando referidos artigos a obedecer as seguintes redações: "**Artigo 5º -** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de **R$181.270.125,00** (cento e oitenta e um milhões, duzentos e setenta mil, cento e vinte e cinco reais). **Artigo 6º -** O capital social é dividido e representado por **204.825** (duzentas e quatro mil, oitocentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas, subscritas integralizadas, no valor de R$885,00 (oitocentos e oitenta e cinco reais) cada, indivisíveis em relação à Sociedade, podendo ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral". **3ª: -** Em atendimento ao item **"iii"** da Ordem do Dia e, em decorrência das alterações estatutárias anteriormente procedidas, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social, a seguir transcrito: **Estatuto Social Consolidado a partir das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de Acionistas, Realizadas em 16 de Março de 2020: Capítulo Primeiro (1º) - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Denominação: Artigo 1º - A Liderança Capitalização S/A** é uma Sociedade anônima que se regerá por este Estatuto e disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Sede: Artigo 2º -** O foro jurídico da Sociedade é o da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde se acha instalada sua sede social, na rua Jaceguai nº 400, Bela Vista. Poderá a Sociedade, por deliberação de sua Diretoria, instalar filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do Território Nacional ou no Exterior, observadas as disposições legais em vigor. **Objeto: Artigo 3º -** A Sociedade tem por objetivo social atuar no ramo de capitalização em todas as suas modalidades, bem como participar em outras pessoas jurídicas de qualquer espécie. **Duração: Artigo 4º -** A Sociedade vigorará por tempo indeterminado. **Capítulo Segundo (2º) - Capital Social e Ações: Capital Social: Artigo 5º -** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de **R$181.270.125,00** (cento e oitenta e um milhões, duzentos e setenta mil, cento e vinte e cinco reais). **Ações: Artigo 6º -** O capital social é dividido e representado por **204.825** (duzentas e quatro mil, oitocentas e vinte e cinco) ações ordinárias e nominativas, subscritas e integralizadas, no valor de **R$885,00** (oitocentos e oitenta e cinco reais) cada, indivisíveis em relação à Sociedade, podendo ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral. **Artigo 7º -** As ações serão representadas por títulos simples ou múltiplos, sempre assinados por dois Diretores. **Aumentos de Capital: Artigo 8º -** Nos aumentos de capital por subscrição, a Assembleia Geral de Acionistas que os deliberar fixará as condições para a realização das prestações que forem assumidas, as quais figurarão, necessariamente, nos boletins respectivos. **Integralizações: Artigo 9º -** O acionista que não fizer o pagamento, nas condições estabelecidas e reproduzidas no boletim, ficará de pleno direito constituído em mora, sujeitando-se ao pagamento de juros de **12%** (doze por cento) ao ano, com a atualização monetária de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor e multa de **10%** (dez por cento), observadas as demais prescrições legais. **§ Único -** Na eventualidade de mora do acionista, ficará a Sociedade com o direito de, alternativamente: **(a)** declarar caducas as ações não integralizadas, no todo ou em parte, fazendo suas as entradas porventura realizadas e integralizando as respectivas ações com seus próprios lucros ou reservas, exceto a reserva legal; **(b)** efetuar a colocação das ações caídas em comisso, dando preferência de compra aos demais acionistas, na proporção das ações da mesma classe por eles possuídas**; (c)** acionar o subscritor em mora, mediante processo de execução; e **(d)** deliberar sobre a redução do capital social, em importância correspondente às ações subscritas e não integralizadas. **Artigo 10º -** Na proporção do número e classes de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para subscrição do aumento de capital; o direito deverá ser exercido dentro de 30 (trinta) dias, contados da publicação da ata da Assembleia Geral de Acionistas que o tiver deliberado, ou da publicação do aviso que resuma as deliberações tomadas. **Direito de Voto: Artigo 11º -** Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. **Limitações à Circulação das Ações: Artigo 12º -** O acionista que pretender vender suas ações deverá dar preferência aos demais, através de carta à Diretoria, na qual indicará preço e condições. A Diretoria comunicará a pretensão aos demais acionistas, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, devendo, estes, em igual prazo, exercer o direito de preferência na proporção das ações que possuírem. **Artigo 13º -** As ações não poderão ser dadas em garantia de obrigações contraídas pelos seus respectivos titulares. **Capítulo Terceiro (3º) - Assembleia Geral de Acionistas Artigo 14º -** A Assembleia Geral de Acionistas terá todos os poderes que lhe são conferidos por lei para decidir os negócios relativos ao objeto da Sociedade e tomar resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. **Artigo 15º -** A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizar-se-á até o dia 31 de março de cada ano e a Extraordinária sempre que para tanto for convocada. **Artigo 16º -** As Assembleias Gerais de Acionistas serão convocadas por qualquer acionista ou membro da Diretoria, instaladas e presididas pelo Diretor Superintendente, ou, na sua ausência, por qualquer outro membro da Diretoria presente à Assembleia Geral de Acionistas. O presidente da Assembleia Geral de Acionistas escolherá um dos presentes para secretariar os trabalhos. **§ Único -** As deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos e versarão, exclusivamente, sobre a matéria constante do respectivo Edital de Convocação. **Artigo 17º -** A administração da Sociedade competirá a uma Diretoria, composta de **04** (quatro) membros, residentes no país, acionistas ou não, designados Diretor Superintendente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Comercial, e Diretor de Tecnologia e Controles Internos, a serem eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral de Acionistas, que fixará também seus honorários, e, ainda, o cargo de Diretor de Relações com a SUSEP e Mercado, com funções específicas e sem qualquer vínculo com a administração e demais atividades da Sociedade, além daquelas especificadas no artigo vigésimo-sexto (26º) do Estatuto Social. **§ 1º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos até a posse daqueles que forem eleitos para o mandato seguinte. **§ 2º -** Os Diretores eleitos serão investidos em seus respectivos cargos mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões de Diretoria, ficando dispensados de prestar fiança à Sociedade ou qualquer outro tipo de garantia. **Artigo 18º -** O prazo de mandato da Diretoria será de **03** (três) anos, permitida a reeleição. **Artigo 19º -** No caso de vaga em qualquer dos cargos da Diretoria, caberá a qualquer Diretor substituir o Diretor renunciante, ausente ou afastado, até a próxima Assembleia Geral de Acionistas, completando assim o mandato do substituído. **Artigo 20º -** Os Diretores reunir-se-ão, sempre que necessário, mediante convocação de um ou mais de seus membros, podendo deliberar com a presença de, no mínimo, **02** (dois) membros. **§ Único -** As deliberações da Diretoria deverão ser decididas por maioria de votos e, em caso de empate, o Diretor Superintendente, além do voto pessoal, usará do voto de qualidade. As deliberações constarão de atas lavradas em livro próprio. **Artigo 21º -** Aos Diretores, além de suas funções específicas, competirá: **(a)** alienar, onerar e adquirir bens móveis e imóveis, assinando os respectivos contratos e escritura, públicos ou particulares; **(b)** contrair obrigações em nome da Sociedade, emitindo promissórias, sacando e aceitando letras de câmbio, firmando compromissos, acordos, contratos, escrituras, instrumentos de crédito, e de outros documentos assemelhados que envolvam responsabilidade social; **(c)** outorgar procurações, em nome da Sociedade, com poderes para a prática de atos de sua competência ou outros necessários à consecução dos objetivos sociais; **(d)** confessar dívidas, disputar, renunciar ou transigir direitos e fazer acordos de qualquer espécie; **(e)** assinar contratos de prestação de serviços pertinentes ao objetivo social; **(f)** aprovar a contratação, promoção, demissão e suspensão de empregados, sempre que a forma de remuneração implicar em estipulação de ganhos variáveis, tais como participações sobre vendas, comissões e outras formas assemelhadas, vedada apenas a participação sobre lucros da Sociedade; **(g)** representar a Sociedade, em juízo ou fora dele, pessoalmente ou mediante a outorga de procuração com poderes específicos; **(h)** movimentar contas, recebendo valores e autorizando pagamentos perante estabelecimentos bancários; e **(i)** constituir advogados com poderes das cláusulas "ad-judicia" e "ad-negotia", inclusive confessar, desistir, renunciar, fazer acordos, firmar declarações, receber e dar quitação, assinar e requerer o que necessário se fizer para a defesa dos direitos e interesses da Sociedade. **Parágrafo 1º -** A validade dos atos descritos nas letras **"a", "b", "c", "d", "e"** e **"i"**, acima, dependerá sempre da assinatura de dois (02) Diretores, devendo um deles ser, necessária e obrigatoriamente, o Diretor Superintendente. **§ 2º -** Observado o disposto no § primeiro, precedente, poderão os Diretores, sempre assinando em conjunto de **02** (dois), constituir procuradores para a prática de atos de sua competência. **Parágrafo 3º -** As procurações terão sempre o prazo máximo de validade de apenas 01 (um) ano, exceto quando os poderes forem com a cláusula "ad judicia". **Artigo 22º -** Poderão ser praticados mediante a assinatura isolada de **01** (um) Diretor ou, ainda, de procurador ou procuradores constituídos pela Sociedade, os atos a seguir relacionados: **(i)** depoimento pessoal em juízo; **(j)** endossos de cheques recebidos de terceiros, unicamente para fins de depósito em estabelecimentos bancários, nas contas da Sociedade; **(k)** assinatura de correspondências, memorandos, cartas de preposição, pedidos de verificação de saldos junto a instituições financeiras e bancárias e de outros documentos assemelhados; **(l)** endosso de duplicatas ou recibos a favor de instituições financeiras para fins de descontos, caução, garantia ou simples cobrança; **(m)** representação da Sociedade junto a repartições públicas, entidades paraestatais, autarquias e órgãos assemelhados, federais, estaduais ou municipais; **(n)** assinatura de contratos de trabalho, carteiras profissionais, aviso de férias e quaisquer outros documentos relacionados com os empregados da Sociedade, com a ressalva do disposto na letra **"f"**, do artigo vigésimo-primeiro (21º) precedente; **(o)** receber citação inicial, intimações e notificações em nome da Sociedade; e **(p)** assinatura de termos de abertura em livros para fins de registro junto a repartições públicas. **Artigo 23º -** Ao Diretor Superintendente competirá: **(i)** fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade; **(ii)** substituir os demais Diretores da Sociedade em caso de ausência, afastamento ou vacância de cargo; **(iii)** convocar, a qualquer tempo, a Assembleia Geral de Acionistas; e **(iv)** presidir as Assembleias Gerais de Acionistas e as Reuniões da Diretoria. **Artigo 24º -** Ao Diretor Administrativo-Financeiro compete: **(a)** a direção dos serviços financeiros e administrativos da Sociedade; **(b)** a supervisão das atividades administrativas e econômico-financeiras, englobando o cumprimento de toda a legislação societária e aquela aplicável à consecução dos respectivos objetivos sociais; **(c)** responder junto à SUSEP pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade previstos na regulamentação em vigor, em atendimento ao artigo 6º da Resolução CNSP 118/2004. **Artigo 25º -** Ao Diretor Comercial caberá: **(a)** a responsabilidade pela área comercial da Sociedade; **(b)** a supervisão, na qualidade de responsável técnico perante a SUSEP, das atividades técnicas, englobando a elaboração de produtos, respectivos regulamentos, condições gerais e notas técnicas, bem como os cálculos que permitam a adequada constituição das provisões, reservas e fundos. **Artigo 26º -** Ao Diretor de Relações com a SUSEP e Mercado caberá: **(a)** responder, na qualidade de diretor responsável pelas relações com a SUSEP, pelo relacionamento com a mencionada autarquia, prestando, isoladamente ou em conjunto com outros diretores, as informações por ela solicitadas; **(b)** representar a empresa perante a Federação Nacional de Capitalização - **FENACAP. Artigo 27º -** Ao Diretor de Tecnologia e Controles Internos compete: **(a)** a gestão dos recursos tecnológicos necessários para a Sociedade; **(b)** a responsabilidade pelos controles internos de que trata a Circular SUSEP nº 249/04; **(c)** o encargo de dar cumprimento aos dispositivos da Lei 9.613, de 03 de março de 1998, cabendo-lhe, em consequência, zelar, como diretor responsável, pela observância da referida norma legal e respectiva regulamentação complementar. **Artigo 28º -** Em seus impedimentos ocasionais, o Diretor Superintendente será substituído por outro Diretor por ele designado". **Capítulo Quarto (4º) - Conselho Fiscal: Artigo 29º -** A Sociedade terá um Conselho Fiscal não permanente, composto de 03 (três) membros, e igual número de suplentes, que funcionará nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembleia Geral de Acionistas, nos exatos termos da lei. **Artigo 30º -** O mandato do Conselho Fiscal durará da Assembleia Geral de Acionistas que o instalar até a primeira Assembleia Geral Ordinária de Acionistas seguinte que se realizar. **Artigo 31º -** O Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes, que lhe são conferidos por lei. **Artigo 32º -** A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral de Acionistas que o instalar, observadas as prescrições legais. **Capítulo Quinto (5º) - Exercício Social e Lucros: Exercício Social: Artigo 33º -** O exercício social compreende um período de 12 (doze) meses e encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo levantado nesta última data o Balanço Geral dos negócios sociais. **Lucros: Artigo 34º -** Do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado, se houver, e da provisão para o imposto de renda, serão destacados: **(a)** uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para a formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social, e **(b)** dividendos aos acionistas na base mínima de 5% (cinco por cento), conforme preceitua o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. **§ Único -** O saldo dos lucros ficará à disposição da Assembleia Geral de Acionistas, que lhe dará a destinação que lhe convier respeitadas as normas legais aplicáveis. **Artigo 35º -** Os dividendos serão pagos dentro do prazo estipulado pela Assembleia Geral de Acionistas que os declarar. A Sociedade poderá distribuir lucros ou dividendos por conta de resultado de período base não encerrado, valendo-se, para tanto, de balanços intermediários levantados no curso do exercício social, cabendo à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas ratificar ou não a sua distribuição. **Capítulo Sexto (6º) - Das Alterações Estatutárias e da Dissolução da Sociedade: Artigo 36º -** As alterações estatutárias e a dissolução da Sociedade somente poderão ser decididas em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, convocada especialmente para esses fins e que se reunirá com a representação mínima de dois terços (2/3) das ações e, em segunda convocação, com qualquer número. **Artigo 37º -** A convocação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas para fins de dissolução da Sociedade somente poderá ser realizada a pedido de acionistas que representem, no mínimo, dois terços (2/3) das ações. **Artigo 38º -** A dissolução da Sociedade somente se considerará aprovada se a apoiarem por si ou por procuradores com poderes expressos, acionistas que detenham dois terços (2/3), no mínimo, das ações. **Artigo 39º -** A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas que decidir pela dissolução da Sociedade fará a comunicação à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para que, nos termos da legislação em vigor, processe a liquidação, bem como a indicação do liquidante. **Artigo 40º -** Liquidada que seja a Sociedade e saldados todos os encargos do passivo, o excedente, se houver, reverterá aos acionistas, na proporção das respectivas ações. **Artigo 41º -** Os casos omissos serão regidos pela Lei nº 6.404, de 15.12.76 e por outras normas legais aplicáveis à espécie". **4ª -** Finalmente, em atendimento ao item **"iv"** da Ordem do Dia, e não havendo outros assuntos a serem tratados, foi declarada encerrada a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas. **Quórum de Deliberações: -** Todas as deliberações foram aprovadas pela unanimidade dos acionistas presentes. **Encerramento: -** Leitura, aprovação e assinatura da ata. São Paulo (SP), 16 de março de 2020 - Presidente da Mesa: Sr. **José Maria Corsi**; Secretário: Sr. **Eduardo Kives Ostronoff**. Acionistas presentes: p/**Silvio Santos Participações S/A,** Guilherme Stoliar (Diretor Presidente) e Marcello Sassatani (Diretor de Controle), e **Henrique Abravanel.** A presente ata confere com a original lavrada em livro próprio. **José Maria Corsi -** Presidente da Mesa; **Eduardo Kives Ostronoff -** Secretário. **Francisco do Nascimento Filho -** OAB/SP 41.362. **JUCESP** nº 460.859/20-1 em 05/11/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Itaim Paulista.** Rua Antônio João de Medeiros, nº 758. **Apto. 41** (bloco D, 3º andar), Condomínio Residencial Parque do Arvoredo, com direito a uma vaga de garagem descoberta, indeterminada, localizada no térreo. Áreas totais: priv.: 43,646m² e área total: 91,712m². Matr. 164.999 do 12º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 285.999,96. 2º Leilão:** 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 246.516,51** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastro prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Conjunto Residencial José Bonifácio.** Rua Giulio Ferro, nº 109. **Apto. 54-B** (5º pav.), Condomínio Araguaia III. Áreas totais: priv.: 51,55m² e área total: 56,24m². Matr. 125.954 do 7º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 10/10/2022, às 11:00h. Lance mínimo: **R$ 206.182,17. 2º Leilão:** 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 160.069,09** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastro prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Monte Kemel.** Rua David Ben Gurion, nº 955. **Apto. 24** (2º pav., torre 03, tipo A), Condomínio Paulistano, cabendo o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos subsolos. Áreas totais: priv.: 177,26m² e área total: 389,639m². Matr. 218.494 do 18º RI Local. **Obs.:** Consta nas av. 02 e 09 da referida matrícula Área de Reserva Legal para preservação de área verde. Consta na av. 10 da referida matrícula Ação de Execução de Título Extrajudicial, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.896.267,00. 2º Leilão:** 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 957.071,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastro prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 15/09/2022 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 290 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE | **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | LOCAL: Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

CHASSIS: 9BGKS48G0GG300601 - 9BFZH55L5F8201988 - 9BWAB45U7LT035659 - 8AGBB69S0HR150417 - 9BD341A5XKY591494 - 9BWDB45U7GT004107 - 9BWKB45U4FP147255 - 9BGRP48F0FG308060 - 9BFZF55A2E8105819 - 93HGK5840FZ244268 - 9BFZB55P0F8974503 - 9BWKB05U1CP201664 - 93HGE6750BZ100969 - KMHTC61CBCU017500 - 9BGKS69L0DG258071 - 9BGSU19F0DB118393 - 9BD119609D1095903 - 9BWAA05W6DP010226 - 8AP196271D4003663 - 9BWDB45U8JT032683 - 9BD27804D97129864 - 8BCLDRFJ29G515568 - 9BGTU75W07C149203 - 8A1CB8V05BL537301 - 9BWLB05U6BP007442 - 9BFZK53A7BB297638 - 9BGTR69D0BB228243 - 9BFZF10A388111200 - 9BWAA05Z4D4031863 - 9BFZF54P2E8035633 - 9BFZH55LXL8466269 - 9BGEN69H0LG172018 - LKHNC1CG1CAT04013 - 8AC906133FE100437 - 9BM384078DB888833 - 9BM384078DB889045 - 9BM384078DB889074 - 9C2KC2200KR024925 - 9C2MC4430MR006598 - 9C2KC2210LR015437 - 9C2KD0810HR430395 - 9C2MC4400MR019651 - 9C6KG0570J0014653 - 9C2JC7000NR011587 - 9C6RG3840M0020431 - 95VXL1C5EFM000043 - 9C2KC2210GR033935 - LP6XCBL03M0R06167 - 9C6DG2580N0015883 - 9321HHHJ8ED802704 - 99KPCKGMKMM100318 - 988675126JKH75493 - WDDMH4DW3EN084119 - 3HGRM5830DG501066 - WBA3B1106DJ407619 - 936CMNFN2HB026648 - 93YRBB002KJ961385 - 9BD341ACXNY760049 - 9BHBH51DBFP308784 - 93HGH6830DZ101206 - 9BGEB69A0MG121390 - 9BGEP48H0NG115217 - 9BGEA48A0MG188582 - 9BGKS69V0KG364022 - 9BGKS48U0KG265472 - 9BGEN48H0LG148286 - 9BD358A7HLYK25091 - 8AGBN68S0NR105764 - 9BGKL48U0LB151831 - 9BGEB48A0LG232725 - 9BGKD69U0MB151240 - 9BGJB75Z0EB280436 - 9BGKS69V0KG428695 - 9BGKT48V0JG352588 - 9BG148MA0NC438677 - 9BGKS69V0KG178312 - 9BGEB69H0LG175949 - 9BGEY48H0MG183785 - 988611122GK041841 - 9BG148PK0MC403517 - 8AGSU1920FR179096 - 9BD5781FFLY345883 - 9BGEY48H0NG149172 - 9BGEY76H0NB117678 - 9BG148MK0NC443513 - 9BGSC19Z01C236890 - 9BGTU48W06B111349 - 9BGKL48U0KB158840 - 9BWDB45UXCT201928 - 9BGKL69U0KG461925 - 9BWLB05U2AP115443 - 9BD27804PD7731504 - 935035GVYNB510897 - 98861118XMK459399 - 9BRB29BT3G2101894 - 9BGKS48B0DG303545 - 93Y4SRD04GJ481533 - 9BWAA45Z8D4186665 - 9BD195102F0644024 - 9BFZH55L5K8327875 - 93HFA65307Z214267 - 3CZRE18308G502451 - LVVDB12B9CD033324 - 9BWCB05W68T042581 - 9BWCB01J014075313 - 9BFZF54P9E8118864 - 3N1BC1CDXCL358494 - 9BD22315582012060 - 935FCN6AWBB514327 - 8AWPB05Z9AA002298 - 9BGXM75N09C186273 - 9BFZF55A8C8331554 - 9BWAB45Z6D4207414 - 8AWPB05Z17A333675 - 9BWCA05W57T005538 - 9BD373175E5034046 - 9BGAB69W09B153438 - 9C2KC2500NR008517 - 9C2KC2200MR079267 - 9C2KC2500NR037602 - 9C2JC4110FR203086 - 9C6DG2590N0004807 - 9C2KC2500NR034368 - 9BGKT48V0JG173225 - 9BGCA80X0FB176778 - 9BWAB41J8D4014939 - 9BGJC6920JB201674 - 9BWKB45U6FP093747 - 9BG138HX06C426234 - 93HGH6830DZ100474 - 3VWTE61K49M279249 - WBAVG710X8A052795 - WVGSV65N8BW519116 - 93UMB28L564003811 - 3C4BFAAB6CT259046 - KMHJN81BP8U866639 - 9BD27844PC7526756 - 935SLYFYYEB505738 - 9BGJC6920HB199271 - 9BG116GU09C418826 - 9BD196283D2148267 - 8BCLCN6BYBG560657 - 9BWAA05W0AP046313 - 9BD195152C0167477 - 93Y5SRD64HJ547906 - 94DTBAL10DJ355678 - 9BR53ZEC268631631 - 9BFZF54PXD8446616 - 9BD57814UF7948749 - 9BFYCAWY09BB36569 - 9BD341A5XLY635156 - 9BD19713MG3284372 - WBAPC71019WD83518 - WDCBB86E08A309018 - WAU8FD8T7BA037046 - WVWMG83C7CP017357 - 3C4PFABB8ET111536 - KMHGC41KBDU186127 - 93Y4SRD04GJ954830 - 9BWAH5BZ1KP579201 - 8AFER13P1CJ491261 - WAUAFC8K1BA015658 - 9BD118181B1135557 - 935CHRFN07B525856 - 9BWCA05W08P064734 - 8AP17202LB2203364 - 9BWDB45U7KT004777 - 9BD195102E0591697 - 9BWCA05W48P062341 - 9BGRP48F0CG272528 - KNAGN412BE5402222 - 9BWCA05W26P035068 - 94DBCAN17JB217809 - 93Y4SRFH4KJ279124 - 9BD19271X53038591 - 9BD17202523008393 - 9BD17164G72867543 - 9BGTT48B04B128354 - 9BD578141E7806801 - 9BFZF26P088243848 - 9BWKR82T96R604760 - 8AFCR10A98J188307 - 9BFZF55A0B8192373 - 93YJA00251J169838 - 9BWKA05Z764175298 - 9C2MC35007R026239 - 9BD178237T0103704 - 9BG116ARTTC918032 - 93YJA00353J432066 - 9BFZF16P758278957 - 9BWZZZ30ZRP303890 - 9BD17302434078579 - 9BGJK19HXWB507992 - 9BWZZZ373XT083883 - 9BWLB05U0DP186340 - 9BFZH55LXH8401736 - 9BFZB55S3J8675648 - 95PJN81BPCB022959 - 93YRBB006NJ952855 - WV1DB42H6B8001606 - KMHEC41CBCA284462 - 9BWAL5BZ6JP001463 - 9BHBG51CAKP066868 - 9BWDB45U7DT285479 - 9BWDA05U0DT064575 - 9BWAA05U1CP036861 - 93YLSR6RHBJ748175 - 9BD17164G95322366 - 93YBSR7UHCJ901331 - 9BWAA05W4AP012634 - VF7UDRFJWCJ503100 - 9BD17102LF5972039 - 8AD4CRFJWDG003557 - 93YLSR7UHBJ784159 - 9BWAA05U4BT190809 - 3N1BC1AS3CL355518 - 9BWDB05U5AT189838 - 9BGXH75X0BC207549 - 935SDYFYYCB567079 - 9BD196263D2083163 - 8A1LZLH0TGL149125 - 9BWAA05U0CT034896 - 9BWDA05U2AT019830 - 9BD19713HL3381773 - 9BFZK53A2BB283128 - 8A1LZLH06FL475360 - 93YRBB000LJ865319 - 9BWAG45U8MT006478 - 9BGKS48R0FG410225 - 9BGJB6930FB225447 - 9BFZD55J0GB502957 - 8AP19627MG4137852 - 94DBFAN17KB100759 - 9BGPB69M0DB189215 - 8AD3CN6BTAG003670 - 9BWAA05W59P017496 - 3N1AB6AD6CL601992 - 9BFZF26PX88198448 - 9BGJB69X0CB305345 - 8AD3CRFJ29G012869 - 9BFZK53A2BB246239 - 9BGXH68X0BC202573 - 9BGRG08F0CG369783 - 935SLNFN2FB531449 - 9BWAA05U5BT002718 - 9BGTW75W08C152487 - 93YBSR76HEJ362085 - 9BFZF10A588114762 - 9BD15822AB6527703 - 9362MKFWXEB044253 - 9BGSA1910AB228956 - 9BD17140G85133100 - 8BCLDRFJ48G522091 - 9BWAA05W6EP008221 - 9BFZK53A6BB292706 - 9362NKFWXAB020610 - 9BFZF55A098358031 - 9BD195152C0311764 - 93YBSR7AHAJ335670 - 9BGTW75W09C127841 - 935CHRFN29B507814 - 9BWAA45Z994058121 - 9362MKFWXBB025985 - 9BWAA05W5CP016551 - 94DTAFL10BJ680047 - 9BGSN19908B254717 - 9BGTR48W07B156774 - 9362AN6A96B064580 - 9BGRJ6910AG207674 - 9BFBDZGDA2B785201 - 9BD135613A2144772 - 935FCKFVYAB535884 - 9BWCA05W48T190151 - 9BFZF54PXE8494649 - 9BGRP69X0CG333339 - 9BGRZ08909G237366 - 93YBSR1RH9J051030 - 9BWAA05U1AT026223 - 3N1CN7AD4DL811868 - 9BD17202LB3574090 - 9362NKFW09B037526 - 9BD198211E9035953 - 9362NN6AXAB048274 - 9BFZH55L5F8191169 - 3N1CN7AD0EK414021 - 9BD578141F7869159 - 8A1KC0Y251L210248 - 936CM5GVVLB543187 - 936CLHMZ1JB023875.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 | /GUARIGLIALEILOES | **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS | bradesco | Itaú | Santander | BANCO PAN | omni | Safra | Sicredi | PSA BANCO | SESI | SENAI

BIDEN APROVA US$ 900 MI PARA FINANCIAMENTO DE PONTOS DE RECARGA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS
O presidente dos EUA durante visita ao Salão de Detroit; até 2030, democrata quer que metade de todos os novos veículos vendidos seja elétrica ou híbrida plug-in Bill Pugliano/Getty Images/AFP

50% querem comprar na Black Friday para acompanhar a Copa

Venda de TVs, telefones celulares e roupas deve ganhar impulso com data combinada, aponta pesquisa

Daniele Madureira

SÃO PAULO O último trimestre do ano promete ser agitado: 1º turno das eleições em 2 de outubro, 2º turno das eleições em 30 de outubro, início da Copa do Mundo do Qatar em 20 de novembro, Black Friday em 25 de novembro, final da Copa do Mundo em 18 de dezembro e, finalmente, Natal e Ano-Novo.

Se, em razão da polarização política, outubro pode ser um mês tenso, o varejo se prepara para assistir às vendas deslancharem no último bimestre, ao juntar Copa do Mundo, Black Friday, 13º salário e festas de fim de ano em um mesmo período.

De acordo com pesquisa da Nielsen e Toluna, antecipada para a **Folha**, 50% dos brasileiros pretendem fazer compras na Black Friday para se preparar para assistir aos jogos. Entre os itens mais buscados, estão eletrodomésticos (TV, máquina de lavar roupa), celular ou tablet, moda, notebook ou PC e móveis.

O levantamento foi realizado entre 6 e 21 de julho, com questionário online enviado para 2.000 pessoas de todo o país. Mais da metade (55%) dos entrevistados tem entre 25 e 44 anos.

As compras de produtos eletroeletrônicos são concentradas na Black Friday, com os consumidores em busca de descontos em produtos de alto valor agregado. A Copa, por sua vez, é a principal data para venda de TVs no mundo.

Varejistas e fabricantes ouvidos pela **Folha**, porém, já reclamaram do fato de as duas datas ocorrerem simultaneamente, o que acabaria "matando" os efeitos da Copa, por exemplo.

A Nielsen, por sua vez, defende que a realização da Copa do Mundo em novembro aquece o mercado de consumo e influencia diretamente o planejamento de compras dos consumidores.

"O último trimestre do ano é o 'supertrimestre', cheio de eventos", diz Sabrina Balhes, líder de mensuração da Nielsen Brasil. "É o momento de as marcas entenderem como essas datas se relacionam e vão impactar o comportamento do consumidor. Para o varejo, há a facilidade de associar as mensagens que vão trabalhar na Copa com as da Black Friday, fazendo um esforço muito mais robusto de marketing."

Sabrina destaca o fato, por exemplo, de 65% dos consumidores da Black Friday serem fãs de futebol, enquanto 22% são espectadores ocasionais. A maior parte (86%) pretende assistir aos jogos do Mundial com a família e em casa (87%). Já 19% afirmaram que pretendem assistir em bares ou restaurantes.

Segundo Sabrina, mais de três quartos (78%) dos que pretendem assistir aos jogos com a família têm menos de 44 anos. Desses, 43% têm filhos crianças.

Dados da Nielsen, exclusivos para a **Folha**, apontam que os brasileiros são o povo que mais se interessa por futebol no mundo. De acordo com a empresa, 65% dos brasileiros se interessam por futebol —percentual superior ao da Itália (57%), da Espanha (57%), da Alemanha (51%) e da França (43%), por exemplo.

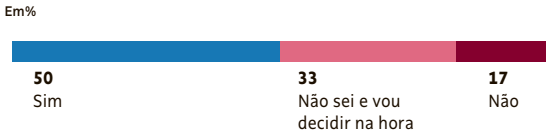
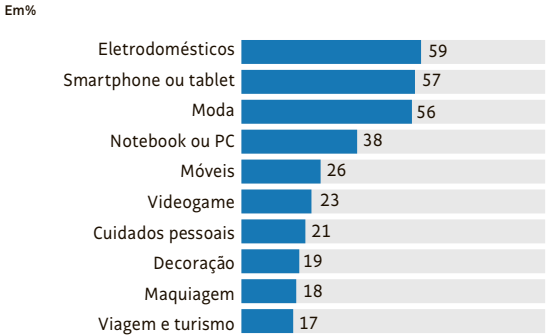
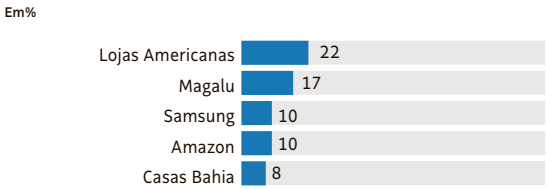
O levantamento também apontou que 33% dos brasileiros ainda não sabem o que vão comprar e devem decidir na hora. Outros 17% disseram que não pretendem fazer compras na Black Friday para se preparar para a Copa.

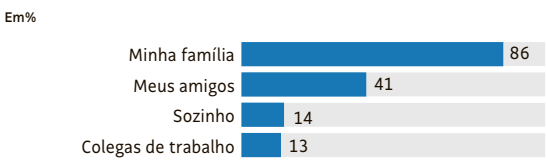
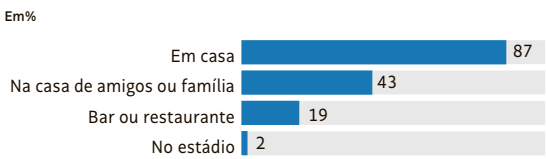
Já para as compras de Natal, 47% pretendem comprar roupas, 37% itens de cuidados pessoais, 36% perfumes, 34% produtos de beleza e 33% itens de limpeza.

Alexa vai poder responder a perguntas com anúncios de empresas

Amazon anunciou nesta quarta-feira (14) que empresas poderão usar a Alexa para responder a perguntas com anúncios de seus produtos. A função se chama "Customers Ask Alexa" (clientes fazem perguntas para a Alexa, em português) e estará disponível nos Estados Unidos em 2023.
A ideia é que, quando um usuário perguntar à assistente virtual sobre determinado assunto, marcas identificadas como especialistas nele respondam e redirecionem o usuário à página de seus produtos na Amazon. Por exemplo, um usuário que pergunte sobre remoção de pelos do tapete será respondido por uma empresa de produtos de limpeza.
Para os consumidores, a funcionalidade estará disponível pela barra de pesquisa da Amazon no fim deste ano. Em dispositivos Echo, a função chega em meados de 2023. Procurada, a Amazon não informou se a função estará disponível no Brasil.

Oportunidades de consumo na data

Você pretende fazer compras na Black Friday para se preparar para assistir à Copa?
Em%

O que mais te atrai na Black Friday?
Em%

Qual marca vem primeiro à sua mente quando pensa em Black Friday?
Em%

Gosto por futebol entre os consumidores da Black Friday
Em%

Com quem você pretende assistir aos jogos da Copa?
Em%

Onde pretende assistir os jogos?
Em%

Fonte: Nielsen e Toluna

Vendas no varejo têm maior queda para julho em 4 anos

RIO DE JANEIRO | REUTERS As vendas no varejo recuaram em julho, na terceira queda seguida do comércio sobre o mês anterior, contrariando expectativa de crescimento com retração em 7 das 8 atividades pesquisadas, mostraram dados do IBGE nesta quarta (14).

A queda foi de 0,8% sobre junho, em dado com ajuste sazonal, maior declínio para o mês desde 2018 (-0,9%). Na comparação com julho de 2021, o varejo encolheu 5,2%.

A expectativa em pesquisa da Reuters era de alta de 0,3% na comparação mensal e de queda de 3,5% sobre um ano antes.

As quedas na comparação com junho foram disseminadas, com destaque para tecidos, vestuários e calçados (-17,1%), móveis e eletrodomésticos (-3,0%) e livros, jornais e papelaria (-2,0%).

Apenas a atividade de combustíveis e lubrificantes (12,2%) mostrou crescimento, acompanhando a queda recente de preços nesse setor, que determinaram a deflação registrada em julho, refletindo a retração das cotações internacionais e a política de desoneração implementada pelo governo no ano eleitoral.

Apesar da deflação de julho, o IPCA ainda acumulava no período alta de 10,07% em 12 meses, comprimindo o poder de compra das famílias, que têm enfrentado níveis recordes de endividamento mesmo com medidas adotadas pelo governo, como a antecipação do 13º salário e a liberação de saques do FGTS.

Nos três meses até julho, as vendas no varejo acumularam queda de 2,7%. No ano, o volume de vendas tem alta de 0,4% e está atualmente apenas 0,5% acima do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020.

O desempenho do varejo em julho contrasta com o dos serviços, que avançou 1,1% no mês, bem mais do que o esperado por analistas, impulsionado pela demanda das empresas.

Cida Bento
Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada.

Valquíria Alfredo dos Santos, com a filha Qemilli, na casa onde vivem, em Maceió Itawi Albuquerque/Folhapress

Alagoas é o estado onde há mais pessoas passando fome no país

Insegurança alimentar grave é maior nas regiões Norte e Nordeste; em SP, são 6,8 milhões de pessoas famintas

Fernanda Mena e Josué Seixas

SÃO PAULO E MACEIÓ Alagoas é o estado em que há maior proporção de pessoas passando fome no Brasil. No estado de origem do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que indicou mais de R$ 300 milhões em emendas parlamentares do chamado orçamento secreto, nos últimos dois anos, 36,7% das pessoas não têm acesso a alimentos em quantidade suficiente.

A proporção de alagoanos famintos é duas vezes a média nacional (15,5%), de acordo com dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, que divulgou informações sobre segurança alimentar por estado nesta quarta-feira (14). Em 2018, 5,8% dos brasileiros passavam fome. Em 2020, essa parcela subiu para 9% e, em 2022, chegou aos atuais 15,5%, que representam 33 milhões de brasileiros.

No ranking da fome, a insegurança alimentar grave de Alagoas é seguida daquela do Piauí (34,3%), Amapá (32%), Pará (30%), Sergipe (30%) e Maranhão (29,9%). No outro extremo, bem abaixo da média nacional de famintos, estão Santa Catarina (4,6%), Minas Gerais (8,2%), Espírito Santo (8,2%), Paraná (8,6%) e Mato Grosso do Sul (9,4%).

"Os resultados refletem as desigualdades regionais e evidenciam diferenças substanciais entre os estados de cada macrorregião do país", aponta Renato Maluf, coordenador da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), responsável pela pesquisa, executada pelo Instituto Vox Populi.

O dado sobre Alagoas revela grande vulnerabilidade de um estado cujos representantes políticos ocuparam, na história recente, a presidência da Câmara e do Senado (caso do senador Renan Calheiros).

A representação dos interesses dos alagoanos nos postos mais altos do Legislativo, no entanto, não se converteu em garantia de comida no prato, seja pela dinâmica econômica ou por meio de assistência social. Alagoas também é o berço político do ex-presidente Fernando Collor.

É o caso de Valquíria Alfredo dos Santos, 23, que segurava a filha Qemilli, 1, quando aceitou receber a reportagem em sua casa em Maceió. A casa não tem banheiro. A família faz as necessidades fisiológicas em sacolas e descarta à distância, ainda dentro da comunidade Vila Emater 2, que surgiu no entorno do antigo lixão de Maceió.

Mãe de mais duas meninas, de 5 e 7 anos, ela havia pulado o café da manhã e recebeu uma doação para almoçar e seguir o dia. Não tinha mistura (carne vermelha, peixe ou frango) para o jantar.

"Eu nunca tive trabalho com [registro em] carteira. Meu esposo, sim, mas hoje ele vive de 'bicos' como catador. Aqui na geladeira nós só temos água e um pote de manteiga que pegamos na rua", conta ela.

Mesmo diante da geladeira vazia, Valquíria sonha em dar uma vida melhor para as três filhas. Sua atual definição de vida melhor é: "ter um almoço e um jantar" para receber as filhas. "Mas estamos mandando currículos, e ninguém nunca nos chamou."

O temor dela é que a bebê reviva a sua história, que Valquíria já repetiu da própria mãe, a catadora Célia Maria dos Santos, 49. Célia costuma tomar café da manhã na cooperativa em que trabalha, mas volta do expediente sem almoçar. É a rotina de domingo a domingo, ela diz, recebendo um salário mínimo. Ela vive com o companheiro, Carlos Alexandre, e tem dez filhos e 27 netos.

Rosali Alexandre de Souza, 47, sofreu com as fortes chuvas que atingiram Alagoas e outros estados do Nordeste. Perdeu o barraco e não há dinheiro para levantar uma nova estrutura. A visita da **Folha** foi intermediada pela ONG Casa Tuca. que auxilia famílias.

"Não existe carne de boi para a gente. Ainda é possível comer frango, mas é mais salsicha. O pessoal pegava muito as ossadas", conta Rosali.

Insegurança alimentar (IA) no Brasil em 2021/2022

Segurança alimentar
Quando há acesso pleno e estável a alimentos em **quantidade e qualidade** adequados

IA moderada
Quando a **qualidade** já está comprometida e a **quantidade** já não é suficiente para todos no domicílio

Insegurança alimentar (IA) leve
Quando há redução na **qualidade** dos alimentos por preocupação de que falte comida em **quantidade** adequada

IA grave
Quando falta alimento para todas as pessoas residentes no domicílio, que passam a conviver com a fome

Insegurança alimentar
Em % de domicílios

Fonte: Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2003-2004, Pnad 2008-2009, Pnad 2013-2014, Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE) 2017-2018, 1º Inquérito Nacional 2020, 2º Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil 2021-2022

Falta de comida ronda 1 a cada 3 lares com crianças de até 10 anos

SÃO PAULO A fome hoje ronda 1 a cada 3 casas brasileiras onde residem crianças de até dez anos, de acordo com dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, divulgado nesta quarta-feira (14).

Nas regiões Norte e Nordeste, a proporção de residências com crianças nesta idade e que estão em situação de insegurança alimentar moderada ou grave é ainda maior. No Norte, falta alimentos suficientes para todos em mais de metade (51,9%) dessas casas. O caso mais dramático é o do Amapá, onde mais de 60% desses lares não têm comida no prato para todo mundo.

No Nordeste, também há risco de fome em quase metade (49%) dos lares com crianças de até dez anos. O caso extremo é do Maranhão, onde o percentual é de 63,3%. Em segundo lugar está Alagoas, que tem maior proporção de pessoas passando fome no Brasil, onde 59,9% das casas com menores de 10 anos estão sem alimento suficiente.

No campo da segurança alimentar, estão melhores as regiões Sul e Sudeste, onde, respectivamente, 43,2% e 38,4% dos domicílios com crianças menores têm acesso a alimentos em quantidade e qualidade de suficiente para todos os moradores. O índice é melhor em Santa Catarina (52,6%) e no Espírito Santo (55,7%), e pior em São Paulo (37,6%) e Rio de Janeiro (33,3%).

O levantamento foi feito pela Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) e executado pelo Instituto Vox Populi. A margem de erro é de 0,9 ponto percentual, para mais ou para menos.

Atualmente, 33 milhões de pessoas passam fome no país, segundo resultado do mesmo inquérito divulgado em junho. O marco representa um retrocesso de 30 anos na política de segurança alimentar brasileira. Em 1993, eram 32 milhões de pessoas sem comida no prato, segundo dados semelhantes do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) —a população brasileira então era 27% menor que a de hoje.

O levantamento aponta que as condições de segurança ou de insegurança alimentar estão relacionadas a outros indicadores sociais que impactam no acesso a alimentos nos domicílios, como gênero, raça e insegurança hídrica. O estudo constatou que os dados de segurança ou insegurança alimentar se modificam de acordo com o nível de renda, o grau de escolaridade, o tipo de ocupação e a situação de emprego ou desemprego.

Distribuição da segurança alimentar e dos níveis de insegurança alimentar em 2021/2022
Em % de domicílios

Ivaldo Paixão, representante da campanha de Ciro Gomes, na sabatina da Folha Marcelo Chello/Folhapress

Ciro quer rever Lei de Drogas para reduzir morte de negros

Ivaldo Paixão diz em sabatina que a legislação aumentou a prisão do grupo

SABATINA FOLHA

Matheus Rocha

SÃO PAULO Caso seja eleito, Ciro Gomes (PDT) vai rever a Lei de Drogas, sancionada em 2006, para combater os altos índices de homicídio e encarceramento de pessoas negras.

É isso o que afirma Ivaldo Paixão, representante da campanha do ex-ministro e presidente nacional do movimento negro do PDT. Antes, ele foi diretor de proteção ao patrimônio afrobrasileiro da Fundação Cultural Palmares.

"Um ponto principal é rever a lei dos tóxicos de 2006. Ela aumentou e muito a prisão e morte de pessoas negras. Por isso, o Ciro pensa em revê-la."

No Brasil, pessoas negras são 78% das vítimas de mortes violentas intencionais —homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes por intervenção policial. No país, 56% da população é negra, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Além disso, negros representam 84% das mortes provocadas pela polícia. Os dados são do 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado neste ano.

"O que nós temos visto nesses últimos 20 anos é o aumento do morticínio de negros e negras e do encarceramento dessa população. Isso faz com que o Brasil não seja um bom lugar para o preto viver."

> **O que nós temos visto nesses últimos 20 anos é o aumento do morticínio de negros e negras e do encarceramento dessa população. Isso faz com que o Brasil não seja um bom lugar para o preto viver**
>
> **Ivaldo Paixão**
> representante da campanha de Ciro Gomes

Segundo dados de 2018 do Infopen, que reúne informação sobre o sistema carcerário do Ministério da Justiça, o Brasil tem cerca de 700 mil presos, sendo que a maior parte são pretos e partos (61,7%).

Ivaldo diz também que a campanha de Ciro é a favor de rever o chamado auto de resistência. Esse dispositivo está previsto no Código de Processo Penal e permite ao policial que mata em serviço alegar que desferiu os tiros por legítima defesa ou porque resistiram à prisão.

Esse artigo é criticado por entidades dos direitos humanos por, supostamente, dar um salvo-conduto à letalidade de policial. "É quase como se a autoridade policial tivesse permissão para matar. Esse artigo é falho", diz Ivaldo, acrescentando que a campanha de Ciro é contra à liberação irrestrita do porte de armas.

Sobre educação, o representante diz que Ciro é a favor da Lei de Cotas e que pretende levá-la à pós-graduação.

Além disso, ele diz que o presidenciável quer ampliar as ações afirmativas. "Queremos acompanhar o cotista para que tenhamos o mínimo de condição para ele não só frequentar a universidade, mas também desenvolver sua capacidade de estudo através de um programa de renda voltado para ele", afirma.

Apesar do temor de alguns grupos de que as cotas pudessem comprometer a qualidade acadêmica, pesquisas mostram que os cotistas têm desempenho semelhante ao de seus colegas.

Um relatório do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, publicado em agosto deste ano, mostra evidências de que a Lei de Cotas provocou maior inclusão na universidade e não houve impactos negativos no desempenho dos alunos.

"A questão das cotas é compromisso não só do Ciro, mas de todo o PDT. Somos o partido da educação. Então, não tem como ser contra as cotas."

O desemprego é outro tema que afeta pessoas negras. De acordo com dados IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados no ano passado, esse problema impacta mais negros, jovens e pessoas do Nordeste.

Para combatê-lo, Ivaldo diz que Ciro vai criar um programa de capacitação profissional para pessoas negras e periféricas. "A gente quer que o negro não seja só empregado, mas também empreendedor", diz ele, acrescentando que o presidenciável quer dar incentivos fiscais a empresas que contratem negros.

Além disso, afirma que o candidato pretende estabelecer um programa de renda mínima para ajudar pessoas em vulnerabilidade social.

Na área da saúde, ele defende que é preciso levar a questão racial para cursos que formam médicos e enfermeiros. Isso porque, segundo a organização Criola, a mortalidade materna entre negras é 77% maior em relação a mulheres brancas. "A mudança tem que começar na educação, tem que ser pedagógica. Além disso, tem que fazer campanha e usar os meios de comunicação", diz ele.

Ivaldo foi o último convidado de uma série de sabatinas sobre racismo realizada pela **Folha**. O jornal convidou as campanhas dos quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas.

Além dele, participaram do encontro representantes da candidatura do ex-presidente Lula e da senadora Simone Tebet. A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, recebeu o convite, mas não respondeu.

Hospital da Mulher tem entrada e fluxo separados para acolher vítimas de violência

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O Hospital da Mulher, inaugurado nesta quarta-feira (14), na região central de São Paulo, vai oferecer entradas e fluxos separados de acordo com o perfil da paciente que chegar. Vítimas de violência sexual não vão precisar passar pelo hall e irão direto para atendimento por um acesso exclusivo.

A mudança foi um dos cuidados tomados no projeto da unidade de 50 mil m² que concentrará e ampliará os atendimentos prestados atualmente no Hospital Pérola Byington, na Bela Vista. O local, alugado pelo governo estadual por R$ 380 mil mensais, deverá ser devolvida aos proprietários em outubro.

"Temos três sentimentos muito distintos dentro do hospital. Temos o sentimento daquela que está com câncer, fazendo tratamento; daquela mulher que deseja ter filho e vem para atendimento na área de reprodução humana; e o sentimento da pessoa que sofreu uma violência sexual, e pensamos em um projeto para que esses sentimentos não se cruzassem", conta Susana Cabarcos Pawletta, presidente da Inova Saúde e única mulher na mesa de autoridades durante a cerimônia de inauguração do hospital.

A Inova administrará o Hospital da Mulher com o Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil de São Paulo). A primeira organização cuidará da chamada bata cinza —setor administrativo, segurança e limpeza, por exemplo— e a segunda, da bata branca —a parte que envolve os profissionais de saúde.

Quando estiver em pleno funcionamento, em 2023, o Hospital da Mulher deverá contabilizar 12,8 mil internações e 107 mil atendimentos ambulatoriais por ano, todos serão realizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

> Projetar um pronto-socorro de violência sexual [...] é muito diferente do arroz com feijão da arquitetura hospitalar
>
> **Paula Fiorentini**
> arquiteta

"Não há nada mais moderno na arquitetura hospitalar do que um planejamento físico-funcional ideal, ou seja, fluxos segregados. Para acolher melhor a paciente, eu tenho de evitar que ela veja cenas tristes porque ela própria pode já estar vivendo um drama. Se ela vem para fazer um exame, não quero que veja alguém que está indo para a UTI", disse a arquiteta Paula Fiorentini, do escritório responsável pelo projeto.

"Projetar um pronto-socorro de violência sexual, um ambulatório voltado para violência sexual é muito diferente do arroz com feijão da arquitetura hospitalar. Conversei com muitas pacientes, com as equipes de enfermagem e com os médicos para entender a dinâmica. Foi uma lição de vida para mim", afirmou a arquiteta.

O posto de enfermagem da UTI fica centralizado, com visão de todos os leitos, para garantir agilidade na resposta a qualquer intercorrência. O mesmo acontece no andar da quimioterapia: funcionários do posto de enfermagem conseguem observar todas as pacientes e acompanhantes nos boxes individualizados de aplicação de quimioterápicos.

"Pensei muito nas pacientes quando estávamos construindo o hospital", comenta a arquiteta, que faz questão de trabalhar em seu escritório com uma equipe 100% feminina. "O mercado de infraestrutura em saúde ainda é muito comandado pelo machismo da velha-guarda", afirmou Fiorentini.

Atenção: você está sendo trolado

Da internet para o mundo, trols como Bolsonaro se alimentam de indignação

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

O eleitor brasileiro foi trolado em 2018, mas em pouco mais de duas semanas terá a chance de se livrar do trol. Uso aqui a grafia favorecida pelo bom dicionário português Priberam para esses anglicismos.

É provavelmente a mesma grafia que adotarão os lexicógrafos brasileiros quando enfim incorporarem um substantivo e um verbo assíduos no vocabulário de jovens e crianças do país.

O trol ("troll" no original, grafia também usada entre nós) nasceu na internet como aquele personagem que entra em discussões online para esculhambá-las, desestabilizando os interlocutores com tiradas ultrajantes e absurdas. "Vamo fuzilar a petralhada aqui do Acre!"

Pode ser que o trol acredite mesmo no que diz, mas isso é secundário. O fundamental é levar o maior número de pessoas possível a morder sua isca: "Não te estupro porque você não merece!"

A glória de um trol, tipo especialmente perverso de palhaço, é ser levado a sério. Quando isso acontece, morre de rir como um encrenqueiro do fundão da sala na quinta série —e, como ele, ganha fama entre inimigos e admiradores. "O erro da ditadura foi torturar e não matar."

A ideia de isca foi fundamental para o nascimento dessa acepção da palavra. O verbo "to troll" é antigo na língua de Donald Trump, pioneiro e inspirador dos políticos que fazem da trolagem um atalho, via voto de multidões de admiradores, candidatos a trol e gente distraída, para as altas esferas do poder.

Derivado do francês arcaico "troller", o verbo era usado em inglês no século 14 com o sentido de "andar a esmo em busca de caça", que mais tarde se ampliou para os de "pescar com linha em movimento" e "servir de isca, atrair". Nos anos 1960, virou gíria gay para "sair à noite em busca de parceiros sexuais".

A maioria das fontes situa nessa linha histórica de caça e pesca, pela ideia da atração de presas aleatórias, a acepção surgida no jargão informático na virada dos anos 1980 para 1990 a fim de nomear o comportamento de quem só aparecia em grupos de mensagem para ser espírito de porco. "Tem que deixar de ser um país de maricas... Tudo agora é pandemia!"

Um vez que tal comportamento tende, em condições normais de temperatura e pressão, a parecer repulsivo a pessoas de boa-fé, considera-se provável que tenha contribuído para o sucesso do sentido internético de trol uma palavra homônima de significado inteiramente diverso.

Estamos falando de "troll" como nome de um monstro mitológico escandinavo, criatura humanoide gigantesca que mora em cavernas e tem uma ferocidade inversamente proporcional à inteligência.

Quem leu "O Senhor dos Anéis" —ou viu os filmes de Peter Jackson baseados nos livros de J.R.R. Tolkien— conhece o tipo, aliado e bucha de canhão de Sauron, senhor do reino trevoso de Mordor, em sua guerra para dominar o mundo. "Eu sou favorável à tortura, você sabe disso. E o povo é favorável."

É cedo para dizer se a era dos trols poderosos está no começo, no meio ou no fim. O certo é que, como parecem atestar a derrota de Trump nos EUA e a provável derrota de Bolsonaro no Brasil, a trolagem funciona bem melhor como estratégia para tomar o poder do que para conservá-lo. De conservador o trol não tem nada.

As últimas décadas de internet nos ensinam que a melhor maneira de neutralizar um trol é deixá-lo falando sozinho. Isso significa nunca amplificar seus disparates —e em hipótese alguma, é claro, votar nele.

Nestor Neto, representante da campanha de Simone Tebet, na sabatina da Folha Marcelo Chello/Folhapress

Tebet defende que suas ações políticas beneficiem os negros

Ao combater fome e desemprego, governo ajuda o grupo, diz Nestor Neto

SABATINA FOLHA

Paola Ferreira Rosa

CAMPINAS Medidas como o combate ao encarceramento em massa, à fome e ao desemprego defendidas pela candidatura de Simone Tebet (MDB) beneficiariam os negros. Essa é a opinião de Nestor Neto, representante da campanha da senadora na sabatina sobre racismo promovida pela **Folha** nesta quarta-feira (14).

Neto disse que Tebet foi convocada pelos segmentos do MDB para representá-los, e aprendeu a abraçar pautas que não eram suas.

"Ela compreendeu que isso será a agenda do governo dela. A agenda hoje é acabar com a fome, erradicar a miséria, o desemprego e criar condições de qualidade de vida para a população brasileira. Quando você pega esses índices, quem lidera são os pretos", afirma.

O representante citou índices como os de fome, desemprego, desigualdade, miséria e violência, liderados pela população negra no Brasil. "Se a proposta está pautada nesses temas, evidentemente o governo dela está sendo lastreado com políticas voltadas para a população negra", disse Nestor Neto.

Uma das propostas é mudar a dinâmica que vigora nos presídios para torná-los lugares de ressocialização.

Segundo ele, o sistema prisional brasileiro serve como espaço de trabalho para o crime organizado e contribui para a manutenção da criminalidade, ao oferecer condições hostis para os presos e não prepará-los socialmente, intelectualmente e profissionalmente para o retorno à sociedade.

Para Neto, também candidato a deputado federal na Bahia, os 820 mil presos no Brasil (em sua maioria negros, 67,5%), são prova de que o Estado se esqueceu da segurança pública do país.

Os dados sobre a população carcerária foram apresentados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública neste ano.

"[Presídios] não podem ser um depósito de pessoas que não deram certo —a grande maioria pela ausência do Estado, que não forneceu qualidade de vida, assistência e oportunidades para a juventude", afirmou Neto.

> **"[Presídios] não podem ser um depósito de pessoas que não deram certo —a grande maioria pela ausência do Estado, que não forneceu qualidade de vida, assistência e oportunidades para a juventude**
>
> **Nestor Neto**
> representante da campanha de Tebet

A conversa foi mediada por Tayguara Ribeiro, repórter de política da **Folha**.

"Existem presídios sem condições, insalubres. Eles ficam lá como se fossem bichos. Como você vai devolver uma pessoa [nessas condições] para a sociedade e ressocializar?", questionou Neto.

"O Estado tem que criar um amparo e condições para que esse preso, que entrou por uma fatalidade ou alguma circunstância, possa entender que pode voltar a ser um cidadão comum, de bem, e vai contribuir para uma sociedade do bem e da paz", afirma Neto.

Nesse sentido, Tebet pretende recriar o Ministério da Segurança Pública. Seu primeiro foco seria conter a entrada de armas ilegais nas fronteiras do país e criar mecanismos para paralisar o acesso a armamentos, facilitado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição.

Neto defende que essa ação pode contribuir para a redução dos índices de homicídio de negros. Entre 2010 e 2019, pretos e pardos foram 78% das vítimas de arma de fogo no Brasil, segundo números divulgados pelo Instituto Sou da Paz.

Essa política se estenderia também à polícia: "Há duas formas de você enfrentar [a violência], e não é armando mais a polícia. É investindo em inteligência e barrando o exército natural do crime organizado [impedindo que pessoas pobres, sem acesso à educação e em situação de vulnerabilidade sejam aliciados pelos criminosos]", defende Neto.

O governo de Simone Tebet pretende atuar em políticas que mitiguem esses pontos, como a criação de condições econômicas e sociais que mantenham as famílias assistidas —desde creches em tempo integral até a criação de benefícios e programas sociais.

Neto foi o segundo participante de uma série de sabatinas sobre racismo. A **Folha** convidou as campanhas dos quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas eleitorais.

Também nesta quarta, Ivaldo Paixão foi sabatinado, em nome da campanha de Ciro Gomes (PDT).

Na terça-feira (13), a entrevistada foi a ex-ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos Nilma Gomes, representante da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, recebeu o convite, mas não respondeu.

Bolsonaro propõe corte em Mais Médicos e Farmácia Popular

ELEIÇÕES 2022

Idiana Tomazelli, Mateus Vargas e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso Nacional uma proposta de Orçamento para 2023 com um corte de ao menos 50% em verbas para bancar programas como Mais Médicos, Farmácia Popular e a saúde indígena.

A menos de 20 dias das eleições, a tesourada acendeu um alerta na equipe de campanha de Bolsonaro, em especial quanto ao Farmácia Popular, programa de distribuição gratuita ou com desconto de medicamentos. O chefe do Executivo concorre à reeleição, e está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A medida atingiria programas centrais no atendimento à população, o que deflagrou o temor de repercussão negativa nas urnas. Bolsonaro decidiu acionar os ministros Marcelo Queiroga (Saúde) e Paulo Guedes (Economia) para tentar rever o corte no Farmácia Popular.

Diante da repercussão negativa das reduções, Guedes saiu a campo e citou o programa ao sinalizar, nesta quarta-feira (14), uma recomposição dos recursos da Saúde por meio de mensagem modificativa do Orçamento.

Apesar do pedido de Bolsonaro e da sinalização de Guedes, ainda não foi enviada qualquer comunicação formal ao Congresso. Técnicos ressaltam que isso só deve ser feito após as eleições.

A redução nos recursos do Mais Médicos —rebatizado pelo atual governo de Médicos pelo Brasil— também já entrou no radar do Ministério da Saúde como um ponto de alerta, embora os dois programas não sejam os únicos atingidos.

Como mostrou a **Folha**, a verba da Saúde para custeio e investimentos sofreu um corte de 42% na proposta para 2023. Para cumprir o gasto mínimo assegurado pela Constituição, o Executivo vai depender das chamadas emendas de relator, instrumento usado como moeda de troca nas negociações com o Congresso. Procurada, a pasta não se manifestou sobre os cortes.

Criado em 2013 pela então presidente Dilma Rousseff (PT), o Mais Médicos estabeleceu um convênio com a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde) para levar médicos cubanos ao interior do Brasil para o atendimento básico de saúde. O programa foi um dos principais alvos da campanha de Bolsonaro em 2018.

O chefe do Executivo prometia remodelar o programa, o que fez apenas neste ano, sob a gestão de Marcelo Queiroga na Saúde. Em abril, o governo convocou os primeiros 529 profissionais do Médicos pelo Brasil, quase três anos após lançar o sucessor do Mais Médicos.

A continuidade de sua implementação no ano que vem está ameaçada. A verba para o programa caiu de R$ 2,96 bilhões neste ano para R$ 1,46 bilhão na proposta orçamentária de 2023, o que representa uma redução de 50,7%.

O valor também é menor que os R$ 4,06 bilhões originalmente solicitados pela pasta, como mostram documentos internos da Saúde, para bancar as ações do Mais Médicos e do Médicos Pelo Brasil.

A professora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Ligia Bahia, especialista em saúde coletiva, ressalta que o programa hoje sustenta 18.240 vagas em 4.058 municípios de todo o país —uma cobertura de 73% das cidades do país—, além de 34 distritos sanitários especiais indígenas.

O programa Farmácia Popular, por sua vez, distribui medicamentos básicos gratuitamente ou com desconto de até 90% em farmácias privadas conveniadas.

Líder dos usuários de drogas deixa cracolândia após 39 anos

Reginaldo dos Santos, conhecido como Mafalda, está em tratamento

Mariana Zylberkan, Danilo Verpa e Rogério Pagnan

SÃO PAULO De camisa branca, calça e sapatos sociais Reginaldo dos Santos, 57, é categórico ao se referir ao apelido pelo qual foi conhecido por mais de 30 anos na cracolândia. "O Mafalda morreu, agora eu sou o 'salveiro' de Jesus", diz segurando uma Bíblia com a figura de um leão na capa.

Na cracolândia, "salveiro" é quem "dá o salve", o responsável por fazer a comunicação entre a polícia, o crime organizado e o fluxo, como é chamada a aglomeração de usuários de drogas no centro de São Paulo. "Eu era o comunicador, o negociador", diz ele sobre a função que exerceu nos últimos nove anos na cracolândia.

"Chegava a GCM (Guarda Civil Metropolitana) [no fluxo] e não tinha ninguém lá para falar [com os guardas]. Eu, então, perguntava o que eles queriam. Não conseguia barrar a ação, mas dava tempo de organizar as pessoas. Eu mantinha a integridade física de todos com o diálogo", diz ele, que nega ter feito parte de organização criminosa.

Durante as ações policiais recentes para prender traficantes e dispersar o fluxo era ele quem repassava as ordens da GCM aos usuários de drogas para se manterem sentados no asfalto e formarem fila para serem revistados. Quase sempre usava calças largas de palhaço em alusão à sua carreira de 23 anos como artista circense que lhe rendeu o apelido da personagem que costumava interpretar no picadeiro, a Vovó Mafalda.

Segundo as investigações da Polícia Civil, Santos é classificado como "lagarto", nome dado aos usuários que gozam da confiança dos traficantes da cracolândia e, geralmente, prestam serviços para sustentar o vício em crack. "Não há indícios de que ele traficava", diz Roberto Monteiro, delegado da 1ª Seccional do Centro.

Quando não estava no fluxo, ele ficava em um quarto de hotel próximo onde era procurado com frequência para resolver conflitos entre usuários. "Eu não tinha sossego. Era [chamado] de dia e de noite."

Reginaldo dos Santos, 57, na comunidade terapêutica em Ribeirão Pires (SP) Danilo Verpa/Folhapress

Há pouco mais de um mês, a despedida de Mafalda foi definitiva. "Cansei. Eu ajudava todos, era padre, psicólogo, conselheiro sentimental, juiz, mas, quando precisei de ajuda, fiquei deitado sozinho em um sofá no meio do fluxo. Não tinha forças nem para buscar comida", diz, sobre o período recente em que contraiu pneumonia e tuberculose.

"Nunca estive tão mal a ponto de procurar ajuda", diz sobre o momento em que tomou a decisão de abandonar o vício. Ele conta ter chegado a consumir 15 gramas de crack por dia. "Eu fumava [crack] todo dia, sem parar, era como fumar cigarro", lembra.

Foi quando aceitou o convite para deixar a cracolândia e buscar tratamento na comunidade terapêutica do projeto Da Pedra para a Rocha, que resgata usuários de drogas das ruas. Era sexta-feira à tarde e integrantes do projeto distribuíam refeições.

"Quando ele pediu ajuda, eu nem acreditei porque o via há anos na cracolândia. Tive que pedir a outro irmão para buscá-lo porque sabia que não podia esperar [até o fim da distribuição]", conta José Roberto Floriano, o Betão, ex-traficante que integra o projeto social dedicado a recuperar dependentes químicos mantido por José Ricardo Cypriano, 47, o pastor Rica.

> "Ajudava todos, era padre, psicólogo, conselheiro sentimental, juiz, mas, quando precisei de ajuda, fiquei deitado sozinho em um sofá no meio do fluxo
>
> **Reginaldo dos Santos**
> ex-usuário de drogas

Ex-usuário de drogas, o pastor da igreja Bola de Neve mantém outras duas comunidades terapêuticas em São Paulo. Nas unidades, todo o trabalho é feito por ex-internos que dispõem de abrigo após o tratamento até conseguirem retomar a vida em sociedade. Santos, por exemplo, atua na cozinha e ajuda no preparo das refeições dos internos.

Em tratamento, Santos conta não ter tido crises de abstinência, só dificuldade em obedecer aos horários das refeições. Os anos de vício em drogas o distanciaram da família e, há 20 anos, não tem mais contato com nenhum parente. Ele calcula ter 19 filhos. "Eu era palhaço, ladrão de mulher, como diz o ditado", diz sobre a carreira como artista circense.

A vida itinerante entremeada pelo vício em drogas começou aos 17 anos, quando que ele decidiu deixar a família em Campinas, para seguir o circo. "Eu me apaixonei pela bailarina e fui embora", lembra. "Fui artista circense por 23 anos, rodei quase o Brasil todo e tive dois circos".

Ele diz que o primeiro contato com a droga foi aos 13 anos, quando experimentou cola e maconha. Em um dia de folga das apresentações no circo, no largo do Paissandu, no centro, Santos experimentou crack pela primeira vez, quando tinha 18 anos. "Na época, [a droga] se chamava casquinha. Foi o beijo da morte, nunca mais larguei", lembra.

Uma semana após ter deixado a cracolândia, Reginaldo pediu para voltar ao fluxo de usuários "e sentir a emoção de ter deixado aquele lugar", diz ele.

As visitas passaram a ser semanais, toda sexta-feira à noite, para distribuir pratos de sopa aos usuários de drogas. "Quando eu chego lá, grita 'e aí, família? Chegou a sopa de Jesus'" conta. "As pessoas choram ao ver a minha transformação. Se eu consegui [deixar o vício], elas também podem. A mensagem é essa", diz o ex-frequentador da cracolândia que conta já ter convencido outros seis usuários a buscar tratamento em pouco mais de um mês.

CAC que matou ex-mulher é fã de Lula e tem histórico de violência

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Preso em flagrante pela morte da ex-mulher e de um filho do casal, Ezequiel Lemos Ramos gostava de colecionar armas e é um apoiador de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) —com direito, inclusive, a uma tatuagem com o rosto do ex-presidente em um dos braços.

As informações foram confirmadas à reportagem por Jaques Nicolich, 38. Ele é irmão de Michelli Nicolich, 37, morta a tiros na segunda (12) em São Mateus, na zona leste de São Paulo.

A reportagem não localizou a defesa de Ezequiel.

A Polícia Civil confirmou que Ramos é CAC, ou seja, possui o registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador.

"Se ele tem ou não tatuagem, no meu entendimento, não tem nenhuma relação com o crime", disse à **Folha** nesta quarta (18) o delegado titular do 49º DP, Leandro Resende Rangel.

Além da ex-companheira, os tiros de carabina acertaram e mataram um dos filhos do casal, o menino Luiz Inácio Nicolich Lemos, 2. O nome, segundo Jaques, também é uma homenagem ao ex-presidente.

Em sua página no Facebook, Ezequiel gostava de exibir imagens com armas —há um vídeo em que ele efetua tiros de fuzil.

Ezequiel e Michelli se conheceram há cerca de seis anos. Ela era casada com um amigo do atirador, quando resolveu se separar e viver com ele em Ponta Porã (MS). Lá, ela atuava como cartomante, enquanto ele era seu assistente.

Eles tiveram dois filhos. O mais velho, hoje com 5 anos, também estava no carro quando o pai disparou, mas não se feriu.

"Ele era violento. Agrediu ela anteriormente, soco na cabeça. Foi por isso que eles se separaram. Ele correu para o quarto para pegar a arma, e ela correu para a rua. Ela denunciou ele, foi quando ele foi preso em Ponta Porã", diz Jaques.

[illegible] mortes
122 óbitos por Covid em 24 horas

[illegible] casos
11.300 entre terça e quarta

Sobe taxa de suicídio entre mulheres e idosos na pandemia

Na população em geral, índice se manteve estável, mas grupos mais vulneráveis foram mais afetados, diz estudo

Cláudia Collucci

SÃO PAULO No primeiro ano de pandemia de Covid-19, as taxas de suicídio no Brasil tiveram alta entre mulheres (7%) e idosos (9%), mas se mantiveram estáveis na população em geral. Houve também uma grande variação de mortes entre as regiões do país.

A conclusão é de um estudo da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS) e da Unisinos. Ele foi publicado na Revista Brasileira de Psiquiatria e comparou dados dos suicídios do DataSUS registrados em 2020 (11.334 no total) com a média de dez anos anteriores.

Em relação ao suicídio de mulheres, as regiões Norte e Sudeste apresentaram as maiores altas, com 26% e 23%, respectivamente. Em números absolutos, mortes masculinas são quase quatro vezes superiores às das mulheres (8.881 contra 2.470, no ano de 2020)

Entre pessoas acima de 60 anos, o Norte também respondeu pela maior alta (53%). Já entre os jovens até 19 anos, houve maior crescimento no Centro-Oeste (33%), seguido do Norte (30%) e Sudeste (29%). O Norte também liderou a alta da taxa de suicídios entre os brancos (30%). E a região Sul ficou no topo entre os não-brancos (30%).

Segundo o psicólogo Felipe Ornell, um dos autores do estudo e pesquisador do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HC de Porto Alegre, é preciso que as campanhas e as políticas de prevenção do suicídio olhem para essas particularidades. "A gente não pode trabalhar o suicídio de forma genérica ou individualizada. Precisamos de políticas específicas para grupos específicos."

Ele levanta algumas hipóteses para explicar o aumento das taxas entre os grupos mais vulneráveis durante a pandemia. As mulheres, por exemplo, além de enfrentarem a sobrecarga do trabalho doméstico aliada ao home office, também tiveram que auxiliar no ensino dos filhos, que, com as escolas fechadas, passaram a estudar em casa.

"Foram as mulheres que também sofreram mais violência doméstica. Muitos maridos estavam em tratamento [por algum distúrbio psiquiátrico] e, com os serviços de saúde fechados, descompensaram", afirma Ornell.

Estudos indicam que uma em cada quatro mulheres sofreu algum tipo de violência nos primeiros 12 meses de pandemia. A auxiliar de serviços gerais Cristina, 54, é uma delas. Ela já tinha sido agredida pelo marido antes da pandemia, mas, durante a crise sanitária, as coisas pioraram porque ele, desempregado, passou a beber diariamente.

Atualmente, ela é acompanhada por psicólogo e psiquiatra em um Caps (centro de apoio psicossocial) na zona leste de São Paulo.

No caso da alta da taxa de mortes entre idosos, a suspeita de Ornell é que, por ser um dos grupos mais vulneráveis ao coronavírus, eles tiveram um isolamento social ainda mais restrito.

Para o psicólogo, não estão claros os motivos da região Norte ter registrado o maior aumento da taxa de suicídio no geral. "Por que o Norte? Será porque foi o epicentro da crise [sanitária] no Brasil, com pessoas morrendo por falta de oxigênio? O luto? A perda de renda?"

Segundo ele, é preciso muita atenção com esse atual período, em que o pior da crise sanitária parece ter passado, mas as pessoas ainda vivem as consequências dela.

"O sofrimento de um transtorno psiquiátrico é imediato, mas o tratamento não é como uma cirurgia, que logo que resolve. São anos de tratamento", afirma o psicólogo, que aponta que pode ocorrer um aumento das taxas de suicídio na população em geral nos próximos anos.

O pesquisador também lembra que o Brasil tem um dos maiores índices de transtornos mentais do mundo e uma das possíveis causas é a insuficiência de serviços e profissionais para atender no sistema público de saúde.

"Na questão do suicídio, é preciso prevenção na escola, nas redes de assistência social. É preciso romper essa ideia defasada de que saúde mental só se resolve com medicamento. É preciso identificar sinais de que a pessoa está em risco."

Além disso, explica Ornell, existe uma forte herança cultural da internação de doentes mentais nos manicômios, o que faz com que as pessoas evitem admitir que estão sofrendo problemas mentais.

"Por isso, é importante promover a educação em saúde mental, estimulando que as pessoas falem sobre o problema." Também é fundamental democratizar o acesso aos serviços em saúde mental, qualificando as unidades públicas.

O pesquisador é autor de uma cartilha em que descreve como compreender, identificar e intervir nos sinais do suicídio. O material está disponível no site da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do Rio Grande do Sul.

Onde buscar ajuda?

- Procure a UBS (Unidade Básica de Saúde) ou o Caps (Centro de Atenção Psicossocial) mais próximo da sua residência
- Em caso de emergência, entre em contato com o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) ligando para 192
- Converse com um voluntário do CVV (Centro de Valorização da Vida) ligando para 188 (chamada gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou de celular de todo o território nacional) ou acesse cvv.org.br

> A gente não pode trabalhar o suicídio de forma genérica ou individualizada. Precisamos de políticas específicas para grupos específicos
>
> **Felipe Ornell**
> psicólogo

Passageiro sem máscara em voo de Brasília para São Paulo, após a Anvisa desobrigar uso do equipamento em aviões Gabriela Biló - 19.ago.22/Folhapress

Cenário atual indica que o fim da pandemia da Covid-19 pode estar próximo, afirma OMS

Samuel Fernandes

SÃO PAULO A pandemia de Covid-19 ainda não acabou, mas o cenário atual é um indicativo de que o fim pode estar próximo. Isso foi o que afirmou o diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), Tedros Adhanom.

"Na semana passada, o número de mortes semanais relatadas por Covid-19 foi o menor desde março de 2020. Nunca estivemos em posição melhor para o fim da pandemia. Ainda não chegamos lá, mas o fim está à vista", disse o diretor.

Adhanom chamou atenção que o cenário é uma oportunidade para terminar com a pandemia. Por isso, seria um momento ideal para manter medidas contra o Sars-CoV-2 (vírus que causa a Covid-19).

"Se nós não aproveitarmos a oportunidade agora, corremos o risco de mais variantes, mais mortes, mais surtos e mais incertezas", disse.

O cenário fez com que a OMS lançasse hoje seis relatórios sobre as medidas que devem ser tomadas por governos nacionais e locais para concretizar o fim da pandemia. As medidas são baseadas em evidências científicas já relatadas anteriormente.

Entre as recomendações, estão aumento de testagem, incremento das taxas de vacinação e criação de sistemas de comunicação e monitoramento de riscos da doença.

Além delas, a OMS recomenda a melhor definição de formas de tratamento para casos positivos da doença. A organização indica que é necessário medidas de prevenção e controle de casos especificamente em profissionais da saúde.

Por fim, a entidade ainda recomenda medidas necessárias para evitar disseminação de informações falsas sobre a doença. Um exemplo é oferecer treinamento para profissionais de saúde identificarem informações incorretas e esclarecê-las à população.

> Na semana passada, o número de mortes semanais relatadas por Covid-19 foi o menor desde março de 2020
>
> **Tedros Adhanom**
> diretor-geral da OMS

Mesmo que o cenário seja positivo para o fim da pandemia, isso não é um indício que o vírus deixará de existir. "Esperamos que haja ondas de infecções no futuro", afirmou Maria Van Kerkhove, líder técnica do programa de emergência da Covid-19 da OMS.

Segundo ela, as novas ondas de casos devem ser causadas principalmente por conta da ômicron e de suas respectivas subvariantes. Essas cepas do Sars-CoV-2 são reconhecidas por serem mais transmissíveis em comparação a outras variantes do vírus.

Além disso, o conjunto de mutações representa certa capacidade dessas variantes de escapar da proteção conferida pelas vacinas. O caso fez com que os imunizantes fossem atualizados, além de aumentar a importância das doses de reforço.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Fez parte da história do Bexiga, em SP

ALFREDO MASSAYOSHI NAKAI (1946-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Alfredo Massayoshi Nakai era conhecido no Bexiga, bairro na região central de São Paulo, como Seu Miyagi, o personagem interpretado pelo ator Pat Morita (1932-2005) na série de filmes "Karatê Kid".

"Ele também tinha a palavra do dia, a palavra certa. Sempre falava coisas que te faziam bem", afirma a produtora Vivi Torrico, 49.

Apesar de ter familiares no bairro, Alfredo viveu nas ruas, onde fez amigos e presenciou inúmeros acontecimentos que marcaram a história dessa região.

Ele estava havia mais de 40 anos em situação de rua. Mesmo com aposentadoria, recusava-se a alugar um quarto. Dizia preferir a liberdade, ter os amigos por perto e afirmava que não estava disposto a gastar parte do dinheiro com moradia.

"Quando abrimos a Central Panelaço, há uns oito anos, nos deparamos com esta figura: um senhor oriental, com olhos verdes, culto, dormindo em cima de um papelão. Achei surreal", diz Vivi.

Conquistar a amizade de Alfredo não foi fácil, segundo a produtora. No início, ele se comportou de forma agressiva e evitava a aproximação com ela.

"Ele deve ter passado por sofrimento, pensei. Demorei dois anos para ganhar a confiança. Viramos amigos. No começo da pandemia da Covid-19, em 3 de junho, fizemos uma festa de aniversário para ele e o abraço rompeu todas as barreiras. Ele era respeitoso, conversava sobre qualquer assunto, sabia de tudo. Sou argentina e ele me ensinou sobre vários prédios em São Paulo", conta Vivi.

Filho de japoneses, Alfredo tinha 76 anos. Ele morou duas vezes no Japão, onde trabalhou em algumas fábricas. Na segunda passagem pelo país, organizou uma greve e acabou deportado.

Recentemente, Alfredo passou por alguns reencontros: com a filha, Harumi Nakai; com a irmã, que não via havia 52 anos; e com a primeira namorada, por meio de uma chamada de vídeo.

Durante seus últimos dias de vida, Alfredo morou na Casa Guadalupe, que acolhe idosos em situação de rua. Lá acidentou-se, foi hospitalizado e passou por uma cirurgia no fêmur, mas contraiu uma bactéria e não resistiu às complicações. Ele morreu dia 9 de setembro.

"Ele me deixou grandes questionamentos e ensinou que, mesmo com a dureza da vida e da rua, não precisa perder a leveza", diz Vivi.

7º DIA

ALZIRA TIEKO KATSUYA
Nesta quinta (15/9) às 18h, Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Jardim Paulista, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Victoria Damasceno, editora de Equilíbrio da Folha, faz mediação do evento Jardiel Carvalho/Folhapress

Fase de flexibilização exige cautela de imunodeprimidos

Pacientes vulneráveis são mais suscetíveis às formas graves da Covid

Matheus Rocha

SÃO PAULO Em meio ao relaxamento das medidas de proteção contra o coronavírus, pessoas com sistema imunológico comprometido ainda não devem dispensar cuidados tomados na pandemia, dizem especialistas. Elas formam um grupo mais suscetível às formas mais graves da doença e à chamada Covid longa.

Essas questões foram debatidas no seminário Riscos da Covid em Pacientes Vulneráveis, realizado pela **Folha** em 30 de agosto. O encontro teve patrocínio da farmacêutica AstraZeneca e mediação de Victoria Damasceno, editora de Equilíbrio do jornal.

Lígia Camera Pierrotti, infectologista do Hospital das Clínicas da USP, afirma que indivíduos com sistema imunológico comprometido precisam ser cautelosos no atual cenário de flexibilização.

"Eles devem ter medidas de proteção individual, principalmente porque, no caso de adoecimento, a gente não tem disponíveis na rede SUS [Sistema Único de Saúde] as terapias antivirais e imunológicas para quem tem uma infecção." Terapias antivirais inibem a replicação do vírus causador da Covid, já as imunológicas neutralizam o vírus e previnem a entrada dele na célula.

O grupo de pacientes vulneráveis é formado por pessoas em tratamento quimioterápico, transplantados, com doenças congênitas, em hemodiálise, com leucemia, entre outros. Por causa do tratamento ou da própria doença, essas pessoas ficam com o sistema imunológico comprometido, o que as torna mais vulneráveis a certas patologias.

Pierrotti acrescenta que a proteção que as vacinas conferem a pacientes imunodeprimidos é menor do que a registrada na população em geral.

"Isso não quer dizer que a vacinação não seja boa, mas [a proteção mais baixa] deixa uma mensagem clara de que essa população merece um cuidado adicional", diz ela. No caso de pessoas em tratamento oncológico, o risco de morte por Covid é seis vezes maior do que a média global, segundo um estudo publicado pelo Journal of Clinical Oncology em 2021.

Diretor do Hospital do Rim da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), José Osmar Medina diz que a taxa de letalidade do coronavírus entre indivíduos transplantados é dez vezes maior do que a da população em geral. "Nos pacientes transplantados, a Covid representou um desastre. A situação que enfrentamos nos hospitais foi dramática."

Além disso, apenas 15% apresentam resposta imune quando recebem a primeira dose das vacinas, enquanto no resto da população esse índice chega a 90%. Os dados são de uma pesquisa do Hospital do Rim publicada na revista científica Transplantation.

O especialista diz que a resposta aos imunizantes nesse grupo é menor por causa dos medicamentos usados para que o organismo não rejeite o transplante.

Além de maior risco de morte pela doença, pacientes vulneráveis estão mais suscetíveis à chamada Covid longa, quadro que ocorre quando a pessoa apresenta problemas persistentes após a infecção inicial.

"São pacientes que passam semanas ou meses com o vírus ativo. Eles precisam de cuidados por muito tempo e continuam transmitindo o vírus também por muito tempo", diz Nelson Hamerschlak, hematologista do Hospital Albert Einstein.

Ele acrescenta que pacientes em remissão (cuja doença está sob controle) também não podem abrir mão dos cuidados. O especialista diz que, dependendo da doença, a pessoa pode ficar com o sistema imunológico debilitado por longos períodos mesmo após a remissão.

"Um exemplo é o paciente que fez transplante de medula óssea. Ele pode ter recuperado os glóbulos vermelhos, mas pode ficar com a imunidade baixa durante anos", diz. "Mesmo com a remissão, deve-se manter os cuidados."

Hamerschlak acrescenta que, no caso de pacientes vulneráveis, a volta à normalidade precisa acontecer de forma individualizada, já que cada pessoa tem um nível de imunodepressão diferente. Há pacientes que, diz ele, respondem melhor às vacinas e aqueles que não fazem tratamentos tão agressivos ao sistema imunológico.

"Cada paciente deveria discutir com seus médicos se deve tomar mais ou menos cuidados. Os vulneráveis devem ter algum tipo de convívio social, mas é preciso bom senso nessas situações", afirma o médico.

Germaine Tillwitz, 38, trata há cerca de seis anos um câncer de mama metastático. Por isso, ainda precisa redobrar cuidados contra a Covid. A advogada diz ter voltado a frequentar restaurantes, mas escolhe ambientes abertos e sem aglomeração.

Quando faz quimioterapia, prefere sair quando sabe que não está com a imunidade tão baixa. "A pandemia agravou a sensação de solidão. Quando começaram as liberações, o paciente vulnerável continuou em isolamento. Muitos relataram depressão e aumento da ansiedade."

> A pandemia agravou a sensação de solidão. Quando começaram as liberações, o paciente vulnerável continuou em isolamento. Muitos deles relataram depressão e aumento da ansiedade
>
> **Germaine Tillwit**
> paciente de câncer de mama metastático

> Houve queda nos casos graves de Covid na população com a vacinação, mas ainda há um número expressivo de casos graves e óbitos entre os imunodeprimidos, apesar de eles estarem vacinados
>
> **Lígia Camera Pierrotti**
> infectologista do Hospital das Clínicas da USP

> Se não fosse pelo SUS, teria havido uma catástrofe no nosso país, principalmente porque atrasamos muito para adotar uma série de medidas de enfrentamento à pandemia
>
> **Nelson Hamerschlak**
> hematologista do Hospital Albert Einstein

> A repercussão mais trágica foi entre os pacientes transplantados. Na primeira dose das vacinas, apenas 15% deles respondiam ao imunizante, comparado com 90% da população em geral
>
> **José Osmar Medina**
> diretor do Hospital do Rim da Unifesp

Comentários de quem assistiu

O evento reforça e intensifica a necessidade de se ter prudência quanto ao relaxamento das medidas de prevenção, especialmente para aqueles que estão vivendo problemas de saúde. Com respeito à ciência, não acredito em normalidade nos próximos dois ou três anos. O evento oferecido pela **Folha** tem grande relevância à conscientização da sociedade
Romauro Wolff Santos, jornalista, Sorocaba (SP)

Tenho uma deficiência de imunidade congênita que faz com que eu seja particularmente vulnerável a infecções respiratórias. Antes da pandemia, já seguia um protocolo determinado pelos médicos que me acompanham. Com a chegada da Covid, o que era uma rotina desconfortável virou uma espécie de ameaça constante. No pior momento, tive de sair do apartamento que compartilhava com meu marido e ir para outro de 40m². Hoje, para mim, todos os cuidados continuam mantidos. É difícil expressar como me sinto. Minha vida mudou radicalmente e talvez nunca mais volte ao normal. Estou aprendendo a lidar com a sensação de que vou me transformando, a cada nova restrição que cai, em uma espécie de pária
Claudia Roesler, professora universitária, Brasília (DF)

Recusa de familiares em doar trava retomada de transplantes

Brasil ainda está longe de voltar ao patamar de cirurgias anterior à pandemia

Acácio Moraes

BARRA MANSA (RJ) Quando Marcia Rebelo, 53, abriu os resultados dos exames de rotina do filho, em janeiro de 2020, levou um choque. Os níveis de creatinina no sangue estavam em 7,7 mg/dL. O normal para um adulto saudável é 1,3mg/dL. O número indicava que ele estava perto da perda da função renal. Nesse dia, começou uma corrida contra o tempo.

Thiago Rebelo, 35, é paciente renal desde a infância, quando perdeu a função de um rim. É também autista e tem outras deficiências, o que o torna inelegível para diálise.

Em fevereiro daquele ano, ele conseguiu entrar na fila para receber um novo rim, mas, na semana seguinte, aumentaram os números de casos do coronavírus no país, e as cirurgias eletivas foram praticamente interrompidas.

Angustiada, a família, que é de Santos (SP), aguardou por meses a chegada de um órgão enquanto Thiago piorava. Durante a pandemia, houve redução do número de transplantes no Brasil.

Só neste ano o número voltou a subir, ainda timidamente. De acordo com informações compiladas pela Abto (Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos), foram 12,1 mil procedimentos de janeiro a junho, aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram realizados 10,3 mil. O número inclui transplante de órgãos, córnea (que é um tecido) e medula (uma célula).

O país ainda está longe dos números de 2019, pré-pandemia. No primeiro semestre daquele ano foram 13 mil transplantes. Thiago esperou durante dois meses e chegou a ter perda total das funções de seu único rim operante enquanto estava na fila.

Os médicos insistiram em tentar a diálise, como última alternativa. Marcia conta que arrumava as malas para o filho ser internado quando recebeu uma ligação do Hospital do Rim, em São Paulo. Uma família de Fortaleza (CE) doaria o órgão de um parente que morrera. Graças a isso, Thiago hoje está recuperado.

Ilka Boin, secretária da Abto, diz que a recusa dos familiares na doação dos órgãos dos parentes é um obstáculo na recuperação dos indicadores.

Segundo dados compilados pela associação, entre 2021 e 2022, a negativa de familiares cresceu quatro pontos percentuais, atingindo 44% (1.608) das entrevistas realizadas.

Um dos motivos para o crescimento pode ser a política de isolamento entre pacientes e familiares adotada por hospitais na pandemia.

Segundo Joel de Andrade, coordenador de transplantes do estado de Santa Catarina, participar do tratamento aumenta a confiança da família do paciente na equipe médica.

O estado está entre os líderes do Brasil em transplantes. No primeiro semestre foram realizados 37,9 por milhão de habitantes, ficando atrás apenas do Paraná, com 39,7. O médico diz que retomar o treinamento do pessoal de captação de órgãos foi fundamental para que Santa Catarina atingisse os números atuais.

Em 2007, no estado, a taxa de recusa dos familiares era de 70%. Em 2010, foi implementado o curso de comunicação de notícias em situações críticas para os profissionais de saúde, em parceria com a Espanha, país modelo na gestão de transplantes.

Andrade diz que a comunicação empática é fundamental para gerar uma boa impressão nos familiares, que estão num momento sensível.

Se não for praticada, gera uma desconfiança em relação à equipe médica e o sentimento de negligência leva à negativa.

Desde então, a recusa vem diminuindo. Em 2019 chegou a 26%, contra 40% do resto do país, e Santa Catarina bateu a marca de 44,1 cirurgias por milhão de habitantes.

Em todo o país, os rins foram os órgãos mais recebidos neste ano, 2.381 —350 a mais do que no mesmo período do ano passado, mas ainda 20% a menos do que em 2019.

Fígado (1.007), pulmão (45) e coração (176) também tiveram pequeno aumento no número de transplantes, ainda sem chegar a cifras de antes da pandemia.

Os de córnea estão entre os mais impactados. No primeiro semestre de 2019 foram feitas 7.112 cirurgias, contra 6.690 no mesmo período de 2022. Apesar disso, o número representa um aumento de 19,5% em relação ao do ano passado.

Hércules Ferrari, 58, recebeu um fígado na pandemia. Professor universitário de Itu (SP), ele foi internado com hepatite fulminante em janeiro do ano passado. Os médicos tentaram tratamento clínico por quatro meses até optarem pelo transplante.

O estado era grave, e um doador foi encontrado em quatro dias. No Brasil, a fila é organizada segundo a gravidade do paciente, e casos urgentes são priorizados. Após a cirurgia, a recuperação foi lenta, mas o tratamento deu certo.

"Eu fui agraciado. Não foi fácil assimilar a notícia [da doença], mas eu encarei olhando para frente. A doação é um ato extremo de amor", afirma.

Para o segundo semestre, a expectativa é que os números melhorem. O Brasil aprovou a doação de órgãos de pacientes com exame positivo para Covid-19, desde que estejam assintomáticos há dez dias. Curados há dez dias também são elegíveis. O protocolo é o mesmo nos EUA e na Europa.

A medida pretende aliviar a fila represada de cerca de 51 mil pessoas que esperam por um transplante. A maior parte precisa de rim (56,4%) e córnea (39,5%).

O SUS faz cerca de 90% dos transplantes no Brasil. O país é o terceiro em números absolutos desses procedimentos, atrás de EUA e China.

Hércules Ferrari, que recebeu um fígado durante a pandemia Jardiel Carvalho/Folhapress

> Eu fui agraciado. Não foi fácil assimilar a notícia [da doença], mas eu encarei olhando para frente. A doação é um ato extremo de amor
>
> **Hércules Ferrari, 58**
> professor universitário

Nas clínicas de diálise, protocolos de segurança seguem vigentes

Aline Santos

SÃO PAULO Mesmo com o alto índice de vacinação, clínicas de hemodiálise decidiram manter, em suas rotinas, protocolos adotados com a chegada da Covid. A intenção é proteger pacientes que, além de fazer terapia de substituição renal, podem ter alterações em outros sistemas do corpo.

Pessoas que precisam realizar diálise geralmente têm comorbidades que afetam o sistema imunológico, como hipertensão e diabetes. O tratamento é indicado quando há perda da função renal —quando o rim funciona com menos de 15% da sua capacidade.

Bruno Haddad, especializado em gestão de saúde pela Harvard Business School e presidente da rede DaVita Tratamento Renal, explica que os impactos das doenças renais não se restringem à função de filtragem do rim.

"Os problemas de saúde dos pacientes têm impacto no sistema endócrino, na produção de sangue, na capacidade de manutenção da massa muscular, na composição óssea e até na regulação térmica."

Essas questões se somam ao comprometimento do sistema imune —debilitado em pacientes renais devido ao acúmulo de toxinas no organismo—, aumentando a possibilidade de infecções virais e bacterianas. Apesar dos riscos maiores, Américo Cuvello, coordenador do Centro de Nefrologia e Diálise do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, esclarece que as orientações são as mesmas de toda a população.

"Os cuidados dos pacientes imunodeprimidos são semelhantes àqueles impostos à população geral na pandemia. Eles devem evitar aglomerações, usar máscaras em lugares fechados, lavar frequentemente as mãos ou higienizá-las com álcool em gel e evitar contato com indivíduos sabidamente doentes", diz Cuvello.

As medidas adotadas nas clínicas continuam: uso de equipamento de proteção individual completo por parte dos funcionários; uso de máscaras pelos pacientes durante todo o processo, que pode durar até quatro horas; acompanhantes só em casos de extrema necessidade e sem refeições durante a hemodiálise.

"As clínicas se adaptaram para continuar os tratamentos adotando essas medidas", diz Washington Eduardo, paciente em hemodiálise há sete anos e tesoureiro da Associação dos Pacientes Renais de Balneário Camboriú (SC). "Para os casos positivos de Covid foram criadas salas específicas e áreas de isolamento. Outras doenças infectocontagiosas mantêm os protocolos de isolamento", completa.

Antes da vacinação, existia o risco de interrupção dos tratamentos devido ao afastamento de profissionais infectados, mas essa ameaça é menor agora. A média de infecções de coronavírus continuam em queda e os casos reportados têm menor gravidade. No entanto, especialistas da área seguem alertando para os riscos de infecções nos indivíduos mais vulneráveis.

A baixa imunidade celular vem acompanhada, nos pacientes renais crônicos, pela redução da imunidade humoral, responsável pela produção de anticorpos. Segundo o nefrologista Cuvello, essa situação prejudica a resposta às vacinas, tornando esse grupo mais vulnerável a qualquer infecção.

Somados à presente circulação do vírus, esses fatores fazem com que as recomendações para prevenção do contágio continuem mesmo que as vacinas tenham sido tomadas por esses pacientes.

O aumento dos casos de varíola dos macacos acendeu um outro alerta para o setor, mas sem a mesma preocupação. A transmissibilidade da doença é menor comparada com a Covid, pois requer contato prolongado com sintomáticos. Espera-se que a higienização imposta pela pandemia seja suficiente para evitar o contágio na hemodiálise.

O presidente da SBN (Sociedade Brasileira de Nefrologia), Osvaldo Vieira Neto, diz que não tem visto muita movimentação na nefrologia. "Transmite muito pouco a varíola dos macacos, diante do atual cenário é [uma questão] bem secundária".

O quadro citado pelo médico envolve a sustentabilidade financeira da hemodiálise no país. Os serviços são, em sua maioria, feitos por empresas privadas em parceria com o SUS. Mas, segundo essas companhias, os repasses financeiros não são suficientes para cobrir a operação.

Clínicas alegam que o novo piso salarial da enfermagem, em julgamento pelo STF (Supremo Tribunal Federal) até sexta-feira (16), pode agravar a crise do setor —já que o aumento salarial elevará os custos.

Pacientes durante diálise na DaVita Tratamento Renal Divulgação

> Os problemas de saúde dos pacientes [renais] têm impacto no sistema endócrino, na produção de sangue, na capacidade de manutenção da massa muscular e até na regulação térmica
>
> **Bruno Haddad**
> especialista em gestão de saúde e presidente da DaVita Tratamento Renal

EDITAL DE INTIMAÇÃO […] ESPÓLIO DE AYMORE GOMES DA SILVA […] NELSON FRANCISCO BAGNO JUNIOR […] AYMORE GOMES DA SILVA […] Cemitério do Morumby […]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de outubro de 2022, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, às 15h00min *.
(*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, […] com força de escritura pública datado de 15/03/2019, cujo Fiduciante é ALISON TEIXEIRA INÁCIO, CPF/MF nº 110.549.676-79, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 459.781,52 (Quatrocentos e cinquenta e nove mil setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Uma casa de moradia, com área total construída de 96,08m² e seu respectivo terreno, com uma área total de 125,505m², que recebeu o nº 3.480 de frente para a Rua Antônio Louzada, na cidade de Franca/SP, melhor descrito na matrícula nº 78.916 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Franca/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 213.597,57 (Duzentos e treze mil quinhentos e noventa e sete reais cinquenta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18322_ML_1898-03). K-15,16e17/09

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO TCE 44/22 – ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2

Encontra-se aberto o PREGÃO ELETRÔNICO TCE nº 44/22 - Objeto do SEI Processo nº 5177/2020-54, visando à contratação de empresa especializada em vigilância eletrônica para a otimização dos sistemas de segurança patrimonial do imóvel Sede do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP, e implantação de sistema de alarme monitorado em suas vinte Unidades Regionais. A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site da Bolsa Eletrônica de Compras: www.bec.sp.gov.br (Pregão Eletrônico) com início previsto para 10/10/2022, às 10h. O edital na íntegra será disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA MACABI - CNPJ 45.870.227/0001–26
CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Presidente da **Confederação Brasileira Macabi**, nos termos do seu Estatuto Social, convoca seus associados e entidades filiadas para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** e, em sequência da **Assembleia Geral Ordinária**, que serão realizadas em **30 de setembro de 2022, pelas 14 horas e 15 horas, respectivamente**, em sua sede social, à Rua Hungria, 1.000, Sala CBM, nesta Capital, que obedecerá a seguinte **ORDEM DO DIA:**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Alterar o parágrafo 2º do artigo 34 do Estatuto Social.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o mandato de 01 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de setembro de 2022.
FERNANDO ROSENTHAL
Presidente

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI […] ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - Tomada de Preços: 01/2022. Objeto: Contratação de Licença de Software de gerenciamento conforme as especificações do Edital Anexo I. Sagrou-se vencedora do referido certame a Empresa: FOUR INFO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA EPP, C.N.P.J. nº05.340.254/0001-72, por ter apresentado a melhor proposta global equivalente à R$15.360,00 (quinze mil, trezentos e sessenta reais) referente a 12 meses e um pagamento no valor de R$980,00 referente a implementação. Birigui - SP, 13 de setembro de 2022. GUIOMAR DE SOUZA PAZIAN - Superintendente

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 01/2022 – CONTRATO 75/2021/SP
ALIENAÇÃO ANTECIPADA – BENS MÓVEIS
[…] Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo […] Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA SHOPPING INTERLAR ARICANDUVA, SÃO PAULO, SP

A Caixa Econômica Federal torna público sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto localizado da Av Aricanduva a Av Mazzaropi – Aricanduva – São Paulo, SP. O imóvel deve possuir documentação regularizada junto aos órgãos públicos, ter idade aparente de até 10 anos, possuir área de aproximadamente 620m² para imóvel térreo, ou aproximadamente 715m² para imóvel com mais de um pavimento, com vão interno livre de colunas, com largura de fachada de cerca de 15 metros, pé direito piso fundo de laje com 3,5 metros de altura, Deverá possuir sanitários e área de estacionamento, conforme exigências da Prefeitura local e documentação do imóvel regular. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer a todas as normas e legislação aplicáveis. Os interessados devem encaminhar carta de manifestação de interesse na possível locação e indicação do imóvel, contendo: 1) Endereço completo do imóvel, área construída em m² e dados para contato do imóvel, assinada; 2) Registro Geral de Imóveis (RGI) em nome do proponente; 3) Fotos do imóvel; 4) Planta baixa com área (se houver). Os documentos devem ser enviados através do e-mail ceogi04@caixa.gov.br (tamanho máximo 10Mb). Esclarecemos que a pesquisa de mercado ficará aberta ao recebimento das ofertas de imóveis até que se torne público o seu encerramento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO
TOMADA DE PREÇOS Nº 14/2022

Encontra-se aberta no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a TOMADA DE PREÇOS N° 14/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 74/2022 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreita global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários) para construção de laje de apoio (primeira etapa) – tratamento de lodo – localizado na Rua Alexandrino do Rego Barros, 200 – Vila Santo Antônio – Pedreira/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 03/10/2022. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 15/09/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 08h às 15h, no Setor de Protocolo deste Município, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 – Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br, no link LICITAÇÕES, gratuitamente.
Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h. às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.
Bruno Henrique de Almeida - CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

J. Safra Holding S.A. - CNPJ 24.990.603/0001-06 - NIRE 35.300.521.773. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. […] 2022. Silvio Aparecido de Carvalho - Presidente do Conselho de Administração da J. Safra Holding S.A.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00663.2022 - RC68985.2022
Objeto: Aquisição de Equipamentos e Insumos para amostragem de água subterrânea por método de baixa vazão.

Cotação - Processo IPT Nº DL00669.2022 - RC70324.2022
Objeto: Fornecimento de Hidrogênio 5.0, gasoso, H2, pureza mínima de 99,999%.
Data Final para apresentação de proposta: 19.09.2022 até às 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
CNPJ/MF nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35.300.477.570
Companhia Aberta
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2021

1. Data, Horário e Local: No dia 30 de abril de 2021, às 10:00 horas, na sede da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. **2. Convocação:** Convocados os acionistas por meio de publicação do Edital de Convocação, publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações") no (i) Diário Oficial do Estado de São Paulo, nos dias 15, 16, 17 e 20 de abril de 2021, às fls. 89, 90, 61 e 122, respectivamente, e (ii) na Folha de São Paulo nos dias 15, 16, 17 e 20 de abril de 2021, às fls. A24, A24, A18 e 87, respectivamente. **3. Publicações:** As demonstrações financeiras da Companhia foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, às fls. 71 a 81, da edição do dia 27 de março de 2021, respectivamente, e na Folha de São Paulo, às fls. 1 a 4 da edição do dia 27 de março de 2021, respectivamente, sendo dispensada pelos acionistas a publicação dos anúncios prévios em virtude do disposto no artigo 133, §§ 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações. Os documentos acima foram também colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3") e da Companhia, nos temos da Lei das Sociedades por Ações e da regulamentação da CVM aplicável. **4. Presença:** Presentes acionistas titulares de 14.601.763 (catorze milhões, seiscentas e uma mil, setecentas e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando 100% (cem por cento) do capital social com direito a voto da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presentes também o representante da administração da Companhia, o Sr. Afonso Sugiyama, e o Sr. Eduardo Tenório, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia ("Auditores Independentes"). **5. Mesa:** Helson de Castro - Presidente; Afonso Sugiyama - Secretário. **6. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **I - Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório Anual da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; **(ii)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2020; e **(iii)** fixar o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2021. **II- Em Assembleia Geral Extraordinária**: **(iv)** deliberar sobre a alteração dos jornais de grande circulação utilizados para as publicações da Companhia, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações. **7. Deliberações:** Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: Preliminarmente, em questão de ordem: (a) aprovar, por unanimidade, com 14.601.763 votos favoráveis e sem votos contrários ou abstenções, a lavratura da ata desta assembleia na forma de sumário contendo transcrição apenas das deliberações tomadas, conforme dispõe o artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, e (b) aprovar, por unanimidade, com 14.601.763 votos favoráveis e sem votos contrários ou abstenções, a publicação da ata desta assembleia com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes na forma do artigo 130, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações. **7.1 - Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Aprovar, por unanimidade, com 12.133.724 votos favoráveis, 2.468.039 abstenções e sem votos contrários, as contas dos administradores, e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração; (ii) Aprovar, por unanimidade, com 14.601.763 votos favoráveis e sem votos contrários ou abstenções, tendo em vista o prejuízo apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 no montante de R$ 598.584.494,80 (quinhentos e noventa e oito milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e oitenta centavos) que **não haverá distribuição de dividendos aos acionistas**, tão pouco a constituição da Reserva Legal, nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. (iii) Aprovar, por unanimidade, com 14.601.763 votos favoráveis e sem votos contrários ou abstenções, a fixação do valor de R$10.986.000,00 (dez milhões, novecentos e oitenta e seis mil reais) como limite global da remuneração dos membros da administração da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2020, ficando a cargo do Conselho de Administração da Companhia a fixação do montante individual, conforme art. 152 da Lei das S.A. O valor do limite global da remuneração dos administradores acima aprovado inclui o valor correspondente às contribuições previdenciárias previstas para a remuneração dos administradores e que são ônus da Companhia. **7.2 - Em Assembleia Geral Extraordinária:** (iv) Aprovar, por unanimidade, com 14.601.763 votos favoráveis e sem votos contrários ou abstenções, a alteração dos jornais de grande circulação utilizados para as publicações da Companhia, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações, **do** Diário Comercial **para** a Folha de São Paulo, levando em consideração que a Folha de São Paulo é um jornal maior e com vasto alcance em suas publicações, e mantendo o Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo. Ainda, ficam ratificados todos os demais atos já praticados pelos diretores e/ou representantes da Companhia com relação às publicações das Demonstrações Financeiras da Companhia e do Relatório Anual da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 no Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo e na Folha de São Paulo. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a assembleia para a lavratura da presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada por todos, encerrando-se em seguida a assembleia. **Mesa:** Helson de Castro - Presidente; e Afonso Sugiyama- Secretário. **Acionistas Presentes:** BPE Fit Holding S.A. (p. Renata Nunes Gimenez); Edgard Gomes Corona (p.p. Helson de Castro e Afonso Sugiyama); Ana Carolina Ferraz de Andrade Corona (p.p. Helson de Castro e Afonso Sugiyama); Diogo Ferraz de Andrade Corona (p.p. Helson de Castro e Afonso Sugiyama); Camila Corona de Godoy Bueno (p.p. Helson de Castro e Afonso Sugiyama). São Paulo, 30 de abril de 2021. **Mesa: Helson de Castro** - Presidente; **Afonso Sugiyama** - Secretário. JUCESP nº 265.665/21-8 em 04/06/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL – APARTAMENTO 71-B, TORRE B, CONDOMÍNIO "MONUMENTO SÃO PAULO"

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por LUIZ MIGLIANO I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF n.º 09.244.645/0001-44, endereço à Rua Hungria, 1400, 2º andar, Conjunto 22, Jardim América, São Paulo/SP, sendo Devedor Fiduciante KAIQUE HOLANDA DUARTE, CPF: 425.272.208-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, realizará o Praceamento Eletrônico na modalidade exclusivamente online na plataforma www.bcoleiloes.com.br do bem a seguir descrito. Descrição: Matrícula 252.004 do 18º CRI de São Paulo/SP. "**Apartamento n. 71-B** localizado no 7º pavimento da torre "B", integrante do setor residencial do empreendimento imobiliário denominado "CONDOMÍNIO MONUMENTO SÃO PAULO", situado na Rua Dr. Luiz Migliano, nº 1870 (CEP 01.455-000) e Ruas João Simões de Souza, Manoel Filinto Gomes e José Branco de Miranda, no 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 87,730 m² e área comum de 112,526 m² (já incluído o direito ao uso e guarda de 2 automóveis de passeio na garagem do setor residencial), perfazendo a área total construída de 200,256m², correspondendo-lhe o coeficiente de rateio por setor de 0,10389% e o coeficiente de rateio comum do condomínio de 0,10098%. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob o nº 171.302.0967-3. **Lance Mínimo em 1a Praça: R$ 616.228,21.** Não havendo licitante ou se o lance mínimo ofertado for inferior ao valor retro, será realizada a 2a Praça. **Lance Mínimo em 2a Praça: R$ 451.193,72.** No valor em 2ª Praça estão incluídas as despesas (prêmios de seguro, dos encargos legais e contratuais, dos tributos e taxas, IPTU apurado até agosto/22, inclusive ITBI para consolidação da propriedade, despesas com cobrança e publicidade do Edital e leilão, contribuições condominiais atualizadas até agosto/22 e demais despesas previstas em lei), a serem atualizadas até a data do leilão. **Data da 1ª Praça: terá início em 26/09/2022 às 10:00 horas, encerrando-se em 30/09/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 17/10/2022 (2ª Praça). FORMA DE PAGAMENTO**: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, após a averbação da consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário e até a data da realização do segundo leilão somado aos encargos e despesas. **ÔNUS e GRAVAMES**: Não constam na matrícula emitida em 12.09. 2022.Em caso de divergência com os números digitados na relação de gravame, levar em consideração as informações que constam na matrícula acima mencionada. EVENTUAL DESOCUPAÇÃO DO IMÓVEL É DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE. Os valores das praças poderão ser corrigidos até a data do efetivo leilão. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel não previstos neste edital, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito da preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. **CONDIÇÕES GERAIS**: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos de condomínio etc. Quaisquer contribuições condominiais ou demais débitos do imóvel pendentes não inclusos nos valores das praças acima mencionadas e/ou incorridos após a arrematação serão de responsabilidade do arrematante. O imóvel será vendido no estado em que se encontra e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97. Mais informações através dos e-mails contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA
Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA** nº **011/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/00911, sob o regime de empreitada por preço unitário, com observância de Técnica e Preço, para Contratação de Empresa de Engenharia Consultiva Especializada para apoio na elaboração e implementação do modelo de gestão do parque Salesópolis, dos programas de empoderamento social, educação ambiental e programa de capacitação profissional produtiva para Implantação do Programa Renasce Tietê.
1 - Prazo de execução: O prazo de execução dos serviços será de 48 (quarenta e oito) meses, a partir da data da ordem de início dos serviços.
2 - Valor estimado: O valor total estimado será de R$ 27.842.122,20 (vinte e sete milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, cento e vinte e dois reais e vinte centavos), para os exercícios de 2022 a 2026.
3 - Encerramento: Os envelopes 1 (Proposta Técnica), 2 (Proposta de Preços) e 3 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues à Comissão Julgadora, devidamente designada, às 10:00 horas do dia 04 de novembro de 2022, na rua Boa Vista, 175, 1º andar, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital.
4 - Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital e seus anexos poderão ser acessados pelos interessados no site: http://www.daee.sp.gov.br, aba "licitações".
O Edital completo encontrar-se-á, também, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - **DAEE**, na Rua Boa Vista, 175 - 1º andar – Edifício Cidade II, Centro, Capital.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA
Acha-se aberta a **TOMADA DE PREÇOS Nº 010/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/00901, Objetivando a execução de obras de contenção e drenagem para proteção das habitações subnormais no município de Carapicuíba, Estado de São Paulo.
Prazo de execução: O prazo de execução das obras será de 06 (seis) meses a partir da data da ordem de serviço.
Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado em R$ 1.952.720,89 (um milhão, novecentos e cinquenta e dois mil, setecentos e vinte reais e oitenta e nove centavos), para os exercícios de 2022 e 2023.
Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 06 de outubro de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 07 de outubro de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.
Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.
O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br
O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 04/10/2022 - 10:10h - 2º LEILÃO: 06/10/2022 - 10:10h

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 152C, localizado no 15º pavimento da TORRE C do empreendimento imobiliário denominado "CONDOMINIO DUO MORUMBI", situado na Rua Raimundo Simão de Souza, nº 26 e Rua Doutor Luiz Migliano, em uma gleba sem denominação especial e no loteamento denominado Parque Bairro Morumby, no 13º Subdistrito – Butantã, com a área privativa de 238,260m², área comum coberta de 145,594m², área comum descoberta de 67,142m², área total de 450,996m². Na área comum desta unidade estão incluídas 4 vagas e 1 deposito em locais individuais indeterminados, a serem utilizados com auxílio de manobristas. Imóvel objeto da Matrícula nº 238.378 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 04/10/2022, às 10:10 horas, e 2º Leilão dia 06/10/2022, às 10:10 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** GYORGY BERNAD, húngaro, empresário, portador de cédula de identidade para estrangeiro RNE nº V146904-HCGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF/MF sob nº 166.260.398-30, e JUDIT KRONBERGER BERNAD, húngara, aposentada, portadora do passaporte húngaro nº BD-1325935, emitido pelo KEK KH, válido até 02/06/2022, inscrita no CPF/MF sob nº 229.008.798-09, casados na Hungria, de acordo com as leis vigentes naquele país, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, na rua Paz,nº 956, bairro Chácara Santo Antônio – CEP: 04713-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação presencial o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$1.926.488,43 (Um milhão, novecentos e vinte e seis mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quarenta e três centavos) 2º leilão: R$963.244,21 (Novecentos e sessenta e três mil, duzentos e quarenta e quatro reais e vinte um centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **06/09/2022.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Adjunta de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 108/2022 - PROCESSO Nº 18.332/2022 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA CATIÔNICA DE RUPTURA RÁPIDA – RR 1C - Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 28 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).Mogi das Cruzes, em 14 de setembro de 2022. LEILA ALCÂNTARA GALVÃO - Secretária Adjunta de Infraestrutura Urbana.

AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Segurança, torna público, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 149/2022 - PROCESSO Nº 18.826/2022 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO AO EFETIVO DA SEDE DO 17º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS (POSTO DE BOMBEIROS SHANGAI), POSTO DE BOMBEIROS BRÁS CUBAS E TIRO DE GUERRA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES - Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços, (1º andar – edifício sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 29 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacoes). Mogi das Cruzes, em 14 de setembro de 2022. TORIEL ANGELO MOTA SARDINHA - Secretário Municipal de Segurança.

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2022 - PROCESSO Nº 6.423/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA SINALIZAÇÃO (MÓDULO LÓGICO CONTROLADOR DE 8 FASES, MÓDULO DE POTÊNCIA CAPACIDADE 2 FASES P/ CONTROLADOR DE 8 FASES, MÓDULO DE COMUNICAÇÃO GPRS/GPS CONTROLADOR DE 8 FASES, MÓDULO DE PROTEÇÃO DE REDE. EMPRESA VENCEDORA: DIGICON S/A CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA. VALOR GLOBAL: R$ 798.210,00 (setecentos e noventa e oito mil, duzentos e dez reais). Mogi das Cruzes, em 29 de agosto de 2022. CRISTIANE AYRES CONTRI - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana.

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 140/2022 – PROCESSO Nº 15.082/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE SOFTWARE (WEBAPP), COM FINALIDADE DE FACILITAR E APROXIMAR FORÇA DE TRABALHO COM EMPRESAS QUE OFERECEM VAGAS DE EMPREGO, pelo período de 12 meses. EMPRESA VENCEDORA: CITYBOX TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA. VALOR GLOBAL: R$ 45.766,00 (quarenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis reais). Mogi das Cruzes, em 13 de setembro de 2022. GABRIEL BASTIANELLI - Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação.

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO COM ITENS DESTINADOS EXCLUSIVAMENTE À ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Transparência e Comunicação Social, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 012/2022 - PROCESSO Nº 29.507/2021 e ap. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS, FAIXAS, LETRAS CAIXA, ETC. Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 30 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao). Mogi das Cruzes, em 14 de setembro de 2022. SEVERINO JOSÉ DE BRITO NETO - Secretário de Transparência e Comunicação Social.

AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Agricultura, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 152/2022 - PROCESSO Nº 13.659/2022 e AP - OBJETO: AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E ELETRODOMÉSTICOS. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 8:00 horas do dia 30 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 14 de setembro de 2022. FELIPE MONTEIRO DE ALMEIDA - Secretário Municipal de Agricultura.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S.A. […] Brasil […]

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.
CNPJ/ME nº 33.466.988/0001-38 - NIRE 35.300.364.350
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08 de Agosto de 2022
I. Data, Hora e Local: Aos 08 dias do mês de agosto de 2022, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Elvira Ferraz, 68, 3º andar, conjuntos 31 e 32, Vila Olímpia, CEP 04552-040. […] Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ESPORTE AO VIVO
13h45 Sheriff x M. United — Liga Europa, STAR+
16h Roma x HJK — Liga Europa, ESPN 4/STAR+
20h Corinthians x Fluminense — Copa do Brasil, SPORTV/TWITCH

Christian Eriksen atua pela seleção dinamarquesa em amistoso contra a Holanda Piroschka Van De Wouw - 26.mar.22/Reuters

Eriksen quer surpreender no Qatar após ganhar nova vida

Considerado morto em campo em 2021, meia é destaque da Dinamarca na Copa

COPA 2022
ALÉM DE MESSI, NEYMAR E CR7

Luciano Trindade

SÃO PAULO Faltava pouco para o fim do primeiro tempo quando Christian Eriksen correu para receber a bola na lateral e caiu desacordado. As reações dos jogadores da Dinamarca e da Finlândia evidenciavam a gravidade da situação. Em lágrimas ou em silêncio atônito, os torcedores no estádio Parken assistiam à luta do craque dinamarquês pela vida.

Aos 29 anos, o jogador havia sofrido uma parada cardíaca e perdido a consciência. Ainda no gramado, ele recebeu atendimento por 11 minutos. Durante esse tempo, os companheiros de time formaram um círculo em seu entorno, enquanto os médicos tentavam ressuscitá-lo com massagem cardíaca e o auxílio de um desfibrilador.

Em prantos, Sabrina Jensen, mulher de Eriksen, desceu ao campo e foi acalmada por colegas do marido. Ela e todo o estádio só sentiram algum alívio quando o jogador saiu do gramado de maca, mas acordado.

"Eu saí deste mundo por cinco minutos", ele disse à rede britânica BBC.

Há pouco mais de um ano, em junho de 2021, o meia dinamarquês disputava a Eurocopa de 2020, atrasada devido à pandemia de Covid-19, quando "morreu" em campo, conforme afirmou o médico da seleção da Dinamarca, Morten Boesen. "Christian morreu por alguns minutos, mas o trouxemos de volta."

Na época, foi sugerido que a carreira profissional dele poderia ter terminado. Mas, superado aquele momento de dificuldade extrema, desistir de uma das coisas que mais ama não parecia uma opção.

Sete meses após o drama, recuperado de uma cirurgia para a colocação de um cardioversor desfibrilador implantável (CDI), o jogador fez sua primeira aparição pública, em uma rede de TV dinamarquesa. Não só disse que voltaria jogar como revelou seu maior sonho.

"Quero jogar pela seleção na Copa do Mundo", afirmou. "O meu coração não é um obstáculo."

Ele provaria isso no dia 26 de fevereiro deste ano, ao estrear pelo Brentford diante do Newcastle, em duelo pelo Campeonato Inglês. O meia entrou em campo aos sete minutos do segundo tempo e foi aplaudido de pé por torcedores das duas equipes. Seu time perdeu o confronto por 2 a 0.

"Tirando o resultado, sou um homem feliz", afirmou Eriksen. "Passar pelo que passei e estar de volta é uma sensação maravilhosa."

O jogador tinha contrato com a Inter de Milão quando teve a parada cardíaca. Após a necessidade médica de usar um CDI, teve seu vínculo rescindido. O atleta não pôde continuar na Itália porque o regulamento da liga nacional proíbe os jogadores de entrar em campo com tal dispositivo.

Na Inglaterra, o dinamarquês aos poucos reencontrou o bom futebol. Ele foi peça importante na permanência do Brentford na primeira divisão e, em março, voltou a ser convocado.

A reestreia pela seleção foi contra a Holanda, em um amistoso, derrota por 4 a 2. Foi do camisa 10 um dos gols dinamarqueses, um momento de redenção.

Eriksen tem sido constantemente convocado pelo técnico Kasper Hjulmand desde então. O craque deverá novamente ser o grande líder de seu país na disputa do Mundial no Qatar. Será a terceira Copa do jogador, que esteve na África do Sul, em 2010, e na Rússia, em 2018.

Em Mundiais, ele ainda busca seu primeiro gol. Pela seleção, já demonstrou ter faro apurado. Em 83 jogos, marcou 25 vezes em jogos oficiais. É o oitavo maior artilheiro da Dinamarca.

O desempenho na atual temporada amplia a confiança em uma boa exibição no Oriente Médio.

Em julho deste ano, Eriksen foi contratado pelo Manchester United. No Old Trafford, teve um início difícil, assim como todo o time, que sofreu para se encontrar nas primeiras rodadas da Premier League. Agora, é um dos destaques da equipe, que se recuperou e está a somente três pontos da liderança.

Com a camisa do United, ele espera se manter em alto nível para chegar ao Mundial em condições de ajudar a Dinamarca a surpreender.

"Ainda tenho grandes ambições no futebol, há muito que sei que posso alcançar, e este é o lugar perfeito para continuar minha jornada."

Christian Dannemann Eriksen, 30

NASCIMENTO
14 de fevereiro de 1992, em Middelfart, na Dinamarca

ALTURA
1,82 m

POSIÇÃO
Meia

PÉ PREFERENCIAL
Destro

CLUBE ATUAL
Manchester United (desde 2022)

PELA SELEÇÃO (DESDE 2010)
- 115 jogos
- 38 gols

TÍTULOS
- Ajax (HOL)
- Copa da Holanda (2009–10)
- Campeonato Holandês (2010–11, 2011–12 e 2012–13)
- Supercopa da Holanda (2013)
- Inter de Milão (ITA)
- Campeonato Italiano (2020–21)

Seleção Dinamarquesa de Futebol

CONFEDERAÇÃO
Uefa (Europa)

RANKING FIFA
9º

TREINADOR
Kasper Hjulmand (DIN)

JOGADOR COM MAIS JOGOS
Peter Schmeichel (129)

TÍTULOS OFICIAIS
- Copa das Confederações (1995)
- Eurocopa (1992)

EM COPAS DO MUNDO
- **Participações**
  5 (1ª em 1986)
- **Melhor resultado**
  Quartas-de-final (1998)

Um jogo de muita tradição

Corinthians x Fluminense é clássico que faz parte da história de nosso futebol

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Nas primeiras duas vezes em que Corinthians e Fluminense se enfrentaram ninguém venceu.

Corria o ano de 1933 e houve dois empates, por 4 a 4, nas Laranjeiras, em amistoso e, ainda no mesmo estádio Álvaro Chaves, por 0 a 0, pelo Torneio Rio-São Paulo.

No mesmo ano, também pelo Rio-São Paulo, no Parque São Jorge, os paulistas venceram por 2 a 1.

No quarto jogo, só sete anos depois, de novo nas Laranjeiras, os cariocas deram o troco, por 5 a 3.

De lá para cá foram tantos encontros que o desta noite de quinta-feira (15), é o 118º, com 34 empates, 42 vitórias tricolores e 41 alvinegras.

Caberá à Fiel empatar o placar geral porque, time por time, há também equilíbrio e o futebol jogado pelos jogadores de Fernando Diniz tem sido melhor que o dos comandados por Vítor Pereira.

Verdade que em Itaquera o Corinthians tem obtido os resultados de que precisa quando enfrenta equipes de seu nível, assim como o Fluminense é visitante irregular.

Quem vencer estará nas finais da Copa do Brasil, e o empate, como se sabe, levará à decisão à marca do pênalti.

O corintiano aposta na presença do veterano Renato Augusto, 34, e o tricolor se preocupa com a ausência do jovem meio-campista André, suspenso.

Difícil escolher o mais importante Corinthians x Fluminense da história, embora seja fácil apontar o maior, o que até hoje é motivo de espanto em qualquer lugar do mundo e até virou documentário: a famosa semifinal do Campeonato Brasileiro de 1976, quando calculados 70 mil fiéis transformaram a Via Dutra em Avenida Corinthians e dividiram o Maracanã, com 146 mil torcedores, em jogo único, decidido nos penais, com triunfo alvinegro, sob formidável tempestade no verão do Rio de Janeiro.

Registre-se que o fator decisivo daquela tarde de domingo teve tanto a ver com a energia do fenômeno vivido nas arquibancadas quanto com a chuva, porque o Fluminense, chamado de "A Máquina", era muito superior.

Basta dizer que os grandes nomes corintianos eram os laterais Zé Maria e Wladimir, enquanto o Fluminense tinha Carlos Alberto Torres, Edinho, Carlos Alberto Pintinho, Doval, Dirceu e, sobretudo, Roberto Rivellino, dois anos antes injustamente saído do Corinthians, como se fosse o culpado pela perda do título estadual de 1974, quando já havia 20 anos de jejum alvinegro.

A resposta veio em 1984, em dois jogos também pelas semifinais do Campeonato Brasileiro, com vitória do Flu, no Morumbi, com 95 mil torcedores, por 2 a 0, e empate sem gols, no Maracanã, com 118 mil.

A ironia estava em que, aí, o time estrelado era o paulista, com o goleiraço Carlos, Édson, Juninho, Wladimir, Zenon, Eduardo, Casagrande e, sobretudo, Sócrates.

O Flu, então, consagrou o goleiro Paulo Vitor, Ricardo Gomes, Branco, o paraguaio Romerito e o Casal 20, Washington e Assis.

Duas lendas estarão defendendo as metas nesta decisão — Cássio, 35 anos, e Fábio, a 15 dias de completar 42. A ambos pode estar reservado papel fundamental em caso de empate nos 90 minutos.

Para evitá-lo o Flu tem a máquina de gol argentina, Gérman Cano, 34.

Ao Corinthians resta confiar em Yuri Alberto, 21.

Tricampeões em 1995, 2002 e 2009, os paulistas sonham com o tetra, e os cariocas, campeões em 2007, com o bi.

É razoável que a rara leitora e o raro leitor queiram um palpite do colunista.

Pois ficarão querendo...

Até domingo.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo V. Coelho | TER. Walter Casagrande Jr., Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo V. Coelho, Sandro Macedo** | SÁB. Walter Casagrande Jr., Marina Izidro

FLAMENGO VAI À FINAL DA COPA DO BRASIL
Time carioca entrou em campo contra o São Paulo em vantagem —fez 3 a 1 no jogo de ida— e fechou a volta com 1 a 0, mérito de Arrascaeta; Fluminense e Corinthians disputam a outra vaga nesta quinta (15) Sergio Moraes/Reuters

Viciadas em vídeos pornôs

Será que as válvulas de escape podem salvar os casamentos?

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Nas minhas pesquisas sobre amor, sexo e traição, enquanto as mulheres se queixam de falta de intimidade, escuta, conversa, confiança, atenção, admiração, reconhecimento, reciprocidade, respeito, romance, beijo na boca —além de uma lista enorme de faltas que inclui "falta de tudo"—, os homens, muito mais econômicos em suas respostas, reclamam de falta de compreensão, carinho e cuidado. Até hoje, em mais de 30 anos de pesquisas, não encontrei uma só mulher plenamente satisfeita. Sempre falta algo. O que mais me chama a atenção é o fato de poucas mulheres reclamarem de falta de sexo.

Lembrei-me das insatisfações femininas quando li a matéria de O Globo, de 6 de setembro de 2022: "'Sou uma ex-viciada em pornografia': cresce número de mulheres que tentam se livrar da dependência de vídeos eróticos".

Um levantamento feito pelo Pornhub, o maior site de conteúdo pornográfico do mundo, mostrou que 1 em cada 3 usuários é do sexo feminino. No Brasil, a média de mulheres que acessam canais de pornografia é 33%, maior do que a média mundial de 25%.

No Reino Unido, as mulheres se tornaram maioria na procura de serviços de saúde mental para se livrarem do vício em vídeos eróticos. O mais impressionante é que elas reclamam de problemas na intimidade sexual na vida real, diminuição de libido e dor durante o sexo. Uma pesquisa feita pela Virginia Commonwealth University com 700 mulheres de 18 a 29 anos revelou que mais da metade prefere a pornografia do que o ato sexual. Elas dizem que a pornografia acaba funcionando como uma válvula de escape.

O que é mesmo uma "válvula de escape"?

O termo vem da mecânica. É um mecanismo que abre automaticamente para saída do fluido quando a pressão interna é muito grande e ultrapassa o nível de segurança. No sentido emocional, a expressão significa um meio de escapar de uma situação de muita insatisfação, quando precisamos de algum mecanismo para extravasar as frustrações. Assim, buscamos algum divertimento, passatempo, distração e compensação que funciona como um substituto ou alívio ao estresse e à pressão.

Grande parte das mulheres que entrevistei busca válvulas de escape e não exatamente por falta de sexo. Algumas encontraram nos amantes virtuais tudo aquilo que sentem falta no casamento: conversas, elogios e a sensação de que são únicas e especiais. Outras, apesar de se definirem como heterossexuais, descobriram a verdadeira intimidade com outras mulheres. Muitas buscaram nos vídeos pornôs encontrar o prazer que não conseguem sentir com os maridos, além daquelas que consideram seus brinquedinhos sexuais os melhores amantes. É bom lembrar o aumento significativo de mulheres que procuram aplicativos de traição para compensar as faltas dos casamentos.

É interessante refletir sobre as razões para buscar "válvulas de escape". "É uma grande ilusão acreditar em casamentos sem faltas", disse uma psicóloga de 47 anos.

"Todos os casais têm algum tipo de válvula de escape. As mulheres são muito mais exigentes do que os homens. Elas têm uma lista enorme de faltas no casamento, nenhum homem consegue satisfazer todas as demandas femininas. É um buraco sem fundo. O ideal seria poder conversar abertamente sobre as nossas insatisfações, mas, infelizmente, é difícil ter compreensão, confiança e intimidade para tanto. Sentimos muita vergonha, culpa e medo de perder o amor, o tesão e a admiração do outro."

Apesar de feliz no casamento, ela também tem uma válvula de escape.

"Meu marido não consegue conversar sobre nossos problemas, ele se sente ameaçado, inseguro, impotente. Falar sobre sexo é um tabu. Ele diz que brocha se eu começar a analisar a nossa vida sexual. Então, prefiro fingir que gozo e, depois que ele dorme, vou direto para os sites pornôs com meu amante de brinquedo. Acho melhor ter uma válvula de escape do que um amante de verdade. Ele, com certeza, também deve ter uma válvula de escape."

Será que a insatisfação conjugal tem muito mais a ver com a falta de compreensão, confiança, conversa e intimidade do que com a falta de sexo?

VÍTIMAS DE ENCHENTES FAZEM FILA PARA RECEBER COMIDA EM SEHWAN, NO PAQUISTÃO
Monções deixaram 1.300 mortos, mais de 6.000 feridos e 33 milhões de deslocados; cerca de 100.000 m² estão cobertos de água Akhtar Soomro/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
15.set.1922

Delegação da Argentina nas festas da Independência vai ao Ipiranga

Os membros da embaixada da Argentina nas festas comemorativas do centenário da Independência do Brasil, que estão no Rio de Janeiro, devem chegar a São Paulo neste sábado (16) em visita oficial.

Os argentinos viajarão em um trem noturno e serão recebidos na estação da Luz por vereadores paulistanos. Depois da recepção, eles irão ao Hotel Terminus, onde ficarão hospedados.

Estão previstos na programação da delegação um passeio pelo bairro do Ipiranga, almoço no Trianon, visita à fábrica de seda Ítalo-Brasileira e encontros com o prefeito Firmiano Pinto e com o governador Washington Luís.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Entenda por que o diretor de cinema Jean-Luc Godard pode ser considerado o pai dos youtubers

Guilherme Genestreti

SÃO PAULO Godard é o pai dos youtubers. A tese, que em princípio parece absurda, é do diretor francês Michel Hazanavicius. "Eles usam os mesmos truques dele", disse, em entrevista a este jornal, em 2017. Na época, ele lançava o drama biográfico "O Formidável", que traz o ator Louis Garrel no papel do cineasta, morto nesta terça-feira (13).

O que Hazanavicius quis dizer é que sem Godard não haveria aqueles cortes abruptos nas falas dos youtubers, que dão mais agilidade aos vídeos. O recurso se chama "jump cut". É um artifício de montagem que consiste basicamente num picote dentro de um mesmo plano para criar a impressão de que houve um breve salto no tempo no filme.

Anna Karina em cena do filme 'O Demônio das Onze Horas' (1965) Reprodução

Não é um corte nada sutil; muito pelo contrário. E fazia parte da técnica do franco-suíço subverter as convenções cinematográficas. Antes dele, vale dizer, a regra é que eventuais cortes dentro de uma mesma sequência fossem muito mais suaves, quase imperceptíveis ao espectador. Mas Godard não estava interessado em manter o público assim totalmente imerso na narrativa e alheio ao fato de que estava diante do filme.

Quem assiste a "Acossado", longa seminal que fincou as bases do movimento da nouvelle vague, percebe esse recurso de cara, como na cena em que os personagens de Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg conversam enquanto vagam de carro. A todo momento, o trecho é picotado.

"Existe um antes e um depois dele", afirmou Hazanavicius quando entrevistado. "Sua herança está em todos os diretores, mesmo em quem não sabe."

Godard, vale dizer, odiou a atitude de Hazanavicius de fazer um filme baseado em sua vida. "Que ideia estúpida!", disse o cineasta, assim que soube do projeto de "O Formidável". O longa teve recepção morna logo que estreou, no Festival de Cannes, apesar de Garrel ter tido seu desempenho elogiado.

A trama gira em torno da vida do cineasta nos anos de 1967, quando ele se viu flertando com o maoísmo e lançou "A Chinesa", e de 1968, quando Paris foi sacudida por movimentos estudantis que também mexeram com a cabeça de Godard.

ilustrada

Amigos para sempre

Julia Roberts volta à comédia romântica e firma mais uma parceria com George Clooney em 'Ingresso para o Paraíso'

Leia nas págs. C4 e C5

Julia Roberts e George Clooney em cena do filme 'Ingresso para o Paraíso' Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

A CAMINHO DA URNA

A campanha de Lula (PT) vai concentrar esforços para diminuir a abstenção no dia 2 de outubro, quando os eleitores vão às urnas para o primeiro turno das eleições. Há um temor de que a falta de um número significativo de eleitores possa afetar o resultado final do pleito, fazendo com que o número de votos no petista seja menor do que o esperado e o captado nas pesquisas.

URNA 2 Historicamente, a abstenção é maior entre pessoas de menor renda e escolaridade, pelos custos e pelas dificuldades que elas muitas vezes têm de ir ao local de votação. E é justamente nesses segmentos do eleitorado que Lula tem o seu maior percentual de intenção de votos.

URNA 3 Uma abstenção alta entre eles, portanto, tornaria quimera o sonho de alguns petistas de liquidar a fatura no primeiro turno, ainda que por percentual mínimo de votos.

URNA 4 Entre os eleitores que ganham até dois salários mínimos, e que representam a metade do eleitorado brasileiro, Lula tem 54% da preferência, contra 26% de Jair Bolsonaro (PL), segundo o Datafolha. No caso de abstenção alta nesse segmento, o petista será o candidato mais prejudicado.

URNA 5 Quando se considera a escolaridade do eleitor, verifica-se resultado semelhante: Lula tem 56% entre os que estudaram até o ensino fundamental, contra 26% de Bolsonaro.

URNA 6 A abstenção no Brasil foi de 23% em 2018, quando se considera o total do eleitorado. Mas bem mais alta nos segmentos mais vulneráveis da população.

TABELA De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que divulga dados sobre o eleitorado de acordo com a escolaridade, 46% dos analfabetos não apareceram para votar no pleito de 2018. Entre os que sabem ler e escrever, a abstenção foi de 28,3%, e entre os que têm ensino fundamental completo, de 24,7%.

TABELA 2 Já nas faixas de maior escolaridade ela foi menor: de 22% entre os que têm ensino superior incompleto, e de 19% entre quem terminou a universidade.

TABELA 3 Nestas faixas do eleitorado, Bolsonaro empata, e chega até a ultrapassar Lula numericamente nas intenções de votos. Ele tem 38% entre os que têm superior completo, contra 37% de Lula, de acordo com o Datafolha divulgado na semana passada.

LUPA O coletivo Advogadas e Advogados pela Democracia apresentou uma notícia-crime ao Ministério Público Federal contra o empresário Cássio Cenali. Ele ficou conhecido depois de tentar humilhar uma diarista que declarou voto em Lula (PT). O grupo pede que Cenali seja investigado pelo crime de fraude após ter recebido cerca de R$ 5.000 em auxílio emergencial do governo federal. E que seja apurada a suposta prática de compra de votos por meio da entrega de marmitas a pessoas em situação de vulnerabilidade.

SABATINA

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo e candidato ao Senado Edson Aparecido (MDB) 1 esteve presente no debate com candidatos ao Governo de São Paulo, na noite de terça (13), no Memorial da América Latina, na capital. Os também postulantes à Casa Márcio França (PSB) e Marcos Pontes (PL) 2 comparecem ao evento, realizado por Folha, UOL e TV Cultura. O ex-secretário de Comunicação do governo Bolsonaro Fabio Wajngarten 3 também passou por lá

PIPOCA O curta documental "Contra o Golpe", que registrou os atos pela democracia de 11 de agosto, será exibido pela primeira vez na manhã desta quinta-feira (15), na Faculdade de Direito da USP, no centro de SP. O filme independente marca a estreia dos irmãos Lucas e Gabriel Mesquita na direção de uma produção.

SET São eles ainda os responsáveis pelo longa "Eles Poderiam Estar Vivos", que estreia no próximo dia 22 e fala sobre supostos crimes do governo de Jair Bolsonaro (PL) durante a pandemia. Após a sessão de pré-estreia, o curta ficará disponível a partir de sexta (16) nas redes sociais e no canal do YouTube do grupo Prerrogativas, que é apoiador dos dois projetos dos irmãos.

TIJOLO A Casa Mário de Andrade, localizada na capital paulista, vai passar por obras de ampliação e readequação, que devem ser iniciadas na próxima semana. O Governo de São Paulo vai financiar e destinar R$ 7,3 milhões para o projeto. A reforma vai incorporar as duas residências ao lado da casa, que pertenceram à família do escritor modernista, ao espaço original. Com as adições, o museu dobrará de espaço.

PALMAS O Memorial do Holocausto em São Paulo homenageará, nesta quinta (15), o diretor Jayme Monjardim pela "sensibilidade" e "dedicação" com que ele retratou a história do Holocausto em seus trabalhos na TV e no cinema.

PALMAS 2 O cineasta é o responsável pela série "Passaporte para a Liberdade", que narrou o apoio de Aracy Guimarães Rosa a judeus na Alemanha nazista. É dele ainda o filme "Olga", que retrata a vida da líder comunista Olga Benário Prestes (1908-1942).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

'O Último a Sair Apaga a Luz', do artista Júlio Vieira

ArtRio começa com obras que vão dos R$ 440 aos R$ 900 mil

Feira carioca abriga 62 galerias neste ano, numa edição que ocupa as áreas interna e externa da Marina da Glória

Danilo Thomaz

RIO DE JANEIRO Um dos poucos eventos culturais que continuaram a ser realizados presencialmente mesmo na pandemia de Covid-19, a ArtRio abre hoje com altas expectativas a sua 12ª edição, a sexta dela realizada na Marina da Glória.

Neste ano haverá 62 galerias e 15 instituições, divididas nas mostras Panorama, que ocupa o pavilhão principal do espaço, Vista e Solo.

São seis expositores a mais que no ano passado, razão pela qual as galerias do setor Vista —dedicado àquelas que têm até dez anos de mercado —ocuparão a área externa.

Continua na pág. C3

Guerra no papel

Roteiristas veem autoria sob risco em contratos desvantajosos com plataformas de streaming

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Toda Tuda por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

A qualidade de séries, novelas, filmes e programas de entretenimento pode estar sendo afetada por uma disputa que o espectador não está acompanhando com atenção. Ela coloca de um lado a categoria dos roteiristas brasileiros e do outro as empresas de streaming, em sua maioria estrangeiras.

Os roteiristas estão furiosos. Já faz tempo, reclamam, vêm aceitando assinar contratos que consideram altamente desvantajosos em nome da possibilidade, basicamente, de continuar trabalhando. Os protestos, que se avolumavam em grupos de WhatsApp, começaram a vir a público este ano.

João Ximenes Braga, premiado autor de novelas da Globo na década passada, contou recentemente que apresentou o projeto de um seriado a uma produtora grande, mas não conseguiu a garantia de que faria a redação final. "As plataformas podem querer dar o seu projeto para algum roteirista da turma deles", ouviu. Ximenes decidiu falar porque entende que esta situação "está asfixiando a marca autoral do audiovisual brasileiro".

Já o ator e autor Pedro Cardoso, que trabalhou por mais de 30 anos na Globo, reclamou que um projeto seu e da atriz Graziella Moretto, desenvolvido pela Warner, virou um "Frankenstein narrativo". "É resultado de uma série de interferências ao longo do processo, que nos roubou a autoria", ele me disse.

A possibilidade de interferências no projeto estava prevista no contrato que eles assinaram. Aceitaram porque se viram sem opções. "A ausência do investimento brasileiro e a destruição dos mecanismos públicos de financiamento colocaram a classe artística absolutamente refém de três ou quatro multinacionais", diz ele.

Na semana passada, a Associação Brasileira de Roteiristas, a Abra, fez um pedido de mediação ao Ministério Público do Trabalho no Rio e em São Paulo "para que seja avaliado o regime de contratação dos autores roteiristas para produções audiovisuais de plataformas de streaming". No pedido, Paula Vergueiro, advogada da Abra, apontou cinco tipos de problemas vistos nos contratos com os roteiristas.

Os contratos exigem cessão integral de todos os direitos, o que exclui os roteiristas de benefícios em vendas e licenciamento, por exemplo. Além do comprometimento artístico, situação vivida por Pedro Cardoso: "Ocorre uma diluição da autoria, com perda do controle criativo", diz ela.

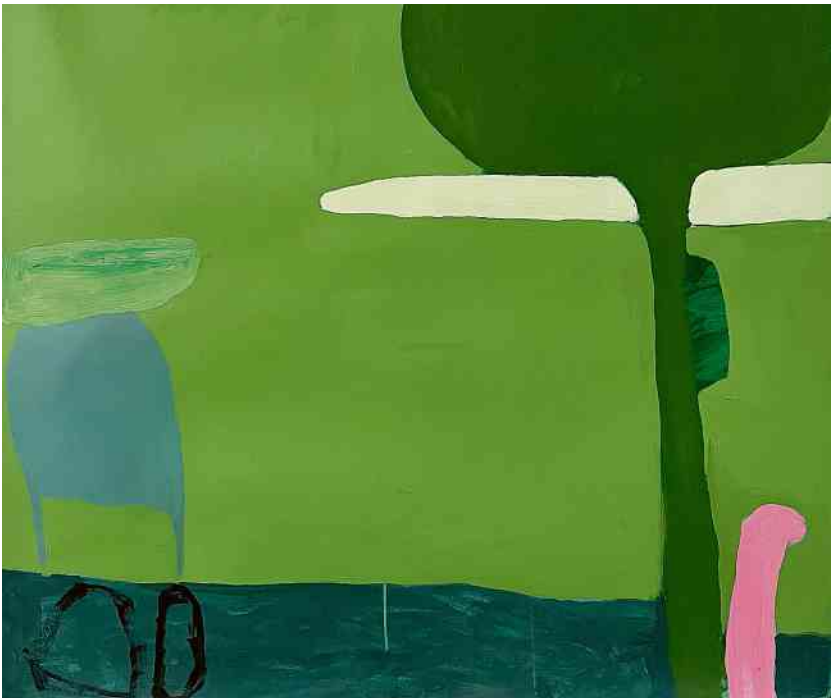
O autor que leva uma ideia original a uma produtora não tem garantia alguma, como constatou João Ximenes, que poderá acompanhar o desenvolvimento do projeto. É remunerado por um trabalho que pode ter durado anos, perde contato com o projeto e não pode mais reavê-lo.

Em muitos contratos, os roteiristas concordam em não se sujeitar à gestão coletiva de direitos. Essa cláusula tem sido incluída em contratos com autores, diretores e atores, esvaziando a atuação de associações que recolhem direitos de recebimento por exibição, como ocorre em muitos países da Europa e da América do Sul.

A maioria dos contratos estabelece que os conflitos se resolvem por arbitragem, impedindo o questionamento na Justiça. "É abusivo", diz Paula Vergueiro. "Arbitragem é um modo de solução de conflitos entre iguais, que tem uma simetria. A lei brasileira diz que arbitragem tem que ser de comum acordo. Nestes casos, é enfiado goela abaixo."

De um modo geral, os roteiristas podem sofrer dispensa imotivada. Isso ocorre em outros mercados também, mas nos Estados Unidos, por exemplo, os roteiristas recebem semanalmente, o que atenua o impacto da dispensa. Os contratos também estabelecem que o roteirista fica "reservado" para uma eventual segunda temporada, mas ele nada recebe enquanto espera.

Trata-se, enfim, de um assunto complexo e importante. "É matéria para o próximo ministro da Cultura meter a mão", espera Pedro Cardoso.

Pintura 'Estamos entre Rainhas e Reis', do artista Pedro Carneiro

Obra sem título de Mai-Britt Wolthers, da Galeria Matias Brotas Fotos Divulgação

Continuação da pág. C2

"A gente volta agora a ter um evento grande, full power", afirma Brenda Valansi, que é presidente da feira de arte.

O foco permanece nas galerias nacionais, com exceção da italiana Continua, que mantém operações também no Brasil. "Desde 2016 entendi que a internacionalização seria melhor do ponto de vista dos colecionadores", afirma Valansi. A feira deve receber 30 nomes estrangeiros nesta edição, retomando um movimento que havia sido interrompido nos dois últimos anos.

A galerista Alessandra D'Aloia, da Fortes D'Aloia & Gabriel, era na manhã de terça-feira uma das mais animadas para os cincos dias de feira —e não era pela volta do céu azul após três dias de chuva. "Já tem metade [das obras] vendidas. Vai ser quente", disse.

A galeria Anita Schwartz, do Rio de Janeiro, traz uma pequena individual com obras históricas da artista Lenora de Barros —e uma dose de otimismo.

A feira não divulga valores das obras. Em seu "market place", a obra mais cara é uma pintura da artista plástica Tomie Ohtake, que é avaliada em R$ 900 mil. Há também a tela "Ivete", de Di Cavalcanti, no valor de R$ 840 mil. Ambas são comercializadas pela Galeria Frente, que detém as obras mais caras da feira na página virtual.

A obra mais barata é a escultura "Manifestante", do artista Guga Ferraz, da Arte Hall, por R$ 440. Há poucas obras entre R$ 1.000 a R$ 1.500, mas há um número razoável de obras entre R$ 5 mil e R$ 6 mil.

Como acontece em dez de cada dez eventos culturais de hoje, o identitarismo tem lugar de fala pintado, estampado, instalado, gravado e pronto para ser debatido.

"Artista Negro Galerista Branca", do artista Gervane de Paula, presente no estande da Aura Galeria, inspirou um debate de mesmo título que acontece no sábado, às 18h.

"Fui me dar conta do racismo quando me dei conta do meu lugar de privilégio", afirma o galerista da Aura, Nei Vargas. Em seu doutorado, Vargas fez um levantamento sobre o colecionismo privado no Brasil junto a 83 colecionadores. "O que define o acesso é a melanina. Eu tenho um super privilégio social sem ter herança ou casamento."

Para participar da ArtRio, as galerias passam por uma seleção que avalia uma série de predicados, como seu projeto para a feira, os artistas que representa e, em último grau, o compromisso identitário. "É um conteúdo muito em voga", afirma Brenda.

O conteúdo político para aí. Quem for à feira não encontrará menções ao pleito de 2022 nas obras, embora Brenda afirme que a expectativa eleitoral tenha tensionado as expectativas pré-feira. "Todo ano de eleição é uma questão. Mas é um mercado muito sólido. Resiste a guerras, pandemias e anos eleitorais."

A ArtRio conta com patrocínio via Lei de Incentivo à Cultura. Para realização da edição de 2022, foram obtidos R$ 3,85 milhões em recursos incentivados. Os dados foram levantados junto ao sistema Salic Web, do governo federal.

> "Fui me dar conta do racismo quando me dei conta do meu lugar de privilégio. O que define o acesso é a melanina. Eu tenho um super privilégio social sem ter herança ou casamento
>
> **Nei Vargas**
> galerista da Aura Galeria

ArtRio 2022
Marina da Glória - av. Infante Dom Henrique, s/n º, Glória. De qui. (15) a sáb (17), das 13h às 21h. Neste dom. (18), das 12h às 20h. Ingr.: R$ 80, com vendas no local ou em artrio.com/tickets

Julia Roberts volta às comédias românticas, ao lado de Clooney

Atores trocam farpas apaixonadas em 'Ingresso para o Paraíso' e fora da tela

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Junte uma porção de risadas a uma dose igualmente generosa de romance. Depois, adicione um bonitão ou dois. Salpique um pouco de situações absurdas e espere a mistura ficar leve. Sirva num cenário repleto de charme e finalize com Julia Roberts.

Essa parece ser a receita perfeita, embora um tanto vintage, para uma boa comédia romântica. E os fãs da maior das heroínas apaixonadas dos anos 1990 vão ficar felizes em saber que a atriz decidiu repetir a dose em seu novo filme, "Ingresso para o Paraíso".

Roberts retorna ao gênero que a consagrou, graças a títulos como "Um Lugar Chamado Notting Hill", "Noiva em Fuga" e "Uma Linda Mulher", depois de duas décadas do que julgou ser uma escassez de bons roteiros embebidos em romance e humor e nas quais priorizou personagens mais densas e a sua vida familiar.

Agora, cercada por três bonitões —dois interesses amorosos e um genro—, ela assume mais uma vez um papel despretensioso, que deve deliciar os fãs das antigas e os mais novos também.

"O que me fez aceitar o papel foi a chance de tirar sarro do George, de o ver pateticamente apaixonado por mim", diz Roberts, em conversa com jornalistas, ao lado do outro protagonista, George Clooney, mais um rostinho bonito um tanto imune à passagem do tempo.

"Já eu fiquei motivado pela oportunidade de trabalhar com a rainha das comédias românticas. Só que ela não estava disponível e eu acabei trabalhando com a Julia mesmo", retruca o ator, escancarando a intimidade e amizade que os dois construíram depois de cinco parcerias em cena.

Eles se revezam nas piadas, alternando tiradas sarcásticas e o tom de bajulação na cerca de meia hora que passam conversando sobre "Ingresso para o Paraíso", na manhã seguinte à première do filme em Londres, que aconteceu na semana passada.

Foi em "Onze Homens e um Segredo", de 2001, que os dois contracenaram pela primeira vez e, desde então, se esforçam para promover reencontros nos sets de filmagem. Sorte de Ol Parker, diretor que escreveu os novos personagens com os dois em mente.

Eles receberam o roteiro ao mesmo tempo e, depois da leitura, ligaram um para o outro. "Isso só vai funcionar se você topar", disse Clooney a Roberts, selando o acordo. "É divertido trabalhar com amigos. E com a Julia", diz o ator, ao relembrar a ocasião.

Continua na pág. C5

Cena do filme 'Ingresso para o Paraíso', com Julia Roberts e George Clooney Reprodução

Metade dos Estados Unidos deve achar que somos divorciados também na vida real, dizem os atores

ENTREVISTA

Kyle Buchanan

THE NEW YORK TIMES Julia Roberts começou a entrevista com uma pergunta —"George já está dando trabalho?".

Seu amigo e frequente colega de elenco George Clooney havia precedido Roberts em nossa chamada, ligando de sua casa na região da Provença, na França, onde vive com sua mulher, Amal. Mas a sala estava raiada de luz solar, tanto que estava difícil ver Clooney.

"Com esses reflexos você está tentando exteriorizar sua radiância interior, é isso?", disse Roberts. Clooney apertou os olhos para ver a miniatura dela no Zoom. "Olha quem fala, você aí com essa lente!", ele ironizou. "Meu computador tem 25 anos de idade!", disse ela.

É com essa troca de farpas bem-humoradas que os dois preferem se comunicar. "É o nosso ritmo natural", diz Roberts. Esse entendimento fácil é a base de uma parceria que abrange vários filmes na telona, desde "Onze Homens e um Segredo", de 2001, até a produção mais recente dos dois, a comédia romântica "Ingresso para o Paraíso", na qual fazem um casal divorciado em constante disputa, mas que se une para impedir o casamento da filha deles (Kaitlyn Dever) com um produtor de algas marinhas (Maxime Bouttier) que ela conhece numa viagem de formatura. Quando os pais divorciados se reunem, a faísca entre eles é reacesa.

Quando conversei com Roberts e Clooney, no fim de agosto, não havia luz entrando pelas janelas da casa da atriz — eram apenas 6h da manhã em San Francisco, onde ela vive com o marido, Danny Moder, e os três filhos adolescentes.

Roberts pediu que a entrevista começasse cedo para que ela pudesse despachar os filhos para a escola depois, destacando que acordar muito cedo não é novidade para ela. Para uma cena de "Ingresso para o Paraíso" que acontece ao nascer do sol, ela teve que se apresentar para trabalhar às 3h da manhã. Foi o mais cedo que ela já teve que comparecer a um set na vida.

"Já eu tive que chegar à 1h", diz Clooney, "por causa do trabalho que fazem em meu rosto antes de filmar". "Todas as fitas adesivas, a massa corrida", diz Julia Roberts, soltando uma de suas célebres gargalhadas.

*

Quando vocês leram o roteiro de "Ticket to Paradise", cada um pensou no outro como a pessoa com quem queria contracenar?

George Clooney: Me mandaram o roteiro e era evidente que havia sido escrito para Julia e eu. Na verdade, os nomes dos personagens eram originalmente George e Julian. Eu não tinha feito uma comédia romântica de verdade desde "Um Dia Especial" (1996) — não me dei tão bem quanto Julia nesse gênero. Mas li o roteiro e pensei: "Se Jules topar, acho que pode ser divertido".

Julia Roberts: Só fazia sentido fazer o filme com George, por causa de nossa química. Temos uma amizade da qual as pessoas têm consciência, e começamos a história como um casal divorciado. Metade dos Estados Unidos deve pensar que somos divorciados, então já temos isso como um bom ponto de partida.

Clooney: É bom mesmo sermos divorciados, porque estou casado agora, então seria péssimo se não fôssemos divorciados. Só mencionando.

Roberts: Outra coisa é que George e eu temos muita felicidade e responsabilidade em querer fazer uma comédia juntos, para proporcionar às pessoas um momento de férias da vida, depois de o mundo ter passado por um período muito difícil. É como quando você está caminhando pela calçada, está fazendo frio, então você chega naquele pedaço tão bom onde está batendo sol, o sol bate sobre suas costas e você pensa "delícia. É exatamente isso que eu estava precisando."

É verdade que vocês dois não se conheciam pessoalmente antes de "Onze Homens e Um Segredo?"

Roberts: Quando conheci George, o engraçado é que, na imprensa, já nos identificavam como amigos. Eu tinha lido que havia ido a uma festa na casa dele. Pensei "preciso conhecer esse cara, porque ele parece ser o máximo".

Clooney: Sou divertido.

Roberts: Acho que há alguma alquimia entre nós que as pessoas captam de longe.

Clooney: Sempre me senti atraído pela Julia, por várias razões. Uma delas é que ela é uma estrela de cinema há mil anos, mas ainda assim está sempre disposta a não se levar a sério, e isso faz uma diferença enorme, porque já passamos muito tempo juntos. E ela é uma atriz de talento enorme. Trabalha muito, mas você nunca a vê fazendo esforço. Essa é a qualidade que mais aprecio nos meus atores favoritos, como Spencer Tracy.

Julia, você é produtora executiva do filme ao lado de George e obviamente tem experiência extensa com comédias românticas. Qual é o ponto de vista com o qual você contribui para o filme, sendo veterana do gênero?

Esse é um gênero do qual adoro participar e a que adoro assistir. Acho que não é fácil acertar com uma comédia romântica. Há uma matemática muito simples nesse gênero, mas como você faz para o filme ser especial? Como manter o interesse das pessoas quando elas já podem mais ou menos prever o que vai acontecer?

Hoje há menos comédias românticas que antes, muito menos mesmo, e você disse que "Ingresso para o Paraíso" foi o primeiro roteiro do gênero desde "Um Lugar Chamado Notting Hill" e "O Casamento de Meu Melhor Amigo" do qual gostou de fato.

Roberts: Acho que a gente não deu o devido valor à safra ótima de comédias românticas que tivemos na época. O espectador não enxerga todo o trabalho, o esforço, as cordas das marionetes, porque é divertido, é doce, as pessoas estão rindo, se beijando e sendo brincalhonas. Outra coisa é que acho que é diferente ler esses roteiros aos 54 anos de idade. Não posso encarar uma história como a de "O Casamento de Meu Melhor Amigo", em que eu caio da cadeira e tudo mais, porque...

Clooney: Porque você quebraria o quadril.

Roberts: Eu quebraria o quadril! Ah, George. Mas foi bacana ler um roteiro apropriado para nossa idade, em que as piadas faziam sentido e eu apreciei e entendi o que essas pessoas estavam passando. É isso que as pessoas querem ver na tela: querem ver a conexão do ator com a obra. Querem ver o espaço que você tem no seu coração para aquele material. Não querem apenas que a gente faça algo engraçado porque elas curtem isso.

Mas o engraçado é importante. Há uma cena em "Ingresso para o Paraíso" em que seus personagens estão bêbados e dançam "Gonna Make You Sweat (Everybody Dance Now)", deixando a filha e os amigos constrangidos. Aquilo foi coreografado para ser o mais embaraçoso, ou vocês improvisaram?

Roberts: As pessoas sempre querem coreografar, mas não dá para determinar os passos. Tem que destampar a caixa e deixar a magia sair voando.

Clooney: Me lembro que no início de minha carreira eu tive que fazer uma cena de beijo com uma garota e o diretor disse "assim não". E eu falei "cara, é assim que eu faço na vida real!". Foi mais ou menos a mesma coisa aqui, porque todo mundo tinha sugestões de como devíamos dançar, mas nós dissemos: "Na realidade temos uns passos de dança horríveis da vida real". E o pior é que Julia e eu já fizemos todos esses passos antes.

Continua na página C5

Continuação da pág. C4
Em "Ingresso para o Paraíso", eles trocam os mesmos tipos de farpas, mas nesse caso com um fundo de verdade, já que dão vida a um casal divorciado que se odeia. No telefone de Georgia, seu número está salvo sob o nome "ele". Já o personagem David insiste em se embriagar para suportar a companhia da ex numa viagem de avião.

Eles não têm escapatória, afinal, o efêmero e explosivo amor que viveram na juventude teve como fruto uma filha, que, agora, assume o papel da mocinha perdidamente apaixonada. No longa, ela decide largar o recém-conquistado diploma de direito para casar e ir morar em Bali, onde há poucas semanas foi laçada por um rapaz que ganha a vida cultivando algas marinhas.

Os personagens de Roberts e Clooney podem ter pouco em comum, mas uma dessas coisas é a desaprovação ao estilo de vida que a filha quer adotar. Por isso, decidem pôr as diferenças de lado e embarcar, juntos, para a ilha paradisíaca com a intenção de sabotar o casório.

"Estar na presença da Julia foi uma aula. Muito do que aprendi foi de forma inconsciente, mas tentei testemunhar seu jeito no set, a forma como ela aborda a atuação e também quem ela é fora do trabalho foi um sonho. Ela é uma lenda", diz Kaitlyn Dever, que faz a filha.

Em sua primeira comédia romântica, ela diz ter se inspirado nos filmes da própria Roberts e em produções como "Harry e Sally: Feitos um para o Outro" e "A Proposta" para criar uma heroína romântica própria, que fosse mais independente e confiante.

Ao seu lado, o francês de ascendência indonésia Maxime Bouttier vive o príncipe encantado que passa uma generosa porção do filme descamisado. Seu personagem é bonito, educado e infinitamente charmoso. No quintal de casa —nada convencional, uma baía paradisíaca, adornada por casinhas de bambu—, ele corta pedaços de algas dos campos esverdeados que brotam na superfície do mar.

Engordando o elenco está Billie Lourd —filha de Carrie Fisher que George Clooney diz ter segurado no colo quando era apenas um bebê—, como a melhor amiga inconsequente, e Lucas Bravo —o galã francês de "Emily em Paris"—, que faz o piloto de avião namorado mais jovem e abobalhado da personagem de Julia Roberts.

Uma espécie de "marido troféu", ele diz, subvertendo o estereótipo normalmente destinado às mulheres.

"Ingresso para o Paraíso" traz a assinatura de Ol Parker, já expert nos personagens caricatos e nas comédias românticas ambientadas em cenários extravagantes. Ele escreveu "O Exótico Hotel Marigold", romance da terceira idade ambientado na Índia, e dirigiu "Mamma Mia! Lá Vamos Nós de Novo", musical escapista que tinha as águas cristalinas da Grécia como palco para seus números excessivamente felizes.

Para o luxo que cerca os personagens no novo filme, ele teve a ajuda de dois produtores —Clooney e Roberts, que têm se dedicado cada vez mais às funções por trás das câmeras. Se precisava de dinheiro para algo, por exemplo, bastava uma ligação de um dos dois para o estúdio, conta Parker.

É como se o diretor tivesse ganhado duas vezes na loteria. Ele diz, afinal, que nem teria feito o filme se o par de astros não tivesse concordado em atuar nele. Mas, como tudo na vida, o conto de fadas nas areias douradas de Bali precisava de um lado negativo.

Parker promete reviravoltas que vão balançar a leveza de "Ingresso para o Paraíso" no meio da trama. "Ei, vocês estão falando com o cara que matou a Meryl Streep em 'Mamma Mia'", brinca.

"A questão é que não há luz sem sombra. Mesmo nas comédias românticas é preciso mostrar um pouco de tristeza para fortalecer o clima de otimismo do final e, com sorte, tirar um sorriso do público."

Ingresso para o Paraíso
EUA, 2022. Dir.: Ol Parker. Com: Julia Roberts, George Clooney e Kaitlyn Dever. 12 anos. Nos cinemas

Sempre me senti atraído pela Julia. Ela é uma estrela de cinema há mil anos, mas está sempre disposta a não se levar a sério, e isso faz uma diferença enorme, porque já passamos muito tempo juntos. E ela é uma atriz de talento enorme. Trabalha muito, mas você nunca a vê fazendo esforço

George Clooney
ator

Só fazia sentido fazer o filme com George, por causa de nossa química. Temos uma amizade da qual as pessoas têm consciência

Julia Roberts
atriz

Continuação da página C4
Roberts: Dançamos pelo mundo afora. Se Danny e eu fizéssemos isso na frente de nossos filhos, eles diriam "putz, quero que um buraco se abra aqui para eu sumir".

George, ainda estou pasmo com essa história do diretor criticando seu jeito de beijar. Não sei como conseguiu se recuperar daquilo. E a gente se beija neste filme. Mas não quero revelar tudo aqui.

É uma comédia romântica. Acho que as plateias esperam um beijo.

Roberts: Um beijo. E passamos seis meses ensaiando.

Clooney: Isso mesmo. Contei para minha mulher: "Tivemos que fazer 80 tomadas". E ela disse tipo: "Que é isso, como assim?".

Roberts: Foram 79 tomadas de nós dois rindo e uma da gente se beijando.

Clooney: Precisávamos acertar.

Vocês rodaram o filme na Austrália, certo?

Clooney: Começamos na ilha Hamilton, com um monte de aves silvestres. Julia tinha uma casa pertinho da minha, onde eu estava com Amal e as crianças. Eu saía bem cedinho pela manhã e chamava "Caa-caa", e Julia saía e respondia "Caa-caa". Aí levávamos uma xícara de café para ela. Para meus filhos, ela era a tia Juju.

Roberts: Os Clooney me salvaram da solidão e do desespero totais. Estávamos numa bolha, e aquilo foi o período mais longo que já passei longe de minha família. Acho que eu não tinha passado tanto tempo sozinha desde os 25 anos.

Clooney: Outra coisa — quando Danny e as crianças vinham visitar Julia, eles tinham que ir até Sydney e passar duas semanas ali em isolamento sozinhos antes que Julia pudesse vê-los.

Roberts: Tão perto e tão longe. Quando chegamos à Austrália inicialmente e todos fizemos quarentena, fiquei um pouco doida. Me lembro de lá pelo 11º dia ficar pensando: "Quem sou eu? Onde estou? Qual é este quarto do qual eu nunca saio?". É uma coisa estranha. Eu não havia realmente previsto tudo isso.

Clooney: É para isso que inventaram o álcool.

Roberts: Ou os cookies com gotas de chocolate.

Clooney: Isso também.

Julia, este é seu primeiro papel num filme em quatro anos. Você já disse que se vê como mãe e dona de casa, mas seus filhos já estão todos adolescentes. Você acha que a divisão de trabalho e vida no seu caso vai mudar quando eles ficarem maiores e saírem de casa? Vou ver como fica quando a hora chegar. Procuro estar superpresente e não fazer planos. Não tenho nenhum trabalho em vista no momento como atriz. Voltar para uma rotina é muito bom. E eu adoro estar em casa, adoro ser mãe. Ficar na Austrália foi realmente complicado devido a todas as normas da Covid, e o fato de não ter sido ainda mais difícil do que foi acho que é uma prova real do valor da amizade e do ambiente criativo em que estávamos, porque não sei mais ser uma pessoa só. Não faz parte de meus dados celulares.

George, você recentemente também passou alguns anos sem atuar. Quando você passa um período prolongado assim entre um papel e outro, há alguma ansiedade de quando vai recomeçar? Se você não sentir aquele friozinho na barriga cada vez que começa a trabalhar é porque já está confiante demais para este trabalho, e isso se evidenciará em sua atuação. No instante em que você pensar que já entendeu tudo ou que sabe o que está fazendo, você não deveria mais estar fazendo.

Godard foi um devoto das musas que imaginou

Do amor por Anna Karina à criação de um padrão masculino, diretor mergulhou na guerra dos sexos em seus longas

ANÁLISE

Gustavo Zeitel

O diretor franco-suíço Jean-Luc Godard, morto nesta terça-feira, aos 91 anos, teve uma compreensão totalizante do poder feminino. Em "Viver a Vida", de 1962, a atriz dinamarquesa Anna Karina, com quem tinha se casado no ano anterior, representou a um só tempo a penúria do cotidiano das jovens solitárias e a idealização da mulher, envolta na aura lírica da nouvelle vague.

Dividido em 12 capítulos, o filme conta a tragédia de Nana, uma jovem do interior, que abandona marido e filhos para tentar ser atriz em Paris. Sem dinheiro, ela decide se prostituir. Ao rés do chão, Godard examinava o realismo, que seria cada vez mais recorrente em sua obra política.

O título "Viver a Vida" sintetiza o único destino daquela mulher —ser prisioneira do desejo de atuar. O sofrimento de Nana contrasta com a resignação diante da vida. A cada cliente, ela provava ter consciência de seu fardo. Nesse encontro de perspectivas, aparece toda a exuberância de Karina, cujo destino seria ter a primazia entre as musas do diretor francês.

Godard desejava uma participação de Karina em "Acossado", de 1960, mas a atriz rejeitou o convite, sabendo que deveria aparecer nua. O diretor não compreendera a decisão da jovem, por quem se tornou obcecado. Para a personagem principal, foi escalada a atriz americana Jean Seberg. Seus cabelos curtos se tornaram tendência, um charme para o padrão de beleza da época. De inspiração banal, a obra já apresentava toda a complexidade dos longas de Godard.

Centrada em Michel Poiccard, ladrão de carros vivido por Jean-Paul Belmondo, o roteiro se alicerça na figura do anti-herói, contida na própria ideia de banditismo. Assim, as cenas em que Michel e Patricia saem desembestados pela estrada, se tornaram símbolo de uma aventura amorosa, sonhada por tantos jovens dos anos 1960.

Na vida real, o diretor namorava Karina desde 1959, quando a atriz tinha apenas 18 anos. A história do casal seria conturbada até o divórcio, em 1967. Se Godard elevou a atriz a um lugar de destaque na nouvelle vague, ele também provocou muito sofrimento em sua vida privada.

Segundo Karina relatou em entrevistas, Godard era capaz de avisar que sairia para fumar e desaparecer por três semanas. Aos olhos de 2022, mesmo a idealização feminina, sugerida pelo modo como o diretor filmava as mulheres, pode ser interpretada como machismo, comportamento comum à época. A conclusão, porém, seria tomada por um raciocínio anacrônico e reducionista, incapaz de abordar os múltiplos significados da obra do cineasta. Ignoraria, ademais, a devoção do diretor pelas musas que passaram a existir em sua filmografia.

Em 1961, "Uma Mulher É Uma Mulher" já havia tematizado a potência feminina, tendo Karina como protagonista. A dançarina Angéla queria a todo custo um filho de Émile, vivido por Jean-Claude Brialy. Émile dizia não estar pronto, e Angéla passou, então, a ser desejada por Alfred, personagem de Jean-Paul Belmondo. Godard explicitava ali a guerra dos sexos, mostrando o poder que a mulher tinha em gerar a vida, atribuindo valor a algo que ele não conheceria.

A mulher também esteve no centro em "O Desprezo", de 1963, talvez a obra-prima de Godard. Dessa vez, a musa era Brigitte Bardot, que encarnava a esplêndida Camille. Ao mesmo tempo que correspondia ao desejo fetichista do público, a nudez de Bardot assustava o moralismo —tudo o que BB, como era conhecida, sempre odiou—, colaborando também para a emancipação do corpo feminino.

Nesse filme, Godard revelou todas as fases de um relacionamento amoroso. Com a luxuosa participação do diretor austríaco Fritz Lang, o roteiro nos conduz à desagregação do romance entre Camille e Paul, vivido por Michel Piccoli.

Naquele tempo, toda musa tinha um muso —e vice-versa. Godard ajudou a moldar o homem da nouvelle vague. Em "Masculino-Feminino", de 1966, Jean-Pierre Léaud se tornou um herói, criando um espelho para a masculinidade. Nele, gerações de rapazes românticos se miraram, para talvez um dia encontrar uma Madeleine, personagem interpretada por Chantal Goya.

Um ano depois, o diretor se casou com a alemã Anne Wiazemsky, ainda menor de idade, elevando a atriz à posição de estrela em "A Chinesa", de 1967. Até a separação, três anos depois, o comportamento de Godard seria marcado pelo machismo, com atitudes violentas e até uma tentativa de suicídio, segundo relatou Wiazemsky nos livros que escreveu. Até a morte, Godard esteve ao lado da também atriz Anne-Marie Miéville, com quem manteve relação menos turbulenta.

A obra de Godard é também impactante por todas as suas impurezas. Sua morte torna a vida um pouco menos inteligente. Parte da história do cinema se encerra, deixando em preto e branco todos os nossos sonhos de um amor tórrido, digno de um filme francês.

Da esq. para a dir. os atores Brigitte Bardot, Jean Seberg, Jean-Paul Belmondo e Anna Karina, musas e musos da filmografia dos anos 1960 de Jean-Luc Godard Fotos Divulgação e AFP

Filmes do cineasta acompanharam as transformações da moda

ANÁLISE

Carolina Casarin

A cena é bastante conhecida. Uma moça jovem e bonita, com os cabelos bem curtos, anda pela avenida Champs-Élysées entre carros, vendendo o jornal New York Herald Tribune. Ela veste camiseta, calças cigarrete justas e estreitas, que terminam na altura do tornozelo, e sapatilhas pretas, sapatos de couro simples e não usa saltos.

É uma cena do filme "Acossado", o primeiro longa-metragem de Jean-Luc Godard, com roteiro de François Truffaut. Lançado em 1960, protagonizado por Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo, o filme é um thriller policial que conta a história da paixão entre Michel Poiccard, um ladrão, e Patricia, uma jovem americana que tenta a vida em Paris.

Não existe nada de especial no figurino de Jean Seberg, cujo famoso corte de cabelo foi criado pelas irmãs Maria Carita e Rosy Carita, que tinham clientes famosas, entre elas Josephine Baker. Entretanto, a simplicidade do look não impediu que essa cena se tornasse uma das mais famosas da história do cinema.

Isso porque a década de 1960 foi um momento de transformação radical na história da cultura no Ocidente, em que uma nova atitude se impôs. Para a moda, foi um período crucial e libertador.

Valorização da juventude, simplificação das linhas, abandono do ornamento, minissaia, "revolução do pavão", desenvolvimento singular da indústria têxtil. Mas, acima de tudo, o elogio da liberdade de se vestir de maneira simples.

Como afirmou o historiador da moda François Baudot, "antigamente, não seguir a linha dominante da moda indicava que se era pobre", ele explicou em um de seus livros. "A partir dos anos 1960, isso significa muito claramente que se é livre", continua.

Os personagens dos filmes de Godard não são da alta burguesia. São pessoas comuns ou figuras marginais (bandidos, prostitutas), gente que de alguma maneira está à margem das regras da sociedade burguesa francesa da época.

Em "Acossado", por exemplo, a roupa usada por Belmondo remete aos paletós quadrados dos gângsteres de filmes americanos, com o chapéu posto de lado e o cigarro pendendo entre os lábios.

Jean Seberg, por sua vez, está vestida como uma jovem de seu tempo. "A margem é o que sustenta as páginas", escreveu certa vez Jean-Luc Godard.

Esse figurino, criado de acordo com um modelo de cinema feito com poucos recursos financeiros, foi capaz de expressar a força da informalidade, da juventude, do vestir cotidiano, que àquela altura começava a ganhar espaço na indústria da moda.

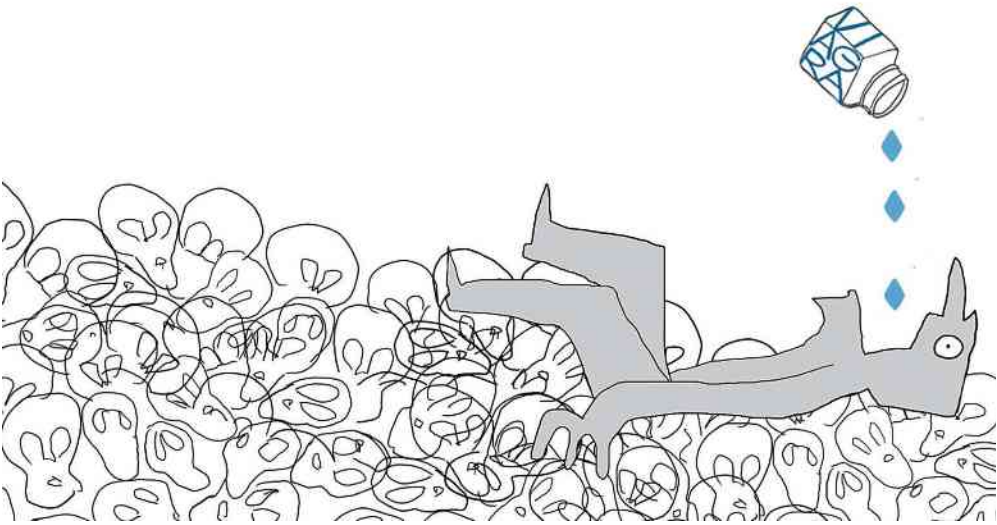
Foi também em "Acossado" que pela primeira vez apareceram na tela roupas de baixo masculinas e femininas. As cenas da intimidade do jovem casal, em que ele está de cueca, e ela, de camisola, foram uma grande inovação e representaram a liberdade de costumes do cinema francês (e europeu, de modo geral) em relação à tradição americana.

Se, por um lado, as roupas nos filmes de Godard são tal como eram vestidas pela maioria das pessoas na época, muitas vezes ele usou os trajes de seus personagens para fazer referência a algum elemento do próprio cinema.

É o caso do trench coat, um casaco longo em estilo militar, peça importante que aparece em diversos filmes. Foi usado por Jean-Paul Belmondo em "Acossado", pelo detetive Lemmy Caution, papel de Eddie Constantine, em "Alphaville", de 1965, e por Anna Karina, em "Made in USA", de 1966.

Ao contrário de outros diretores da nouvelle vague que convocaram estilistas franceses conhecidos, Godard não recorreu ao poder das maisons parisienses para criar os figurinos de seus filmes. Mas as roupas desempenham papel fundamental em sua obra. Tanto é assim que alguns looks de seus personagens, como os figurinos de Anna Karina —que foi casada com o diretor— ou a roupa de Brigitte Bardot em "O Desprezo" servem até hoje de inspiração para diferentes estilistas.

Mesclando elementos da história do cinema com trajes prosaicos e cotidianos, Jean-Luc Godard foi capaz de compor imagens fortes com as roupas. Os objetos de vestuário participam de cenas marcantes, que entraram para a história do cinema.

Marta Mello

Intempéries

Todo governante está sujeito às adversidades do tempo, mesmo as mais sutis

Fernanda Torres
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

"A época era a elisabetana; sua moral não era a nossa; nem seus poetas; nem seu clima; nem mesmo suas hortaliças. Tudo era diferente. O próprio tempo — o calor do verão e o frio do inverno — era, podemos pensar, toda uma outra coisa [...] Poentes eram mais rubros e mais intensos; as auroras, mais alvas e mais fulgentes. De nossas meias-luzes crepusculares e de nossos demorados lusco-fuscos nada sabiam."

Assim Virginia Woolf descreve, em "Orlando, uma Biografia", as reviravoltas sociais, religiosas e climáticas vividas pelos ingleses, no período posterior à morte de Elizabeth 1ª.

"O próprio tempo [...] era toda uma outra coisa", afirma a autora. Em 1608, cinco anos após a coroação de James 1º —filho da rainha da Escócia, Mary Stuart, decapitada por ordem de Elizabeth 1ª— uma onda de frio jamais vista se abateu sobre a Inglaterra.

Rios, lagos e toda a costa da ilha congelaram. Pássaros despencavam do céu, petrificados em pleno voo; pescadores se arriscavam a caminhar sobre o mar solidificado, para resgatar os barcos presos ao gelo. Os cursos d'água cessaram de correr, os moinhos de girar e não tardou para que a fome e a doença se espalhassem pelo reino, associando, para sempre, James 1º ao tortuoso inverno. O monarca não evocou a tormenta, mas acabou confundido com o mau-tempo.

Quatrocentos anos depois, no último verão de Elizabeth 2ª, uma estiagem mais do que severa minguou o Tâmisa, esturricando o verde dos parques. Uma catástrofe natural comparável à de 1608, mas com o termômetro no vermelho. O causticante siroco de julho marca o fim da segunda era elizabetana.

Elizabeth 2ª foi coroada jovem, num mundo em reconstrução. Charles 3º é ungido na terceira idade, num planeta em convulsão. A monarquia inglesa pouco nos afeta, mas é impossível não pensar no câmbio dos séculos, quando se trata das dinastias.

Talvez por influência de "A Rainha Lira", de Roberto Schwarz — adaptação de "Rei Lear" para a tragédia de Dilma Rousseff—, o calor que precedeu a morte de Elizabeth 2ª me fez lembrar tanto de "Orlando" quanto da seca que castigou nossa república, nos três anos que antecederam o impeachment da ex-presidenta.

Em novembro de 2015, a primavera nem terminara e o calor já era insuportável. Há muito não chovia, os reservatórios trabalhavam abaixo do volume mínimo e o custo da energia disparava. Dia 15, acordei cedo para admirar a rara manhã nublada. Uma rajada de brisa fresca ainda lambia a lagoa Rodrigo de Freitas, resto de um ciclone que atravessara a madrugada. Foi quando notei, do outro lado da margem, um imenso destroço retorcido.

Era a árvore de Natal da lagoa, a famigerada geringonça de 350 toneladas, 50 metros de altura, 2,5 milhões de microlâmpadas, 105 km de mangueira luminosa e 6 geradores sobre balsas, a maior árvore de Natal flutuante do globo terrestre, colapsada sobre si mesma, como um vulcão extinto.

Ao longo de 20 anos, o enfeite se transformara num símbolo de consumo e prosperidade. A cada dezembro, ela surgia mais alta e brilhante, saudada com fogos de artifício e orquestra. Os peregrinos começavam a romaria nos shoppings, adentravam o engarrafamento em procissão e terminavam a jornada adorando o gigantesco cone reluzente, patrocinado por um banco sólido.

Sou de natureza supersticiosa e vi, no cadáver do colosso natalino, o sinal do fim dos "poentes rubros" da retomada democrática. O ano de 2016 confirmou as suspeitas.

Sete anos de vacas magras nos afastam daquela manhã. Desde os delírios golpistas do Sete de Setembro de 2021, o Dia da Independência roubou do Natal o protagonismo no calendário das festas.

A tensão era grande, na tarde anterior à do bicentenário. Durante o ensaio do grupamento de salto da Aeronáutica, uma lufada súbita carregou três experientes paraquedistas para o coração de Copacabana. Foi como se um espírito travesso, um Saci Pererê disfarçado de redemoinho, tivesse agido por troça.

O acidente, benza Deus sem mortos ou feridos graves, terminou com um soldado pendurado num galho e os outros dois estatelados no asfalto. Memes cômicos, embalados pelo hit "It's Raining Man", do The Weather Girls, viralizaram as imagens. E eu, que creio no que não existe, vi nos três paraquedas murchos o gatilho do imbrochável, puxado em coro pelo chefe maior, no palanque cívico do dia seguinte.

Todo governante está sujeito às intempéries, mesmo as mais sutis. Que bons ventos nos levem até outubro e além.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Sequência de 'A Órfã' fica no piloto automático

Falta densidade e mistério ao filme, que traz a excelente Isabelle Fuhrman reprisando papel de menina feito em 2009

CINEMA
Órfã 2: A Origem
★★☆☆☆
EUA, 2022. Direção: William Brent Bell. Com: Isabelle Fuhrman, Julia Stiles e Rossif Sutherland. 16 anos. Nos cinemas

Paulo Santos Lima

O passado salva, diz um mantra cultuado pelo cinema de Hollywood desde pelo menos 1999, quando George Lucas lançou "Star Wars: A Ameaça Fantasma", início de uma trilogia com passagens anteriores aos filmes de 1977 a 1983.

O prequel, como é conhecido, não nascia ali, mas sugeria uma estratégia que, mesmo estritamente comercial, pode ser interessante ao fidelizar a plateia de um filme a outro numa dinâmica retrospectiva —sem necessariamente manter o mesmo elenco e premissa. De certo modo, o céu é o limite para uma prequela.

Não faltam exemplos, mas o caso de "Órfã 2: A Origem" é único. O filme de William Brent Bell traz acontecimentos anteriores, mas citados em "A Órfã". Assim, a quem não viu o bom filme de 2009, fica a opção entre vê-lo e quase se entediar com "A Origem" ou, melhor, ver o novo filme e depois ir atrás do antigo. Até porque há uma inesperada —senão absurda, e por isso divertida— virada no de 2022.

O que salta como definitivamente inédito é a excelente Isabelle Fuhrman repetir o mesmo papel da menina com ar doce mas verdadeiramente vil e engajada em destruir lares, inclusive literalmente.

Fuhrmann tinha uns 10 anos quando atuou soberbamente no primeiro filme. Agora, aos 25, faz a mesma personagem em momento anterior.

Além do rejuvenescimento digital —o CGI—, trucagens e posicionamento de câmera fizeram Esther parecer uma menina em relação aos seus pais feitos por Julia Stiles e Rossif Sutherland. É uma impensável dobra no tempo que só existiria no cinema de ficção científica.

Ainda assim, há algo no semblante de Esther que sugere uma adolescente, o que ironicamente se torna uma pista, já que a menina gosta de desestabilizar a relação dos pais adotivos e barbarizar o irmão.

O apelo faz sentido porque Fuhrman é uma imagem forte, e certamente um convite para assistir aos antecedentes de Esther, personagem de um filme barato que acabou se tornando cult naqueles anos.

Contextualizar Esther num cinema que teve "Os Inocentes", suspense com tinturas góticas e surrealistas dirigido por Jack Clayton em 1961, não é um caminho, mas uma referência. Ali, a falta de chão estava em duas crianças ingênuas terem uma maturidade —e sadismo— forjada pela violência adulta, isso numa chave mais sugestiva e ambígua.

Em registro oposto, pois mais direto, há o cruel traficante de 12 anos que mata sem dó em "Robocop 2", filme de 1990 que mostra como certas violências não eram sentidas no século 20. Caso melhor, é "A Caça", de 2013, do dinamarquês Thomas Vinterberg. Uma aluna de 5 anos, triste porque seu professor não lhe dá atenção, dá a entender que ele abusou dela, gerando ódio irracional nos amigos e comunidade. A menina faz um mal extremo mesmo sem maldade a priori. A crítica fica na comunidade. O terror, na possibilidade de acontecer com qualquer um.

Falta em "Órfã 2" uma observação mais detida na personagem, uma densidade e, mais fatal ao filme, um mistério. Este não era tão pleno no filme 2009, mas ali havia um assentamento real no drama familiar.

O thriller assumido não é um problema, nem quando não abre mão de suas regras, mas a alta velocidade com que as concatena deixa o filme em piloto automático. Até porque não é um thriller de ação. Só Julia Stiles, Isabelle Fuhrman, algumas reviravoltas e a impressão de que há algo fora de prumo.

Cidadãos de bem, uni-vos!

Vamos ter de aprender a passar café e botar roupa pra bater, será um horror

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da Globo

Caros amigos cidadãos de bem, os resultados das últimas pesquisas não são lá muito tranquilizadores. É lógico que esses institutos, como Datafolha, Ipec, XP e BTG, são todos esquerdistas. Eu também não conheço ninguém que vai votar no Lula. E olha que eu já andei pelas ruas, da Bela Cintra à Peixoto Gomide, do Clube Harmonia ao Paulistano.

Primeiro: chega desse papo de que a mamata vai acabar. Ninguém mais cai nessa. É hora de assumir que o que está em jogo são os nossos privilégios. Quando o Bolsonaro perder, vão nos tirar tudo.

Imaginem se souberem que o Alberto enterrou dólares no sítio. Ou que comprei a casa de Maresias com dinheiro vivo? Capaz do Boulos pôr uns sem-teto lá.

As empregadas vão começar a pedir hora extra, férias e 13º. Vão até querer entrar na faculdade. Vamos ter que aprender a passar café e botar roupa pra bater. Será um horror.

Lembram quando os aeroportos ficaram parecendo rodoviária? Vai ficar pior. Se os pobres iam para Disney, agora vão querer ir até para as Maldivas tomar café da manhã que boia na piscina. Porque esse povo quer tudo do bom e do melhor. Outro dia mesmo, dei dinheiro para uma mendiga e ela comprou uma Coca-Cola. Se tivesse investido ou virado coach, ela já estaria rica.

Vão querer voltar com as doutrinas daquele zé-ninguém do Paulo Freire. Imaginem nossos filhos defendendo gay, negro, índio. Não que eu seja preconceituosa, sou até parda perto de alguns brancos.

E a gente nem vai poder pegar em armas, porque vão proibir. E eu vou me defender dos comunistas como? Com uma faca? Eu nem sei mexer em faca, quem mexe é a Elvira, minha secretária do lar. Ela é quase da família, mas se a gente tiver que lutar, ela ganha, porque não sei cortar nem meu bife.

Vamos nos unir para virar votos. Voltem a falar com os parentes comunistas. Parem de chamar a sobrinha de humanas de maconhista surubeira.

Ontem mesmo eu convenci meu porteiro a votar 22, depois que ameacei cortar a caixinha de Natal. E os funcionários que falarem que votarão no Lula, demitam sem dó.

Porque, como todos os cidadãos de bem, precisamos defender nossos bens.

ERRATA: Após a divulgação desse texto, eu fui vítima de ataques injustos. A mensagem foi claramente tirada do contexto. Quem me conhece sabe que eu não sou assim. Até doo marmitas para pobres.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Assassino recria sacrifício asteca em seus crimes numa minissérie

Toda la Sangre
Starzplay, 16 anos
Um jornalista e uma policial se unem para capturar um assassino serial que está aterrorizando a Cidade do México, ao recriar em seus crimes os sacrifícios dos antigos astecas. Série original da plataforma, baseada nos best-sellers do mexicano Bernardo Esquinca. Um novo episódio toda quinta; os dois primeiros já estão disponíveis.

Segredos do Passado
Amazon Prime Video, 16 anos
Eric Bana faz um homem que volta à sua cidade natal para o enterro de um amigo, que matou a mulher e o filho antes de se suicidar. Surge então a suspeita de que a tragédia pode estar ligada à morte de uma moça, ocorrida muitos anos antes.

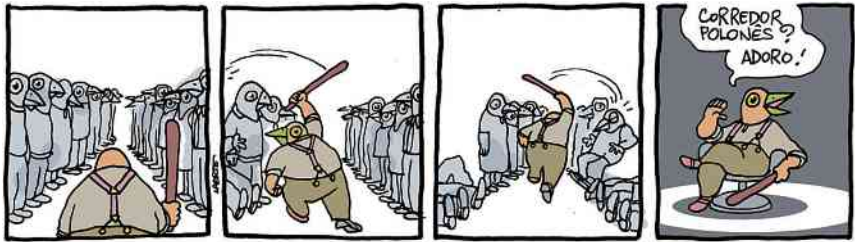
Drácula de Bram Stoker
HBO Max, 14 anos
Apesar do título, o filme de Francis F. Coppola não é totalmente fiel ao livro de Stoker. Mas a história do mais famoso dos vampiros é contada com cenários e figurinos deslumbrantes, e um elenco que inclui Gary Oldman, Winona Ryder, Anthony Hopkins e Keanu Reeves.

3x22: Desigualdade Brasileira em Três Tempos
YouTube do Café Filosófico CPFL, 19h, livre
Alexandre Macchione Saes, professor de história econômica da USP, explica como a inserção do Brasil na economia mundial, desde a independência, tem sido determinante para a perpetuação da nossa desigualdade.

O Crime do Monsieur Lange
Telecine Cult, 22h, 12 anos
Um homem assume o controle de uma editora, depois da suposta morte de seu chefe. Mas este reaparece, criando uma situação complicada. Lançado em 1936, este é um dos muitos clássicos dirigidos por Jean Renoir.

Marie Curie, Além do Mito
Curta!, 23h, 10 anos
O documentário de Michel Vuillermet, Bernadette Bensaude-Vincent, Christine Bard e Hélene Langevin-Joliot revisita a vida e a obra da descobridora da radioatividade, a cientista franco-polonesa Marie Skłodowska-Curie — até hoje, a única pessoa que venceu o prêmio Nobel nas categorias de física e química.

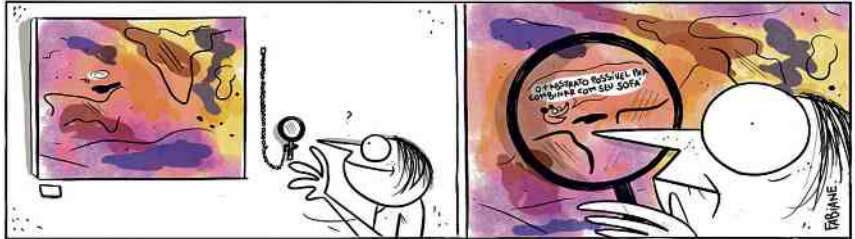
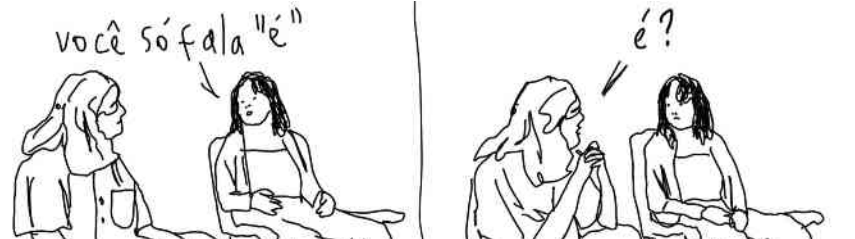
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

	O							
V			G			U	S	
G			U		H			
		D		H	O		G	
	H						D	
	U		A	D		S		
			V		U			T
	G	A			S			D
							O	

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome do ator e humorista Paulo

SOLUÇÃO

S	O	U	D	V	A	T	H	G
V	D	H	G	O	T	U	S	A
G	A	T	U	S	H	D	V	O
T	V	D	S	H	O	A	G	U
A	H	S	T	U	G	O	D	V
O	U	G	A	D	V	S	T	H
D	S	O	V	G	U	H	A	T
H	G	A	O	T	S	V	U	D
U	T	V	H	A	D	G	O	S

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. De duas assembleias representativas **2.** Refratário a doença contagiosa ou à ação de uma toxina / A nona consoante **3.** De primeira qualidade (fem.) / Tim Maia (1942-1998), cantor e compositor **4.** Latada **5.** Representar por meio de símbolos **6.** Agente de polícia / Árvore que fornece madeira para construção naval **7.** Ovo de peixe / Guia **8.** Cristiana Oliveira, atriz carioca / Estado dos EUA cuja capital é Honolulu **9.** Conjunto de pessoas que vivem sob a mesma lei e sob o mesmo governo ou que habitam uma mesma região, cidade etc. / (Quím.) Térbio **10.** Sinal que se faz com a cabeça, os olhos, as mãos etc. para dar a conhecer o que se deseja / Preposição designativa de diversas relações **11.** Animal característico da Austrália **12.** Ato de ir / Repouso absoluto **13.** Alcoólicos Anônimos / Armação portátil, feita de pequenas ripas e arame, para prender ou transportar aves.

VERTICAIS
1. Pedido de repetição / Governo baseado exclusivamente em dados da moral **2.** Próprio para fazer mergulhar, afundar / Tal **3.** Fundo do canhão / Cada estrutura que reveste o corpo da ave **4.** Carência de glóbulos vermelhos ou de hemoglobina no sangue, ocasionando palidez, fraqueza etc. / (Kong) Território autônomo da China **5.** Matéria-prima para a indústria / Agricultura **6.** Substância usada para melhorar o rendimento de uma propriedade / O Momo aparece no carnaval **7.** A nota musical anterior ao E / Áspera como o vinagre / Aumento significativo **8.** Uma tecla dos PCs / Bem recebido / O ator estadunidense Pacino, de "Casa Gucci" **9.** Trazer à memória / Borboleta noturna.

HORIZONTAIS: 1. Bicameral, **2.** Imune, Ele, **3.** Seleta, TM, **4.** Ramada, **5.** Estilizar, **6.** Tira, Teca, **7.** Ova, Líder, **8.** CO, Havaí, **9.** Povo, Tb, **10.** Aceno, Por, **11.** Canguru, **12.** Ida, Relax, **13.** AA, Gaiola.
VERTICAIS: 1. Bis, Etocracia, **2.** Imersivo, Cada, **3.** Culatra, Pena, **4.** Anemia, Hong, **5.** Metal, Lavoura, **6.** Aditivo, Rei, **7.** Ré, Azeda, Pulo, **8.** Alt, Aceito, Al, **9.** Lembrar, Bruxa.

Presença libertária de Ney Matogrosso guia musical sobre o cantor

Embates com o pai conservador e homossexualidade nas Forças Armadas emergem do palco na peça em SP

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO Em cena, um jovem Ney Matogrosso trava os primeiros embates com seu pai, um militar conservador que não aceita o relacionamento sensível que o filho desenvolve com a arte e a natureza.

Em paralelo, o elenco canta "Sangue Latino", dos Secos e Molhados. Na cena seguinte, militares experimentam as primeiras relações homossexuais enquanto interpretam a sedutora "Por Debaixo dos Panos".

Estas são duas das primeiras cenas de "Ney Matogrosso - Homem com H", musical que chega a São Paulo e apresenta uma radiografia da trajetória de um dos principais intérpretes da música brasileira.

O espetáculo é um dos desdobramentos de uma série de homenagens aos 80 anos que Matogrosso completou no ano passado. A principal, e ainda inédita, é um filme produzido pela mesma Paris Filmes, que, com seu braço teatral, coloca em cena o musical.

"Tanto a dramaturgia quanto a cenografia se pautaram por essa liberdade que o Ney sempre teve de ser quem ele quisesse ser, então nós escolhemos brincar no cenário com o conceito de parque de diversões, que se transforma, tem um escorregador, um balanço, um trepa-trepa", explica a diretora Marília Toledo.

Fã do artista desde a infância, quando o via como uma espécie de desenho animado, ela mergulhou ao lado de Emílio Boechat no repertório gravado pelo cantor ao longo de quase 50 anos e 37 discos, pescando canções que consideravam significativas para narrar trechos da vida do personagem. Além disso, contaram com uma assessoria do próprio músico para a peça.

"Ele nos pediu só uma coisa: que contássemos só a verdade. Então fomos atrás das músicas que ajudassem a narrar essa trajetória. A intolerância do pai o levou para a Aeronáutica no Rio, depois um amigo o levou para o Hospital de Base em Brasília, outro para cantar em coral e fazer teatro, aí conheceu a Luhli, que o apresentou para o João Ricardo, fundador dos Secos e Molhados — e o resto é história."

A trajetória pouco ortodoxa do intérprete é apresentada no corpo de um ator com um caminho também pouco comum. Embora já tenha dado vida a Matogrosso no musical sobre Chacrinha, Renan Mattos havia decidido dar uma pausa na carreira após a pandemia e uma operação no joelho que, pensou, acabaria tirando-o de cena.

Mas um convite da produção o fez repensar e encarar a bateria de testes que lhe renderam o protagonista.

"É uma responsabilidade, mas é também uma diversão, um prazer muito grande, porque eu não faço mais nada, senão ouvir o Ney. Não vejo mais filmes, não assisto ao noticiário, não escuto rádio, tudo o que eu ouço é o Ney, todos os vídeos que eu vejo são dele, todas as entrevistas. Porque não quero fazer uma cópia, mas quero absorver aquilo tudo", afirma o ator.

Com temporada prevista até 30 de outubro na capital paulista, o musical pretende fugir da linguagem clássica do gênero ao apresentar fragmentos da vida de Matogrosso, buscando destacar passagens específicas em vez de uma trajetória completa.

"O Ney é essa personagem que não dá para colocar em uma caixa, por isso o musical é assim, viaja por tantos lugares diferentes", afirma Fernanda Chamma, a outra diretora.

"Como você faz uma coreografia, uma partitura para ele? Não faz. Tentamos contar essa história de uma forma que pareça ser improvisada, mas não é. É tudo muito bem ensaiado e com roteiro."

Ney Matogrosso, Homem com H

Dir.: Marília Toledo e Fernanda Chamma. Com: Renan Mattos, Adriano Tunes, Giselle Lima. No 033 Rooftop - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi. Sex. às 20h30; sáb., às 15h30 e às 20h30; dom., às 15h30 e às 20h. Até 30/10. 16 anos. R$ 75 a R$ 250, em sympla.com.br

Renan Mattos como Ney Matogrosso Tiago Moraes/Divulgação

ESTREIAS DOS CINEMAS

Amantes

No drama, Lisa e Simon são dois jovens apaixonados que vivem em Paris — até que ele foge da França. Anos depois, Lisa está casada com um homem mais velho e cruza com o ex-namorado em uma viagem. Eles reacendem o caso, ao mesmo tempo em que uma relação complicada surge entre amante e marido.

França, 2020. Direção: Nicole Garcia. Com: Benoît Magimel, Pierre Niney e Stacy Martin. 16 anos

Curtas Jornadas Noite Adentro

★★★★★

Ambientado em São Paulo, o longa acompanha o cotidiano e os encontros regados a samba na madrugada de seis sambistas que sonham em ser descobertos na cena musical. Eles alternam suas rotinas entre trabalhos precários, trajetos no transporte público lotado, brigas com a família e as noites de ensaios.

Brasil, 2021. Direção: Thiago B. Mendonça. Com: Carlos Francisco, Lua Reis e Marquinho Dikuã. 16 anos

Moonage Daydream

★★★★★

O documentário monta um caleidoscópio de entrevistas, imagens de arquivo, performances e outros materiais inéditos para explorar a vida e carreira de David Bowie. Surgem clipes de canções como "Heroes", gravações de fãs e imagens abstratas, que criam uma viagem documental sobre as várias fases do trabalho do artista, que foi da música ao cinema, do folk ao rock.

EUA, Alemanha, 2022. Direção: Brett Morgen. 12 anos

Órfã 2: A Origem

★★☆☆☆

Leena é uma mulher adulta que usurpa a identidade da filha desaparecida de um casal para fugir de uma clínica psiquiátrica na Estônia e ir aos Estados Unidos. Ela finge ser Esther, mas a mãe da criança está convencida de que aquela não é a sua filha, enquanto o pai crê que a esposa sofre de alucinação. A mulher-criança assassina tenta separar os dois, e a matriarca faz de tudo para proteger a família.

EUA, 2022. Direção: William Brent Bell. Com: Isabelle Fuhrman, Julia Stiles e Rossif Sutherland. 16 anos

Uma Pitada de Sorte

Fabiana Karla veste fantasias de jacaré, galinha e boi-bumbá para viver Pérola, uma mulher que trabalha como animadora de festas infantis e é ajudante de cozinha em um restaurante. Ela sonha em ser reconhecida como chef, e as coisas começam a andar quando passa em um teste para ajudar um cozinheiro renomado em um reality show.

Brasil, 2021. Direção: Pedro Antônio. Com: Fabiana Karla e Regiane Alves. 10 anos

Atrizes no cenário do musical, em que múltiplas vozes dão conta da vida e da obra da cantora Caio Galucci/Divulgação

'Marrom', sobre Alcione, revela a resistência da mulher negra

TEATRO

Marrom, o Musical

★★★★☆

Dir.: Miguel Falabella. Com: Ágata Matos, Jefferson Gomes, Luci Salutes. No Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista. Sex., sáb. e seg, às 20h30; sáb. também às 16h; dom., às 17h. Até 7/11. Livre. R$ 80 a R$ 200

Paulo Bio Toledo

Nos últimos anos, o teatro musical brasileiro viu crescer um segmento específico: os espetáculos biográficos sobre celebridades da música. "Marrom", sobre Alcione, faz parte dessa tendência e é parte final de uma trilogia sobre figuras ligadas ao samba no Brasil.

Esse tipo de peça encontrou um espaço de potencial mercantil. Afinal, para além do interesse no espetáculo, ele também mobiliza fãs do homenageado e, com isso, atrai pequenas multidões.

São normalmente acontecimentos de natureza híbrida, entre o teatro e um tipo de show que, com sofisticação técnica, interpreta os grandes sucessos do artista e supre a expectativa de um público ávido por ouvir aquelas canções.

Mesmo que ligado a essa espécie de receita de sucesso atual, "Marrom" é conduzido com competência. Um elenco quase todo negro sublinha a potência preta que sustenta a melhor cultura do país.

O cenário, um dispositivo espiralar, propõe um passeio caleidoscópico pela vida e pela música da intérprete — fragmentos biográficos, influências musicais, cultura popular maranhense e as canções marcantes na voz de Alcione convivem nessa máquina cênica cheia de vida coletiva.

O espetáculo, que é dirigido por Miguel Falabella, também propõe uma espécie de hipótese sobre o significado da música de Alcione.

Enfatiza-se como a intérprete conjuga referências musicais, das formas da cultura popular maranhense ao jazz americano. Desde cedo ela viveu entre o trompete, o pandeiro e o acordeão.

Sua voz evoca as cantoras do jazz e do blues, como Sarah Vaughan ou Ella Fitzgerald, mas também a das matriarcas do samba carioca. O ecletismo musical é interpretado aqui como um marca artística de Alcione, capaz de articular elementos diversos de um modo intenso e verdadeiro.

Isso aparece no modo múltiplo como ela é representada: uma potência individual e um coro de mulheres negras.

"Marrom, O Musical" é conduzido por Cazumbá, personagem central do bumba meu boi que, além de ser uma espécie de mestre de cerimônias do espetáculo, traz os elementos do boi para a cena, como o mito originário que ecoa os horrores da escravidão, mas que também dá origem à celebração colorida, coletiva e cheia de vida no Maranhão: "Uma história triste, mas que termina em festa". A sentença se transforma numa máxima da música de Alcione.

Numa das cenas, diante da projeção de uma imagem com uma vasta periferia brasileira, ela canta esbanjando alegria. Sua força e sua voz nascem desse substrato, buscando transformar a tristeza em vitalidade. Falar de amor na música de uma mulher negra é como um gesto de resistência.

Cinemas vendem ingressos a R$ 10 em qualquer filme

SÃO PAULO Quem for ao cinema entre esta quinta, dia 15, e a quarta da semana que vem, dia 21, vai pagar somente R$ 10 para assistir a qualquer filme.

Redes como Cinemark, Cinépolis, Cinesystem, Itaú Cinemas, Moviecom, Petra Belas Artes, Playarte e UCI participam da chamada Semana do Cinema, que oferece o preço promocional.

O valor de R$ 10 é válido para qualquer título em cartaz, em qualquer horário, mas há exceções. No Cinemark e no Itaú Cinemas, por exemplo, o valor especial não se aplica às salas 3D.

Desfile anual reúne mais de 500 participantes em trajeto colorido; silletas são separadas por categorias Fotos Bárbara Blum/Folhapress

Feira das Flores em Medellín mistura sacrifício e beleza

Evento tradicional mobiliza cidade que ainda se lembra do passado violento

Bárbara Blum

MEDELLÍN (COLÔMBIA) Há um ditado do estado da Antióquia, onde fica Medellín, que diz: "Quando passa um silletero, é a Antióquia que passa". Os silleteros, floricultores tradicionais dos arredores da cidade colombiana, são as estrelas do desfile que coroa a Feira das Flores local.

Não à toa, Medellín é conhecida como a cidade da eterna primavera. O clima, estável o ano todo, e o solo fértil da região fazem com que seja cercada por essas pequenas fazendas históricas de flores.

Todo mês de agosto, a avenida paralela ao rio principal da cidade se enche com mais de 500 participantes, que andam 2,4 km, com suas silletas —mochilas de madeira capazes de aguentar quilos e quilos de flores— nas costas. A tradição é resquício dos tempos coloniais, quando indígenas e camponeses desciam as montanhas a pé até o vale, carregando as flores nas silletas. Em 1957, a prática virou festa com a primeira edição da Feira das Flores.

E que festa. É possível acompanhar o desfile gratuitamente, do meio-fio, sem muita estrutura —além das próprias pernas. O ingresso pago oferece mais conforto, com arquibancada coberta, e pode ser uma boa para os baladeiros de plantão. O refil de aguardiente, rum, brindes e quitutes é constante.

A **Folha** visitou a festa em sua edição mais recente. Na área paga, o DJ tentava animar a plateia com nomes de outros países, entre sucessos de reggaeton. Puerto Rico e México geraram frisson. O Brasil sequer foi mencionado.

O desfile, porém, está longe de ser armadilha para turistas. Os amigos Carlos Sanchez, 65, e Patricia Bustomante, 59, ambos de Medellín, batem ponto no evento todo ano.

"Adoro ver as silletas, as cores, o sacrifício dos silleteros para carregar tanto peso", diz Patricia.

Chegar ao desfile é um processo. A famosa frase sobre os silleteros lá do começo do texto foi proferida, pela primeira vez, dias antes do grande momento, por don Jose Angel, um dos silleteros que também desfilou este ano. Ele recebeu uma horda de turistas em sua finca, em Santa Elena, e montou uma pequena silleta ao vivo, enquanto contou sobre o ofício e a tradição de desfilar.

Esse, sim, é um passeio bem turístico, mas nem por isso dispensável. A variedade de flores da plantação, por onde visitantes podem passear, impressiona. Ver os apetrechos tradicionais, obrigatórios no desfile, também. Chapéu, calça, camisa, alpargata, lenços, avental e, a parte mais importante, a bolsa de couro.

Durante a breve apresentação de don Jose, dá até para filar uma arepa com queijo e chocolate quente.

Ele não foi um dos finalistas da edição de 2022, mas desfilou de cabeça erguida —ao menos tão erguida quanto os 90 kg da silleta monumental que carregava lhe permitiram.

O desfile é separado em categorias de silletas: as artísticas; as monumentais; as patrocinadas; as tradicionais, que emulam as carregadas pelos camponeses; e as emblemáticas, que contêm mensagens políticas. Desfilam também as crianças, separadas entre infantil e júnior.

O clima muda quando os silleteros começam a passar. A plateia já está aquecida pelo misto de bebedeira, reggaeton e expectativa. Quando entram os primeiros participantes, jorram elogios e mensagens de incentivo. Muitos silleteros precisam de ajuda para completar a jornada —questão de honra, já que a função só pode ser passada de pais para filhos.

A atmosfera coloca as emoções à flor da pele. Crianças e idosos arrancam ternura da plateia. Os arranjos deixam um cheiro doce por onde passam. Para coroar, as mensagens políticas arrancam lágrimas.

"Obrigado aos nossos heróis", dizia uma silleta com um helicóptero e uma bandeira da Colômbia. "E você? Com qual contribui?", dizia outra, com crianças brincando de um lado e pessoas armadas do outro. "Na minha casa faltam eles. E na sua?", dizia uma terceira, com rostos de dois homens atrás de uma mesa com uma pessoa chorando.

Silleteros chegam a levar 90 kg nas costas ao longo de 2,4 km

Medellín foi transformada, mas suas feridas ainda estão abertas. Há menos de 40 anos, liderou rankings de cidades mais perigosas do mundo com folga, e era morada de ninguém menos que Pablo Escobar.

O povo se lembra. Em uma loja de souvenirs em Pueblito Paisa, povoado artificial ultra turístico, que emula uma cidade colonial antioquenha, visitantes que buscavam por lembranças de "Pablito" tomaram um sermão da atendente, Marta. "Não vendemos nada dele aqui. Vocês jovens não se lembram da quantidade de maldades que ele fez."

É mais fácil achar homenagens aos motores de transformação de Medellín. O sistema de transporte público, principalmente os metrôs e metrocables (tipo de bondinho), estampa até as chivas, ônibus festivos tradicionais que desfilam dias antes dos silleteros.

A cidade tenta —e consegue— se consolidar como laboratório bem-sucedido de urbanismo social, e até fatura passeios turísticos em cima das melhorias.

É o caso das escadas rolantes que conectam os morros da Comuna 13. O distrito pobre foi palco de um massacre em 2002, consequência da operação Orión, intervenção militar que tentou expulsar a guerrilha que comandava a área.

Depois do trauma, o local ganhou as escadas, forma de agilizar o acesso dos moradores, e se tornou berço de tours de arte urbana, com grafite, break dance, rap. Os murais coloridos dividem espaço com furos de bala, herança da intervenção, sempre apontados pelos guias, que esmiúçam o significado de cada pintura.

Na saída (se houver estômago), é possível experimentar o bom sorvete da Doña Alba. Opte pelos sabores diferentes, como mangobiche, de manga verde com limão espremido e sal, ou aguacate, de abacate.

A comida colombiana, cada vez mais presente na rotina dos brasileiros graças ao aumento da imigração, causa boa impressão.

É bem centrada no feijão e no abacate, um dos itens fortes de exportação junto do famoso café. A fruta compõe a bandeja paisa, tipo de pê-efe típico da região, com frijoles, chicharrón (tira longuíssima de torresmo), arroz, banana e variações de carne vermelha.

Quem preferir degustar o verdinho em versão mais "cool" pode visitar o Lavocaderia, restaurante no descolado bairro El Poblado. Lá, o abacate está em todos os pratos. Não saia sem provar o aguaburguer, hambúrguer servido, sem pão, entre duas metades da fruta.

Um passeio em Madri com Bruno Gagliasso

Quis testar quem conhece melhor a cidade cenário de nova série da Netflix

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo".

"Sabia que essa floricultura era um cemitério?", me pergunta Bruno Gagliasso. Estou passeando por Madri com um dos melhores atores brasileiros da sua geração e, mesmo conhecendo a cidade (e o Bruno), fui pego de surpresa: eu achei que conhecia a capital espanhola mais que ele.

Eu deveria ter desconfiado. Durante oito meses em 2021, o ator viveu em Madri para gravar uma nova série da Netflix: "Santo", que estreia nesta sexta (16) internacionalmente. E agora eu estava ali, convidado a passear com ele pelas locações das filmagens.

Não era a primeira vez que eu pensava naquela cidade como cenário. Eu a conheci no início dos anos 1980, quando andava pelos arredores da Gran Vía na madrugada com uma revista chamada "Madrid Me Mata" (juro!) embaixo do braço, perambulando por lugares que um dia eu veria naqueles primeiros filmes de Almodóvar.

Já nos anos 1990, entrevistando Rossy de Palma, uma das musas do grande diretor espanhol, ela me contou que era por ali mesmo onde eu andava que ela se apresentava em cabarés efêmeros, no início da carreira, com sua banda brilhantemente batizada de Peor Impossible. Quase chorei quando lembrei ter assistido a um desses shows.

A Madri que eu percorria agora com Bruno era outra. Não menos boêmia, mas mais moderna e urbana, por vezes até mais sombria. Três adjetivos que inevitavelmente combinam também com "Santo".

Nela, Gagliasso vive um policial federal brasileiro que, sem muito spoiler, acaba nas ruas madrilenhas procurando por um bandido que ele começou a perseguir em Salvador. Santo não é um criminoso comum, e aos poucos vamos entendendo a obsessão de Ernesto Cardona, o personagem de Bruno, por ele.

A história é um quebra-cabeças, que vamos montando e percebendo como um bandido cruel (e sádico) se tornou uma espécie de culto, criando até uma própria mitologia. E que prazer que foi sentir na própria Madri a energia dos endereços que fazem parte da história.

Começamos pelo apartamento onde ele se hospedou durante as filmagens, um charmoso prédio na Rua de Los Madrazos, vizinho à entrada dos atores do imponente teatro Zarzuela. Bruno estava em casa.

De lá, fomos para o bairro de Las Letras, onde Cardona morava, um trajeto de 15 minutos durante o qual Bruno se encantava em cumprimentar as pessoas dos lugares que frequentava. Em oito meses dá pra ser conhecido na vizinhança...

Em Las Letras fica a tal floricultura/cemitério onde ele comprou rosas brancas para um ritual de purificação de seu personagem. Mesmo em solo espanhol, Cardona parece que nunca saiu da Bahia...

Paramos para comer no estupendo Mercado de San Miguel, onde Bruno "batia o ponto" entre uma filmagem e outra. Beliscamos ali umas tapas —sim, no feminino, como os espanhóis chamam os aperitivos. Fui de espetinho de azeitonas (viva a Espanha!) e ele encarou umas empanadas. Tudo regado a um bom "tinto de verano". Sugiro dar um Google para achar a receita perfeita da melhor bebida para o verão.

Passamos depois pela faculdade de medicina da Universidad Complutense, cenário de uma cena em que Cardona, durante uma alucinação, quase pula da janela. E a belíssima estação de trem Príncipe Pio, que eu não conhecia, onde foi filmada uma das várias cenas de ação de "Santo".

No fim do dia, dei o braço a torcer: Bruno conhecia Madri melhor do que eu. Mas não me dei por vencido.

Apesar do cansaço, perguntei se ele não queria tomar algo e sugeri um novo templo dos vinhos naturais na cidade, o Gota.

"Conhece?", perguntei como provocação. "Não", disse Bruno, animado. Começava ali nosso segundo round.

| QUI. **Josimar Melo**, Zeca Camargo